RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1960

Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis, fracos a moderados. Máxima: 31.5 (Penha). Mínima: 21.5 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.674

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

Petróleo e aço é o roteiro inicial de Lott

Campanha começa em fevereiro

O marechal Teixeira Lott iniciará sua campanha em fevereiro, logo após a convenção do PTB com quatro visitas significativas à sua cidade natal, em Minas a Aparecida do Norte, famoso centro de peregrinações religiosas de São Paulo, a Mataripe, na Bahia, principal centro de produção petrolífera do Brasil, e a Volta Redonda, no Estado do Rio, coração da siderurgia nacional.

A cidade natal do marechal Lott é Antônio Carlos, até recentemente distrito do município de Barbacena, sob o nome de Sítio.

PENETRAÇÃO

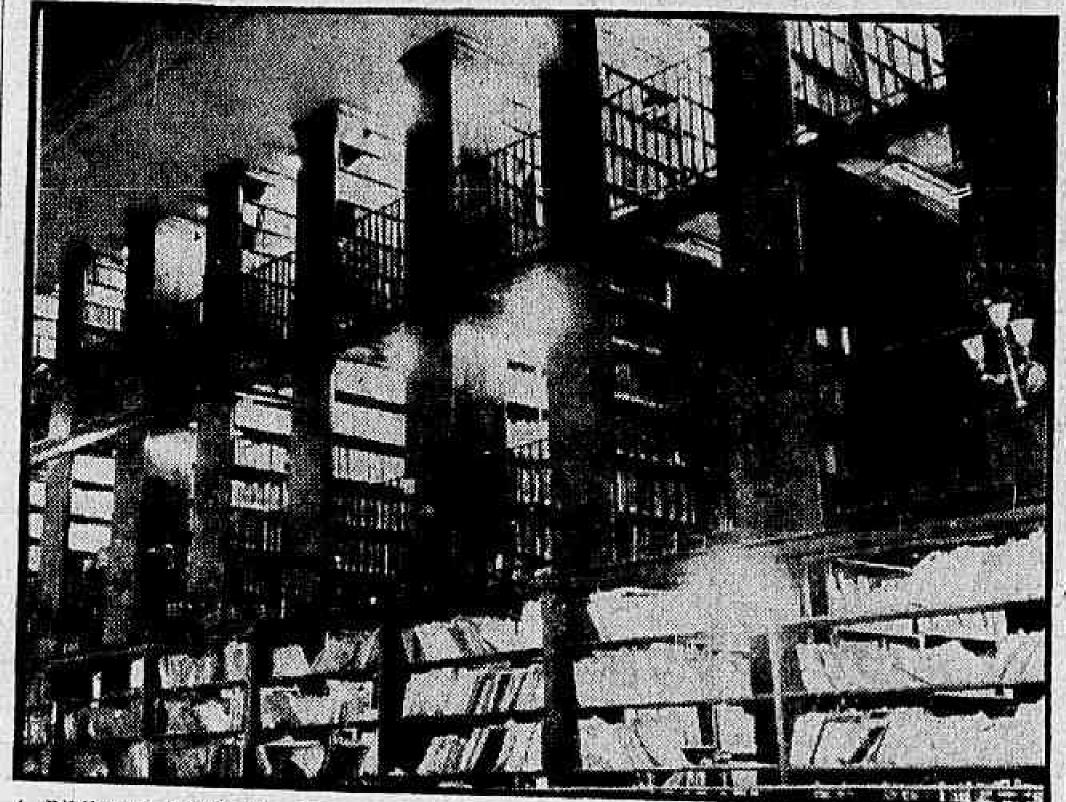
A campanha do marechal já está sendo planejada, estando assentado desde logo que fará uma penetração no território brasileiro da periferia para o centro. Alguns Estados, conforme as circunstâncias, serão visitados pelo candidato mais de uma vez.

SÍNODO ROMANO

CIDADE DO VATICANO, 23 (FP-DC) — A construção, em Roma, de uma igreja dedicada a "Jesus, Soberano Pontífice", em lembrança do Sínodo Romano, foi proposta ao clero e aos fiéis da cidade pelo cardeal Clemente Micara, vigário, em apêlo que êsse alto prelado publica, às vésperas da abertura dessa importante manifestação.

Em outro documento, dirigido aos fiéis, monsenhor Luig. Traglia, vice-gerente e presidente da Comissão Sinodal, confirma que êsse Sínodo será o primeiro da história, que sob tal forma se realiza em Roma.

BIBLIOTECA NACIONAL FICARÁ NO RIO



A Biblioteca Nacional, que completará, êste ano, o seu 150.º aniversário de fundação, e funciona, há 50 anos, no no prédio fronteiro à Praça Floriano (a foto mostra um de seus interiores), permanecerá, com seus dois milhões de livros e cêrca de 700 mil manuscritos, no Rio. Uma comissão técnica estuda filmes sôbre o funcionamento de grandes bibliotecas estrangeiras, com o objetivo de extrair sugestões para a construção da Biblioteca de Brasília (Entrevista, na última página, com o professor Celso Cunha).

IKE E CHRISTIAN DEBATERAM RELAÇÕES COM FIDEL CASTRO

Bonsal chamado para reunião de consulta

WASHINGTON, 23 — (UPI-DC) — O presidente Eisenhower e o secretário de Estado, Christian Herter, conferenciaram hoje, durante mais de uma hora, sôbre as relações dos EE.UU. com o govêrno de Fidel Castro, mas falando aos jornalistas, após a reunião, o sr. Herter não deu nenhum indício sôbre possíveis alterações na política norte-americana com respeito a Cuba.

Herter informou que explicara ao presidente sua decisão de chamar o embaixador Philip Bonsal para consultas, e, perguntado se seria convocada uma reunião da Organização dos Estados Americanos, para discutir a situação cubana, limitou-se a sorrir e dizer: "Não vou fazer conjecturas sôbre isso"

PARTIDA DE BONSAL

HAVANA, 23 — (UPI-DC) — O embaixador norte-americano em Havana, sr. Philip Bonsal, partiu hoje para Washington acompanhado de sua espôsa, estando presentes no aeroporto os embaixadores do Chile, da Argentina, El Salvador e Panamá, além de quase todo o pessoal da Embaixada norte-americana.

Muitas fontes norte-americanas nesta capital mostram-se profundamente pessimistas sôbre a possível volta de Bonsal a Havana, acreditando que sua partida está relacionada com o começo de uma nova política de "energia" com Cuba, por parte de Washington.

MADRI, 23 — (UPI-DC) — Em uma declaração divulgada pouco depois da chegada do embaixador espanhol em Cuba, sr. Juan Lojendio, o Ministério das Relações Exteriores declara que "constitui um princípio fundamental da política exterior espanhola não intervir nos assuntos internos de outros países."

Acrescenta que "o govêrno espanhol repele com tôda firmeza as "graves, injustas e injuriosas acusações" que lhe foram feitas na televisão cubana e finaliza: "A Espanha sempre procurou manter relações cordiais com uma nação irmã tão querida como Cuba, para

(Conclui na 11ª pág.)

Não ficou assentada a mudança: Agricultura

Não ficou assentada, depois da conferência do vice-presidente da República com o chefe do govêrno, a nomeação de um substituto para o sr. Mário Meneghetti na pasta da Agricultura. Ao mesmo tempo em que se sabe não ter sido tomada quaquer decisão com referência à pasta do Trabalho. O sr. Fernando Nóbrega poderá continuar no pôsto.

O sr. João Goulart está articulando seu partido para a realização da convenção nacional no princípio de fevereiro, conforme foi combinado com o marechal Lott. A única dificuldade para essa convocação é apresentada pela reivindicação de parte da bancada trabalhista na Câmara que deseja uma concordância do govêrno e do PSD para aprovação imediata de alguns projetos atendendo a reivindicação das classes trabalhadoras e do funcionalismo público.

REUNIÃO ADIADA

Como se sabe, a bancada do PTB considera que a aprovação daqueles projetos dará condições adequadas para a apresentação da candidatura do presidente do partido como companheiro de chapa do marechal Lott.

Ontem pela manhã, aliás, devia reunir-se a comissão mista de senadores e deputados designada pelo sr. João Goulart para elaborar o manifesto ao presidente da República e aos partidos, mas por ausência de três dos seus membros, os srs. San Tiago Dantas, Temperani Pereira e Rui Ramos, o encontro foi adiado.

O sr. João Goulart já teve, aliás, uma entrevista com o presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, ao qual expôs o problema.

Os pessedistas, em princípio, estão dispostos a endossar as reivindicações do PTB mas no âmbito do protocolo interpartidário em elaboração, documento em que se pretende, definir uma política econômica para o futuro govêrno.

UDN vai liberar Magalhães

O diretório da UDN de Minas deverá reunir-se na próxima semana para desligar o candidato do partido ao govêrno do Estado de compromissos político-partidários. O sr. Magalhães Pinto ficaria vinculado exclusivamente ao programa partidário.

Com essa atitude visa a direção da UDN mineira facilitar o entendimento do seu candidato com grupos dissidentes e fôrças

(Conclui na 11ª pág.)

FOLHETOS NA AMAZÔNIA

JÂNIO QUADROS VISTO POR CARLOS LACERDA

«Pessoalmente, sem que isto envolva a opinião de quem quer que seja, tenho todos os motivos para não confiar no sr. Jânio Quadros. Neste episódio da candidatura presidencial, êle confirmou sua justa reputação de incapaz de cumprir os mais reiterados compromissos». («Tribuna da Imprensa»—4-4-1955).

— o —

«O que estamos vendo é a consequência dessa contemporização, dêsse compromisso impossível entre o que o que é novo e o que já apodreceu. A êsses fatores de desagregação vieram juntar-se outros, como o sr. Jânio Quadros que é um paranoico delirante virtuose da felonia, consumado instrumento de traições reiteradas». — («Tribuna da Imprensa» – 6-4-1955).

— o —

«O mais variável, o mais falso, o mais mercurial homem público até hoje aparecido no Brasil é o sr. Jânio Quadros». — («Tribuna da Imprensa» —15-4-1955).

— o —

«O grande charlatão que é o sr. Jânio Quadros comanda uma nova manobra confusionista»—(«Tribuna da Imprensa»—9-5-1955).

— o —

«A maior expressão dêsse movimento contra os partidos, hoje é o sr. Jânio Quadros. Êle é o animal político que, até hoje neste país, mais me fez lembrar Adolph Hitler. Creio mesmo que politicamente, é uma versão brasileira de Hitler. Em política, é o filho de Hitler com Macunaíma, «o herói sem nenhum caráter», da criação excepcional de Mário de Andrade» —(«Tribuna da Imprensa»—20-5-1955)

— o —

«Jânio Quadros é um traidor contumaz. Ainda agora está êle às voltas com um banqueiro paulista ao qual tomou alguns milhões de cruzeiros para a eleição estadual, contra a promessa de fazê-lo presidente do Banco do Estado. Não cumpriu a promessa e o banqueiro ameaça executar as suas dívidas, no vencimento.—(«Tribuna da Imprensa»—4-7-1955).

Uma divulgação do Clube Nacionalista do Amazonas Pró-LOTT

Observação — "TRIBUNA DA IMPRENSA" é de propriedade do deputado Carlos Lacerda

"Fac-simile" de um dos milhares de folhetos que foram fartamente distribuídos, em tôda a Amazônia, durante a passagem do sr. Jânio Quadros por aquela região. Nêle são transcritos trechos do conceito que, em 1955, faziam o sr. Carlos Lacerda e o vespertino "Tribuna da Imprensa", do atual candidato à Presidência da República, já à época apontado como eventual candidato

Brasília e os magistrados

Os ministros Nelson Hungria e Cândido Lôbo voltaram de Brasília convencidos de que a Justiça Federal não pode deixar de cooperar na obra histórica da mudança da sede do govêrno. Êste o exato sentido de suas declarações à imprensa.

Não terão esquecido, por certo, as razões que levaram alguns dos nossos altos juízes a se mostrarem apreensivos com a sua transferência para a nova capital. Terão certamente meditado sôbre a sensação de desconfôrto que experimentarão suas famílias, quando se deslocarem de uma grande metrópole, como o Rio, para a jovem cidade que se plantou na solidão do Planalto. Venceu, porém, o senso do dever, a convicção de que nenhum brasileiro, a esta altura, tem o direito de procurar impedir a mudança, invocando motivos meramente pessoais.

Nelson Hungria revela correção e bravura moral ao mostrar-se rendido ante à evidência da possibilidade de se instalarem no Planalto, com algum sacrifício, juízes e tribunais da União. Emprestara êle o seu prestígio de grande juiz ao argumento de que a nova capital não estava ainda preparada para receber os órgãos da Justiça e seus titulares, mas, convencido do contrário, mediante o estudo consciencioso da questão, não trepidou em confessar de público o seu equívoco. Mostrou que o homem não entra em contradição consigo mesmo — como dizia o velho Rui — senão quando o está com a sua natureza moral, que o ensina a considerar-se desonrado quando, atinando com a verdade, obseca-se no êrro.

Reconheçamos que as incomodidades que sofrerão os altos magistrados e funcionários da União que terão de ir para Brasília são grandes, sobretudo na idade provecta, em que geralmente se acham. Uma jovem cidade artificial é necessàriamente incompleta, no que se refere aos pequenos e numerosos detalhes do confôrto urbano. Mas a própria mudança, a própria instalação do govêrno em Brasília é que vai criar as condições de perfeita habitabilidade, sobretudo se considerarmos que só há pouco a iniciativa privada começou a trabalhar na nova capital.

De qualquer modo, não acreditamos que nem Washington, nem Ancara, nem Belo Horizonte, nem Goiânia ofereceram, aos que, nos seus começos, para lá se transferiram, o requintado grau de confôrto que muitos esperaram encontrar em Brasília, que tem, aliás, sôbre tais cidades, a enorme vantagem de achar-se ligada aos maiores centros do país, Rio e S. Paulo, por duas horas apenas de avião.

Enfim, algum sacrifício é inevitável no que toca ao confôrto pessoal dos magistrados e de suas famílias. Mas êles compreenderam, desde logo, como seria ridículo exigir que se criassem sùbitamente em Brasília condições de vida absolutamente idênticas às da velha metrópole. Sabem que, com o tempo, a vida se tornará mais cômoda e agradável que a do Rio de Janeiro, e isso em curtíssimo prazo. O problema não será fazer crescer Brasília, mas impedir que ela cresça demais, como está acontecendo com tôdas as grandes cidades brasileiras.

DANTON JOBIM

ADEUS A MATEOS NO GALEÃO

Os presidentes do México e do Brasil, srs. Lopez Mateos e Juscelino Kubitschek, quando chegavam, ontem, ao Aeroporto do Galeão, onde o governante mexicano embarcou no avião que o levou a São Paulo

Perón foi 'tomar sol' na Espanha

MADRI e BUENOS AIRES 23 (UPI-FP-ANSA-DC3 — Um porta-voz do govêrno espanhol informou que o ex-ditador da Argentina, general Juan Domingo Perón, chegará hoje à Espanha, procedente de Ciudad Trujillo, para uma visita de várias semanas.

Depois de frisar que o ex-ditador seguirá mais tarde para a Suíça, onde pretende fixar residência, afirmou que Perón deverá dirigir-se, provàvelmente, «para algum lugar da costa mediterrânea, perto de Málaga, a fim de tomar sol».

ARGENTINA SABIA

«O embaixador da Espanha em Buenos Ares compareceu ao Ministério do Exterior para anunciar a decisão de Perón de deixar Ciudad Trujillo e fixar-se em território espanhol» — anunciou hoje um funcionário

(Conclui na 11ª pág.)

Despedida de Mateos: hoje em Buenos Aires

Os presidentes Adolfo Lopez Mateos e Juscelino Kubitschek despediram-se, na manhã de ontem no Aeroporto do Galeão por ocasião do embarque do chefe de Estado mexicano e sua comitiva para S. Paulo, onde, às 10,15 horas, foi recebido pelo governador Carvalho Pinto. Hoje, deverá seguir viagem, com destino a Buenos Aires.

O presidente do México visitou ontem, às 16 horas, no Palácio dos Campos Elísios, o governador de S. Paulo, que às 19 horas, o recepcionou e à sua comitiva, em festividade que contou com a presença do mundo oficial paulista e de autoridades federais em serviço naquele Estado.

HONRAS MILITARES

Os chefes de govêrno do México e do Brasil chegaram ao Aeroporto cêrca das 9 horas, sendo-lhes prestadas honras militares por contingen-

(Conclui na 11ª pág.)

Gouthier: 'agrement' em um dia

ROMA, 23 (FP-UPI-DC) — Em apenas 24 horas, o presidente Giovanni Gronchi deu, hoje, seu beneplácito à nomeação do sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim para embaixador do Brasil junto ao Quirinal.

Geralmente são necessários quatro semanas para que o presidente dê o seu "placet" a um pedido desta natureza.

(Conclui na 11ª pág.)

Barricada às portas da capital argelina

ARGEL, PARIS e TUNIS, 23 — (UPI-FP-DC) — A polícia levantou barricadas nas entradas da capital argelina, onde reina enorme tensão desde que foi deflagrada a greve geral, ontem, provocada pela destituição do general de pára-quedistas, Jacques Massu, do comando militar e civil da região.

Por outro lado, o presidente Charles De Gaulle, cuja atitude foi considerada demasiadamente enérgica para com os franceses da Argélia, anunciou que a partir de 5 de fevereiro inspecionará pessoalmente aquêle inquieto território. O Exército parece estar ao lado do chefe da nação.

"IREMOS A PARIS!"

Agastados com a destituição de Massu, os ultra-direitistas franceses da Argélia declararam: "Iremos a Paris buscar Massu, se necessário". Enquanto isso, o líder estudantil Jean Jacque Suini, falando num comício de mil pesoas que entoaram hinos antidegaullistas, afirmou: "A Argélia continuará sendo francesa, menos pela fôrças das armas."

O afastamento de Massu foi provocado por declarações contrárias a política de De Gaulle prestadas a um jornal alemão. O ex-comandante chefiara a revolta que elevara De Gaulle ao poder.

"DESMASCAROU-SE"

Criticando duramente o presidente De Gaulle, o editorial de hoje do jornal "Al Amal", de Tunis, declarava:

"De Gaulle faz desaparecer completamente a política inaugurada no dia 16 de setembro e favoràvelmente acolhida pelo mundo inteiro, inclusive pelos líderes do povo argelino. Êles nos mostra a sua verdadeira face, desmascarando-se. A substituição do general Massu, a proibição feita ao sr. Didault de voltar à Argélia não decorre de serem essas pessoas adversárias do govêrno, mas porque desobedeceram ao general De Gaulle, atentando contra o seu prestígio.

"CRIME" DO SAARA

"Não se pode dissociar a posição do general De Gaulle a respeito do problema argelino da sua resolução de cometer o seu crime no Saara — continua o editorial, aludindo à próxima explosão da bomba atômica francesa. Trata-se de dois aspectos da mesma política de fôrça, de desprêzo da vontade dos povos e da reconquista da grandeza da França por meios caducos

(Conclui na 11ª página)

CHICO NÃO FOI PAI

Apesar de derrotada na justiça, a sra. Angela Alves (irmã de Francisco Alves) continua afirmando que Cristiano e Teresa não são filhos do famoso cantor brasileiro, tràgicamente desaparecido. Dona Angela diz que a Justiça Divina é mais forte! (Reportagem na última página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

HÁ ESPERANÇA DE QUE OS MINEIROS ESTEJAM VIVOS

A maior tragédia mineira na África

COALBROOK (União Sul Africana), 23 — (UPI-DC) — Os canários enviados ao fundo da mina, ontem à noite, voltaram completamente sãos, havendo, portanto, esperança de que estejam ainda vivos alguns dos 400 ou 500 mineiros africanos soterrados no corredor a 200 metros abaixo da superfície da terra.

Cresce esta esperança quando se recorda que alguns cavalos levados para o interior do corredor possam servir de alimentos aos trabalhadores.

BURACO PARA AR

Acreditam as autoridades que a abertura de um buraco de 35 centímetros, por onde estaria entrando o ar e, consequentemente, dispersando o gás metano (venenoso) possa fazer viver os mineiros soterrados até que um novo tunel de salvamente esteja concluído. Os trabalhos foram intensificados.

Enquanto a perfuratriz abre caminho para o fundo da mina, na direção do corredor, os grupos de salvamento têm que fazer frente à ameaça de novos desprendimentos de terra. Entretanto, êles tentam abrir a entrada do corredor, onde oito mil toneladas de rocha e carvão os separam das vítimas.

SEIS BRANCOS

A mina de Clydesdale, situada a 80 quilômetros ao Sul de Johannesburg é administrada por britânicos, sendo a maioria de seus operários, nativos africanos. Entre os que estão soterrados estão seis brancos.

VIDA POR UM FIO

— "Enquanto trabalhamos com os escombros — disse um trabalhador do grupo de socorro — ouvimos rugir o teto do corredor."

— "Sabemos que nossa vida depende de um fio", disse outro, mas todos trabalham com afinco para concluir o tunel de 40 metros de largura até uma zona situada a um quilômetro e meio da entrada da mina.

Os ventiladores e as bombas que introduzem o ar no corredor têm funcionado normalmente, logo após terem sido danificados pelo segundo desprendimento das rochas.

TERMINOU O CASO DE 'MISS REMINGTON

PARIS, 23 (FP-DC) — A fuga de "Miss Remington", que partira de Nova Iorque há perto de um mês, a fim de viver um grande amor com o seu belo motorista, terminou hoje, no Palácio da Justiça desta capital, perante o juiz de menores. Ela embarcou para os Estados Unidos em companhia do irmão.

Depois de haver contemporizado, a família da rica mas por demais jovem herdeira passou a agir, tendo pedido à Justiça francesa [illegible].

JULGAMENTO

Assim, por ser menor, a fugitiva, Gamble Benedict, depois de um julgamento-relâmpago, foi entregue a seu irmão Douglas. Em tais casos, segundo as recentes disposições legais francesas, o poder dos juízes de menores é discricionário.

Todos os esforços de persuasão haviam sido anteriormente empregados mas em vão. A família de Benedict inicialmente ocultara o rapto e a fuga da mocinha, ocorrido em 28 de dezembro, com o seu motorista, o romeno André Porambeanu. Explodiu o escândalo quando o par desembarcou de um cargueiro em Antuérpia, em 10 do corrente. Tendo vindo para esta capital, logo o casal se tornou objeto de atenção, [illegible] restaurantes e cabarés [illegible]. Continuaram inúteis os apelos da família, que é riquíssima e que fabrica as famosas máquinas de escrever, até que o irmão da mocinha, Lewrand Douglas resolveu embarcar, mas também não teve êxito, tendo ainda fracassado a intervenção de um pastor.

Spears não confessou a sabotagem

PHOENIX, Arizona, 23 (UPI-DC) — Diversos agentes do FBI conduziram ontem o ex-presidiário Roberto V. Spears para um local rigorosamente vigiado a fim de conseguir uma declaração sôbre a sabotagem que se suspeita tenha ocorrido num avião de passageiros que caiu no Golfo de México, causando 42 mortes.

O sorridente e alegre Spears não denotou sinais de preocupação enquanto era conduzido do cárcere para a sede do FBI. Também não demonstrou a menor emoção quando lhe foi apresentado um relatório vindo de Dallas, Texas, onde sua espôsa Frances, de 35 anos revelava que tivera um encontro com êle num hotel dessa cidade há duas semanas atrás, quando se pensava que êle figurava como uma das vítimas do acidente de 16 de novembro passado.

INCRIMINADO

A espôsa de Spears declarou que seu marido lhe confessara que fizera com que outra pessoa, William Taylor, ocupasse seu lugar no avião. Acrescentou que tentou persuadir Spears que se entregasse.

Chorando muito, a mulher de Spears declarou que seu espôso insistia para que ela cobrasse os cem mil dólares do seguro de vida que êle havia feito antes da viagem aérea.

Spears, que se fazia passar por George Rhodes, foi prêso têrça-feira passada quando deixava o Phoenix Hotel. Antes do FBI descobriram explosivos na sua bagagem. O acusado foi submetido a nove horas de interrogatório sem resultado aparente.

As autoridades mostraram a Spears uma caixa de dinamite encontrada numa fazenda de New River, Arizona, onde êle estêve escondido durante dois meses.

ACIDENTADA DANIELE DARRIEUX

PARIS 23 (FP-DC) — Daniele Darrieux, conhecida atriz, foi vítima esta manhã de um acidente de automóvel, quando se dirigia aos arredores desta capital para "rodar" os exteriores do filme "Meurtre en 45 jours". Por causa desconhecida, o carro de Daniele Darrieux virou. A vedete, ferida, foi transportada para uma casa de saúde, onde, todavia, declara-se que seu estado não inspira inquietação.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSOS PARA TÉCNICOS DE MECANIZAÇÃO E PERFURADOR

Faço público, para conhecimento dos interessados, que o resultado das Provas Práticas de Mecanografia, dos Concursos acima mencionados, será dado a conhecer no próximo dia 27 (vinte e sete), às 14 (quatorze) horas, no Auditório da ASHSE, sito na Rua Sacadura Cabral n.º 178 — 1.º andar do Anexo — nesta Capital.

A vista de prov: será dada logo após o resultado das mesmas, de conformidade com o que estabelece a letra «a» do artigo 31, das Instruções Gerais n.º 7/57.

Não será permitida vista de prova fora do local, data e hora acima mencionados, de acôrdo com a letra «b» das citadas Instruções.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1960.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serviço de Pessoal

Novamente Chessman tenta escapar à morte

SAN FRANCISCO (Califórnia), 23 — (FP-DC) — Caryl Chessman, condenado a morte há 11 anos e meio e cuja execução foi adiada sete vêzes em consequência de tôda espécie de apelações jurídicas, ontem mais uma vez dirigiu-se a uma côrte federal na esperança de escapar a câmara de gás a 19 de fevereiro próximo, data marcada para a sua execução

O seu advogado legou junto à Côrte Federl de distrito que os 11 anos e meio de prisão na espera constante da morte constituiam uma pena cruel em excesso que viola os direitos constitucionais do seu cliente.

NOVO ARGUMENTO

Com efeito, a Constituição norte-americana proíbe, na sua 14a. emenda, as penas "inusitadas ou cruéis no excesso."

Essa nova argumentação abre uma série de apelações possíveis. Da Côrte do Distrito, Chessman poderá ir à Côrte de Apelação e, eventualmente, de novo à Côrte Suprema dos Estados Unidos.

VISITA DO CASAL EISENHOWER

WASHINGTON, 23 (FP-DC) — A senhora Eisenhower está entregue aos preparativos para a viagem que fará, no próximo mês, com seu marido ao Brasil e mais três países da América do Sul

Isto declarou a própria primeira-dama do país a um grupo de espôsas de membros da Câmara dos Representantes e do Senado, em uma recepção em sua honra.

NÃO ENTENDEM

«Os homens nada entendem dos detalhes aos quais uma mulher tem que pensar — disse a senhora Eisenhower — antes de empreender uma viagem dêsse gênero. Tudo quanto êles têm que fazer é meter um «smoking» nas suas bagagens. Mas não têm êles necessidade de velar sôbre que cada bôlsa seja exatamente a que é preciso para cada ocasião... Nós é que temos mais trabalho nessas ocasiões» — e a ilustre dama terminou num sorriso

A viagem à América do Sul será a primeira que a senhora Eisenhower fará como primeira-dama do país. Dos quatro países que visitará, a senhora Eisenhower só conhece o Brasil, onde estêve em 1946 com o general, quando êste era o comandante das fôrças armadas norte-americanas.

Manifestação hostil à MacMillan: Rodésia

NDOLA (Rodésia do Norte), 23 — (UPI-FP-DC) — Quatro cartuchos de dinamite foram encontrados no hotel em que o primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan, assistiu a um banquete cívico, enquanto nas ruas cêrca de 300 africanos realizavam uma manifestação de protesto contra a visita do "premier" conduzindo cartazes que diziam: "Queremos a liberdade agora"

A polícia chegou apressadamente ao Hotel Savoy ao ser notificada da descoberta da dinamite e de um detonador na lavanderia. O primeiro-ministro observou sem se perturbar a manifestação de protesto, que se efetuou na rua principal de Ndola centro da rica região cuprífera da Rodésia

SENTIMENTOS HOSTIS

Os manifestantes conduziam também cartazes com a inscrição "Abaixo com a Federação" e "Mac, é derramando sangue o meio de se responder à democracia!"

Em Kitwe, a maior cidade da Rodésia do Norte, MacMillan havia sido recebido anteriormente com uma manifestação de protesto similar.

Os acontecimentos de ontem foram uma clara demonstração dos sentimentos hostis à Federação de que estão possuídos os africano.

A visita de MacMillan teve ontem outra nota desagradável, quando sua espôsa, Lady Dorothy, levou um tombo e sofreu um ferimento na perna que requereu cinco pontos no hospital.

PROCURADO

Informa-se que o advogado Mainza Chorna, que acompanhava os cinco líderes nacionalistas rodesianos, recebidos quinta-feira pelo sr. MacMillan, está sendo procurado pela polícia, acusado de perturbar a ordem pública.

OPERADO O ESCRITOR

PARIS, 22 (FP-DC) — O escritor Jules Romains, da Academia Francesa, ferido recentemente em uma queda que sofreu no Teatro Hebertot quando se efetuava o ensaio geral de sua peça "Mr. Knock", foi operado esta manhã, de duas rupturas musculares

Como o escritor devia dentro de pouco tempo submeter-se a uma operação de hérnia, um outro cirurgião aproveitou a oportunidade e fêz também essa intervenção.

À OPINIÃO PÚBLICA E ÀS AUTORIDADES

Um dos maiores males que podem minar a Nação é a demagogia. Entendemos por demagogia a conquista de popularidade à custa da cizânia, da fraude, da mentira, da deturpação consciente ou inconsciente das conjunturas social, econômica, ou política. Se cabe ao cidadão com direito de voto julgar os líderes no domínio político, é um dever das entidades representativas de uma categoria profissional opor, desassombradamente, à demagogia social e econômica o esclarecimento honesto e enérgico ante mistificações da opinião pública.

É o que ora fazemos.

Em outubro de 1958, as autoridades controladoras de preços baixaram portarias congelando cotações de gêneros, mercadorias, serviços e utilidades, inclusive de medicamentos, em caráter transitório (**"até ulterior deliberação"**), como consta dos documentos referidos. Alegavam que seriam tomadas providências no sentido de uma estabilização ulterior da moeda e dos custos. Sua Excelência o Senhor Presidente da República autorizou que os preços de fábrica, calculados na conjuntura de outubro de 1958, entrassem em vigor a 1º de janeiro de 1959, afirmando que não era intenção do Govêrno estrangular a produção.

Entretanto, a chamada estabilização, prometida naquelas portarias da COFAP, se traduz nos seguintes fatos:

I — Pela União

a) Extensão do impôsto de consumo a 40% de medicamentos, antes isentos (antibióticos, sulfas e sulfonas) e pràticamente a tôdas as matérias-primas químicas, também livres anteriormente de tributação;

b) Aumento do dólar-fiscal de Cr$ 142,00 para Cr$ 174,00, onerando ainda mais tôdas as matérias-primas essenciais, dependentes de importação, que representavam 14% do custo final médio da produção farmacêutica;

c) Aumento de salário mínimo de Cr$ 3.700,00 para Cr$ 5.900,00 em São Paulo e Rio (áreas principais da produção industrial);

d) Desvalorização da moeda na ordem de 50%, pelos índices de custo de vida, no período de outubro de 1958 a outubro de 1959 (Conjuntura Econômica, número de dezembro de 1959).

II — No Estado de São Paulo

a) Aumento do impôsto de vendas e consignações que passou de 3,4125 para 4,8%, o que representa 46,52%;

b) Aumento do impôsto de indústrias e profissões em média de 45%.

III — Por autarquias, serviços concedidos ou arrendados, etc.

a) Energia — custo kwh — de Cr$ 0,41.86 para Cr$ 0,65.86, isto é, 57,30%;

b) Óleo combustível — de Cr$ 2,37.8 para Cr$ 3,83.2, ou seja, por litro, aumento de 61,10%;

c) Fretes, carretos e transportes — aumento médio de 42,30%.

IV — Encargos sociais

Computando-se as contribuições compulsórias para determinadas autarquias e institutos em valores referentes ao salário mínimo vigente, a porcentagem de aumento é, em média, de 51,28%.

Além dos aumentos acima, ligados diretamente aos poderes públicos, também outras indústrias subsidiárias (cêrca de 40 ramos de que depende a produção de medicamentos), não sujeitas a tabelamento ou congelamento, reajustaram seus preços em porcentagens que variam de 20 a 210%.

Face tal situação, cêrca de 102 emprêsas industriais farmacêuticas pereceram ou cessaram operações no País. Eram 530 em 1957 e se reduziram a 428 em 1959. As entidades de classe, desde fevereiro de 1959, vêm insistindo com as autoridades federais no sentido de obstar aquêle "estrangulamento da produção" que sua Excelência o Senhor Presidente da República afirmara incompatível com suas metas econômicas. Não obstante, os órgãos de contrôle dos preços, apesar de **exaustivamente** eclarecidos, mostram-se desinteressados de qualquer solução real e objetiva, já que o Brasil não necessita importar medicamentos como importou feijão e óleo...

Em conseqüência da cega, prejudicial, dilatória e demagógica posição dessas autoridades, as maiores vítimas do estrangulamento da produção são as emprêsas nacionais. E as próprias emprêsas estrangeiras, já tradicionalmente instaladas no País e com longos serviços prestados à saúde pública, vêm desistindo de seus programas de desenvolvimento, pois que seus investimentos — comidos pela inflação — só podem ser ressarcidos pela venda dos respectivos patrimônios, fáceis de adquirir na hipervalorização da moeda estrangeira ante um cruzeiro aviltado.

Insistem os órgãos controladores de preços — desacreditados por sua ineficiência, inúteis e até mesmo perniciosos na palavra do próprio presidente da COFAP — em agravar a situação da produção de medicamentos, tergiversando, protelando, falaciosamente criando condições absurdas e exigências duvidosas para consideração e deliberação da matéria. Além do mais, numa guerra surda contra São Paulo, procuram intranqüilizar os responsáveis pela direção dos laboratórios industriais farmacêuticos com ameaças e propostas inaceitáveis, visando diretamente paralisar a produção paulista.

Tal sentido demagógico exige desmascaramento, evidenciado no intento de desorganizar e sufocar o parque industrial farmacêutico brasileiro, que é o sétimo do mundo ocidental. Seus serviços ao povo podem ser avaliados em têrmos do prolongamento de sua vida média no último decênio, na cura de inúmeras moléstias antes incuráveis, na melhoria das condições sanitárias da infância e da velhice, na produtividade em tôdas as idades, na supressão de endemias e no contrôle eficaz de epidemias, na prevenção de doenças como na recuperação da saúde.

Seria faltar com o dever patriótico silenciá-lo.

Em novembro de 1959, a indústria farmacêutica brasileira, ante a promessa formal do atendimento de suas reivindicações, concordou, em confiança, na concessão de 35% de aumento nos salários de seus operários. Ora, o preço do produto é o salário das emprêsas e neste, entretanto, a confiança foi ludibriada, pondo em total risco a sua subsistência.

Lavramos nosso protesto veemente, inclusive contra os que sugerem (Última Hora, número de 13 de janeiro de 1960) a formação de "caixinhas", como método de convencer autoridades às razões da verdade e da ordem econômica. A dignidade da produção, a superioridade dos fins a que servimos são incompatíveis com tais "soluções".

A deliberação que se há de tomar ou será ditada pelo interêsse público, na salvaguarda da saúde pública, ou a responsabilidade pela destruição do setor em que o Brasil atingiu o mais completo desenvolvimento e autonomia, o maior índice de nacionalização, manchará o enorme acervo de realizações do Presidente Juscelino Kubitschek.

Propuzemos o levantamento da produção e a organização de um Index Geral de Preços na Indústria Farmacêutica, para normalização da indústria e do comércio de medicamentos, em fevereiro de 1959. Tal plano foi aprovado pela Presidência da República, através da palavra do Senhor Ministro Sette Câmara, em maio de 1959, e teve sua execução terminada em julho de 1959. Os interessados em sabotá-lo, em impedir a normalização pretendida, a regularização do mercado de medicamentos em todo o País, acobertados em argumentos hipócritas de interêsse popular, levantaram todos os óbices à sua entrada em vigor. E continuam a fazê-lo.

Escondem sua face dupla na alegação de que somos **indústria essencial.** Realmente o somos — razão mais do que probante para que seja garantida a nossa existência. É bem verdade que o povo gasta 3,6 vêzes mais, cada ano, em fumo, do que em medicamento. Não que isto certamente aconteça por supor que um medicamento é barato ou de tal modo eficiente — mercê do que representa como trabalho e investimento científico — que dispensa o seu consumo indefinidamente.

Se somos **indústria essencial** — e realmente o somos — é indispensável que os problemas de nossa produção sejam tratados com o respeito, com a prioridade, com o amparo devidos.

Se somos **indústria essencial** — e realmente o somos — e se, a despeito de um enorme e dispendioso labor científico que se desenvolve em tôrno e sob a égide da indústria farmacêutica, é necessário barateá-la, justo seria então isentá-la de impostos e taxas. Tais impostos e taxas cobrados à indústria, cuja soma, cada ano, é superior à receita de 17 Estados da União.

Se somos **indústria essencial** — e realmente o somos — o lucro auferido de 9% por unidade vendida em 1958 deveria ser-nos garantido como um mínimo de subsistência. Compare-se tal margem com a taxa de 12% autorizada para empréstimos e financiamentos. Diga-se ainda mais que, sôbre aquêle lucro de 9%, a União se reserva uma quota de 28%, como impôsto de renda. E aqueles 9% seriam o mínimo a ser garantido, sobretudo porque no momento em que o comércio o paga à indústria, já a inflação tornou o dinheiro do pagamento incapaz de repor o investimento, que a fabricação do medicamento exigiu meses antes.

Esperamos, em face do exposto, que as autoridades de contrôle de preços da Capital da República encontrem o lazer suficiente para, ao invés de ameaças, estudarem e decidirem com a responsabilidade que lhes compete, a matéria que, **declarada essencial,** há mais de um ano aguarda "ulterior deliberação".

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Renato Purchio
Presidente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
— Secção de São Paulo —

Júlio Sauerbronn de Toledo
Presidente

PELOS VAGÕES VOADORES

PARA TODO O BRASIL:

Cobrindo o território nacional, o Vagão Voador da Cruzeiro do Sul transporta, em menos tempo e com mais economia, qualquer tipo de carga. Automóveis, tratores, remédios, *tudo* é transportado com o máximo cuidado e segurança.

C-82 "Vagão Voador" Exclusivo da Cruzeiro

NO MESMO DIA:

Hoje mesmo V. pode enviar a sua carga pelo Vagão Voador. Basta um simples telefonema — a Cruzeiro vai até V. E isso, não custa mais...

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

DEPTO. DE CARGAS:

Av. Presidente Antonio Carlos, 615-A
Tels.: 42-6060 e 22-5581

PSD potiguar rejeita o acôrdo com Dinarte

NATAL, 24 — (DC) — Um inquérito realizado junto à quase totalidade dos membros do diretório regional do PSD indicou a preferência absoluta pela tese da candidatura partidária e consequente rejeição dos propósitos do presidente da agremiação sr. Teodorico Bezerra, de apoiar o deputado Djalma Marinho, numa aliança com as fôrças comandadas pelo governador Dinarte Mariz.

A direção nacional do partido recomendou a adoção dessa atitude, a fim de evitar que o PSD abrisse mão das suas responsabilidades com a candidatura marechal Teixeira Lott e passasse a integrar o sistema comandado pelo governador, que apoia o sr. Jânio Quadros.

CUSTO DA CAMPANHA

O argumento principal que levou o presidente do PSD a tentar convencer os seus correligionários quanto à conveniência de uma composição em tôrno do nome do sr. Djalma Marinho foi o de que o partido poderia, assim, realizar uma campanha sem qualquer despêsa, correndo todos os ônus financeiros por conta do grupo do sr. Dinarte Mariz. Estimativas feitas pelo dep. Teodorico Bezerra demonstraram que uma campanha para governador, dentro de uma linha de compromissos com o candidato presidencial, demandaria um montante de despêsas nunca inferior a 35 milhões de cruzeiros.

"Nada haverá de faltar para a vitória do nosso candidato" — teria o governador Dinarte Mariz assegurado aos negociadores pessedistas.

INTERVENÇÃO

Depois da intervenção realizada pela direção nacional do PSD junto à seção do Rio Grande do Norte — por inspiração direta do titular da Justiça — pràticamente apenas 3 dos 33 membros da Comissão Executiva Regional ainda se animaram a defender a tese de aliança com o governador Dinarte Mariz. Foram os srs. Teodorico Bezerra e os deputados Jácio Fiúza e Aluísio Bezerra. Os demais passaram à ofensiva na defesa da tese partidária, destacando-se os pronunciamentos dos srs. Jessé Freire, Sílvio Pedroza, mons. Walfredo Gurgel, Manoel Gurgel, Túlio Fernandes, Francisco Bittencourt, prefeito Boanerges Barbalho, Mota Neto, além de outros.

A candidatura partidária é vista dentro do PSD como um imperativo para a sustentação da candidatura do marechal Teixeira Lott, que de outro modo ficaria inteiramente sem comando no Estado.

ACEITA QUALQUER DA OPOSIÇÃO

NATAL, 23 (Asapress) — O monsenhor Valfredo Gurgel, em conversa mantida com o sr. Teodorico Bezerra, reiterou sua disposição de marchar com qualquer candidatura de oposição ao sr. Dinarte Mariz, salientando porém, que a solução partidária seria sua luta constante até a convenção do PSD. Informou ainda que todo o PSD de Seridó está unido em tôrno do seu ponto-de-vista, com exceção de Parlhas, que assim mesmo se dividirá em tôrno do problema.

Em informações a correligionários após o encontro com o sr. Teodorico Bezerra, monsenhor Valfredo Gurgel afirmou que nada estaria resolvido antes do regresso do presidente do partido, que está tratando de problemas estaduais com altas autoridades federais, no Rio.

PARAÍBA: Movimentado o dia de ontem

A Paraíba viveu ontem um dia político dos mais movimentados, com a arregimentação, de um lado, de todo o estado-maior do PSD para a obtenção de uma fórmula de unidade de sucessão governamental, enquanto o deputado João Agripino, pela UDN, se submetia a um teste, em Campina Grande, reunindo ali a totalidade das fôrças de oposição no Estado, durante a realização do comércio de propaganda da candidatura Jânio Quadros.

Para a reunião pessedista, cujo início estava marcado para às 22 horas, em João Pessoa, viajaram ontem do Rio o senador Rui Carneiro, presidente do partido; o deputado Janduí Carneiro, eventual candidato do PSD; os deputados Abelardo Jurema, Humberto Lucena, além de outros próceres.

Para a realização do comício de Campina Grande, o líder da UDN na Câmara expediu convites a todos os presidentes de diretórios municipais do seu partido, no Nordeste; aos prefeitos udenistas da Paraíba e dos Estados vizinhos; aos governadores Cid Sampaio, Dinarte Mariz e Luís Garcia. Igual convite foi feito ao governador da Bahia, sr. Juraci Magalhães, que, no entanto, se recusa a comparecer.

ARREGIMENTAÇÃO JANISTA

NATAL, 23 (Asapress) — Grande comitiva de riograndenses está sendo arregimentada para viajar para Campina Grande, a fim de prestigiar a passagem do sr. Jânio Quadros.

A maioria dos que se deslocarão até Paraíba são participantes do govêrno Dinarte Mariz e deputados udenistas na Assembléia Legislativa, além de representantes do comitê Pró-Jânio em nosso Estado.

BAHIA: Sem entusiasmo por Jânio

SALVADOR, 23 (Asapress) — A propósito do violento discurso em que o deputado Antônio Brito qualificou o governador Juraci Magalhães de "irresponsável", o governador fêz apenas o seguinte comentário: Caso típico de impropriedade de adjetivação".

Sôbre a anunciada vinda do sr. Jânio Quadros a esta capital, o governador Juraci Magalhães disse que êle será recebido, embora até aqui nunca tenha aceito a condição de hóspede oficial.

Disse mais o governador, falando já sôbre a futura luta eleitoral, que não sentiu interêsse do povo baiano para que faça a campanha de Jânio, tendo explicado sua atitude ao deputado Herbert Levy, que a entendeu perfeitamente.

MEDIDAS CLIMÁTICAS

"Medidas Climáticas em matas do litoral catarinense", será o assunto da conferência que o professor Mário B. Aragão, do Instituto Nacional de Endêmias Rurais, realizará amanhã, às 16,30 horas, no Conselho Nacional de Geografia (Avenida Beira-Mar, 436, 13º andar), sob o patrocínio da secção regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros, que convida seus associados e demais interessados para o ato.

O povo carioca apoia a campanha do governador Leonel Brizola em defesa do produtor agrícola brasileiro. Os comerciantes Osvaldo e Mário de Lucca, a funcionária autárquica Carmen Santos e o líder sindical Eufrasiano Nunes Falcão (fotos), ouvidos pela reportagem do DC, não esconderam seu entusiasmo pela campanha desenvolvida pelo chefe do Executivo gaúcho

Rio aprova medidas sociais de Brizola

Para determinar o graude de receptividade, no Distrito Federal, da campanha encetada pelo governador Leonel Brizola em defesa de preços justos para os produtos agrícolas, a reportagem do DC realizou uma "enquête com pessoas das mais diversas camadas sociais, que manifestaram apoio ao chefe do Executivo gaúcho.

Entre as diversas iniciativas do jovem governador petebista, os nossos entrevistados revelaram um interêsse especial pelo apoio ao agricultor, a luta contra o analfabetismo e a reforma agrária — cuja imediata execução foi defendido pelo sr. Brizola em sua palestra radiofônica, sexta-feira última.

COMERCIANTES CONCORDAM

A primeira opinião ouvida foi a dos irmãos De Lucca, locatários do Mercado Municipal, que exploram o ramo de cereais e que assim se expressaram: "Somos brasileiros descendentes de italianos, da mesma forma como o sr. Leonel Brizola. Consideramos justíssima a luta do governador paulista em favor do preço justo para o agricultor, pois todos nós, afinal de contas, dependemos das atividades do homem do campo. Por isso, tudo que fôr feito em seu benefício, merecerá o franco aplauso dos que, como nós, vendem diretamente ao consumidor."

O motorista profissional João Pimenta da Silva disse à nossa reportagem ser do interior e que está "plenamente de acôrdo com as reivindicações do governador gaúcho."

Aproveitando nossa passagem pela Rua Santa Luzia, visitamos o IAPETC, onde fomos ouvir a sra. Carmem Santos, chefe da Divisão Técnica, e que, depois de confessar-se petebista, declarou: "O governador Brizola segue à risca o programa do meu partido. Concordo inteiramente com suas posições que são as de qualquer brasileiro interessado por seu país."

70% DE ECONOMIA

O advogado José Frejat, que é redator de "O Semanário" e também suplente de vereador pelo PTB PSB, assim externou sua opinião: "Tem razão o sr. Leonel Brizola quando exige melhoria de preço para o produtor nacional no caso do trigo, pois pagamos um preço bem maior pelo trigo estrangeiro. O aumento não sòmente é um direito do agricultor, como ainda é uma exigência do desenvolvimento de nossa triticultura, que muito servirá para aliviar a balança de pagamento do Brasil." Em apoio da reforma agrária preconizada pelo governador Brizola, Frejat disse ainda que "o Brasil anda pelos pés dos seus agricultores, sendo mais do que justa a tese do governador, pois 70% da economia brasileira vem dos campos onde labutam onze milhões de trabalhadores."

TODO APLAUSO

"Não tenho preferências partidárias — disse a srta. Maria Helena Lopes da Silva, secretária do consulado de Mônaco — mas quem quer que lute em favor dos nossos milhões de agricultores só tem a merecer todo o meu aplauso."

A professôra Maria Inês do Nascimento Abreu Pereira, que estava de saída da Escola Maria do Carmo Vidigal, no Irajá, manifestou seu grande interêsse pela campanha contra o analfabetismo movida pelo governador Brizola no Rio Grande do Sul. "Eu, que lido diàriamente com grande número de crianças — disse — apoio incondicionalmente os esforços do governador Brizola em favor da Educação."

Por outro lado, o engenheiro Neil de Abreu Pereira, marido da professôra entrevistada, acha que o sr. Brizola age na política como um engenheiro que é. Isto é, planejando e executando. "Espero que, desta vez, — acrescentou — consiga levar avante a reforma agrária, com o auxílio de todos os brasileiros patriotas."

UNE: APLAUSOS

O presidente da UNE, João Manuel Conrado, manifestou que "todos os congressos nacionais de universitários afirmaram a urgente necessidade da reforma agrária". Depois de afirmar que o problema do homem do campo é hoje um problema de sobrevivência nacional, João Conrado aduziu que "a palavra do governador Brizola merece os aplausos de todos os estudantes brasileiros."

O líder sindical Eufraziano Nunes Galvão não acredita que o Congresso realize a reforma agrária, porque "é dominado pelos senhores da terra." Está inteiramente de acôrdo com o governador Brizola no apoio ao agricultor e na defesa do monopólio estatal do petróleo. "Aproveito a oportunidade — disse ainda — para chamar a tenção de nossos homens públicos para o projeto 850 de 1955, cuja aprovação contribuiria para baratear em 50% os serviços de estiva em todo o Brasil."

BEM COLETIVO

O recordista sul-americano Ulisses Laurindo dos Santos acha que "as diferenças partidárias não devem impedir o apoio unânime às campanhas que visem ao bem coletivo, como é a atual luta em defesa do agricultor iniciada pelo governador Brizola."

Escutamos ainda o bancário Joaquim de Santiago Freitas, o comerciário Jorge Magno, o garção Albano Marques, o pedreiro João da Conceição, o ferroviário José Teles, o industriário Elmer do Nascimento, o eletricista Pedro Ferreira, o enfermeiro João Batista, o gráfico Rolemberg Gomes Ribeiro, o joalheiro Aurélio Rodrigues, o pintor Francisco da Silva e a dona de casa Zaira Pimenta da Silva. Todos foram unânimes em dar seu apoio à iniciativa do governador Leonel Brizola, reivindicando preços justos para o agricultor como medida de estímulo à produção.

Brasil: monopólio atômico

«A visita que fiz à cidade-atômica de Oak Ridge e às outras instalações atômicas norte-americanas, ainda mais me convenceram da absoluta necessidade do monopólio estatal do aproveitamento da energia nuclear» — declarou o deputado Oscar Dias Corrêa.

Acrescentou o parlamentar mineiro que «não só os particulares não têm condições para realizar os trabalhos do aproveitamento, como não é possível que o Estado lhes entregue os inúmeros poderes que a energia nuclear confere aos que a utilizam».

FALTAM RECURSOS

O deputado Dias Corrêa visitou, recentemente, o Vale do Tennessee, em missão oficial da Câmara Federal. Dada a sua atividade na Comissão de Economia, sôbre o problema da energia atômica, aproveitou a oportunidade para conhecer as instalações atômicas de Oak Ridge e melhor estudar as vantagens do regime do monopólio estatal.

«Pena é que o Brasil não tenha recursos financeiros suficientes para entrar imediatamente, em grande estilo, no aproveitamento das fôrças nucleares. Esperamos, contudo, que os benefícios do aproveitamento das nossas reservas atômicas nos permitam vencer essas dificuldades» — concluiu o deputado mineiro.

FEIJÃO PODRE

Em documento público o coronel Mindello fulmina a acusação que lhe foi feita: a compra do feijão americano foi decidida pelas autoridades competentes quatro dias após a sua saída da COFAP. Êsse fato põe por terra tôdas as acusações argüidas contra o ex-presidente da COFAP. Também foram decisivas as declarações do sr. Tosta Filho diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Nem caberia na cabeça de ninguém que dois homens com a grande responsabilidade pública do ex-presidente da COFAP e do diretor da CACEX se articulassem, numa negociata vulgar, para comprarem feijão podre nos Estados Unidos, num hora de desespêro popular.

A hipótese é tão grosseira que não pode ser admitida pelos que ainda não perderam o senso do raciocínio.

A compra do feijão foi ditada por uma emergência dramática; a perspectiva de um motim popular com consequências sociais imprevisíveis. Agiu, portanto, bem, o ministro Sette Câmara quando, falando em nome do presidente da República, autorizou a operação visando não perder um só dia em novas demarches para a solução do úrgente e gravíssimo problema.

O que nessa operação hoje se condena não é culpa das autoridades brasileiras que agiram de boa fé, mas dos vendedores estrangeiros que abusaram daquela boa fé.

Não é esta aliás a primeira vez que ocorrem abusos e crimes dessa natureza. Ainda agora aí está o caso da Port of Pará da São Paulo-Rio Grande e da Vitória a Minas que querem que o Brasil lhes pague quinze milhões de cruzeiros, quando elas é que devem restituir ao Brasil dinheiro recebido indevidamente do Tesouro Nacional.

Santos Vahlis

Candidato chamado à Esc. Naval

Terão início amanhã, a partir das 8 horas, os exames de saúde e de aptidão profissional para os candidatos ao Colégio Naval aprovados no exame de conhecimentos, devendo os integrantes das turmas G e H comparecer, naquela oportunidade, ao Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, para serem submetidos à inspeção oftalmológica e otorrinolaringológica, respectivamente.

Ao mesmo local deverão comparecer, às 8,30 horas, os componentes das turmas E e F, para a prova radiográfica, enquanto a turma A (às 9 horas) e B (às 13 horas) prestarão exame físico no Departamento de Saúde da Escola Naval, na Ilha de Villegaignon. O Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (Avenida Presidente Vargas, 290, 5.º andar) realizará o exame de aptidão profissional nas turmas C e D, às 13 horas.

TÊRÇA-FEIRA

Na têrça-feira serão realizados os seguintes exames: colheita de sangue (Hospital Naval Marcílio Dias, Rua César Gama, 61, Lins de Vasconcelos), turmas A e B, às 8 horas; radiográfico (local anterior), turma G, às 8.30 horas; oftalmológico (local anterior), turma H, às 8 horas; otorrinolaringológico (local anterior), turma I, às 10 horas; físico (local anterior), às 9 horas, para a turma C, e às 13 horas para a turma D; aptidão profissional (local anterior), turmas E e F, às 13 horas.

As informações sôbre as exames a serem realizados nos demais dias serão publicadas oportunamente.

Indígena brasileiro vai se tornar lenda

"Nossos índios não mais existirão dentro de poucos anos, se medidas enérgicas não forem tomadas imediatamente para a sua salvação" — declarou ontem o dr. Noel Nutels, chefe do Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas, do Ministério da Saúde, a respeito de uma notícia segundo a qual os silvícolas estariam se rebelando e ameaçavam invadir cidades do interior, em busca de agasalho.

"Nunca os índices de tuberculose entre os indígenas brasileiros foram tão altos como agora — continuou. Em contato com o branco, êles contraem tôda sorte de moléstias e acabam morrendo em curto espaço de tempo". Em seguida falou da necessidade da rápida tramitação das leis que protegem os nossos índios, acabando com a invasão de terras e o assassinato em massa de que são vítimas.

TUBERCULOSE E SARAMPO

"Bem que o Servio de Unidades Sanitárias Aéreas pudessem fazer qualquer coisa — disse — 114 índios, de uma só tribo, morreram de sarampo em dois dias, em Goiás. Entre os carajás, o índice de tuberculose é de três por cento, para um total de 1.600 silvícolas."

Acrescentou que sòmente agora foi criado o Parque do Araguaia, quando a Ilha do Bananal já está tôda ocupada pelos brancos, sendo muito difícil a expulsão dos intrusos daquelas terras. Disse, ainda, que são os brancos que invadem as terras dos índios, escravizando-os e tornando-os párias. "Quando os índios insistem em sobreviver, resistindo às invasões dos "civilizados", são massacrados a metralhadoras."

CRUZADA NACIONAL

Depois de atentar para a necessidade da rápida tramitação do projeto que cria definitivamente o Parque do Xingu, bem como de outras leis que protejam os índios, o dr. Noel Nutels finalizou:

"Nossos índios não mais existirão, dentro de poucos anos, se a sua salvação não se constituir uma cruzada nacional, tal como as grandes campanhas nacionalistas que ora se desenvolvem no país."

ARAÚJO & DIÉGUEZ S.A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede desta Sociedade, na Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 14.º and. s/1401, nesta, os documentos a que se refere o art.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1960.

ARAÚJO & DIÉGUES S/A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
LYSANDRO DE ARAÚJO — Diretor-Gerente.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede desta Companhia, na Rua Don Gerardo, 46 — 6.º and. salas 605/6, nesta, os documentos a que se refere o art.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1960.

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS
DUILIO REIS AZEVEDO — Diretor.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

NERVOSOS — o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

NA VANGUARDA do combate a SURDEZ
NOVOS TIPOS de aparelhos de audição
ÓCULOS DE AUDIÇÃO Discretos, elegantes, diversos modelos.
MODELO de tamanho diminuto, fácil de ocultar no penteado dos cabelos
...e outros aparelhos de grande eficiência
Atendemos a domicílio
MAIORES FACILIDADES de pagamento
Assistência Técnica Mundial - 8 filiais no Brasil
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel.: 22-6662
Av. Copacabana, 540 - 5.º - Tel.: 57-3693

IPASE

Divisão de Administração de Bens

EDITAL

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE solicita o urgente comparecimento dos candidatos abaixo relacionados, contemplados por desistência na concorrência relativa à venda dos 256 apartamentos do CONJUNTO RESIDENCIAL "JUSCELINO KUBITSCHEK", à Rua Cândido Benício n.º 2.935, em Jacarèpaguá, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente Edital.

Nº Inscri.	Nome	Clas.	Nº Pontos		Financiame.
415	Adhemar Saldanha Medeiros	217º	1.064	+	510.000,00
522	Renato Rodopiano Gonçalves dos Santos	218º	1.064	+	510.000,00
331	Luiz Nazareno Maia	219	1.064	+	510.000,00
1.072	Antônio Nunes da Matta	220	1.064	+	510.000,00
1.917	Walter Soares	221	1.064	+	510.000,00
917	Aroldo Rodrigues Alves	222	1.064	+	510.000,00
690	José Pereira Gomes	223	1.064	+	480.000,00
713	Benício Corrêa Júnior	224	1.064	+	510.000,00
1.813	Alfredo de Oliveira Felipe	225	1.064	+	480.000,00
1.137	Ramiro Baptista	226	1.064	+	510.000,00
1.705	Zélio Castelo Branco	227	1.064	+	510.000,00
898	Abelardo José da Rocha	228	1.064	+	510.000,00
573	Zildon Martins	229	1.064	+	510.000,00
294	Antônio Martins de Brito Filho	230	1.064	+	510.000,00
1.833	Oswaldo Aurélio da Silva	231	1.064	+	510.000,00
1.358	Francisco Backx Van Buggenhout	232	1.064	+	510.000,00
272	Nelson Sophia de Souza	233	1.064	+	510.000,00
1.127	Hermirênio José Pereira	234	1.064	+	510.000,00
1.088	Manoel Pereira de Souza	235	1.064	+	480.000,00
1.901	Carlos Henrique Guimarães	236	1.060		510.000,00
1.351	Angelino Saturnino Piubel	237	1.056	+	510.000,00
81	Jurandy Corrêa Fontes	238	1.056	+	480.000,00

\+ — Desempate de acôrdo com o art. 15 das Instruções 71/57, itens a, b e c.

OBSERVAÇÕES: Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 (oito) dias serão considerados desistentes.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações não precisarão fazê-lo novamente.

**SEÇÃO LOCAL DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
OVÍDIO MOURÃO FILHO — Chefe Substituto**

**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RUY MARTINS PINHEIRO — Chefe Substituto**

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

AVISO N.º 3

As notas de venda deverão ser autênticadas mecânicamente no Departamento da Renda Mercantil

PRAZO ATÉ O DIA 27

O Diretor do DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL avisa aos contribuintes do Impôsto sôbre Vendas e Consignações que os interessados na utilização de "NOTAS DE VENDA" na forma do Decreto 14.944, de 6-1-60, deverão apresentar, até o próximo dia 27, a totalidade dos talões de que pretendem fazer uso — no Serviço de Arquivo (4-RM) do mesmo Departamento, sito na Rua Visconde do Rio Branco, 22, 1.º, para o fim de serem autenticados mecanicamente.

EDELMAR PATURY MONTEIRO
Diretor do D. R. M.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Em 31 de Dezembro de 1959

DEPÓSITOS
Cr$ 6.873.000.000,00

CAIXA
Cr$ 1.837.000.000,00

LETRAS DO TESOURO NACIONAL
Cr$ 687.000.000,00

EMPRÉSTIMOS E DESCONTOS
Cr$ 4.630.000.000,00

CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 707.000.000,00

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

Negócios bancários em geral, inclusive Câmbio, Travellers-checks, abertura de créditos para importação etc.

EXPEDIENTE DAS AGÊNCIAS: 9,30 às 18,00 horas

Agência VOLUNTÁRIOS
R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 220-A
FONES: 46-6178 e 46-6183
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1960

Nossa opinião

A mudança a 21

A RESISTÊNCIA à mudança da capital está reduzida, hoje, ao "front" do confôrto, pois os que lutaram contra a construção de Brasília e procuraram levantar tôda sorte de objeções já hoje estão convencidos da inanidade dos esforços para desacreditar a iniciativa que pouco a pouco foi empolgando a opinião pública de todo o país.

A verdade é que o presidente Juscelino Kubitschek construiu a nova capital e vai mudar a sede do govêrno a 21 de abril, na data determinada por lei votada pelo Congresso Nacional, por desafiadora sugestão, aliás, de um deputado oposicionista.

Ninguém ignora o que representou, como repercussão no mundo inteiro, a idealização e construção de uma cidade que será o símbolo não só de uma Nação que aspira a conquistar sua posição de grandeza como do espírito otimista e empreendedor do homem num dos períodos mais conturbados da história da humanidade. Os reflexos na situação interna do país, postos em dúvida desde o primeiro momento pelos mais encanzinados adversários do govêrno e da mudança, que viram no empreendimento apenas um desvio alucinado de capitais que poderiam ser investidos com rendimento mais seguro nos centros já desenvolvidos do país, vão configurando já a tomada de consciência pelos brasileiros da importância da obra, que será sem dúvida a viga mestra da batalha do govêrno Kubitschek contra o subdesenvolvimento e pela integração de dois têrços do território nacional na realidade econômica.

O conjunto de rodovias que vão avançando em busca do novo centro geo-político do Brasil começa a incentivar o espírito criador e a despertar fôrças econômicas estranguladas precisamente pela ausência de ação pioneira, da qual se incumbiu o govêrno, numa demonstração eloquente de quanto pode realizar o Estado democrático para precipitar a criação de riquezas, abrindo caminho à iniciativa privada que sòzinha não teria elementos para a conquista épica de uma área geográfica muitas vezes maior do que a de grandes nações modernas.

Vozes isoladas de derrotistas ainda procuram vincular a grandeza de Brasília a alucinações pessimistas, mas a verdade é que o que ela representa como fôrça nova e contagiante já se impôs à consciência de tôda a Nação, que se prepara para inaugurar a nova capital como o marco de uma nova civilização que assinalará um período mais feliz ainda para os brasileiros desta geração.

O mais comum, hoje, no combate a Brasília, é, entretanto, a alegação de que a cidade não oferecerá aos seus habitantes, a 21 de abril, o confôrto a que se habituaram numa cidade como o Rio de Janeiro. Com isso tenta-se desanimar as levas de funcionários que se preparam para assumir seus postos numa cidade que não apresentará nenhum dos graves problemas que atormentam a vida do carioca e que certamente completará em tempo adequado os serviços acessórios que alegrarão a vida dos que vão ali residir, com o ânimo decidido de construir um Brasil maior e melhor.

Indigência

ESTÁ baixando cada vez mais o nível literário e artístico das letras e músicas de carnaval. Êste ano apareceram coisas que causam verdadeira piedade, tal a indigência das composições. Para um samba ou marcha realmente alegre, vibrante e bem inspirado, há noventa e nove "bagulhos".

E o mais interessante é que não faltam gravadoras que transportem para o disco essas produções de mau gôsto, que as emissoras irradiam sem qualquer critério seletivo.

Felizmente o pente fino da censura tem raspado enèrgicamente as pornografias. Assim, ofende-se apenas o senso estético, mas não se agride a moral da coletividade. Se os compositores de talento afastaram-se do campo carnavalesco, paralisados talvez pelo horror da competição dos metecos, parece que ao folião só resta o retôrno ao passado.

Efetivamente estão prevalecendo nos festejos do Momo os clássicos "Zé Pereira" "Abre Alas", "Teu Cabelo Não Nega" e tantas outras criações com que o gênio carioca deu vida, encanto, poesia, beleza e musicalidade aos dias da grande folia.

"Lanterninha"

A UDN e o PDC já se convenceram de que não elegerão o seu candidato à Presidência da República. E até estão conformados com a situação. O homem lhes tem causado tantos vexames e contrariedades que o melhor será mesmo a derrota eleitoral.

Se nesta hora, quando necessita dos votos dos partidos, êle procede assim, com desatenções e grosserias, imagine-se o que não faria se chegasse a chefe de Estado. Felizmente êsse perigo não ameaça as duas agremiações que em momento de má inspiração embarcaram na aventura da vassoura.

A realidade, sendo essa, PDC e UDN se empenham agora na luta pela Vice-Presidência. Sua esperança reside na desistência do sr. João Goulart e possível divergência entre o PSD e PTB quanto a um outro candidato para o segundo pôsto na chapa situacionista.

É mais uma ilusão que os fatos estão destruindo. A coligação majoritária elegerá o presidente e também o vice, que deverá ser mesmo o chefe supremo do trabalhismo. Mas se outro nome fôsse indicado, o resultado não seria diferente, tal o poderio das fôrças políticas e populares que apóiam a candidatura do marechal Teixeira Lott.

Dêste modo, Ferrari e Leandro se encontram na triste contingência de disputar a segunda colocação, que nada vale. Estão perdidos. Lutam apenas contra a "lanterninha".

Café

O VOLUME da safra mundial do café em 1959-60 atinge a cinquenta e sete milhões e quinhentas mil sacas. O consumo, nesse mesmo período é da ordem de quarenta milhões. Há, portanto, um excesso de produção no montante de dezessete e meio milhões de sacas. Êste desequilíbrio deverá subir em 1960-61 para vinte e cinco milhões de sacos, segundo os cálculos dos especialistas das bôlsas estrangeiras.

O Brasil, que produziu trinta milhões conseguiu exportar no último ano quase dezoito milhões de sacas, registrando um aumento de quarenta e cinco por cento sôbre o exercício anterior. Quanto ao valor, o acréscimo de vendas rendeu para o país mais dez por cento do que em 1958. Foi uma brilhante vitória do esfôrço nacional no sentido de recuperar e conquistar novos mercados.

Apesar dêsse êxito comercial, devemos estar prevenidos contra a ampliação das colheitas futuras. Será maior em 1960-61 a diferença entre a produção e o consumo. Apenas o Brasil deixou sua posição débil e omissa em face da competição estrangeira. Agora passamos à ofensiva e vamos vender cada vez mais café a todos os povos.

Rotina

A escolha do sr. João Vilas-Boas para líder da oposição do Senado foi lógica e coerente. A minoria não possui conteúdo popular, nem se encontra em condições de desfraldar a bandeira das reivindicações sociais.

Bem nutridos e felizes, êles não querem criar complicações maiores. Ademais, o govêrno avançou muito no campo das iniciativas econômicas e trabalhistas, assustando muitas vêzes os conservadores da eterna vigilância. Não há, pois, o que fazer na área oposicionista que vive assustada com o espírito progressista e renovador das fôrças situacionistas.

Dêste modo, a liderança teria mesmo que ser confiada ao comodismo do sr. Vilas-Boas, que é um cético e não acredita em discurseira meramente política como instrumento de luta pelo poder.

Representando êsse estado de alma, que não é apenas seu, mas, também, dos próprios partidos que representa no Monroe, o senador por Mato Grosso costuma ficar calado no plenário. Entretanto, quando alguns exaltados criticam suas omissões e seu conformismo, êle vai à tribuna do Senado, como aconteceu agora. E fala, sem convicção nem veemência, contra o govêrno. Tudo muito vago e mofino. Crítica sem interêsse ou vibração, de mera rotina parlamentar.

ENDERÊÇO ERRADO...

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

QUANDO, na disputa do govêrno de S. Paulo, o sr. Jânio Quadros tomou a vassoura como símbolo de sua campanha, fazia-o visando sobretudo o sr. Ademar de Barros, ao qual atribuía todos os crimes possíveis e imagináveis contra o Erário paulista. Seu objetivo, traduzido naquele símbolo, seria varrer todos os elementos habituados à corrupção e malversação dos dinheiros públicos.

— Colocando-se agora como candidato à Presidência da República e retomando para sua campanha o mesmo símbolo da vassoura, êle transporta para a esfera da administração pública federal a mesma suspeita de corrupção, no que é apoiado de maneira constante pelos elementos mais destacados da oposição. — Acusações dêsse tipo, mesmo sem provas, causam impressão na opinião pública e, por êsse aspecto de ameaça de uma vassourada em regra, muita gente se deixa seduzir pela candidatura do "homem da vassoura". "Jânio vem aí..." — é um "slogan" utilizado pelos que participam dessa crença de que o atual govêrno é dominado pela corrupção em muitas de suas áreas. — Sempre, porém, que se formula uma acusação precisa, não tem o presidente Kubitschek deixado de mandar apurar a verdade, prometendo punir os responsáveis.

Foi o que fêz recentemente com o caso do feijão importado pela COFAP e chegado em condições impróprias ao consumo, pelo menos em grande parte. Foi por sua ordem que se constituiu uma comissão de inquérito composta por gente acima de qualquer suspeita.

Acredito que, até aqui ainda não se apresentou ao presidente da República oportunidade tão feliz de aplacar a opinião pública, deformada pela campanha insidiosa e constante do sr. Jânio Quadros e da oposição, que o fêz seu candidato à Presidência da República.

A Comissão que o presidente Kubitschek mandou nomear e a qual confiou apurar as irregularidades que o caso comportasse fêz um trabalho exaustivo e sereno, apresentando, depois de vários adiamentos, um relatório completo, no qual apontou as irregularidades e seus autores.

O ministro do Trabalho, o ilustre sr. Fernando Nóbrega, disse que cumprirá o seu dever, no que não tenho dúvida, tão equilibrado êle se tem mostrado na difícil gestão da pasta que lhe foi confiada. Mas a verdade é que enviou o relatório e o inquérito a endereço errado, pois, a não ser para opinar na questão jurídica da prisão administrativa recomendada pela Comissão para determinados indivíduos, questão que o próprio ministro já decidiu — não se compreende o que tenha a dizer sôbre os fatos apurados o digno consultor geral da República.

Se a intenção é realmente punir os responsáveis apontados pela Comissão de Inquérito, o endereço deveria ser o procurador geral da República, isto é, a Justiça para transferir a apuração das responsabilidades apontadas da esfera administrativa para a judiciária na qual os acusados poderão livremente apresentar suas defesas e, ao final, chegar-se a uma sentença que os absolva ou puna, segundo o que a Justiça apurar.

Mandar o processo para o consultor geral da República é um gesto, a meu ver precipitado, de quem quer passar a batata quente a outras mãos, sem temer as decisões que a Comissão apontara e que são da esfera administrativa, com a responsabilidade evidentemente do presidente da República, que ainda não se apresentou oportunidade semelhante de demonstrar seus propósitos de saneamento moral da administração pública.

Retardar decisões com a interveniência de um órgão meramente opinativo, como é a Consultoria Geral da República, é perder a melhor oportunidade que tem o atual govêrno de mostrar que a vassoura não é privilégio do sr. Jânio Quadros.

INDÚSTRIA E AGRICULTURA

ENTRE as medidas suplementares, indispensáveis a um desenvolvimento normal e sereno das atividades industriais, está em plano destacado a assistência à agricultura de manutenção nas áreas de influência das indústrias que se implantam ou ampliam.

Sem a garantia de um abastecimento alimentar suficiente em qualidade e quantidade, nascem com a formação de concentrações industriais, grande número de problemas que certamente criarão dificuldades ao plano e satisfatório funcionamento dos empreendimentos fabris.

DESLOCAMENTO

E' justamente para prevenir tais dificuldades que o Conselho Estadual de Economia e Administração do govêrno de Minas Gerais, juntamente com a CAMIG, vem estudando o problema da recuperação agrícola do Vale do Rio Doce, contando com o apoio das emprêsas siderúrgicas e outras que se instalaram naquela região mineira. Esta, conforme foi constatado, apresenta um peculiar processamento de ocupação do solo. Apesar de caracterizar-se por uma apreciável densidade demográfica, não registra uma exploração correspondente quanto à agricultura de subsistência. O seu progresso, incrementado últimamente pela instalação de importantes emprêsas siderúrgicas, ou sua ampliação, pela intensificação dos trabalhos de mineração da Companhia do Vale do Rio Doce, e pela abertura de fundamentais vias de comunicação, não teve um aumento paralelo na produção agrícola de alimentos.

E não sòmente nesse aspecto o desenvolvimento industrial da região considerada vem gerando sérios problemas. O contínuo crescimento das populações urbanas, resultando principalmente de fartos contingentes transferidos das atividades agrícolas, tem engendrado novas situações também nos setores de serviços públicos e de equipamentos urbanos básicos. E' o caso do abastecimento de água, da ampliação das rêdes de esgôto, da instalação de iluminação pública ou domiciliar, da criação de novos centros educacionais e de assistência hospitalar.

A evidente atração, que os melhores salários das atividades industriais, mais bem organizadas e de maior produtividade, exerce sôbre a mão-de-obra, desfalca de muito o braço dedicado às atividades agrícolas ou pecuárias que ainda não podem fazer frente ao fenômeno com a solução de uma mecanização intensiva. Junta-se ao atrativo dos melhores salários, as medidas obrigatórias de proteção ao trabalho, as comodidades dos centros urbanos, em suma, os novos padrões de vida oferecidos ao trabalhador, e compreende-se a tendência normal de abandono das ocupações assalariadas do campo.

ESTUDOS

Esse fato, que se vem observando com peculiar intensidade na área influenciada pelas indústrias siderúrgicas do Vale do Rio Doce, está assim preocupando sèriamente

(Conclui na 7ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o almirante Pena Botto, em junho de 1955, quando se iniciava a preparação golpista, concedeu entrevista ao jornal "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, na qual definia as condições que, a seu ver, deveria preencher o futuro presidente da República...

•

... QUE as condições-requisitos do dito Pena Botto para o presidente da República, eram não ter qualquer ligação com o PTB nem com os socialistas nem com o sr. Jânio Quadros, nem com o sr. Ademar de Barros...

•

... QUE está sendo esperada no Senado segunda-feira, mensagem do presidente da República, pedindo aprovação para a nomeação do sr. Hugo Gouthier para a embaixada do Brasil em Roma e do sr. Cirilo Júnior para a embaixada em Bruxelas...

•

... QUE o senador Benedito Valadares, que esperava ser designado para um dêsses dois postos, voltou a pensar agora na embaixada de Paris, ocupada pelo embaixador Alves de Sousa...

•

... QUE no gabinete do diretor de Turismo existe grande ventilador, capaz de mover um avião, aparêlho que entra a funcionar quando o local, de costume sempre cheio de pessoas, precisa ser esvasiado diplomàticamente...

•

... QUE, nesses momentos, o sr. Mário Saladini aperta um botão misterioso, ouvindo-se um barulho semelhante aos motores dos aviões e uma ventana de temporal dentro do gabinete que vai aos poucos ficando deserto e voltando ao sossego necessário para se trabalhar...

Aval para construção de novos estaleiros

MAIS um aval, visando à reconstrução da nossa Marinha Mercante e a execução do plano do GEICON acaba de ser concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O aval foi dispensado à Companhia de Comércio e Navegação, para a compra de equipamento na Alemanha, no montante aproximado de 7 milhões de marcos além de Cr$477 milhões para outras despesas no mercado interno.

EXEMPLO DE MAUÁ

Desde o Império, quando João Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, tentou implantar no Brasil a indústria de construção naval, tem êsse setor da economia brasileira sofrido, ora por motivos de ordem política, ora pelos de ordem econômica, vários avanços e retrocessos.

O atual govêrno, em sua programação econômica, deu tôda a ênfase à implantação dêssa indústria, que constituirá importantíssimo fator na economia de nossas divisas; essa orientação foi traduzida sobretudo pela criação do GEICON, entregue inicialmente à direção do sr. Lucio Meira.

Um país com um litoral de mais de 7.400 quilômetros não poderia — e muito menos na atual conjuntura — deixar de ter entre suas principais metas a implantação da indústria de construção naval.

E já bastante conhecido o papel que tem desempenhado o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no apoio financeiro às metas governamentais. No caso da indústria da construção naval o apoio do Banco se faz particularmente necessário, seja para reunir os recursos necessários em moeda nacional, seja para avaliar os empréstimos em moeda estrangeira destinados à aquisição do equipamento que se faz preciso para a construção dos estaleiros.

No dia de ontem concedeu o Banco aval à Cia. Comércio e Navegação, para compra de equipamento na Alemanha, dando assim mais um passo em seu permanente auxílio ao desenvolvimento econômico nacional.

NOVO ESTALEIRO

O projeto, para o qual se concedeu o aval, compreenderá a construção de novos estaleiros e a explicação do estaleiro naval e dique Lahmeyer, já existentes em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

O aval é do montante aproximado de 7 milhões de marcos, destinando-se parte dessa quantia ao financiamento no exterior de máquinas e equipamentos de produção.

O GEICON (Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval), considerando o projeto de relevante interêsse para a economia nacional deu ao mesmo sua aprovação e o BNDE concedeu à firma postulante o solicitado aval.

No sexto ano de execução do projeto, o estaleiro deverá produzir 27.000 toneladas por ano, ou seja, com três carreiras, um navio de 10.000 toneladas, dois de 5.500 e quatro de 1.500; a concretização do projeto colocará o estaleiro em igualdade de condições com a maioria dos estaleiros existentes no mundo e permitirá suprir uma lacuna em nossa meta de construção naval.

500 MILHÕES

E indiscutível a importância do aval ora concedido pelo BNDE à Cia. Comércio e Navegação, que teve igualmente aprovado um financiamento no valor de 477 milhões de cruzeiros por parte do Banco do Desenvolvimento, medidas que lhe permitirão a execução de seus projetos nos prazos prefixados.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Manifestação valiosa para o êxito da OPA

A DECLARAÇÃO conjunta assinada anteontem pelos presidentes do Brasil e do México põe fim, de maneira cabal, às especulações em tôrno das divergências entre os países latino-americanos a respeito da OPA, especulações que, como se sabe, incidiam muito sôbre a atitude de uma das maiores nações do continente, o México, supostamente relutante em aceitar, como válida e oportuna, a campanha lançada pelo presidente Juscelino.

O documento agora divulgado não deixa lugar a dúvidas: "Os dois chefes de Estado examinaram detidamente os problemas decorrentes da necessidade de se prosseguir na execução da Operação Pan-Americana — e chegaram a uma feliz identificação não apenas quanto à substância dêsse movimento, mas quanto aos seus processos e métodos de ação, uma vez que êstes satisfaçam e atendam ao ponto-de-vista e à posição dos demais países da Comunidade Latino-Americana".

Nada subsiste, pois, das alegadas reservas mexicanas que, na verdade, não passavam do empenho de um país adulto, com grandes responsabilidades no continente e cuja política exterior se distingue por uma série de aspectos peculiares, em encarar a idéia da OPA com a maior sèriedade, o que só pode valorizar a sua adesão. Aliás, o presidente Juscelino, no discurso pronunciado por ocasião do banquete no Itamarati, de resto excelente, tratou de desfazer frontalmente os pontos passíveis de interpretação confusa, dando caloroso apoio ao pensamento do presidente Mateos, formulado pouco antes da vinda ao Brasil, de que "nenhum país do continente deseja, ou pode disputar, qualquer espécie de liderança em relação aos demais".

Sempre sustentei aqui que a idéia da OPA, quaisquer que sejam as vicissitudes por que passem os processos e formas de aplicação, tenderá, inevitàvelmente a firmar-se e abrir caminho, já que corresponde plenamente às necessidades criadas pela transformação econômica dos países latino-americanos e às circunstâncias do mundo de hoje.

Diversas manifestações ocorridas, últimamente confirmam essa tendência. Nos EE. UU. esboça-se um movimento irresistível no sentido de uma revisão de critérios em relação aos problemas econômicos dos vizinhos do Sul e, há dias, a delegação norte-americana à reunião da OEA tomou uma atitude surpreendentemente enérgica, quando se discutia o problema orçamentário da entidade, em favor do prosseguimento da OPA.

Agora é o presidente López Mateos que, com a declaração conjunta citada acima, joga todo o pêso e o prestígio do México na luta pela execução vitoriosa da OPA.

V. M. K.

Café: Junta

A Junta Diretora do Acôrdo Internacional do Café, em Washington, fixou, ontem, a quota de exportação de café do atual período de três mêses em 8.525.000 sacas.

Essa é a quantidade que os países produtores latino-americanos, juntamente com a França e Portugal, podem oferecer ao mercado mundial durante os meses de janeiro, fevereiro e março.

A Junta está reunida em Washington desde os primeiros dias desta semana para fixar as quotas e preparar o terreno para uma campanha de fomento do consumo de café, na qual serão invertidos oito milhões de dólares. — (UPI-DC).

Reunião adiada

Uma comissão interamericana decidiu, anteontem, em Washington recomendar que a primeira reunião da Junta Diretora do Banco Interamericano de Fomento seja prorrogada por mais uma semana além do que se havia estabelecido em princípio.

A reunião terá lugar agora em São Francisco de 3 a 17 de fevereiro. Inicialmente se havia decidido que tivesse lugar entre 3 e 16 dêsse mês. A decisão foi adotada pela Comissão Preparatória do Banco. (UPI-DC)

Borracha: cultivo

Como parte das comemorações do 16º aniversário de instalação do govêrno do Território do Amapá, que transcorre amanhã, uma expressiva solenidade será realizada e constará do início da produção de latex por 10.000 seringueiras de cultura. Em cerimônia oficial o governador interino cortará a primeira das 1.000 seringueiras, que entrarão em sangria na plantação "João Cleofas", havendo grande expectativa da parte da população, já que isso representa para o Território nova fase em sua economia e uma valiosa contribuição para o problema da borracha no Brasil. — (Transp.-DC).

Petróleo: procura

A procura de petróleo nos países do mundo não comunista deveria aumentar no ano próximo de mais de 5 por cento, e de cêrca de 1 milhão de barris por dia. Esta previsão foi feita por Eugene Holman, presidente da Standard Oil Co. de Nova Jersey.

Holman acrescentou que a sua emprêsa, com as outras no mesmo setor, realizará no próximo ano aumentos contínuos de vendas e lucros e poderá, em consequência aumentar a sua expansão. O aumento das necessidade de petróleo em 1960 deveria ser de 4 por cento nos Estados Unidos e de cêrca de 7 por cento no estrangeiro. (Ansa-DC)

Estoque e venda

A relação entre o valor dos estoques e o volume anual das vendas no comércio atacadista elevou-se de 7,3 em 1955 apra 8,1 em 1958, segundo os dados colhidos pelos "Inquéritos Econômicos" do IBGE. Isso pode evidenciar uma situação mais favorável para aquêle setor de atividade econômica, que assim obtém maior movimento, e certamente melhores resultados, por unidade de capital empregado no giro comercial.

Exportações: recorde

O ministro da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha, sr. Reginald Maudling, informou, em Nova Iorque, que as exportações britânicas para os Estados Unidos, em 1959, ultrapassaram, pela primeira vez na história, a soma de 1 bilhão de dólares. Disse êle ante a Câmara de Comércio Anglo-Americana que a cifra exata era de 1 bilhão e 8 milhões de dólares. Os automóveis lideraram as vendas com 90 milhões de libras. Acrescentou êle que os produtos britânicos representam agora de 7 a 8 por cento do mercado de artigos importados dos Estados Unidos e que, no tocante às vendas, apenas o Canadá ultrapassa o Reino Unido (BNS-DC)

Desempregados

Registrou-se, no ano passado, uma redução considerável do número de desempregados, na Grã-Bretanha. Em princípios de 1959, o número de desempregados se elevava a uns 600 mil, total que foi agora reduzido para apenas 460 mil.

As últimas estatísticas publicadas pelo Ministério do Trabalho revelam que o número de desempregados aumentou em cêrca de 40 mil entre 7 de dezembro e 11 de janeiro. O correspondente econômico do BNS, todavia, afirma que êsse aumento é devido apenas a fatôres de temporada. (BNS-DC)

Custo-de-vida

O custo-de-vida baixou levemente, nos Estados Unidos, em dezembro para registrar seu primeiro declínio em 4 meses e fazer de 1959 o melhor ano desde 1955 para a estabilidade dos preços.

O Departamento do Trabalho o anunciou ontem ao revelar que seu índice de preços do consumidor declinou em 0,1 por cento no mês passado, o que o levou ao nível de outubro, 125,5 por cento em relação com os preços médios de 1947-49. Mas embora esteja abaixo do recorde de alta de novembro, o índice de dezembro foi 1,5 por cento acima da alta ocorrida no mesmo mês em 1958.

Não obstante a baixa de dezembro no índice de preços, perto de 575.000 trabalhadores cujos salários estão vinculados às oscilações do custo-de-vida, obterão aumentos de um a dois centavos por hora, devido à elevação do índice nos meses prévios. (UPI-DC)

Fiesp: Venezuela

As diretorias da Fiesp e da Ciesp discutiram na reunião de ontem, que contou com a presença do adido comercial da embaixada da Venezuela em nosso país, sr. Juan Rondon, o problema da participação dos industriais paulistas na missão oficial à Venezuela e na participação da nossa indústria na mostra que será realizada em Caracas. O sr. Juan Rondon esclareceu que seu país cederá ao Brasil, para sua exposição, as dependências do Centro Bolívar, situado no centro da capital, e em área de intenso movimento. — (Transp.-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Rio-Bahia continua quase intransitável

"TENHO feito várias vêzes a viagem entre o Rio e Salvador pela já tão grandemente trafegada Rio-Bahia e sinto lástima de ver os poderosos caminhões, no afã de transportar carga entre o Sul e o Norte estragarem-se mais do que devia em virtude do péssimo estado de conservação da rodovia" escreve, em carta dirigida a esta seção, o leitor Diogo Dilermando Ferreira, desta capital.

Diz, a seguir que obrigatòriamente é um transeunte motorizado da estrada. Gosta do seu ofício mas detesta a viagem em virtude da estrada. Ninguém toma uma providência, afirma, para que a Rio-Bahia, tão procurada, melhore de situação. Já houve movimento de congressos, de reportagens, de tudo, sem que o govêrno se sentisse tentado a mandar endireitar a estrada.

Em outro trecho, diz o leitor:

"Na cidade mineira de Governador Valadares, houve um congresso para o asfaltamento da Rio-Bahia. Aliás, durante sua propaganda eleitoral, o atual presidente da República, falando num comício na cidade baiana de Conquista, eis a que assisti, declarou que, se fôsse eleito, asfaltaria a Rio-Bahia", a fim de que os baianos fôssem ao Rio sem receber poeira". O presidente foi eleito. E' bem verdade que o foi sem os votos da maioria dos eleitores de Conquista, onde quem ganhou foi o candidato integralista Plínio Salgado. Mesmo assim valeu a promessa, promessa que até aqui não foi executada. Já ninguém quer asfalto, que é esmola muito grande para os pobres que viajam pelo mil e seiscentos quilômetros da estrada. Queremos, apenas, uns ligeiros e baratos trabalhos de conservação, como uma meia dúzia de máquinas — e o govêrno tem tantas! — aplainando seu leito, acabando a buraqueira, antes que a buraqueira acabe com o tráfego dos caminhões"

Terminando, diz o leitor:

"Não é pedir muito. O asfalto na Rio-Bahia, entre Feira de Santana e Salvador, existe asfalto. São uns quatrocentos quilômetros, no muito. O resto é buraco, é poeira, é caminhão quebrado. O problema é de fácil solução, bastando que o Departamento Nacional de Estrada de Rodagem queira, dando ordens aos seus técnicos para empregar quatro ou cinco máquinas no trabalho de conservação da estrada. O que isso representaria para os caminhões só Deus sabe!".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horacio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeo de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidencia	43-5014
Diretoria .... 43-6465 e	43-5730
Administração	23-4645
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5559
Revista da Sociedade	23-4437
Policia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5568

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena 774, 3º. and., sala 308 — Telefone: 4-5844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 123, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp	Vend
Dólar	182,50	187,50
Libra	511,50	525,50
Florim	48,40	49,70
Marco	43,76	44,96
Escudo	6,38	6,56
Franco suíço	42,23	43,38
Franco belga	3,65	3,75
Franco francês	37,10	38,20
Schilling	7,03	7,22
Lira	0,201	0,302

Fechamento:		
Dólar	182,50	187,50
Libra	511,50	525,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	183,50	187,50

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convenio	177,00	182,00
Dólar argentino	188,00	193,00
Dólar chileno	188,00	193,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0271 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4521 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques

À vista:	Vend.	Comp
Libra	53,0271	51,4521
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7122	1,6570
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0157	4,8654
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5370	4,4008
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3793	0,3679
Schilling	0,7282	0,7061
Franco suíço	4,3743	4,2430
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa checa	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7404	2,6587

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 19 de janeiro de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha Marco	4,5370
Dinamarca Coroa	2,7374
França, Franco	0,0380
França N. Franco	3,8559
Holanda, Florim	5,0138
Inglaterra, Libra	52,9476
Itália Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6553
LIVRE	
América do Norte, Dólar	187,45
Alemanha Marco	44,74
Argentina, Pêso	2,50
Austria, Schilling	7,10
Bélgica Franco Belga	3,7390
Canadá, Dólar	197,03
Dinamarca Coroa	26,86
França Franco	0,41
França N Franco	38,32
Holanda Florim	19,81
Inglaterra, Libra	524,43
Itália Lira	0,3025
Portugal, Escudo	6,56
Suiça, Franco	45,48
Uruguai, Pêso	18,50
MOEDAS	
América do Norte Dólar	188,15
Alemanha Marco	46,53
Argentina, Pêso	2,34
Espanha Peseta	3,18
França Franco	0,3870
Inglaterra Libra	522,32
Itália Lira	0,3143
Peru Sol	7,30
Portugal Escudo	6,60
Suécia Coroa	35,50
Suécia, Coroa	30,13
Suiça Franco	43,51
Uruguai Pêso	17,20

FURNAS- 3.ª DA AMÉRICA

A Usina de Furnas, construída pelo govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, no rio Grande, em Minas Gerais, terá capacidade de um milhão e 200 mil kw, constituindo-se na terceira usina mais poderosa das Américas, precedida apenas, pela de Grand Coulee e Bonneville, nos Estados Unidos. A nova usina atenderá as necessidades de energia elétrica do triângulo industrial Rio-São Paulo-Belo Horizonte, proporcionando grande desenvolvimento nas regiões onde se localizam as maiores concentrações urbanas e os mais dinâmicos centros industriais do Brasil.

HELIODORA EXPLICARÁ B. SHAW

O Teatro da Praça vai promover uma série de conferências preparatórias à encenação da peça "Cândida", de Bernard Shaw, próxima estréia do grupo. A primeira reunião será realizada no dia 29 de janeiro, às 18 horas, na sala de espetáculos da praça Cardeal Arcoverde. A conferencista será a sra. Bárbara Heliodora, que discorrerá sôbre "Teatro de Shaw".

BIBLIOTECONOMIA: INSCRIÇÃO ABERTA

Estão abertas, até o dia 12 de fevereiro próximo, na Biblioteca Nacional, as inscrições para vestibular do curso de Biblioteconomia, que constará de provas escritas de Português, Conhecimentos Gerais (abrangendo História da Civilização e do Brasil), Noções de Literatura, Geografia Geral e do Brasil, língua inglêsa ou alemão, e línguas, francêsa, italiana ou espanhola. Na inscrição, os candidatos deverão apresentar o certificado de conclusão do curso secundário (ginásio e colégio), certidão de idade e três fotografias 3x4.

CARAVANA MOTORIZADA JÁ PARTIU

Brasília será o ponto de encontro da Caravana de Integração Nacional, grande marcha motorizada que, chefiada pelo coronel-aviador Lino Teixeira, partirá de Belém do Pará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro e outros pontos do território nacional, para assinalar o êxito das obras rodoviárias do presidente Juscelino Kubitschek. Os governadores dos territórios do Amapá, Rio Branco e Rondônia, integram a caravana que partiu ontem de Belém do Pará, sob a chefia do sr. Waldir Bouhid.

EXCURSÃO DO TURING À RÚSSIA

O Touring Club do Brasil, em cooperação com uma emprêsa de viagens, realizará, em abril próximo, a I Excursão Cultural à Rússia. A viagem será aérea, em aparelho da Panair do Brasil até Paris, de onde, depois de breve estada, os excursionistas partirão para Moscou, em avião a jacto TU-104, e assistirão às comemorações do Dia do Trabalho, na Praça Vermelha, visitarão a Universidade Nacional e o Teatro Bolshoi. A excursão se estenderá até a cidade de Odessa, no Mar Negro.

OMITIDA A EMENDA DE BRENO

Em vista do substitutivo da lei de Diretrizes e Bases da Educação, aprovado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, não incluir a emenda apresentada pelo deputado Breno da Silveira, que estabelecia a obrigatoriedade de práticas educacionais de saúde ministradas por médicos, a Associação Médica do Distrito Federal telegrafou àquele deputado solicitando-lhe que se esforce para corrigir essa omissão.

CAMPANHA DE ARBORIZAÇÃO

A campanha de arborização de logradouros públicos e estradas, promovida pela Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério de Educação e Cultura, vem obtendo grande receptividade por parte das Prefeituras Municipais. Na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, mais duas avenidas foram inteiramente arborizadas por moradores locais, em colaboração com a Prefeitura. A CNER mantém campanha de hortos florestais, coordenando os trabalhos municipais realizados neste sentido, fornecendo tôda a orientação necessária.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28 e 29 de janeiro de 1960, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em MAIO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22.30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.30 — 21.30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas

NOVA IGUAÇU — Vendo ou troco por automóvel, terreno de esquina, o único com 207 m2. Rua Triunfo com Praça da Liberdade — Bairro Califórnia. Rua tôda calçada, luz, água esgôto e cinema. Preço 356 000, sendo 200.000 à vista e o restante a prazo. Tel.: 57-7887 — Varella. Aceito oferta.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Reunião da Indústria: as conclusões finais

GOIANIA, 23 — (Do enviado especial — pelo telefone) — A IV Reunião Plenária da Indústria realizou hoje, a sua última sessão plenária, iniciada há cinco dias nesta cidade, aprovando uma série de documentos que exprimem o pensamento e as diretrizes da classe empresarial do país.

O plenário, além de diferentes indicações anteriormente examinadas e aprovadas pelas comissões de trabalho, ratificou o texto de uma declaração final sinstetizando as reivindicações e aspirações da indústria.

PONTOS FUNDAMENTAIS

O documento aprovado hoje aborda, entre outros, os seguintes pontos importantes: a) modificação na política de importação, através da licitação de divisas; b) no campo das exportações, a indústria advoga a formação de um fundo, retirado aos empréstimos compulsórios resultantes de lucros de exportação de produtos negociados em regime de câmbio livre; c) dar ao setor exportador da economia uma orientação que permita assegurar o equilíbrio entre o mercado interno e o externo.

Diversas outras medidas econômicas, a serem adotadas a longo e médio prazo, foram igualmente preconizadas. Nesse sentido, a indústria brasileira estabeleceu o seguinte: "Há que promover o crescimento paralelo e harmônico da indústria e da agricultura, bem como da orientação dos recursos públicos e privados, através de medidas-fiscais e creditícias."

"FUNDING"

Concluiu igualmente a reunião sôbre a necessidade de duas medidas fundamentais no âmbito externo: negociação de um verdadeiro "Funding" de tôdas as dívidas externas e expansão do crédito para assegurar maior estabilidade à taxa cambial.

Enquanto, de sol a sol, labuta nos campos antes da colheita, o que mais preocupa ao lavrador é o transporte. Cada hora pode representar prejuízo irrecuperável e até a perda da safra!

Por isso, antes da colheita, é preciso providenciar transporte - rápido, seguro e econômico.

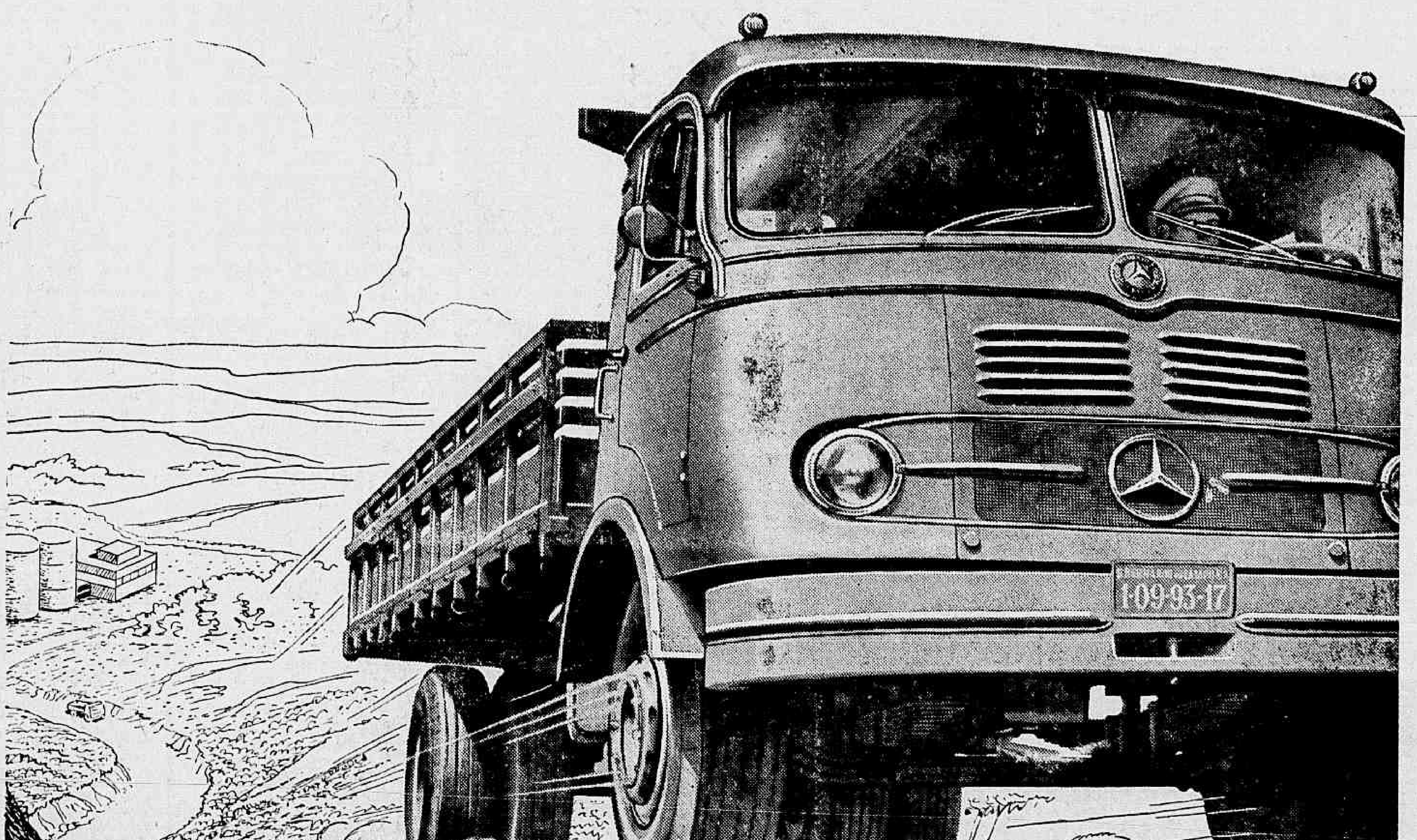
É preciso providenciar um caminhão MERCEDES-BENZ — seja o LP-331, para grandes cargas e longas distâncias, seja o LP-321, para chegar mais depressa!

— com transporte a tempo...

A safra foi entregue!

O caminhão MERCEDES-BENZ proporciona o transporte mais rápido e mais econômico em qualquer estrada - porque o combustível é Diesel, o motor é possante, o chassis é robusto e a carroceria pode ser muito mais ampla. As peças genuínas são encontráveis em tôda parte do país e - como já está provado - o custo de manutenção é o mais reduzido!

Para entregar em tempo a safra, é preciso mais do que um simples caminhão - é preciso um MERCEDES-BENZ



Sua boa estrêla em qualquer estrada

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

SÃO BERNARDO DO CAMPO — SÃO PAULO

Fabricante do 1.º caminhão com motor Diesel produzido no Brasil

Vênus cubana: Yvan Goll

Primeiro Plano
P.M.C.

Ausente no Mundo: eis aqui a porta sôbre o abismo
A porta sôbre a Noite que buscas por tôda a parte
Eu te espero: Escuta o apêlo das fontes dementes

Viajante do Nada: atrás de minha porta de carne
E a porta-tambor de meus olhos giratórios
Vem escutar o suspiro supremo

Sou a Tôrre
Tua Tôrre Inclinada tôda vestida de arrepios
De onde todos os dias podes saltar na voragem

Sobe à minha tôrre para te acreditar maior
Minha tôrre que fala a linguagem dos tornados e das nevascas
Sobe a meu Ombro Norte onde jazem os anjos em desgraça

Meu Quadril Oeste é o vale de teus sonos
Meu Joelho Sul se lembra de tuas orações
Minha Mão Leste é a estrêla sob a qual se morre

Sou a tua Grande Ópera de manto de púrpura
Entreabre a cortina de minha carne
Assistirás talvez a morte de um deus

Sou a tua Vidente
Gira gira as rodas de meus olhos verdes
Para decifrar o enigma aí de mim depreciado

Sou a tua Mulher de Música
Tua harpa que liberta os rios encadeados
Tua guitarra que faz chorar os velhos baobás

Sou tua palmeira ambulante
Meu sexo está em minha cabeça sob uma tanga de metal verde
Bebe em meio seio encanecido o leite fresco do conhecimento

Minhas mamas são laqueadas como os rebentos da tamareira
Minhas orelhas são duas camélias que desabrocham cada manhã
Meu ventre é um lótus muito pálido

Sou um feixe de cevada em delírio
Sou uma estátua de bela farinha
Sou teu pão amassado tua flauta grávida

Sou uma ninhada de cobras côr de malva
Os espíritos sobem aos bilhões o gulfstream de minha aorta
Danço no Baile dos Esporos a dança do tétano e do carvão

Sou o teu braseiro de lepra
A queimar os lampiões do carnaval sangrento
Rosas de fósforo enxertadas em meus ramos

Me amarás em um busto de buganvília
Sob um lenço de tamariz côr-de-rosa
Com um grande chapéu torto de sumaúma?

Sou o faisão de ouro que partes em dois
Todo a palpitar da caça
Me arrancando os intestinos de jade e água marinha

Sou tua urânia
A escrita sôbre as minhas asas te ensina a magia
Tuas iniciais se enredam na douradura de meus olhos.

Sou tua nostalgia
Sou a mão de teus sêres prediletos
Tua mão furtiva teu corrimão tua mão morta

Sou o teu prado dos venenos de lobélias
Teu campo de tabaco onde se calcinam teus ancestrais
Tua plantação de cana de açúcar onde canta o câncer

Sou o teu arrozal
Sou tua mulher de cirados tua colina de gavetas
Da qual irrigas as vertentes os abismos

Sou teu minério de surprêsa:
Com tua sonda com teu machado com tua flauta
Recolhes minhas hulhas meus grisús meus berilos

Atira tuas nassas pescador em meu gôlfo do México
Apanha meus peixes-luas, meus peixes-serras
Minhas sombras e meus umbrinos comem em tua mão.

O filho ladrão! Deixando para mim o coração de tua mãe
Os xairéis de seus sonhos
Os algodões de seu sudário

O' irmão traidor!
Quem vendeu suas irmãs como um estéreo de amendoeiras
E entregou seus irmãos como um rebanho de centauros

Queimaste para mim a Casa do silêncio
As poltronas provisórias onde os pais fumando
Esperavam os ofícios da morte

Dilapidador do coração ferruginoso e da herança divina
Vem! Enfeita-se de teus marfins tristes!
Senhor! Retorna ao mundo em mim

Vem cavar minha ravina
Vem penar para perder tua pena
O' trabalhador da noite: por que tenho piedade de ti?

O' filho que perdeste a mãe
Sou tua mãe universal
Sou tua água parada

Sou tua respiração muito íntima
Sou tua ressaca
Sou a raiz de tuas vagas

Sou a partida de ti mesmo
Sou teu movimento perpétuo
Sou a jaula de chamas onde ruge tua liberdade

O Brasil na Bienal de Veneza

Artes
Antônia Bento

SEGUNDO o comunicado distribuído à imprensa pela secretaria do Museu de Arte Moderna de São Paulo, para a próxima Bienal de Veneza, que deverá ser inaugurada, no mês de junho vindouro, será constituída uma comissão encarregada da escolha da representação nacional, sob promoção dêsse Museu, que é o organizador da Bienal de São Paulo. Em obediência à orientação que tem prevalecido nas exposições anteriores, a comissão seria constituída por dez membros, dos quais, três representantes do Museu de Arte Moderna de São Paulo e um, respectivamente, do Ministério de Relações Exteriores, do Ministério de Educação, dos Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Bahia e Belo Horizonte, do Museu de Arte de São Paulo e da Associação Brasileira de Críticos de Arte, filiada à Associação Internacional (AICA).

De acôrdo com o que ainda salienta o comunicado, desde 1950, ano em que o Brasil participou pela primeira vez da Bienal de Veneza, mais de quarenta artistas brasileiros têm exposto naquela competição internacional, alguns repetidas vêzes.

O COMISSÁRIO brasileiro é o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, criador da Bienal de São Paulo e figura de larga projeção nos meios artísticos internacionais.

Êste ano, o Brasil vai apresentar-se em Veneza no seu pavilhão construído, segundo projeto de Henrique Mindlin, sôbre um dos canais que cortam os jardins da Bienal. A localização é excelente, sendo passagem obrigatória para os pavilhões situados na ala direita da grande exposição internacional.

A comissão organizadora da representação nacional deverá reunir-se no Museu de Arte Moderna de São Paulo, ainda no correr da próxima semana.

As outras reuniões serão realizadas a seguir, nesta capital.

Na próxima Bienal de Veneza, o júri de premiação não será mais constituído pelos comissários dos países participantes, como vinha acontecendo desde muitos anos. Terá organização diversa, compondo-se de dois representantes da Bienal e de cinco críticos de arte, escolhidos pela AICA.

Romance do bílhete

Rádio e TV
Nestor de Holanda

O PROGRAMA "Briabre no país da música" é assim: Briabre chega no país da música — isto é: chega diante das câmaras, e começa a falar. Começa a falar, às 13,00, às segundas-feiras. Às 13,30, já o Canal da Urca está apresentando o "Televespertino", mas a impressão que se tem é de que o Briabre continua a falar. Porque em matéria de falação, êle é "Briabre a bôca mesmo". Quando "Briabre a bôca, não tem mais Brifecha. . .".

O Briabre é, antes de tudo, um verborrágico. Não tem o raquitismo exaustivo e neurastênico dos calados do litoral. Jamais se viu tanta verborréia. E não há penicilina que dê jeito, porque, infelizmente penicilina não cura verborragia...

Durante seu interminável palanfrório, Briabre sorteia discos (em sua maioria para a Rua Pontes Corrêa, que é onde êle próprio mora), conta histórias e faz entrevistas. Quando apresenta alguma música, fala durante a música. Quando entrevista alguém, êle mesmo pergunta e êle mesmo responde — o alguém ouve, diz que sim ou fica balançando a cabeça, feito vaca de presepe.

Zé do Patrocínio, que é bom, o "Briabre no país da música" não tem. E' outro aspecto original da coisa: não tem Patrocínio, para ficar diferente. Não há comerciante que queira pagar, para o Briabre falar. Então, onde devia sair propaganda de um fortificante, de uma geladeira ou mesmo de um envernizador de paralelepípedo, surgem textos do vespertino que pertence à organização da emissora, o que não faz com que o vespertino aumente a tiragem.

E se eu fôsse o diretor do jornal acabava com aquela publicidade, para vender mais jornal.

BRIABRE, como sabem, é o nosso Brício de Abreu, testemunha ocular da história, o homem que disse ao Frei Manuel Calado:

— Neco, por que você não escreve um livro chamado "Valeroso Lucideno"?

Frei Calado escreveu o livro e mandou depois, um bilhete ao Briabre: "Obrigado, Brício, pela inspiração".

Sim, porque foram dois bons amigos: o frei calado; o Brício, não...

De outra feita, disse ao Bento Teixeira Pinto:

— Bento, por que você não imita o Camões?

Teixeira escreveu a "Prosopopéia", e, depois, Pinto mandou um bilhete ao Abreu: "Luís Leopoldo, obrigado pela inspiração".

Ainda de outra feita, no Havre, quando assistia ao embarque da missão francesa para o Brasil abraçou Debret e lhe disse:

— Jean, aproveite e escreva uma "viagem pitoresca e histórica ao Brasil".

Mais tarde, quando os membros da Academia de Belas Artes do Instituto de França receberam os originais da obra de Debret, nosso Brício recebeu um bilhete de Baptiste: "Luiz, obrigado pela inspiração".

Finalmente, no dia 1º dêste ano, aproveitando, desde já para falar ainda mais, porque o ano é bissexto, Brício compareceu ao Canal da Aldeia Velha, num programa com Jair Amorim e Haroldo Eiras, e contou outra:

— Um dia, Dolores me disse: — "Pois é, Brício, a gente briga, diz tanta coisa que não quer dizer". No dia seguinte, me mandou um bilhete: "Obrigada, Brício, pela inspiração".

E', assim, o Briabre se nomeou a si próprio para o cargo de "muso" do samba "Castigo".

PUBLIQUEI a coisa, apenas por um motivo: é que o colega Mister Eco, aqui do DC, está escrevendo ampla reportagem sôbre as canções de Dolores Duran. Necessita, portanto, da história do "Castigo". Ficou sabendo, por intermédio do programa com o qual Briabre inclinou seu ano, que foi êle o "muso". Mas, para prová-lo, necessita do bilhete. Eis por que nasceu o côro:

— Queremos o bilhete! Queremos o bilhete!...

O coleguinha jornalista Stanislaw Ponte Prêta, comentando o fato, declarou que eu julgava ser bafo do Brício a história do bilhete. Enganou-se, porém. Se deu à palavra "bafo" o significado de "hálito, ar exalado dos pulmões", errou. Jamais pensei na halitose de Briabre.

Mas se o coleguinha usou "bafo" no sentido figurado de "favor, abrigo, inspiração", foi isso mesmo que eu quis dizer.

Minha intenção, portanto, foi, apenas, servir ao Mister Eco. Jamais duvidei de que o Brício tivesse, em seus arquivos, guardado até hoje, o bilhete da Dolores, assim como não duvido de que tenha bilhetes idênticos do Frei Calado, Bento Teixeira, Debret, Erasmo ("Elogio da loucura"), Da Vinci ("Gioconda"), Shakespeare ("Julieta"), Almirante ("Incrível! Fantástico! Extraordinário!"), Balzac ("Comédia Humana" tôda), Rubem Soares ("Nêga do cabelo duro"), Balakireff ("Thamar"); não duvido nem que o "Bridge" tenha sido inspirado pelo Brício.

E' preciso deixar isso bem claro: não há por que duvidar da palavra do Brício de Abreu. Duvidar de sua palavra é impossível, porque êle fala demais e, portanto, seriam muitas e muitas palavras duvidosas.

Queremos o bilhete (eu e Mister Eco), pelo que Briabre foi "muso" do "Castigo" e para publicação do mesmo.

Mesmo porque, não há por onde fugir: um samba inspirado pelo Briabre tinha de se chamar "Castigo" mesmo...

FINALMENTE, há outro esclarecimento necessário, a propósito do comentário do coleguinha Stan: a questão da gravação. Já que o coleguinha revelou isso, confesso: é velho "hobby" o gôsto de gravar as coisas de uso. Tenho, em casa, um americano e dois russos. Dêstes, um é pequenino, com pilhas que se carregam com sol. Portanto, só trabalha no verão...

O aparelho americano está sempre ligado à TV. O outro russo fica zanzando, ora o receptor de rádio, ora no telefone. Em geral, gravo tudo o que é programa. Guardo, passando para o disco, apenas, o que me interessa. O resto, apago. Graças a êsse processo, tenho sempre provas do que afirmo aqui; quando ouço um locutor qualquer dizer tolice. Às vêzes, depois, o locutor diz que não disse; então, chamo os amigos mais íntimos e faço com que ouçam as gravações.

Tenho coleção das maiores desafinações da história do Brasil. Tenho bobagens as mais divertidas. Tudo catalogado, certinho, arrumado, escondido, para o museu do rádio e da TV. Não troco, não vendo nem dou.

Mesmo assim, se o Brício de Abreu cedesse o bilhete da Dolores, lhe ofertaria cópia de curiosa gravação, para êle usar no "Briabre o país da música". Garanto que vai gostar...

Eis por que mantive, pelo telefone, aquela conversa com o Stan:

— Queremos o bilhete! Queremos o bilhete!

— Brício vai pedir: "Queremos a gravação! Queremos a gravação! Queremos a gravação!"

Nós vamos, então, gritar:

— Primeiro, o bilhete! Primeiro, o bilhete! Primeiro, o bilhete!...

Itinerário

AMANHÃ, às 21 horas, no Rádio Ministério da Educação, "Festival Radamés Gnattali", em "Música e músicos do Brasil" • A Rádio Carioca deverá levar a efeito, em abril, no Maracanãzinho, um "Festival de Rock", promovido pelo programa "Rock e samba", de Mirzo Barroso. • O "Grande-Teatro da TV-Tupi" dará, amanhã, "Sobreviver", de Michel Phillippot, baseado num episódio da vida de Charlotte Bronte. • "Elixir de amor", de Donizetti, a ópera completa de hoje, às 17 horas, na PRA-2. • Ainda a PRA-2, às 20,30, transmitirá audição de sua Orquestra de Câmara, sob a regência de Mário Tavares. • E, também, às 20,30, mas na TV-Tupi, em "Ribalta", a peça "Meios e fins", de Noel Coward, em tradução de Carlos Lage.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 10: 10,20 — Revista Ficolino; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quer que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Mundo do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,30 — Clube do prêmio; 18,10 — Bolinhe; 18,45 — Gincana infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Sessão de jazz; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Cineminha; 10,30 — Clube do tio; 12,05 — Feira mais ou menos livre; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Lassie; 14,00 — Tarde esportiva; 18,00 — Pimpolhos; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,25 — A estrêla e o cinema; 18,35 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a poesia; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os menores; 20,45 — TV de vanguarda; 22,10 — Repórter Esso; 22,10 — Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 20,00 — Repórter; 20,15 — Telesporte; 20,35 — Vale tudo; 21,00 — Cinelândia; 22,00 — Mulheres de ontem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Rodada.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,15 — Circo de Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,00 — Sem censura; 20,30 — Tim-tim; 21,05 — Noite de gala; 22,00 — Comentário político; 22,30 — Noturno.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Mister Eco foi ver de perto o atual "show" da buate Night and Day, de tanto foguetório quando de sua estréia e ao que se propala — e que isto aconteça — para ser apresentado em parte, no Rádio City Music-Hall, de Nova Iorque. E o que o Augusto Mister foi ver, reviu, pois que o espetáculo é uma seleção de quadros de "shows" anteriores, aliás bem escolhidos em sua maioria o que, com alguns cortes, têm sucesso garantido em qualquer canto do mundo. A fim de despertar o interêsse dos botocudos para um "show" que vai treinar durante seis meses quadros por demais treinados e também para justificar o "couvert" altíssimo em se tratando de um remonte, o produtor contratou duas atrações estrangeiras e são essas precisamente que desempenham o papel da peninha do pavão, salvo seja. Atrapalham e não fazem jus aos dólares que estão recebendo e que não devem ser poucos. Rafael, o figurinista exótico e frenético, não chega a impressionar. Ivaná agradou muito mais quando fêz quase a mesma coisa pela primeira vez. A môça Shari Clymas, pernalta, inodora e com ação-de-joelho nos omoplatas, é apenas uma mulher de plástica apreciável e dança muito duvidosa. As excelentes Irmãs Marinho dão-lhe surras de graça, espontaneidade e ritmo.

2 E quem brilha mesmo no "show" da Night and Day é a prata,- aliás o ouro, da casa, destacando-se êsse extraordinário bailarino estilista que é Jonas Moura, que nos difíceis malabarismos de um frevo que e todo seu põe por terra a lei da gravidade. E' incrível o que consegue realizar Jonas Moura dentro do ritmo alucinante da música pernambucana. Há poucos dias, assistindo a um espetáculo em companhia de conhecido ator, êste dizia a Mister Eco: "Vamos bater palmas em meio da exibição que isso "marca" o artista". Com Jonas Moura não há necessidade do alerta. Muito antes de terminar o seu número, o público já aplaude, espontânea e calorosamente, pedindo bis.

* * *

3 A presença de Linda Batista é o toque emocional de "Variety-1960". A veterana cantora faz reviver os tempos do Cassino da Urca e vem desfilando um sem número dos seus sucessos carnavalescos até a hora sagrada da caiteluagem, com as suas criações para a folia dêste ano. O "pot-pourri" apresentado por Linda Batista, de êxitos seus que ainda estão bem vivos, mostra uma cantora em plena forma e infensa aos pastiches da chamada "bossa nova". Linda Batista parece querer dizer aos moços da tal "escola": "Meninos, quando vocês se cansarem das novidades, venham cantar o samba que é um negócio danado de bom".

* * *

4 E que se há de dizer dêsse fabuloso Grande Otelo? E das Irmãs Marinho? E de Vera Regina caricaturando Sarah Vaughan muito mais simpática que a caricaturada? Que o "show" que vai ser apresentado no Rádio City Music-Hall — se fôr — tem as suas vigas mestras da melhor resistência artística, afastando desde já a mais remota possibilidade de malôgro. Basta-lhe apenas inteligência e desprendimento do tradicional vedetismo do produtor. Ambos muito difíceis, como sabeis.

* * *

5 Aliás, se o produtor da "boite" Night and Day remontasse "Esta Vida é um Carnaval" — o único e bom espetáculo brasileiro que realizou até hoje — com as necessárias adaptações para terras estrangeiras, poderia sair correndo mundos e o êxito estaria garantido não sòmente em Nova Iorque, como na China, na Lapônia ou no Industão. Para isso, entretanto, considerando-se o elenco numeroso que fazia sambar até as cadeiras e as mesas da "boite" Casablanca, seria necessária a ajuda dos poderes públicos. Mas nós somos da pátria amada, salve, salve. E quando se faz uma lei para divulgar os nossos ritmos no exterior, o seu autor é o próprio executor, e tem baiões e catetes para mostrar aos alienígenas. Catete — vede vós!

* * *

6 Mas, saindo da Night and Day, em Londres, a revista musical "Salad Days" bateu o recorde mundial de permanência em cena, até então em poder de "Oklahoma", com duas mil duzentas e quarenta e oito representações. O empresário brasileiro Fernando D'Ávila está muito esperançoso de conseguir o mesmo com "Te Futuco Num Futuca", como sabeis em sucesso no velho Teatro Recreio.

* * *

7 Nota divulgada pelo confrade paulistano Egas Muniz: "Aérton Perlingeiro vai lançar uma novidade no Rio de Janeiro: associando-se aos proprietários do "Texas", comprou o "Arpège" do Valdir Calmon. E vai lançar um horário de chá-e-aperitivo (das 18 às 20 horas) só para senhoras e senhoritas, com um pianista permanente e serviço a cargo de "garçonetes". Êsse Perlingeiro é de morte. Está com a "bomba" e prá gente só mostra a bombinha...

* * *

8 A noite de sexta-feira no Sacha's tresandava a naftalina. Casacas na pista e fôsse sábado de Aleluia muita gente seria malhada.

* * *

9 Freddie Davis é o nome de um cantor e bailarino norte-americano que se está apresentando na "boite" Oasis de São Paulo e que foi bem recebido pela crítica. O diabo é que o rapaz canta "Cachito".

* * *

10 Aqui se queda o Augusto Mister, com agradecimentos à gentileza do sr. Djalma Monte. Embora convidado de um amigo, êste cronista foi alvo de atenções especiais do co-proprietário da "boite" Night and Day, transmitidas pelos eficientes "maîtres d'hotel" Bhoury e Freixinho. Até têrça com essas & outras.

Registro

1784 — Morre, em Lisboa, José de Santa Rita Durão, autor do poema «Caramuru».

1799 — Nasce, em São Luís do Maranhão, Manuel Odorico Mendes.

1878 — Nasce, na Paraíba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

1890 — Decreto estabelecendo casamento civil.

1959 — Morre, no Rio de Janeiro, o desembargador Vicente Piragibe, antigo político carioca. Jornalista, foi diretor do «Correio da Manhã» e da «A Época». Deputado pelo Distrito Federal em várias legislaturas. Jurista, foi membro e presidente da antiga Côrte de Apelação, hoje Tribunal de Justiça.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1554 — Primeira missa na palhoça que os jesuítas construíram em Piratininga e a que desde logo o chamaram Casa de São Paulo.

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, Alfredo Maria d'Escragnolle Taunay, visconde de Taunay, historiador e romancista, membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico. Entre suas obras principais, citam-se «A Retirada da Laguna», «Inocência», «O Visconde do Rio Branco», «Danúbio Azul».

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General João Lopes de Oliveira Lírio; Miguel Joaquim Faustino; Luís Vassalo Caruso; Noel Dubois; Milton Moenaro; Joaquim Rodrigues Alvarias; Zeni Lage Salão; Sérgio Alexandre de M. Mesquita; Wilson de Vasconcelos; Antônio José de Brito; João Bonifácio; Antônio Rodrigues de Oliveira; Geiza Boscoli; Francisco Almeida Barbosa; dr. Luís Alberto Wathely; Arnaldo Tigre Borges; José Francisco de Castro; Watson Veiga Almeida; Fernando Barroso Bath; Herbert Aspinall; Antônio Campos Gonçalves; José Ildefonso Prates; professor Lourenço de Oliveira e Djalma Pinto Ribeiro de Lessa.

SENHORAS:

Idalina Barreto Martins; viúva Amélia Acioli Oliveira; Edwiges Rieiro de Barros; Zelita Côrte Real; Raquel Eunice Beltrão Ferreira de Abreu e Maria Ceci Rodrigues Gouvêa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Embaixador Paulo Demoro; general João Salão Cardoso; Júlio Teles de Menezes; brigadeiro Virginius Delamare; dr. Guilherme Guinle; dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro; Valdomiro Lobo; Amadeu Rodrigues, funcionário do DIARIO CARIOCA; Dante Vigiani; Darci Ribeiro de Almeida; José Alfredo Jacobina Vieira; Renato de Paula; José Carvalho Rocha; Rui Cid Loureiro; Hugo Pereira Reis; Paulo Rodrigues de Sá; Eurico Ribeiro da Costa; Joaquim Antônio de Sousa Ribeiro; Elpídio Barbosa; Paulo Lobato Miranda; Alfredo Eleut.

O casal Ruth-Daniel Cabral está felicíssimo com o transcurso, hoje, do 2.º aniversário de sua filhinha, a linda ELAINE. Ao casal e à Elaine, os parabéns do DC.

NASCIMENTOS

RUI — filho do casal Rui Sousa Brant; VALDIRA — filha do casal Fernando Lobato Lins.

NOIVADOS

O almirante Alberto Guigel Sales, comandante do Quartel Central da Guarnição do Corpo de Fuzileiros Navais e a sra. Irene Navarro da Costa Sales, participam o noivado de sua filha, srta. Maria Helena Navarro da Costa Sales com o sr. Maurício Assunção de Sousa.

CURSOS

Estão abertas as inscrições para o Curso Profissional, reconhecido pela Prefeitura do Distrito Federal. As provas de seleção serão realizadas na primeira quinzena de março e os candidatos deverão procurar na secretaria as informações necessárias para apresentação da documentação, na avenida Rio Branco, 311, 11.º andar.

CASAMENTOS

ENLACE ODNILRA ALVES-EDVALSON JOSÉ DA SILVA — Realizou-se, no dia 20 do corrente, na igreja matriz de Santa Margarida Maria, o enlace matrimonial da senhorita Odnilra Alves, filha do sr. Arlindo Alves e de sua espôsa, sra. Rosalina Conceição Alves, com o sr. Edvalson José da Silva, funcionário do S.A.P.S., servindo de padrinhos o jornalista eFrnando Licarião e sra.º Maria do Carmo da Silva.

A fala do caranguejo

Teatro
Paulo Francis

O SR. Edmundo Moniz, há cinco anos atrás, numa coluna do "Correio da Manhã", escreveu uma série de artigos contra o sr. Juarez Távora. Com a eleição do sr. Juscelino Kubitschek, êle passou a defender a posse do presidente-eleito. Os leitores certamente se lembram do clima em que vivíamos, então. Os fascistas estavam de espírito à mostra. A cada dia esperava-se o golpe, o estabelecimento de uma ditadura militar no país. A maioria dos jornais favorecia êsse resultado. Tanto nos ataques a Juarez Távora como na defesa da Constituição, o sr. Edmundo Moniz revelou uma coragem rara naquela época, quando tantos dos defensores do regime se haviam calado, se omitido diante do que parecia inevitável. Hoje, êste mesmo homem, no mesmo local, escreve um artigo contra os críticos de teatro do Rio. E' melancólico.

O sr. Edmundo Moniz ocupa a direção do Serviço Nacional de Teatro. Do ponto-de-vista intelectual ou moral não há o que objetar contra sua nomeação. O sr. Edmundo Moniz é homem de grande cultura histórica e literária e, acima, procurei demonstrar sua coragem e integridade de caráter, a constância de suas atitudes, nesta terra fogo-de-palha. Mas teatro não é *só* literatura. O fato de que o sr. Edmundo Moniz já leu as obras completas de Shakespeare um sem número de vêzes, não significa que êle seja indicado para levá-las ao palco — e o palco é a questão final, em teatro — ou para escolher as pessoas capazes de fazê-lo. O sr. Edmundo Moniz é, quando muito, um espectador culto. Não conhece as artes cênicas e muito menos conhece o seu funcionamento no Brasil.

Senão, vejamos: êste ano a crítica do Rio (a chamada "jovem" crítica, que todo mundo sabe ser a única) foi mais violenta do que de costume contra o Teatro Nacional de Comédia, que é a companhia do SNT. A primeira prova de que o sr. Edmundo Moniz não está a par das pessoas e coisas que constituem o teatro brasileiro, é o seu primeiro argumento contra os críticos. Êstes, segundo o sr. Edmundo Moniz, seriam uns frustrados, uns recalcados, teriam antipatias gratuitas etc. Ora, se o sr. Edmundo Moniz tivesse o hábito de ler ou ouvir entrevistas de atores e empresários brasileiros, recusaria êsse argumento por falta de originalidade. Não há histrião ou balconista de teatro que não alegue essas coisas contra os críticos, quando se sente particularmente exposto em sua mediocridade. Por outro lado, que dizer da crítica "jovem" do Rio? Cito alguns exemplos, justamente os que mais maltrataram o "D. João Tenório", de Zorilla, que é o espetáculo discutido pelo sr. Edmundo Moniz. Bárbara Heliodora, Henrique Oscar, Cláudio Bueno Rocha, Rubem Rocha Filho e Cláudio Melo e Sousa (eu estava fora de circulação na época) não têm o menor interêsse em fazer carreira no Serviço Nacional de Teatro, nem como autores, diretores, atores etc. Também não têm amantes, amigos e parentes, a quem empregar. Logo, se são frustrados e recalcados em relação ao Serviço Nacional de Teatro, essa condição só pode ser atribuída a um satanismo particular, proveniente do nada, coisa que um intelectual progressista como o sr. Edmundo Moniz certamente não admitirá como verdadeira.

O SEGUNDO argumento do sr. Edmundo Moniz é interessante, mais de acôrdo com o homem que êle é. Segundo o diretor do SNT, os críticos do Rio recusaram Dali porque ainda não chegaram até êle, porque são uns acadêmicos e retrógrados. Ora, os críticos recusaram Dali por dois motivos, um artístico e outro cultural. O primeiro se refere à inadequação de um cenário surrealista junto a um texto romântico. Essa inadequação é evidente. Pode ser contornada por um homem como Luchino Visconti, mas, assim mesmo, o público estará assistindo a Luchino Visconti através de um teatro romântico. E, o que é mais importante, o picareta Luiz Escobar, importado pelo Serviço Nacional de Teatro a pêso de ouro, não é Luchino Visconti, não é sequer José Maria Monteiro, é menos do que nada (o sr. Edmundo Moniz, cautelosamente, evita qualquer menção ao picareta Escobar. Fazemos votos que êle tenha reconhecido seu êrro em importar êsse amigo íntimo do general Franco). A recusa cultural da crítica a Dali se prende a outras causas. Não é verdade que os críticos não tenham chegado até êle. Os críticos, como quase todo mundo, já *passaram* por êle. Dali, como todo o surrealismo, pertence ao passado. Assim, pelo argumento do sr. Edmundo Moniz, conclui-se que êle é quem ficou no surrealismo, na década dos vinte.

O que não é o caso. O sr. Edmundo Moniz sabe perfeitamente o que é surrealismo do ponto-de-vista freudiano e político. O sr. Edmundo Moniz sabe, por exemplo, que o surrealismo surgiu como desafio a, ou como decorrência de uma determinada etapa histórica já superada pelo tempo e que não voltará mais. E, por fim, vale acentuar que os cenários de Dali foram pèssimamente executados pelos técnicos contratados pelo TNC.

O sr. Edmundo Moniz fala ainda no reacionarismo da crítica, que não teria acompanhado o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Êsse argumento é que me levou a escrever êste artigo. A carapuça de reacionário nenhum de nós pode enfiar na cabeça, ainda que a desejasse, pois está ocupada pelos organizadores do repertório do TNC.

1959 COMEÇOU com "A Beata Maria do Egito", de Raquel de Queiroz. Esta "beata" é nada mais nada menos do que uma "iluminada". Enquanto eu ouvia os maneirismos estilísticos da sra. Raquel de Queiroz, eu me lembrava de um outro "iluminado" que anda por aí a prometer salvar o país. A "Beata" não só abre um crédito de confiança à superstição religiosa, como prega a subversão da ordem vigente, privilégio de "iluminados". O sr. Edmundo Moniz conhece muito bem gente como "A Beata Maria do Egito". Passou metade de sua vida combatendo gente assim.

Daí passamos a Zorilla. O sr. Edmundo Moniz escreveu que Zorilla é a maior figura do romantismo espanhol. Aí quero crer que êle tenha sido traído pelo linotipista. Zorilla pode ser a maior figura do **teatro** romântico espanhol, o que é outra coisa. E não há motivo para importá-lo, em sua mediocridade. Martins Pena foi a maior figura do teatro brasileiro em certa época, isto é razão para exportá-lo? Certamente que não, pois se êle foi o maior é porque éramos pigmeus. E onde o caráter progressista de Zorilla? No fato de que êle não pune d. João como seus antecessores, no fato de que se perde no êxtase sentimental, pseudo-religioso, que caracteriza os românticos decadentes? Onde a ligação de obras retrógradas com "A Beata Maria do Egito", ou insignificantes e alheias à nossa cultura, como "D. João", com o progresso social e econômico do país? Resta Tchecov, como exceção, e com quem o TNC errou com dignidade, dignidade reconhecida por todos os críticos de importância.

O repertório do TNC sempre foi de uma extraordinária incoerência, resultante do choque entre as aspirações progressistas de alguns diretores e as preferências individuais de outros. Gianni Ratto quís encenar "Círculo De Giz Caucasiano", de Brecht, ou "As Feiticeiras de Salém", de Arthur Miller. Faltou verba. Brutus Pedreira tentou levar o TNC ao caminho popular, das representações ao ar livre. Êsses diretores tinham todos opiniões semelhantes. Achavam que o TNC, sem problemas de dinheiro, deveria levar teatro ao povo, a preços acessíveis; que deveria ir às ruas buscar o povo, que não tem o hábito de ir a teatro; ou que poderia formar autores brasileiros; ou ainda, encenar os clássicos ao ar livre. Nada disso foi feito. O TNC cobra Cr$ 120,00, preço um pouco baixo da média, mas ainda inacessível à massa, e seu repertório é o que se vê — isto para não repisar na má qualidade dos espetáculos. O sr. Edmundo Moniz chama os críticos que protestam contra essas coisas, de caranguejos de teatro.

INUMERAS vêzes tenho escrito aqui que nada existe de pessoal da crítica contra o sr. Edmundo Moniz. Êle tem muitas das qualidades que fazem o diretor ideal para o SNT. Mas em matéria de prática de teatro está muito mal servido. Ninguém, por outro lado, esquece o fato de que êle conseguiu duas casas de espetáculos para o TNC, que deu à companhia oficial uma estrutura econômica que ela não possuía no passado. E isto é curioso, pois essas realizações são atos de burocrata, o que o sr. Edmundo Moniz não é, ao passo que êle tem falhado justamente onde deveria acertar, na organização cultural do TNC.

Para encerrar, como última medida do alheamento em que se encontra o sr. Edmundo Moniz, devo dizer que êle cita como exemplo da boa crítica do Rio, o sr. Mário Nunes.

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO
Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5855 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

Procure amigos hoje e trabalhe amanhã

Astrologia
Prof. Mhakott

HOJE, 24-1-1960 (domingo) — Mercúrio entra em Aquário, pela manhã. Bom dia para viajar e realizar transações novas. Nas corridas de hoje, as pontas: 1, 2, 4, 6 e 7 serão as mais prováveis e as duplas: 12, 22, 23 e 34 serão as de maiores possibilidades. Amanhã, 25-1-1960 (segunda-feira) — Bons possibilidades de viagens à tarde e ótimo para reuniões políticas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Assuma a liderança de algumas iniciativas no campo filantrópico e encontrará facilidade de outras realizações de interêsse particular 9, 14 e 16; 12, 13 e 34 (horas e números).

— As atitudes de iniciativa própria serão bem recebidas em qualquer ambiente e determinará maiores chances em negócios financeiros. 10, 14 e 19; 23, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aproveite as boas oportunidades para fixar-se melhor ao seu ambiente social e político. 7, 8 e 22; 11, 12 e 23 (horas e números).

Intensifique seu trabalho de equipe e saiba reorganizar-se de acôrdo com as idéias modernas: harmonia e beleza. 14, 15 e 19; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Imponha autoridade nos seus objetivos e siga a reta de sua intuição. 9, 14 e 15; 11, 13 e 16 (horas e números).

— Dedique-se a outros negócios derivados do seu setor de trabalho e descobrirá novas fontes de renda. 9, 14 e 21; 13, 14 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

A filosofia religiosa é uma grande fonte de aprendizagem para realizações benéficas na sua vida. Aproveite o dia de hoje. 8, 9 e 14; 12, 13 e 23 (horas e números).

— Siga com mais entusiasmo e não desanimará diante das dificuldades apresentadas, pois sua mente estará ativa e saberá resolver com proveito o que lhe interessa. 16, 17 e 19; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Os grupos numerosos terão maiores possibilidades de sociabilidades e de encontrar maiores afinidades para novos caminhos. 8, 9 e 21; 11, 13 e 28 (horas e números).

— Esclareça seus problemas e não se desvie do ponto determinado para satisfação de interêsses de outrem. Sua personalidade valerá muito mais. 9, 10 e 14; 34, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Mercúrio, entrando em Aquário, hoje, determinará realizações financeiras em viagens ou por correspondências. 7, 8 e 14; 23, 24 e 33 (horas e números).

— Busque em si mesmo descobrir os motivos dos fracassos e verá como sua fôrça aumentará em possibilidades com as correções dos erros pessoais. 7, 8 e 9; 13, 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Os trabalhos de aparência secundária são justamente os maiores alicerces das grandes realizações. Esteja atento e não tenha vaidades prejudiciais. 8, 13 e 14; 34, 65 e 78 (horas e números).

— Atenda às necessidades de seu organismo para então arrojar-se a aventuras. 8, 9 e 14; 23, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Atenda às ponderações da pessoa amada e terá um futuro de segurança e grandes possibilidades. 17, 18 e 19; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Mantenha a calma em tôdas as realizações e transações para então modificar planos. 10, 15 e 21; 45, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Aproveite o dia para cuidar-se e repousar ao máximo, porque sua aparência pessoal será de grande importância no mundo financeiro. 9, 10 e 14; 12, 13 e 23 (horas e números).

— Sua vida tenderá a uma melhora sensível se modificar um pouco seu temperamento e adotar atitudes mais modestas e joviais. 8, 13 e 15; 45 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Suas idéias deverão ser guardadas em segrêdo até completa realização dos seus sonhos. 8, 9 e 14; 34, 54 e 67 (horas e números).

— Aproxime-se dos vencedores, mantenha uma atitude de confiança e dominante e terá maiores perspectivas na sua vida. 8, 13 e 22; 67, 77 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Para adquirir vantagens é necessário antes de tudo colocar a amizade acima dos interêsses particulares e ouvir a voz da experiência. 9, 15 e 17; 13 14 e 34 (horas e números).

— Desejar para seus parentes e obter vantagens para êles, já é possuir bastante. 9, 14 e 15; 34 44 e 56 (horas números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Seus atributos derivados são tão importantes quanto os inatos e por isso trate de conservá-los e terá boas possibilidades. 9, 14 e 17; 11, 12 e 34 (horas e números).

— Atenda nos seus interêsses financeiros à ordem e à disciplina, para aumentar as possibilidades de lucros. 8, 9 e 13; 21, 54 e 77 (horas e números).

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DO COLÉGIO PRINCESA ISABEL, DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PDF

Nomeado pelo prefeito Sá Freire Alvim para o cargo de diretor do Colégio Princesa Isabel, tomou posse ontem, na Secretaria de Educação e Cultura, o professor Anísio Junqueira Aires, ex-professor da Escola Normal Carmela Dutra, organizador e dirigente da Escola Normal Heitor Lira, da qual se afastou para assumir o novo cargo ora nomeado.

No ato da posse falaram o professor Rubens de Araújo, diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, o senador Lima Guimarães e o professor Américo Jacobina Lacombe, secretário de Educação e Cultura, todos enaltecendo o novo diretor e os seus méritos de 30 anos de magistério secundário e superior.

Agradecendo, o professor Anísio Junqueira Aires pronunciou as seguintes palavras: «As minhas primeiras palavras têm por objetivo agradecer a amizade e a confiança das autoridades desta Secretaria de Educação e dos nobres senadores que tão prontamente se dignaram emprestar o seu apoio à indicação do meu nome ao sr. Prefeito, para a ocupação do cargo de diretor de Estabelecimento neste Departamento Técnico Profissional. Vendo-me agora empossado no novo cargo, assumo o compromisso de cooperar, com dedicação e lealdade, dentro das minhas atribuições, com as autoridades municipais, no vasto plano educacional, que vem sendo executado pela atual administração.

«E o que eu desejo, senhores, é continuar, pois há 30 anos não faço outra coisa, a construir, com firmeza e perseverança, algo de útil à sociedade, ao bem-estar comum; operar na causa sagrada, que visa à formação de novas equipes, destinadas a perpetuar a marcha do progresso vertiginoso, que ora testemunhamos, em todos os setores da vida nacional. Porém, para realizar boa administração, dois fatôres se fazem indispensáveis: administrador capaz e dedicado, cuja orientação se baseie no bom-senso, que atribui aos atos humanos o seu justo valor; e consecução dos meios necessários ao alcance da meta desejada.

Tudo farei para realizar uma proveitosa administração e, para a obtenção dos meios a isso necessários, certo estou de poder contar, não só com o apoio integral dos meus superiores, como também com a boa-vontade do pessoal técnico e administrativo, com o qual terei que lidar, pois creio que só uma compreensão mútua nos poderá conduzir aos resultados que são de esperar de educadores de alto teor, como o são todos os colegas da Prefeitura.

«Finalmente, muito hei de me esforçar, para não decepcionar aquêles que me honram com sua confiança e amizade, porque, no cumprimento dos meus deveres, e para conseguir completa eficiência administrativa, jamais me esquecerei de que somos apenas instrumentos nas mãos da Divina Providência, para a moldagem das consciências e a formação dos caracteres das gerações que nos substituirão, lembrando-me sempre das palavras do Santo Rei Profeta, no Salmo 126:

«Nisi dominus aedificaverit domum in vanum laboraverunt qui aedificant eam».

Indústria...

(Conclusão da pág. 4)

te o govêrno mineiro, que já estuda para sua solução diversas providências de ordem prática. A êsse estudo foram destinadas equipes de técnicos do Conselho Estadual de Economia e Administração e da Companhia de Armazéns Gerais, para um trabalho conjunto apresentar as medidas necessárias e suficientes.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HORÁCIO BARBOZA CARNEIRO

AGRADECIMENTO

Viúva Otávio Barboza Carneiro, filhos, genros, noras e netos, Sílvia Carneiro Vieira Souto, Alfredo Barboza Carneiro, Júlio Augusto Barboza Carneiro e senhora (ausentes), filhos, genro e nora; Os filhos, genro, noras e netos de Mário Barboza Carneiro e senhora e de Francisco Farias e senhora, profundamente consternados com o falecimento do seu bonissimo irmão, cunhado e tio

HORÁCIO BARBOZA CARNEIRO

ocorrido domingo, 10 do corrente, vêm manifestar a todos quantos homenagearam o querido morto, os seus mais sinceros agradecimentos.

Novos discos audio-fidelity

Discos
Alberto Rêgo

TERÇA-FEIRA, às 18,30, a «Prestige», distribuidora dos discos «Audio-Fidelity», oferecerá em sua sede, na Rua México, um coquetel aos cronistas de discos, «disc-jockeys», programadores, discotecários e jornalistas em geral quando então, terá oportunidade de lançar o seu segundo suplemento que reúne uma variada e excelente seleção de elepês gravados dentro do mais alto padrão técnico. Ocupando lugar de destaque, em nosso meio artístico, pois vem proporcionando aos discófilos um punhado de novidades musicais em gravações de magnífica apresentação artística, a «Prestige» não se descuida do renome que já alcançou a espera continuar com o lançamento dêste novo suplemento da «Audio-Fidelity» formando à frente das mais procuradas gravações que aparecem em nosso mercado de discos.

Dance and Romance

CREDENCIADO pela revista "Billboard" como a mais destacada banda do ano e pelos "disc-jockeis" como a banda revelação de 1958, a orquestra de Tommy Dorsey, com Warren Covington regendo-a e a integrando como compositor, arranjador, vocalista e trombonista, nos reaparece num longa duração Decca, denominado "Dance and Romance". Mais do que um "show" orquestral — por sinal os antigos integrantes da orquestra de Dorsey estão bem nesta realização — o disco de Covington, aproveitando-se de sua qualidade de maestro. Assim sendo encontramos como cantor em "A Little bit independent", "I married an angel", "Night and day", na sua composição "Miss July" e em "Oh to be loved again". Como trombonista o temos em "You go to my head", "Why do I love you", "Too marvelous for word" e nos arranjos que finalizam a faixa "A", além de um seu outro trabalho denominado "Waltzin Trombones". No gênero, êste lançamento Decca é bom, servindo para trazer até nós uma orquestra que há alguns anos contava com uma imensa legião de fãs.

EM FEVEREIRO

Sòmente em fevereiro, a Odeon lançará o elepê de Waldeck Magalhães declamando poesias de J. G. de Araújo Jorge.

Sambistas ganham prêmios

O ELEPÊ "Assim é o Samba" com os Sambistas do Asfalto, foi agraciado com a estatueta especial "Prêmio Vargas Freitas", patrocinado pelo jornal "A Notícia", como o melhor elepê de Música Popular Brasileira realizado em 1959. Ganhou também o prêmio "Tenório Cavalcante", troféu êste todo de ouro.

Suplemento "Vox"

A etiquêta "Vox" atualmente representada em nosso país pela Musidisc" lançou êste mês os seguintes elepês:

Holidays for percussion — The New York Percussion Trio.

Vivaldi — Gloria in dó major Mottetto a canto. Friederike Sailer, Sop. — Margarete Bence, alto. Pro Musica Choir and Orchestra, stuttgart. Marcel Couraud, conductor.

SCHOENBERG — Verklarte Nacht, op. 4. Symphony Orchestra of the Southwest, German Rádio, Baden-Baden, Jascha Horenstein, condutor. — Mahler — Das Lied von der Erde Grace Hoffmann, alto — Helmut Melchert, tenor, Symphony Orchestra of the Southwest, German Rádio, Baden-Baden, Hans Rosbaud, condutor.

Mozart — Church Sonatas for several Instruments and Organ. Rolf Reinhardt, condutor.

Mozart — Barchet Quartet, Quartet in B flat major, K.458 "The Hunt". Quartet in E flat major, K.428.

Programa...

(Conclusão da 9.ª pág.)

	8 Gino Lollobrigida	50
4—9	Relatório	54
	10 Fogareiro	54
	11 T. the Second	58
	" Sea Venom	54

7.º Páreo — às 17,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — Prova Especial).

		Ks.
1—1	Cursor	52
2—2	Estrôncio	57
	" Dark Sauce	57
3—3	Orenoco	52
	4 Effrené	59
4—5	Vulgo	58
	6 Glenmore	48

8.º Páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Dalila	56
	2 Lena	52
2—3	Usinga	56
	4 Xininha	56
3—5	Juju	56
	6 Barga	52
4—7	Dama Negra	56
	8 Kao Kaó	58
	9 Extase	56

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,10 — Correspondente Nacional
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate À S/Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Construtores em Brasília
23,45 — LP's em desfile
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

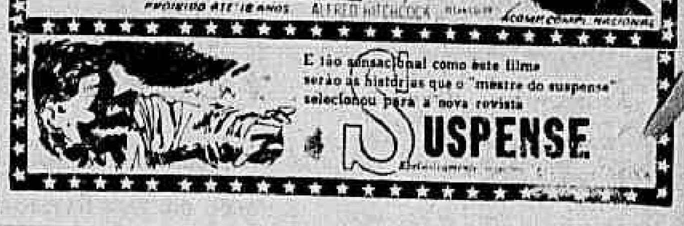
Rádio Mayrink Veiga

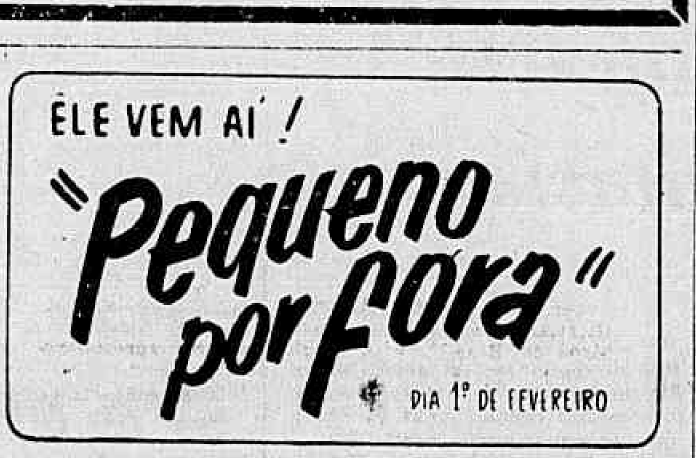
apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Dançante» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.





Movimento nos clubes

O Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu, fará realizar durante o carnaval, em sua sede, seis grandes bailes, sendo quatro para adultos com início às 22 horas e dois para a petizada no domingo gordo e têrça-feira, ambos às 15 horas.

Abrindo sua programação carnavalesca a Associação dos Empregados no Comércio realizará no dia 6 de fevereiro um "show-baile" com atrações carnavalescas, e no dia 21 dará o seu grito de carnaval.

•

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas, realiza hoje, uma monumental domingueira, quando os Mulatinhos Rosados" estarão se divertindo ao som da orquestra "Três Rubis" que tem como atração o "crooner" Sebastião Marinho.

•

A Associação Atlética Floresta fará realizar na próxima quinta-feira, um batalha de confetes em sua sede social. Sendo que no sábado o clube se engalanará para empossar no trono a rainha da associação recentemente eleita, havendo nessa dia um grandioso baile animado pela orquestra Ladico da TV Continental.

•

Uma monumental batalha de confetes está programada para o dia seis de fevereiro pela diretoria do Cascadura Tênis Clube, está pois de parabéns a diretoria do caçula de Cascadura por tão alvissareira notícia para os associados foliões.

•

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, campeão da Praça Onze no carnaval de 1958, oferecerá hoje à partir das 12 horas, uma peixada e seus integrantes e admiradores, em sua quadra de ensaios. O âgape haverá demonstração de partido alto" ao som da bateria da escola sob a direção de Dilmar Macieira.

•

Os já tradicionais matinês dançantes promovidas pelo clube dos Milionários, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, levadas a efeito no domingo e têrça-feira de carnaval, êste ano se repetirão com o mesmo brilhantismo.

•

O Departamento Esportivo do Cordão do Bola Preta fará realizar no dia 31 do corrente, no campo do São Cristóvão F. R. um Torneio Inicio de Futebol a Fantasia. O Torneio contará com a participação de quatro equipes de associados. A equipe vencedora será ofertado um artístico troféu.

•

O Grêmio dos Industriários de Realengo, realizará, em sua sede, hoje, uma formidável batalha de confetes. Para maior brilhantismo da festa foram convidados vários elementos que militam no sem fio carioca.

•

Cercado de grande interêsse dos associados do Astória, vêm Felipe Rendano e Ari Xavier executando o planejamento da decoração do importante grêmio da "zona do agrião". Campeonissimo dos concursos de banhos de mar a fantasia, êste ano o Astória voltará a concorrer ao certo, tendo outra vez como cenógrafo Feline Rendano, que tantas glórias já tem dado ao grêmio.

•

O Grêmio Social Deodoro vem realizando tôdas as quintas-feiras, sábados e domingos bailes pré-carnavalescos para seus associados. Sábado próximo haverá naquela agremiação um grandioso grito de carnaval que terá início às 22 horas e contará com uma grande orquestra para abrilhantá-lo.

•

O Olímpico Clube realizará durante o carnaval seis grandes bailes para seus associados havendo quatro noturnos e duas matinées para os associados mirins. Tudo já está pronto para que o luxo e a pompa dos anos anteriores sejam reproduzidos êste ano.

Carnaval!

"Grupo dos treze" realizará torneio

O famoso "Grupo Carnavalesco dos Treze", por iniciativa do "Futebol Clube Gallitos" fará realizar no gramado daquela entidade, dia 7 de fevereiro, um movimentado Torneio de Futebol à Fantasia", que contará também com um desfile, sendo ofertado ao vencedor a Taça F. C. Gallitos.

Formado por elementos conhecidos dos meios carnavalescos, o "Grupo Carnavalesco dos Treze", promete uma grande tarde por ocasião da disputa do "Torneio".

COMPONENTES

O «Grupo Carnavalesco dos Treze» conta atualmente com elementos conhecidíssimos nos meios carnavalescos da cidade, entre êles estão Otávio da Silva Marques (presidente), Adelino da Costa, Fernando Bezerra de Melo (ex-presidente dos «Turunas de Monte Alegre»), Edgar Leite (presidente do «Futebol Clube Gallitos»), Carlos Bezerra de Melo (ex-diretor social dos «Turunas»), Florivanti D'Angelo, atual vice-diretor social do «Sossêgo»; Ivan Ramos, Elias Cabide e Anver Bilate (ex-diretor de propaganda dos «Turunas»).

ALA FEMININA

Possivelmente, na próxima semana, a Ala Feminina dos «Treze», que está sendo organizada pela veterana Aida Cristal, apresentará uma candidata ao título de «Rainha do Carnaval de 1960». O «Grupo Carnavalesco dos Treze» — segundo o que apuramos — já está em negociações com uma sede em plena Cinelândia, onde deverão se concentrar para o carnaval.

TREINO

Ainda em relação ao Torneio de Futebol à Fantasia, os «Treze» realizarão um treino hoje, às 11,30 horas, contra a equipe da Associação dos Cronistas Carnavalescos, do qual resultará a escolha dos componentes para o «movimentado» jôgo que será levado a efeito no dia 7 de fevereiro, no gramado do «Futebol Clube Gallitos».

REGULAMENTO

A comissão organizadora do «Torneio» organizou o seguinte regulamento, o qual deverá ser obedecido à risca:

E' obrigatória a participação da equipe inscrita no desfile que será realizado momentos antes do torneio e que será realizado na quadra de basquete; 2.º) O Concurso de Fantasia (desfile) será iniciado às 13 horas, sendo a apresentação por ordem alfabética; 3.º) O Torneio de Futebol será iniciado logo após o desfile e será jogado nos moldes do «Torneio Início», com os jogos preliminares disputados em dois tempos de 10 minutos cada um, decidindo-se por pênaltis (série de três) as partidas que terminarem em igualmente por pênaltis em cada. A partida final será jogada com dois tempos de 20 minutos cada um, decidindo-se igualmente por pênautes em caso de empate. 4.º) Ao vencedor do desfile à fantasia caberá o magnífico troféu «Futebol Clube Gallitos»; 5.º) A equipe campeã do torneio de futebol será entregue o troféu «Floravanti D'Angelo»; 6.º) Tôdas as equipes deverão se apresentar com uma antecedência de 15 minutos, antes da abertura do desfile à fantasia, a ser realizado na quadra do Gallitos; 7.º) O desfile será julgado por uma comissão especialmente convidada pelo F. C. Gallitos.

"REI" DEU FLAMULA

Na foto, Rei Momo I e Unico, quando entregava uma flâmula do DIARIO CARIOCA ao sr. Talma Rivera, diretor da AA Tijuca, na ocasião de sua visita ao tradicional clube Tijucano

BATALHA NA A.A.B.C.R.

Dando início aos seus festejos para o próximo reinado de Sua Majestade, que não tem castelo mas tem coroa, a Associação Atlética Banco de Crédito Real fêz realizar nos amplos salões de sua sede social, no Flamengo, uma monumental «batalha» carnavalesca que, iniciada ontem à noite só terminou às primeiras horas de hoje.

O salões da AABCR, ornamentados com ricas caricaturas, além de serpentinas, pandeiros e colombinas, foram pequenos para conter o grande número de foliões que preferindo interpretar os inesquecíveis sucessos do passado, abrilhantaram de forma espetacular a «guerra» travada ali, na qual as armas eram confetis.

FESTA NA PORTELA

Expedito e Florestan, no próximo dia 6, na quadra de ensaios da Portela, promoverão uma animada noite-dançante.

A imprensa especializada e a lourissima e vedeta Conchita Mascarenhas serão homenageadas. Os convites já se encontram à venda.

AA Tijuca foi tomada pelos súditos do Rei

Cumprindo o roteiro carnavalesco estabelecido pelo DIARIO CARIOCA, "Rei Momo I e Unico" compareceu sexta-feira última a monumental "Batalha de Confetes" da Associação Atlética Tijuca, onde foi recebido com muitos "brôtos" e sambas.

A grande massa de foliões, cujo maior número era constituido por lindas jovens, dançou quase durante o tempo sob a animação do popular Jamelão, que interpretou seus sucessos para êste carnaval, além de outros do passado.

CHEGADA TRIUNFAL

Com seus amplos salões artisticamente decoradores por sua diretoria, e sócios, a AAT, o crescente clube da Rua Barão de Mesquita, abriu seus portões para os foliões às 21 horas de sexta-feira, visto ser aquela artéria muito pequena para que aguardavam ansiosamente o grande número de pessoas para entrarem nas dependências scijucanas.

Sob o grito do popular Jamelão, foi dado início à "Batalha de Confetes", que logo ao seu início, demonstrou que seria coroado de êxito. As grandes músicas do passado eram, frequentemente, interpretadas pela rapaziada "tijucana".

Dos sucessos dêste novo reinado de Momo, destacaram-se as melodias "Me dá um dinheiro aí", "O samba é bom assim", "Fechei a porta de meu coração" e "Naquela base".

Estava a alegria em seu "climax", quando soa seu já famoso e inesquecivel hino, deu entrada nos salões da AAT Sua Majestade juntamente com alguns membros da diretoria do "Tijuca". O queridíssimo monarca deu sua volta olímpica no salão e logo após foi sentar-se em seu "trono" colocado especialmente na mesa da diretoria do clube.

Após a retirada da comitiva real, que muito animou a festa dos "tijucanos", já no término da "Batalha de Confete", os músicos resolveram também entrar no "samba" e foram para o meio do salão, onde "sambaram" a valer. Em seguida, a enorme massa de foliões que já presentam o término do baile, improvisaram um bloco e dirigiram-se para a Rua Barão de Mesquita, dando voltas nas proximidades do clube.

Posteriormente, sob o som de "Cidade Maravilhosa", regressaram à AAT, onde nas quadras esportivas, deram por terminada a grande "Batalha A".

Sepulturas, confetes, funerais e fantasias

(VIII)

3 Séculos de Carnaval em 30 Crônicas Ilustrativas

Vicente Marinho

Segunda-feira, 10 de fevereiro de 1902: carnaval. "Pela Rua do Catete — diz Luís Edmundo em "Rio de Janeiro do Meu Tempo" — segue o formigueiro humano, em passo ritmado. De quando em quando, novas adesões. Mais povo. Mais carnavalescos. E vão a marchar assim quando um dos ranchos tem a idéia de fazer soar, sôbre a pelica dos seus tambores, rufos melancólicos em ritmada e fúnebre surdina ..."

A idéia é amável. Agrada. Outros ranchos imitam-na. O ruído dos passos nas calçadas é vencido pelo planger das pelicas que as vaquetas barulham. Ganha um pouco de vida a comitiva enorme.

ADAGIO MAGNIFICO

Vão todos em marcha lenta, mais ou menos dispostos e aprazidos, quando rompe uma voz misteriosa, num cristalino canto que se eleva em adágio magnífico:

"Que bela rosa,
Que lindo jarmim!
Eu vi o Triunfo
Lá no seu jardim!"

Era, sem dúvida, uma das cantigas do "Triunfo da Glória" que fazia parte do cortejo. A toada impressiona, comove. A princípio desenha angústia... é pranto e é sofrimento... Depois, alteia-se... destaca-se... domina:

"Que bela rosa,
Que lindo jarmim!
Eu vi o Triunfo

Lá no seu jardim!"

Oúvem-na todos, curiosos. Depois, subindo sempre, desabrocha num crescendo suavíssimo, num côro harmonioso que vai também, por sua vez, avolumando-se, crescendo...

Dentro de pouco tempo o cantor ensurdece de tão forte. Já é alegre. Já é profano.

CEMITÉRIO

As mulatinhas começam a rebolar as sooras dos quadris; saracoteiam negras crioulas de grandes saias rodadas. Agitam-se pandeiros. Os estandartes rodopiam no ar...

E assim chegam ao cemitério. Entram os dois caixões aos boléos, os mascarados que os carregam aos empurrões, aos evohés...

Quando as covas úmidas e frias recebem os corpos que se enterram, o cemitério está coalhado de mascaras, de fantasiados que se esparramam entre cruzes de pedras, anjos de mármore, lousas, urnas funerárias...

VACAS

Em 1903, as principais críticas dos grandes préstitos iam para a famosa questão do Acre e para a proibição de andarem vacas leiteiras pelas ruas.

E' mentira? E' verdade! Eram vacas mesmo, no duro, mulheres de boi, por essas mesmas ruas de apenas meio século atrás. Mas é história para amanhã.

Naquele Tempo...

Por MATHUSALÉM
(Cavaleiro da Ordem dos Decrépitos Foliões)

APESAR das Escolas de Samba terem surgido no ambiente carnavalesco estes últimos anos, ensilhando meus apetrechos de folião (o dominó, a bisnaga e o limão-de-cheiro) ainda consegui fazer um bom círculo de amigos entre seus líderes. O Servan, o Cartola, o Natal, o Calça Curta, o Nelson, o Tupi, o Carlos Cachaça, o Manoel Macaco e o Expedito são alguns dêsse grupo de maiorais. E, sempre que saio carcomido Matusa sou levado a venerando velhice à Mangueira, ao Salgueiro, ao Império Serrano, ou à Portela, tem dêles carinhosa recepção. Mandam reservar mesa para mim, trazem logo uma garrafa de geladíssimas e, como dizem que já fui mulherengo na minha mocidade, recrutam sempre uma pastora das mais bonitas que estejam presentes para fazer parte da mesa. Prestam, assim, dizem êles, «homenagem ao velhinho nosso cupinchas. Boa moçada, essa das Escolas!

Éste ano, por falta de tempo ainda não fui aos ensaios da Estação Primeira, no Morro da Mangueira, os quais tornaram-se de uns tempos para cá, em atração da grãfinagem de Copacabana, Ipanema e Leblon, sendo que, também, não aparecei ainda nos morros da Portela, ia do Império, em Madureira, e nem do Salgueiro, no Andaraí. O acaso, porém, sempre me favorece com encontros com o Nelson, o Servan, o Delegado e o Calazans. Êles tinham ido ali acertar com o Miécio Tatti (salve o premiado!) detalhes do desfile de domingo gordo. Iam retornar às sedes de suas Escolas quando topei com êles na calçada. Aproveitei, pois, o encontro para uma boa batepapo e saber das novidades.

Depois dos abraços expansivos, dos «oba-oba» alacres, fui logo pedindo notícias das Escolas e êles atenderam o mandato. Choveram, então, convites para visitar vários Estados. Foi quando o Nelson contou-me que Minas Gerais recebe telegrama pedindo que uma Escola faça uma visita. A fama das Escolas corria o Brasil inteiro e, conseqüentemente, as capitais querem ver os sambistas por suas ruas e praças. São Paulo, insistia pela ida de Mangueira, Santa Catarina pedia a presença do Salgueiro ou do Império. É um «Abrindo pode pede. Santa Catarina pede o Salgueiro, o Império Serrano conseguiu... Ia tornar a São Cristóvão e também a tôdas. Foi aí que o Delegado interveio e sugeriu:

— Prá resolver a coisa fácil e legal, sem desgostar São Paulo e Santa Catarina, a gente vai a Todos os Santos, que é perto do Méier, e nenhum pode se queixar. Tá?

"Baile dos Artistas" monopoliza atenções

Continua monopolizando tôdas as atenções do grande público brasileiro, tanto do curioso como do folião pròpriamente dito, a próxima realização do "Baile dos Artistas", uma promoção da Associação dos Artistas Brasileiro, nos salões do Hotel Glória, dia 20 de fevereiro, e que e a verdadeira sensação do carnaval.

Muito se tem falado, escrito e comentado a respeito da presença de artistas no baile famoso, a êles dedicado. A verdade, porém é uma só: os artistas realmente comparecem ao baile, e está mais do que comprovado, através das reportagens feitas após o baile onde são assinaladas várias presenças de "astros" e "estrêlas" de tôdas as artes, devidamente documentadas por fotografias, onde os mesmos são vistos brincando ao lado do povo na mais completa euforia.

FANTASIAS VISTOSAS

São inúmeros os artistas nacionais brincando no seu baile predileto, ostentando ricas, originais e vistosas fantasias e, para citar apenas alguns exemplos, temos Ilka Soares, Derci Gonçalves, José de Vasconcelos, Angela Maria, Paulo Gracindo, Elizete Cardoso, Virginia Lane, Norma Benguel, Elisabete Gasper, Miro Cerni, Cacilda Becker, Tônia Carreiro, Eliana, Grande Otelo e outros.

Por outro lado, artistas internacionais não têm faltado, todos os anos, ao seu encontro com o carnaval carioca. De longos anos a lista de nomes é enorme desde a nossa Leonora Amar, que se tornou internacional no México, às celebridades de Hollywood, tais como Walter Pidgeon, Elaine Stewart, Marilyn Maxwell, Rock Hudson, Charles Vidor etc. Por isso mesmo é de se esperar, novamente em 1960, a presença de um embaixador da arte internacional ao pré-carnavalesco do Glória. Para tanto já foram feitos vários convites, aguardando-se tão sòmente a resposta das celebridades convidadas.

HOLLYWOOD

Seguiu para Hollywood, a fim de tentar a vinda de nomes da meca do cinema ao Rio, para o carnaval carioca, o sr. Harry Stone, representante no Brasil da «Motion Pictures». O sr. Stone, prometeu todo o seu empenho e antecipou mesmo a vinda de Frank Sinatra e Sammy Davis Jr., os quais já estariam mesmo contratados, inclusive para trabalhar em buates da cidade durante sua estadia em nossa metrópole.

UM COMPOSITOR

Bom mesmo é botar banca de locutor

José Maria Adami é um jovem com quase 2 metros de simpatia, apenas 21 anos de idade e pouco mais de um ano de TV-Tupi, Canal 6, onde exerce as funções de diretor de estúdio.

Cercado na TV, por todos os lados, de programas musicais, Adami não demorou em descobrir que bem memo é... musica. Daí, fêz a sua, de parceria com Nahum Luís e Bob Lins, êste cantando.

PERU E BOLIVIA

Interessante, na marchinha de Adami, gravada pela «Sideral», é que a fábrica vai lançá-la no Peru e na Bolívia, o que não deixa de ser uma ótima referência sôbre as possibilidades «Banca de Locutor» se constituir em autêntico sucesso popular.

A letra é todo um «pot-pourri» de nomes famosos do rádio e da TV, interligados com uma dose de maliciazinha que sempre agrada.

DESAFINE

Para você, leitor folião, que em matéria de canto confunde Jorge Veiga com Maria Callas, aqui está a letra. Desafine à vontade:

«Eu vou bancar o locutor
Fazer meu nome
Nas costas de cartaz
Já escolhi Caubi
Vou fazer o que ninguém faz!

Banco o «disck-jockey»
Com Marlene e Emilinha
Tiro retrato
Com Angela Maria
Vou imitar William Duba
Sai a minha cara
Em Radiolândia
Todo dia!

RETIFICAÇAO

Apenas uma retificaçãozinha na letra, Adami. O que você diz que ninguém faz está sendo feito, um dia sim, o outro também, por muita gente boa que anda por aí.

Fala do trono

ONTEM estivemos em visita à Associação Atlética Tijuca. Turma muito animada, com muitos brotos, que pulavam à valer. O presidente Thalma Rivera, o vice-presidente Rubens Batista Chaves, o Hélio Viana, o Mauri Lemos, o Léo Pereira, o Teófilo Marques, e o Lísis Correia, estavam à postos recepcionando Sua Majestade e «tomando conta do salão.

cionando Sua Majestade e «tomando conta» do salão.

O amigo Antônio Ferreira e suas prendadas filhas, proporcionaram à Sua Majestade momentos de alegria e prazer. Um grande abraço para a boa turma da A. A. Tijuca.

•••

HOJE o Rei Momo do DIARIO CARIOCA estará visitando vários clubes e escolas de samba da cidade. A equipe de carnaval do DC, estará cumprindo com os compromissos assumidos, procurando atender a todos os pedidos que nos chegaram através de ofício, requisitando a presença de Sua Majestade.

•••

AMANHA, segunda-feira, Sua Majestade e a equipe que o segue, estarão descansando das «canseiras» de sábado e domingo. Durante a semana que vem o Rei Momo terá que cumprir programa de visitas e solenidades. Na próxima sexta-feira, dia 29, Sua Majestade embarcará para Belém do Pará, oficialmente convidado pelo Departamento de Turismo daquele Estado da Federação.

A secretaria da Momolândia já recebeu comunicação de que a cidade de Belém do Pará recepcionará com grande pompa o Rei da folia carioca.

Sua Majestade ficará ausente dias 30 e 31, voltando a interar logo após dessas datas. Um abraço para os amigos de Belém do Pará.

•••

SAO cinco horas da manhã e o Rei Momo está «pregado» e só quer dormir. Desculpem os leitores foliões, mas hoje eu só quero uma cama bem fôfa.

EVOHE CARNAVAL,
SALVE A FOLIA,

REI MOMO I E ÚNICO

Firme a terceira vitória de Vá-Lá

Mais uma sabatina foi realizada ontem, na Gávea. E, como de costume, o programa estava constituído de oito carreiras comuns, das quais a mais importante era a eliminatória para a nova geração. Nessa prova tomaram parte seis potrancas nacionais de três anos, ganhadoras no máximo de duas carreiras no país. Essa carreira proporcionou à Vá-Lá a sua terceira vitória em nossas pistas.

1º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Boticário, A. Ricardo	55	92.598	27,00	11	1.449	866,00
2º Juiz de Paz D. P. Silva	55	9.717	258,00	12	15.167	83,00
3º Macau, L. Rodrigues	55	15.734	159,00	13	12.062	104,00
4º Estilete, M. Silva	55	21.984	104,00	14	16.736	75,00
5º Lahstout, J. Tinoco	55	26.417	95,00	22	4.138	303,00
6º Farouche, L. Rigoni	55	98.088	26,00	23	22.920	55,00
7º Nilópolis, A. Reis	55	42.952	58,00	24	26.600	47,00
8º Fair Jet, F. Viana	55	7.999	314,00	33	4.930	255,00
				34	50.206	25,00
				44	3.683	341,00

Diferenças: 2 corpos e 2 e meio corpo. Tempo: 75"4/5. Vencedor: (7), 27,00. Dupla: (14), 75,00. Placês: (7), 16,00; (2), 53,00 e (5), 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.925.660,00.

—o—

2º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Kabilda, A. Reis	56	96.374	21,00	12	32.018	36,00
2º Clavina, P. Fontoura (ap.)	54	9.072	223,00	13	43.315	26,00
3º Amoureuse, D. P. Silva	56	4.442	455,00	14	14.239	79,00
4º Samóa, A. Bolino	56	53.524	38,00	23	24.062	47,00
5º Advertência, W. Andrade	56	17.777	114,00	24	10.659	105,00
6º Xama, A. Marçal	56	72.943	28,00	33	1.903	590,00
				34	13.791	81,00
				44	1.178	953,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 96". Vencedor: (1), 21,00. Dupla: (14), 79,00. Placês: (1), 16,00 e (6), 55,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.685.200,00.

—o—

3º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Vá Lá, M. Silva	57	89.985	34,00	12	27.712	50,00
2º Fairuz, L. Rigoni	55	53.575	54,00	13	44.797	31,00
3º Canoa, A. Ricardo	55	134.690	21,00	14	29.201	48,00
4º Paddy, F. G. Silva	55	17.762	162,00	23	18.106	77,00
5º Kanagava, A. Marçal	55	17.628	163,00	24	13.869	100,00
6º Ostia, P. Fontoura (ap.)	53	54.314	53,00	33	6.564	211,00
				34	26.943	51,00
				44	7.353	189,00

Diferenças: um corpo e três quartos de corpo. Tempo: 95". Vencedor: (3), 34,00. Dupla: (34), 51,00. Placês: (3), 22,00 e (6), 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.308.640,00.

—o—

4º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Maria Perigosa, M. Silva	56	40.881	82,00	11	9.790	170,00
2º Niotsy, P. Fontoura (ap.)	56	75.542	44,00	12	59.633	28,00
3º Virtude, J. Marchant	58	156.480	21,00	13	33.529	50,00
4º Délfica, G. Queiroz (ap.)	50	33.298	100,00	14	30.522	54,00
5º My Eve, J. Tinoco	50	23.690	141,00	22	10.987	151,00
6º Javaneza, A. Ricardo	56	50.579	66,00	23	23.292	71,00
7º Jabonina, A. Barroso (ap.)	47	28.957	116,00	24	21.755	76,00
8º Minha Negrinha, A. G. Silva	50	11.194	299,00	33	3.822	435,00
				24	11.977	139,00
				44	3.650	455,00

Diferenças: um corpo e pescoço. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (5), 82,00. Dupla: (23), 71,00. Placês: (5), 18,00; (3), 16,00 e (1), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.649.240,00.

—o—

5º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Candoca, D. Moreira	55	113.702	24,00	11	3.220	420,00
2º Conciliação, M. Silva	55	128.002	21,00	12	38.591	35,00
3º Sabah, A. Ricardo	55	63.481	43,00	13	19.564	69,00
4º Zanga, J. Marinho	55	11.937	228,00	14	56.455	24,00
5º Ma Grise, I. Amaral	55	7.225	376,00	22	1.783	769,00
6º Icangá, A. Marçal	55	11.394	238,00	23	10.486	129,00
7º Poupée, J. G. Silva	55	5.825	466,00	24	28.414	48,00
				33	1.375	1.151,00
				34	10.490	129,00

Não correu: Mi Noche.

Diferenças: paleta e três corpos. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1), 24,00. Dupla: (14), 24,00. Placês: (1), 14,00 e (8), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 6.085.870,00.

—o—

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Estocada, A. Ricardo	55	157.963	19,00	11	3.403	485,00
2º Piazza, L. Rigoni	55	56.982	38,00	12	36.890	40,00
3º Ilca, D. P. Silva	55	5.151	582,00	13	97.137	25,00
4º Vancouver, M. Silva	55	105.584	28,00	14	27.267	53,00
5º Elaine, A. Bolino	55	24.678	121,00	22	913	1.583,00
6º Tarma, J. Tinoco	55	15.682	191,00	23	21.401	67,00
7º Evelina, G. Oliveira	55	7.682	390,00	24	13.612	106,00
8º La Cloche, A. G. Silva	55	3.246	923,00	34	17.666	82,00
				44	4.262	339,00

Não correu: Apollonia.

Diferenças: dois corpos e um corpo. Tempo: 89". Vencedor: (1), 19,00. Dupla: (12), 40,00. Placês: (1), 13,00; (3), 21,00 e (2), 50,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.824.180,00.

—o—

7º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Florina, C. Dias	55	50.763	55,00	11	6.616	198,00
2º Miss Fortuna, M. Henrique	55	57.682	48,00	12	18.505	71,00
3º Clésa, D. P. Silva	55	13.588	204,00	13	18.526	71,00
4º Jonsiona, A. Ricardo	55	9.910	279,00	14	23.462	56,00
5º Ponta Negra, O. Moura	55	13.660	203,00	22	4.455	295,00
6º Pilar, A. Reis	55	25.935	107,00	23	20.181	66,00
7º Anália, J. Baffica	55	11.937	232,00	24	24.443	54,00
8º Kalinga, L. Rigoni	55	65.831	37,00	33	9.587	137,00
9º Viçosa, M. Silva	55	54.561	51,00	34	27.772	47,00
10º Imbuida, C. Paranhos	55	11.612	238,00	44	11.519	114,00
11º Medinilla, P. Fontoura (ap.) ...	53	6.589	420,00			
12º Korista, J. G. Silva	55	4.420	626,00			
13º Sayonara, A. Marçal	55	2.984	928,00			
14º Bambi, J. Marinho	55	2.606	1.062,00			
15º Lebre, A. Bolino	55	6.171	449,00			

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (1), 55,00. Dupla: (12), 71,00. Placês: (1), 21,00; (4), 20,00 e (2), 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.416.810,00.

—o—

8º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Tampico, Sil. Ferreira	52	75.510	42,00	11	18.017	54,00
2º Decurião, L. Diaz	58	33.809	95,00	12	51.254	30,00
3º Saravando, A. G. Silva	50	19.281	165,00	13	23.487	65,00
4º Quarral, M. Silva	54	123.419	26,00	14	23.242	65,00
5º Guanandi, J. G. Silva	60	102.697	31,00	22	18.243	83,00
6º Guarda, L. Rigoni	58	123.419	—	23	19.169	78,00
7º Vingo, A. Ricardo	54	32.171	99,00	24	19.644	77,00
8º Cósmico, A. Barroso (ap.)	51	6.663	477,00	33	2.757	551,00
9º Tisnado, P. Fontoura (ap.)	52	6.645	478,00	34	11.712	130,00
				44	3.347	454,00

Não correu: Garden.

Diferenças: dois corpos e três quartos de corpo. Tempo: 74"4/5. Vencedor: (3), 42,00. Dupla: (24), 77,00. Placês: (3), 26,00; (7), 45,00 e (4), 49,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.072.400,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 136 ganhadores — Rateio: Cr$ 746,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 76.136,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-1-3 — 157 ganhadores — Rateio: Cr$ 572,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-3 — 1-4 e 3-7 — 39 ganhadores — Rateio: Cr$ 9.683,00.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º andar
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

EPSOM ESTÁ NA PAUTA PARA MAIS UMA VITÓRIA

Trabalhou bem os 1.300 metros: 85"

O cavalo Epsom aparece como fôrça destacada no sétimo páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. Basta mesmo o pupilo de Claudemiro Pereira confirmar seu derradeira exibição para marcar mais um êxito em sua campanha

Epsom semanas atrás perdeu um páreo realmente incrível, somente por ter manheirado nos metros finais do percurso. Quando vinha dominando o competidor Expert foi corrigido pelo jóquei dando chance ao outro para reagir e livrar pequena vantagem em cima do laço. Agora, livre daquele adversário, numa distância do seu inteiro agrado e na pista onde rende o máximo resta apenas ao pupilo do Haras Ipiranga mostrar o que sabe para ser o ganhador da prova em que aparece inscrito esta tarde na Gávea.

BOM TRABALHO

EPSOM mostrando sua boa forma atual, passou a distância do páreo em 85" cravados com bom final exercício que deu ao paulista suas ótimas condições atuais de treinamento.

VOLPONE voltando bem, e CHALLANGE também reaparecendo em forma perfeita, aparentemente surgem como os principais obstáculos às pretensões do nosso focalizado.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Regia — Gadanha — Helen Blair	13
2.º	Taj-El-Arab — Pic-Nic — Orvalheiro	23
3.º	Xauã — Ottoman — Cylon	12
4.º	Mister Money — Pampeiro — Zambelê	12
5.º	Volúvel — Zangado — Talon	12
6.º	Mayflower — Granadera — Teimosa	14
7.º	Epson — Volpone — Challenge	12
8.º	Pelisco — Dórico — Devoto	12

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México 31, 14º andar, 1401 — 2as. 4as. e 6as. de 15.30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana 702 s/ 1203 — 3as. e 5as. às 16.30 horas

Programa de quinta-feira no hipódromo

CORRIDA DE 5.ª FEIRA

1.º Páreo — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Etchika	56
2	Hócz Rea	56
2—3	Femme	56
4	Xirica	56
3—5	Octava	56
6	Lunda	56
4—7	Dácea	56
8	Lys Blanc	56

2.º Páreo — às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Jarlor	58
2	Sangai	58
2—3	Angu	52
4	Mister X	56
3—5	El Rayo	52
4—5	Ulano	56
6	Chileno	54

3.º Páreo — às 15.05 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Juquia	58
2	Irágua	58
2—3	Florisa	52
	Colombelle	56
3—4	Clava	54
5	Uê	54
4—6	Vavá Thereza	54
7	Sorava	56

4.º Páreo — às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Ocap	56
2	Berbari	56
2—3	Xerez	56
4	Tunquelen	56
3—5	Xacá	56
6	Neir	56
4—6	Retruco	56
7	Sputnik	56
8	Master Sonec	56

5.º Páreo — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Disco	56
2	Mar Cáspio	56
2—3	Tei	56
4	Saint Emilion	56
3—5	Xênio	56

8	Edil	52
4—7	Earl	56
8	Lajão	52

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Rustica	52
	Angu	60
2	Nazaré	52
2—3	Anfitas	54
	Tá Polana	52
5	Jamporée	56
3—6	Cascador	60
7	Ura	50

(Conclui na 7.ª pág.)

Lembretes

GADANHA já correu com precipitação na última. Agora em páreo normal pode reabilitar-se.

TAJ-EL-ARAB perdeu carreira incrível. Ficou mais uma vez na conta, sem ser barbada no entanto.

PIC-NIC anda esperando uma pista leve para confirmar o que trabalha. Volta de um bom repouso na conta.

MISTER MONEY está na conta para derrotar Xauã. A dupla parece a mais segura das indicações.

OTTOMAN tem carreira para desencabular. Distância e colocado na pedra três. Pode largar e escapar.

ZAMBELÊ mais manso na partida saindo junto pode e deve dar trabalho.

VOLÚVEL não escolhe pista e está em turma boa. Zangado é o inimigo. Outra dupla que em carreira normal deve vingar.

MAYFLOWER melhorou e vem de bom terceiro. É um placê praticamente certo na competição.

EPSOM vem de perder um páreo incrível. Agora em carreira normal, não vai dar susto.

PELISCO ganhou bem na turma fraca e subiu tirando segundo. Agora resta apenas confirmar.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 73"1/5, Amiral — às 14,05 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gadanha, M. Silva	58	Acusou progressos. Perigosíssima	V. Miano	8.º de Minha Negrinha — Vatinga	1300 89 3/5 AM
2 Partidária, A. G. Silva	56	Excelente exercício. Boa pule	A. Barbosa	4.º de Julinha — Helen Blair	1400 88 2/5 AL
2—3 Helen Blair, P. Fontoura	58	Anda "voando". Séria rival	M. Sales	7.º de Julinha — Kenlata	1400 88 2/5 AL
4 Alentejana, J. Graça	54	Custando a ganhar. Será agora?	M. F. Neves	9.º de Minha Negrinha — Vatinga	1300 89 3/5 AM
3—5 Régia, W. Andrade	60	Manteve o estado. Perigosa	S. Freitas	2.º de Minha Negrinha — Vatinga	1300 89 3/5 AM
6 Virago, A. Hodecker	55	Trabalhou bem. Vale uns placês	E. Pereira	4.º de Vilra — Kissenia (S.P.)	1200 78 2/5 AP
4—7 Kenaita, L. Rigoni	60	Em forma soberba. Candidata	H. Sousa	3.º de Juliana — Helen Blair	1300 84 1/5 AL
8 Setty, A. Bolino	58	Levada como "barbada". Atenção!	V. Alves	4.º de Régia — Gadanha	1300 83 2/5 AL
					1300 83 AM

Nossa indicação — RÉGIA | Adversária — GADANHA | Bom azar — HELEN BLAIR

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 14,35 hs.

1—1 Orvalhero, M. Silva	55	E' uma "bala". Perigosíssimo	N. Pires	2.º de Anjou — Zazo	1400 88 4/5 AL
2—2 Taj-El-Arab, A. Ricardo	55	Continua ótimo. Vai figurar	J. Atanesi	2.º de Zazo — Eldon	1600 102 2/5 AM
2 Banquete, A. G. Silva	55	Nem com "penicilina". Risquem	R. Freitas	7.º de Zazo — Taj-El-Arab	1600 102 2/5 AM
3—4 Pic-Nic, J. Tinoco	55	Reaparece "tinindo". Perigoso	J. Morgado	3.º de Culminante — Tivoli	1600 99 1/5 GM
5 Eldon, E. Castillo	55	Em forma soberba. Boa pule	A. Feijó	3.º de Zazo — Taj-El-Arab	1600 102 2/5 AM
4—6 Zagal, D. P. Silva	55	Trabalhou muito bem. Rival	C. Cabral	4.º de Anjou — Orvalheiro	1400 88 4/5 AL
Zabele, J. Silva	55	Estreante jeitoso. Bom auxílio	M. Almeida	ESTREANTE	

Nossa indicação — TAJ-EL-ARAB | Adversário — PIC-NIC | Bom azar — ORVALHERO

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 15,05

1—1 Xauã, L. Rigoni	60	Excelente exercício. Perigoso	C. Cabral	4.º de Xu-Disco	1400 88 3/5 AM
2—2 Ottoman, M. Silva	54	Turma fraca. Deve ganhar	A. Feijó	2.º de Saki — Ur (S.P.)	1600 100 1/5 GL
3—3 Zèquinha, J. Tinoco	54	Trabalhou para "roubar". Rival	A. Barbosa	7.º de Navegador — Klang	1200 74 1/5 AU
4—4 Benghazi, A. Ricardo	50	Vai muito leve. Pode assustar	M. Sousa	5.º de Xiu — Disco	1400 88 3/5 AM
5 Cylon, J. G. Silva	54	Chovendo e perigoso. Anda bem	F. Schneider	3.º de Belo — Cursor	1600 101 1/5 AM

Nossa indicação — XAUÃ | Adversário — OTTOMAN | Bom azar — CYLON

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 15,40

1—1 Mister Money, J. G. Silva	55	Acusou progressos. Perigosíssimo	J. Orellana	2.º de Agrimpex — Pampeiro	1400 90 3/5 AM
2 Zambelê, L. E. Castro	55	Largando junto vai dar trabalho	P. Morgado	8.º de Zé Catumba — Excelsior	1300 83 1/5 AP
2—3 Pampeiro, A. Ricardo	55	Trabalhou bem. Sério rival	G. Feijó	3.º de Agrimpex — M. Money	1400 90 3/5 AM
4 Vila Real, A. Reis	55	Correndo menos. Todavia há fé	G. Ulloa	8.º de Agrimpex — M. Money	1400 90 3/5 AM
3—5 Niño Bien, D. P. Silva	55	Excelente exercício. Deve ganhar	R. Morgado	5.º de Morbleu — Boticário (S.P.)	1200 79 AM
6 Pelicano, W. Andrade	55	Chegando perto. Qualquer dia...	R. Freitas	4.º de Agrimpex — M. Money	1400 90 3/5 AM
4—7 Ingratito, A. G. Silva	55	Melhorou algo. Ôlho nêle!	H. Sousa	8.º de Don Leivas — Labatour	1400 91 4/5 AP
8 Wyoming, D. Moreira	55	Gosta da distância. Boa pule	J. Piotto	4.º de N. Prince — Mister Money	1200 77 1/5 AL

Nossa indicação — MISTER MONSY | Adversário — PAMPEIRO | Bom azar — ZAMBELÊ

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 16,10

1—1 Volúvel, L. Rigoni	55	Trabalho espetacular. Perigoso	M. Sousa	2.º de Lovd — Quebrafogo	1400 84 3/5 GL
2—2 Zangado, E. Castillo	57	Volta "tinindo". Perigosíssimo	E. Castilho	9.º de Xasco — Esquimáu (S.P.)	1300 113 GP
3—3 Talon, L. Diaz	55	Reaparece ótimo. Chance positiva	O. Coutinho	5.º de Tender — Pégasus	1500 94 3/5 AU
4 Gran Consul, J. Silva	55	Excelente exercício. Vai atropelar	M. Mendes	4.º de Itabino — Elmo	1300 81 AL
4—5 Expert, M. Silva	55	Anda "voando". Boa pule	E. Coutinho	3.º de Itabino — Elmo	1300 81 AL
6 Kilarney, D. Moreira	55	Cada vez melhor. Vai figurar	D. Ferreira	1.º de T. Ricardo — Mj. Branco	1600 101 4/5 AM

Nossa indicação — VOLUVEL | Adversário — ZANGADO | Bom azar — TALON

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 16,40 hs. (BETT ING)

1—1 Mayflower, A. Marçal	55	Trabalhou bem. Perigosa	F. Coutinho	3.º de M. Boneca — Fleur Bleu	1200 77 AP
Myrica, M. Silva	55	Volta regular. Pode assustar	F. Coutinho	5.º de Palomita — Diavolessa	1400 87 1/5 GL
2 Mi Reina, A. G. Silva	55	Nem de "bicicleta". Risquem logo	A. Corrêa	7.º de Fleur Bleu — La Niegra	1400 90 3/5 AM
2—3 Colunata, A. Ricardo	55	Excelente exercício. Perigosa	E. Morgado	8.º de M. Rap — Inda (S.V.)	1200 81 3/5 AL
Vandale, M. Henrique	55	Custando a desencabular. Ôlho!	R. Morgado	4.º de Miss Boneca — Fleur Bleu	1200 77 AP
4 Florator, D. Moreno	55	Veloz e frouxa. Pule altíssima	M. Mendonça	11.º de Diavolessa — Parla	1300 82 2/5 AL
3—5 La Niegra, J. G. Silva	55	Sempre no marcador. Placê	V. Aliano	2.º de Fleur Bleu — Be Gay	1400 90 3/5 AM
6 Pelota, I. Amaral	55	Filha de Nimrod. Tem chance	G. Ferreira	ESTREANTE	
7 Be Gay, F. G. Silva	55	Acusou progressos. Boa pule	A. Araujo	3.º de Fleur Bleu — La Niegra	1400 90 3/5 AM
4—8 Teimosa, L. Rigoni	55	Anda "tinindo". Deve ganhar	S. d'Amore	5.º de Miss Boneca — Fleur Bleu	1200 77 AP
9 Granadera, W. Andrade	55	Se a pista secar ganha esta	S. Freitas	6.º de Lebre — Miss Boneca	1000 60 1/5 GL
10 Pena Branca, A. Hodecker	55	Nem de "avião". Risquem mesmo	T. Garcia	7.º de Miss Boneca — Fleur Bleu	1200 77 AP

Nossa indicação — MAYFLOWER | Adversária — GRANADEIRA | Bom azar — TEIMOSA

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 17,15

1—1 Edsom, A. Bolino	55	E' um "foguete". Perigosíssimo	C. Pereira	3.º de Expert — Mondo	1300 82 2/5 AP
Estilhaço, P. Fontoura	55	Melhorou muito. Vai atropelar	C. Pereira	10.º de Loyo — Quebrafogo	1400 83 2/5 GL
2 Moju, E. Furquim	55	Turma forte. Não cremos	E. Pereira	1.º de Ivanil — Musgo	1000 60 2/5 GL
2—3 Volpone, J. G. Silva	55	Excelente exercício. Perigoso	R. Silva	6.º de Kilarney — Tio Ricardo	1600 101 4/5 AM
4 Bronzeadod, J. Tinoco	55	Não confirma os trabalhos. Dai...	A. Cardoso	11.º de Zimbo — Mj. Branco	1500 98 AP
5 Mooseed, E. Castillo	55	Nem de "zepelin". Risquem logo	R. Freitas	13.º de Zangado — Alight	1800 109 4/5 GL
3—6 Follish, G. Queiroz	55	Em forma soberba. Rival	J. S. Silva	9.º de Francolim — Ptolomeu	1200 75 2/5 AP
7 Zé Curiboca, D. P. Silva	55	Acusou progressos. Ôlho nêle!	R. Soares	12.º de Excelsior — Zimbo	1200 76 1/5 AP
8 Kil, J. F. Santos	55	Já estreou melhor. Qualquer dia...	J. Lourenço	6.º de Zambi — Armendariz	1600 101 AM
4—9 Czar, C. Dias	55	Trabalho espetacular. Candidato	M. Mendes	5.º de Expert — Epson	1300 82 2/5 AP
10 Muscari, A. Hodecker	55	Nem de "bomba atômica"	R. Costa	12.º de Zambi — Armendariz	1600 101 AM
11 Challenge, A. Ricardo	55	Volta regular. Todavia há fé	R. Morgado	1.º de Exato — Vila Real	1300 82 4/5 AL
12 Bom de Bico, H. Lima	55	Nem com "penicilina". Risquem	N. Gomes	9.º de Expert — Epson	1300 82 2/5 AP

Nossa indicação — EPSON | Adversário — VOLPONE | Bom azar — CHALLENGE

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 17,50

1—1 Pelisco, A. Ricardo	56	Anda "voando". Perigosíssimo	V. Costa	2.º de Mar Cáspio — Dórico	1400 89 AM
2 Rebate, M. Silva	56	Volta ótimo. Vale umas pules	C. Ferreira	7.º de Mar Cáspio — Pelisco	1400 89 AM
2—3 Dórico, A. Marçal	56	Trabalhou bem. Perigoso	E. Coutinho	3.º de Mar Cáspio — Pelisco	1400 89 AM
4 Versátil, J. Martins	56	Está para "explodir". Cuidado!!	J. Coutinho	9.º de T. Love — Saint Emilion	1400 89 4/5 AP
3—5 Dourak, A. Bolino	56	Ganhou firme. Pode repetir	C. Pereira	1.º de Sputnik — Xacá	1500 98 4/5 AP
6 Xiba, J. Tinoco	56	Em forma soberba. Atenção!	A. Cardoso	5.º de Halfiler — Offembach	1500 95 4/5 AM
7 Sputnik, A. Hodecker	52	Forçando turma. Anda ótimo	M. Oliveira	2.º de Dourak — Xacá	1500 98 4/5 AP
4—8 Devoto, D. P. Silva	56	Acusou progressos. Sério rival	R. Morgado	5.º de T. Love — Saint Emilion	1400 89 4/5 AP
9 Lunero, M. Henrique	56	Excelente estado. Deve ganhar	G. L. Ferreira	3.º de Halfiler — Offembach	1500 95 4/5 AM
10 Colaço, A. G. Silva	56	Nem de "lunik". Risquem rápido	S. d'Amore	11.º de Fairford — Offembach	1300 82 2/5 AL

Nossa indicação — PELISCO | Adversário — DÓRICO | Bom azar — DEVOTO

CARIOCAS JOGAM OUTRA VEZ COM OS POTIGUARES

Perígosas excursões

E o Fluminense, hein? Que diabo disso é aquilo? Em três jogos, duas derrotas e uma vitória apertadinha, apertadinha, por 3x2, depois de estar vencendo de 3x0.

Serão os juizes, por certo. Mas os juizes centro-americanos, mesmo roubando a valer, não costumam conseguir que seus protegidos derrotem os brasileiros. Terá melhorado tanto o futebol de "las bananas"?

Ou será o Edmilson? Aqui, no último jogo do campeonato, quando o Botafogo empatou com o campeão, disseram que era porque o Edmilson não tinha jogado. Vai ver que o taurino "half" anda a jogar mal, naturalmente estranhando sua estréia como "globe-trotter" ou, quem sabe, sofrendo daquêle tal de pulso-fraco, uma doença esquisita que deu nele, ano passado, na semana seguinte à da vitória sôbre o Botafogo, no turno.

Deve ser isso: o Edmilson está de pulso-fraco outra vez, coitado.

De qualquer modo, há-de estar meio decepcionado o público mexicano que, segundo correspondência do nosso sóbrio Paulinho Rodrigues, apinhou a estrada que ia do aeroporto ao centro da cidade de México, avançando sôbre o carro que conduzia os tricolores com um entusiasmo que lá não se registrava desde, parece, a ocasião em que Juarez expulsou o invasor francês.

O povo do nosso simpático Lopez Mateos deve estar pensando: se o campeão da capital do país campeão do mundo joga só isso, então o futebol brasileiro deve estar passando pelo mesmo problema que acometeu o uruguaio, depois da Copa do Mundo de 50.

Engraçado é que, tirando Altair, o time é o mesmo, aquêle time cobrão que liquidou todo mundo no campeonato, fácil, fácil. Só se, para o Fluminense, o campeonato foi mais cansativo do que para os outros times, pois os outros estão ganhando por aí. Quem diria, a tabela parecia até ter favorecido o Fluminense e, no fim, não foi nada disso: exauriu-o.

Bem, mas também, para sermos justos nesta análise à distância, somos obrigados a reconhecer que a falta de Altair pode ter abalado fundamentalmente a estrutura do time — Altair é um craque fabuloso, é a garantia da defesa do selecionado carioca.

Edmilson, Altair, altitude, saudade, cansaço — não sei qual é a explicação para essa turné do Fluminense, mas fico meio triste em ver o nosso campeão turvando, nessas partidas, a limpidez do seu título.

Êsse negócio de viajar, às vêzes dá em fracasso. Isso já aconteceu com vários times, como, por exemplo, o Bela Vista, que é o único do qual me recordo no momento.

EVANDRO

Empate é suficiente para classificá-los

A seleção carioca voltará a enfrentar o selecionado do Rio Grande do Norte hoje à tarde, no estádio Juvenal Lamartine, em Natal. Aos cariocas basta o empate para obterem a classificação enquanto que se os potiguares vencerem haverá a necessidade de um terceiro jôgo a ser disputado no Maracanã.

A equipe carioca deverá atuar com a mesma constituição do jôgo de estréia, permanecendo Russo no pôsto de quarto zagueiro, já que êle foi um dos melhores jogadores da defesa. O selecionado do Rio Grande do Norte também não apresentará alterações.

PROGNOSTICOS

Segundo o presidente Antônio do Passo, não há nenhum perigo de os cariocas virem a ser surpreendidos pelos potiguares, devido à sua superioridade, quer técnica, quer fìsicamente. Para o presidente da FMF a vitória de 4x2 não espelha bem o que foi o primeiro jôgo, pois os cariocas se pouparam visìvelmente, a fim de estarem em condições de disputar as semifinais e finais.

Os cronistas esportivos do Rio Grande do Norte não analisaram o jôgo desta forma, preferindo justificar a derrota dos locais pela excepcional atuação do centroavante Pinga. A defesa carioca, por exemplo, estêve longe da regularidade, permitindo aos atacantes potiguares marcar dois gols. Só não fizeram mais gols porque não chegam a ser superiores aos, exemplificando, Luís Carlos e Beto, do time-modêlo da seleção, o Bangu.

OS QUADROS

Os quadros para o jôgo de hoje são os seguintes:

CARIOCAS — Manga; Joel, Darci Faria, Russo e Altair; Amaro e Décio Esteves; Sabará, Rossi, Pinga e Babá.

POTIGUARES — Ribamar; Biró, Calado, Cileno e Mauro; Pádua e Ivo; Chico, Saquinho, Jorginho e Ferreira.

O GRANDE PRESIDENTE

O sr. Gilberto Cardoso, maior presidente de clube do Brasil nos últimos anos, será homenageado por todos os rubronegros com um monumento

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Cestobolistas convocados para Córdoba

Os técnicos Kanela e Brito Cunha apresentaram à direção técnica da CBB a relação dos cestobolistas que serão preparados para o próximo Campeonato Sul-Americano de Basquete, programado para a cidade argentina de Córdoba.

Os atletas abaixo relacionados deverão apresentar-se no próximo dia 29, no Estádio Caio Martins, em Niterói: de São Paulo — Amauri, Jatir, Sucar, Edison, Vlamir, Torteli, Zóca, Tozzi, Valdemar, Pecente, Ariovaldo, Eurico, Airton, Gonçalves, Figueirôa, Rosa Branca e Valter (Mosquito e Bombarda serão convocados quando devolverem os formulários); do Distrito Federal — Barone, Sérgio Espiga, Valdir Fernando e Luís Carlos; de Pernambuco — Moacir; do R. Grande do Sul — Pupper; de Minas — Moisés Blás (condicionado à devolução do formulário). O consagrado Algodão solicitou dispensa e, ante as razões apresentadas, foi deferido o seu pedido.

BOX NA TV-RIO

Duas lutas figuram como atrações do programa "TV-Rio-Ring", que o Canal-13 transmitirá hoje. Numa delas, o meio-pesado paulista Renato de Morais, vencedor de Hiram Campos e Pedro Leite, enfrentará o "pegador" carioca Joe Louis de Carvalho. A outra luta, principal do programa, reunirá os meio-médios Manuel Alves Teixeira (carioca) e Laudelino Batista (paulista), nocauteadores eméritos, pela primeira vez em confronto.

Amigos de Gilberto não estão inativos

— "Por maiores que sejam as dificuldades, nada impedirá que os amigos de Gilberto Cardoso coloquem no lugar que merece o seu bronze, como homenagem àquele que foi tão Flamengo que deu a vida pelo clube' — declarou ao DIARIO CARIOCA, o sr. J. M. Luz Moreira, coordenador da campanha para uma estátua ao ex-presidente rubronegro.

O sr. Luz Moreira informou ainda que não há, em absoluto, discordância de ordem financeira com o escultor Leão Veloso. "O que há prossegue — é um ajuste natural de preço, fato que compreendemos, devido ao elevado custo-de-vida nesses últimos anos".

VISITA

Os futuros mandatários do Flamengo, srs. George Fernandes e Osvaldo Aranha Filho, estiveram visitando a obra, ficando por ela entusiasmados. Prometeram que logo ao tomarem posse, no mês de março, será essa a primeira iniciativa a tomarem. Por reconhecer o ardor que o falecido presidente empregava nas coisas do Flamengo, merecendo qualquer sacrifício para colocar a estátua num lugar de destaque.

LUTA

O sr. Luz Moreira diz que não descansará enquanto não assistir à colocação da estátua. Durante os vários anos que precederam a sua elaboração, minuto a minuto, acompanhou com interêsse o trabalho do escultor e a forma que ia tomando o corpo de seu amigo Gilberto.

Na gestão do sr. Hilton Santos, o trabalho sofreu uma estagnação que não compreende. As crises que invadiram o Flamengo nestes dois últimos anos podem ser responsáveis por esta paralisação no trabalho. Mas o compromisso assumido não poderia ser esquecido, mòrmente em se tratando de um flamenguista como foi Gilberto Cardoso.

AJUDA

O sr. Luz Moreira crê que esta será a etapa final da longa espera, já que o futuro presidente prometeu que a colocação do busto de Gilberto Cardoso será a sua primeira iniciativa.

«Ademais — diz o sr. Luz Moreira — existe uma comissão de amigos de Gilberto Cardoso que está empenhada em contribuir com quantia maior caso venham a surgir obstáculos para a retirada do bronze. Há também uma comissão de senhoras dispostas a empenhar-se ao máximo em benefício da nossa obra»

BOTAFOGO PODE SER CAMPEÃO

O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, poderá conquistar hoje o título de campeão do Torneio Quadrangular de Bogotá, desde que empate com o Austria, de Viena.

A situação privilegiada do Botafogo se deve a suas duas vitórias sôbre o Millonários e o Santa Fé, os times colombianos que estão disputando o torneio.

MANÉ, O GRANDE "SHOW"

Para os colombianos, o ponteiro direito Mané Garrincha continua sendo a grande atração do Botafogo em sua excursão

BASQUETE

Superioridade ampla das campeãs

As "estrêlas" cariocas, participando de quatro pelejas do Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, totalizaram 349 pontos, obtendo assim a impressionante média de 87 pontos por jôgo.

Com esta performance, a turma da FMB sagrou-se campeã do Brasil, seguido do quinteto do Rio Grande do Sul, que, dos piores, foi o melhor adversário das cariocas.

NÚMEROS QUE DIZEM TUDO

A classificação final foi a seguinte:

Campeão: Distrito Federal — 4 jogos — 4 vitórias — 349 pontos pró e 99 contra — Saldo de pontos: 250 — Média de pontos por jôgo: 87 x 25.

Vice Campeão — Rio Grande do Sul — 4 jogos — 3 vitórias 1 derrota — 187 pontos pró e 121 contra — Saldo de pontos: 66 — Média de pontos por jôgo: 47 x 30.

3.º Lugar — Estado do Rio — 4 jogos — 2 vitórias e 2 derrotas — 133 pontos pró e 177 contra — Deficit: 44 pontos — Média de pontos por jôgo: 33 x 44.

4.º Lugar — Goiás — 4 jogos — 1 vitória e 3 derrotas — 84 pontos pró e 196 contra — Deficit: 112 pontos — Média de pontos — Média de pontos por jôgo: 21 x 49.

5.º Lugar — Bahia — 4 jogos e 4 derrotas — 80 pontos pró e 240 contra — Deficit: 160 pontos — Média de pontos por jôgo: 20 x 60.

RESULTADOS DAS RODADAS

1.ª Rodada — Estado do Rio 46 x Bahia 15 e R. G. Sul, 39 x Goiás, 9. 2.ª Rodada — Estado do Rio, 42 x Goiás, 22 e D. Federal, 97 x Bahia, 23. 3.ª Rodada — D. Federal, 94 x Goiás, 26 e R. G. Sul 51 x E. do Rio 22. 4.ª Rodada — R. G. do Sul — 70 x Bahia, 21 e D. Federal, 89 x E. do Rio, 23. 5.ª Rodada — Goiás, 27 x Bahia, 21 e D. Federal, 69 x R. G. Sul, 27.

AS PRINCIPAIS CESTINHAS

Com a apreciável média de 18 pontos por jôgo, perfazendo o total de 73 pontos, a destacada cestinha Marta Helga Kampmann (várias vêzes titular da seleção brasileira) classificou-se como a mais eficiente atleta do XII Campeonato Brasileiro. A classificação das cinco maiores encestadoras foi a seguinte: 1.ª Marta (D. Federal) 73 pontos, 2.º Marli (D. Federal) 68 pontos, 3.º Marlene (D. Federal) 60 pontos, 4.º Nagda Rive (R. G. do Sul) 54 pontos, 5.º Maria Luiza Branão (Goiás) 35 pontos.

RENDAS

1.ª Rodada — 15.520,00
2.ª Rodada — 12.300,00
3.ª Rodada — 9.170,00
4.ª Rodada — 9.920,00
5.ª Rodada — 38.090,00

A renda total alcançou a soma de 85 mil cruzeiros.

POLÍCIA DESBARATOU VASTA RÊDE QUE VIOLAVA AS CARTAS NO D.C.T.

Corruptores

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, instaurada para apurar a corrupção policial denunciada em reportagens publicadas em uma revista, impetrou, ao Supremo Tribunal Federal, ordem de «habeas-corpus» a favor de dois negociantes condenados pelo juiz Alcino Pinto Falcão pela prática do crime de concussão ativa quando confessaram, livremente, não só perante a autoridade como na presença do magistrado, que tinham distribuído gratificações a determinados policiais para se livrarem das penalidades impostas pela Lei de Economia.

O presidente da CPI, que nada obteve junto as autoridades judiciárias de primeira instância, para livrar os dois subornadores confessos, das penas atribuídas pelo Código Penal, recorre, agora, ao mais alto Tribunal.

Seu argumento é que os dois criminosos são testemunhas da referida Comissão e por isto merecem «proteção e incolumidade pesoal» para prestarem informações e esclarecimentos.

Ao leitor pouco avisado parece que o juiz condenou os dois negociantes pelo fato dos mesmos terem declarado à Comissão Parlamentar de Inquérito o que sabem a propósito da «caixinha» que se diz ter existido na Delegacia de Economia Popular.

O magistrado não condenou testemunhas da CPI. Êle aplicou a sanção penal a quem, antes da constituição da mencionada Comissão, já tinha confessado em inquérito policial o subôrno que praticara confirmando o fato durante a fase judicial.

Assim o juiz não condenou «testemunhas da Comissão» e sim, esta é que se serviu, utilizou de criminosos-confessos que não podiam, em absoluto, permanecer em liberdade.

Para que haja corrupção é preciso de corruptores e corruptos. Sem os primeiros não existem os segundos.

Os dois negociantes, que o presidente da CPI quer livrar da cadeia, deram dinheiro aos policiais para que podessem livremente infringir os dispositivos legais que regulam a matéria, isto é, desrespeitar tabelas, fraudar o pêso e na qualidade, vender jôio em lugar de trigo.

Andassem êles direito, respeitassem as ordens em vigor, cumprissem a lei e nada teriam a temer dos policiais, por mais exigentes e severos que fôssem. Quem não deve não teme.

Subornaram conscientemente, livremente. E o fizeram em seu próprio benefício para que maiores fôssem seus lucros e vantagens muito embora em prejuízo do povo.

Defendendo os dois subornadores confessos o presidente da CPI está indo de encontro aos interêsses do povo única vítima nesta luta permanente entre os negociantes desonestos e a lei feita para coibir seus excessos de ganância.

O STF saberá repelir a pretenção do sr. Nasser.

Tinhorão (assinatura)

Feirante agredido ao repelir a ex-amante

Recusando-se a reconciliar-se com sua ex-amante Gabriela, vulgo "Mãe de Santo", o feirante Otacílio Conceição, de 43 anos, foi agredido pela mesma e a seguir esfaqueado, quando estava bebendo no interior de um bar da rua onde reside (Rua Assaré, 38), na tarde de ontem.

O feirante foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi internado com ferimento penetrante no tórax direito. A "Mãe de Santo" fugiu para o Morro de São João, onde as autoridades do 19.º Distrito esperam prendê-la.

NAO QUIS VOLTAR

A mulher que esfaqueou o feirante, já tentara a reconciliação por diversas vêzes, sendo em tôdas elas repelida.

Ao encontrá-lo, na tarde de ontem, no "Bar e Café Assaré", onde bebia, procurou convencê-lo de que "mulher é melhor do que cachaça" Mas Otacílio não quis ouvi-la, suplicando-lhe que não mais o procurasse, pois entre os dois tudo estava acabado.

AGRESSAO

Ante isto Gabriela apanhou um pedaço de pau e desferiu violento golpe na cabeça de seu ex-amante. Otacílio gritou, enquanto protegia a cabeça com as mãos para evitar nova paulada.

Sacando de uma faca que escondera no vestido, a "Mãe de Santo" cravou-o no tórax do homem que a repelia. Enquanto os poucos espectadores da cena a tudo assistiam um pouco afastados, ela saiu a correr buscando refúgio no Mórro de São João.

A vítima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar e ali internada. Tomando conhecimento do fato, as autoridades do 19.º Distrito encetaram diligências a fim de prender a agressora.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se no bonde Lins de Vasconcelos, com destino a cidade, na parte da manhã, uma carteira azul contendo uma pulseira, certa importância em dinheiro e objetos pessoais de estima.

Pede-se a pessoa que encontrou devolver, podendo ficar com o dinheiro. Procurar srta. Loila, Av. Presidente Vargas, 290, 6º.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Saudosa do marido, atirou-se na Lagoa

Por estar sentindo fortes saudades de seu espôso, morto há cinco anos, a viúva Maria Luiza Hillato, de 71 anos, tentou matar-se na manhã de ontem, atirando-se às águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo, todavia, salva por populares.

Em uma ambulância do Pôsto de Assistência do Lido, a anciã foi para aquêle Pronto Socorro, de onde após ter sido medicada, retirou-se, prestando antes declarações ao investigador de serviço, quando contou que, por inúmeras vêzes, já tentara se matar. Em tôdas, fôra salva a tempo por terceiros.

"ONDAS E ESTRÊLAS"

A Rádio Nacional realizará, na segunda-feira, amanhã, às 22 horas, o lançamento do programa "Ondas e Estrêlas", transmitido diretamente do auditório "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, numa festa de gala. Sob a regência do maestro Radamés Gnatalli, "Ondas e estrêlas" apresentará o programa em duas partes: a primeira, "O negrinho do pastoreio", música para bailado, com 5 quadros inspirada em uma lenda sul-rio-grandense. Na segunda parte: "Brasiliana n. 6", para piano e orquestra; 1.º movimento: ponto de Xangô; 2.º movimento: ambiente nordestino e 3.º movimento: prenda minha (tema). Grande orquestra sinfônica da Rádio Nacional sob a regência do maestro Radamés Gnatalli e Ercole Vareto. Na foto, o maestro Radamés Gnatalli.

Prêso um funcionário que roubava os vales

Com a denúncia apresentada por um dos inspetores do Departamento dos Correios e Telégrafos as autoridades do 5.º Distrito lograram, com a prisão do funcionário daquele órgão, José Caetano Filho, desbaratar uma vasta rêde de interceptadores de correspondências e vales-postais que desde dezembro último, vinha agindo na agência geral, na Rua 1.º de Março, estando avaliado em quase Cr$ 1 milhão os golpes já praticados.

Durante todo o dia de ontem, o delegado Diógenes Sarmento de Barros, do 5.º Distrito, que, pessoalmente está dirigindo os trabalhos de investigações, submeteu José Caetano a uma acareação com o vendedor de selos Jorge Melo e Silva, o "Gazuza", que é acusado pelo primeiro de receber os selos retirados das cartas violadas, a fim de revendê-los posteriormente. "Gazuza" continua negando sua participação na quadrilha.

INSPETOR DENUNCIOU

Na tarde de anteontem, quando se encontrava de serviço na delegacia do 5º Distrito o comissário Romeu, compareceu ali o inspetor do DCT, Celso Eugênio de Oliveira, solicitando daquela autoridade sua colaboração no sentido de apurar a violação de correspondências por êle descoberta. Narrou que, ao vistoriar algumas malas postais, notou que as mesmas estavam sem o sêlo de lacragem, contendo dezenas de envelopes e cartas violados, algumas das quais sem os sêlos. Atendendo à solicitação do inspetor do DCT, o comissário Romeu, em companhia do investigador Vieira, seguiu para a agência Central, na Rua 1º de Março, onde passou a interrogar os funcionários dali, fazendo na ocasião a apreensão da mala postal violada.

PRESO O LADRAO

Na seção de eletricidade da agência, o comissário Romeu interrogou alguns funcionários, vindo um dêles, José Caetano Filho, a cair em contradições, querendo explicar o que o comissário não lhe perguntava, fato que levantou suspeitas. Levaram-no para o 5º Distrito.

Naquela delegacia, interrogado pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros, José acabou confessando que, desde dezembro último, quando foi pedir dinheiro emprestado ao seu amigo "Gazuza", funcionário e vendedor do DCT, vinha violando as correspondências. Em papel de jornal embrulhava as cartas e saia com elas da agência. Num quarto, as violava, entregando as depois a "Gazuza", a fim de que êle revendesse os sêlos, enquanto êle ficava com os cheques ao portador, vindo do interior ou do exterior, que eram encontrados nas cartas ou nos vales postais.

VASCULHADA A CASA

Ainda anteontem, os policiais dirigiram-se à residência de José Caetano, e encontraram ali 12 cheques no valor de 751 dólares (Cr$ 130 mil), que haviam sido retirados de cartas.

Regressando à delegacia, voltaram a interrogar José, que apontou então outros elementos, que, apesar de nada terem com o seu "trabalho", retiravam também revistas e outras correspondências das malas postais. Foram prontamente detidos. Seus nomes, por solicitação do delegado Diógenes Sarmento de Barros, mantemos em sigilo, visto ainda não ter sido provada a inteira culpabilidade dos mesmos.

ACAREADOS

Na manhã de ontem, os policiais do 5º Distrito preocuparam-se em localizar e deter, para prestar esclarecimentos, o vendedor de sêlos "Gazuza", que foi identificado como sendo Jorge Melo e Silva. Prestando depoimento, êle desmentiu que tivesse alguma transação com José, afirmando mesmo que nunca teve quaisquer relações íntimas de amizade com o seu acusador.

Em face disso, o delegado Diógenes Sarmento de Barros resolveu acareá-los em cartório. Frente à frente, José apontou "Gazuza" como o receptador das cartas violadas, tendo jurado "pela felicidade de seus dois filhos e de sua amásia, que estava dizendo a verdade".

Por sua vez, depondo perante José, "Gazuza", que a todo instante jurava inocência, continuou firme na sua negativa de cumplicidade com o seu acusador, chegando também a jurar, só que, desta vez, "pela felicidade de sua mãe". Desta forma, com José acusando e "Gazuza" negando, o delegado Diógenes resolveu encerrar a acareação, paralisando suas sindicâncias ontem, mas devendo reiniciá-las na manhã de amanhã, com nova tomada de depoimentos.

LENÇO NO ROSTO

Quando os fotógrafos tentaram tirar uma fotografia de "Gazuza", após terem fotografado José Caetano, êste implorou ao delegado Diógenes que não permitisse isso, pois estava "inocente e aquilo poderia lhe prejudicar".

Esgotado pelas diligências que encetara para desbaratar a vasta rêde, o delegado, que chegara a protestar contra o trabalho da imprensa, disse-lhe que nada podia fazer, pois "aos cães, as feras".

Em vista disso, "Gazuza" cobriu seu rosto com um lenço, tendo, sem nada ver, assinado o têrmo do depoimento.

Com o rosto coberto por um lenço, "Gazuza" assina seu depoimento diante do delegado Diógenes

José Caetano Filho, na delegacia do 5.º Distrito

Esfaqueado pelo vagabundo

A RP-97 conduziu, na tarde de ontem, ao Hospital Sousa Aguiar, o indivíduo Aires Vieira Francisco, de 28 anos, que, momentos antes, fôra encontrado no atêrro da Glória, sangrando muito de um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, produzido por faca.

Em estado grave, Aires foi internado, sendo imediatamente colocado sob o balão de oxigênio. O fato foi registrado pelo 4.º Distrito, estando as autoridades empenhadas em esclarecer o caso e prender o agressor.

Ao ser encontrado pela guarnição da RP-97, Aires ainda chegou a identificar-se, declarando não ter profissão ou residência. Disse que não sabe quem o agrediu, pois havia muitas pessoas à sua volta. Em seguida entrou em estado de choque. Supõem as autoridades que alguém do grupo de vadios de que a vítima fazia parte o tivesse esfaqueado.

ATROPELADO E MORTO

Vítima de atropelamento, na Avenida Rodrigues Alves, faleceu ontem à tarde, quando era socorrido, o estivador Inácio da Conceição, de 25 anos de idade. O auto atropelador fugiu ao flagrante, estando o 11º Distrito, onde o fato foi registrado, investigando a ocorrência.

Casa do ex-vereador foi assaltada pelo serviçal

Foi prêso, na madrugada de ontem, o ladrão Moacir da Conceição, de 19 anos, que, na quinta-feira última, furtara da residência do ex-vereador José Junqueira (Avenida Atlântica, 2.856, apartamento 301) cêrca de Cr$ 300 mil em jóias e objetos, depois de trabalhar como serviçal doméstico durante um mês e ganhar a confiança de seu patrão.

Moacir foi encontrado numa hospedaria da Lapa Rua Taylor, 11), tendo o seu paradeiro sido denunciado por um telefonema anônimo ao sr. José Junqueira, que imediatamente comunicou-se com o 2.º Distrito Policial e rumou pessoalmente para a hospedaria, onde identificou e deteve o ladrão, com o auxílio de uma guarnição da RP.

EMPREGOU-SE PARA ROUBAR

Há um mês, indicado por terceiros, Moacir procurou a residência do ex-vereador e conseguiu um emprêgo como serviçal doméstico. Demonstrando grande dedicação, captou ràpidamente a confiança do sr. José Junqueira e começou a preparar-se para assaltar a casa.

Na quinta-feira passada, Moacir apanhou uma mala de luxo de seu patrão e nela colocou uma máquina de costura portátil, jóias, uma máquina fotográfica e um relógio, tudo avaliado em Cr$ 300 mil, deixando o apartamento sem que nenhum dos porteiros suspeitasse de sua conduta.

Ao chegar em casa, o ex-vereador verificou o furto e dirigiu-se ao 2.º Distrito Policial, onde apresentou queixa contra Moacir ao comissário Caldeira, que registrou o assalto e determinou ao investigador Cruz que trabalhasse no caso.

Às 4 horas da madrugada de ontem, o sr. José Junqueira recebeu um telefonema anônimo, informando-o de que Moacir estava numa "bira" (local onde qualquer um se hospeda sem se identificar) situada na Rua Taylor, 11.

Agindo ràpidamente, deu ciência da informação ao comissário de plantão no 2.º Distrito Policial e dirigiu-se à "bira", onde, após conversar com o gerente do estabelecimento, identificou e prendeu o ladrão auxiliado por uma guarnição da Radiopatrulha.

IPASE
Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
CONCURSO PARA ENFERMEIRO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova Escrita do Concurso para Enfermeiro do HSE, será realizada no dia 31 (trinta e um) do corrente, às 9 (nove) horas, no Colégio Pedro II — Externato — sito na Rua Marechal Floriano esquina com Rua Camerino, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 (trinta) minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1960
GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

IMPOSTOS COM 6% DE DESCONTO E INVERSÃO DE CAPITAL A JUROS SUPERIORES A 20% a.a.

A SECRETARIA DE FINANÇAS avisa que já está vendendo nas 1a., 4a., 6a., 7a., 9a. e 12a. Coletorias os Bilhetes do Tesouro.

Os contribuintes dos impostos predial, territorial, indústrias e profissões e localização têm, agora, a oportunidade de obter um desconto de 6% no valor dêsses tributos adquirindo os BILHETES DO TESOURO até 31 de janeiro próximo.

A aquisição dos Bilhetes do Tesouro no dia 31 de janeiro corresponde, ainda, às seguintes vantagens:

a) para pagamento, em março, dos impostos de indústrias e profissões e de licença de localização, a uma inversão de capital igual a 36% a.a.;

b) para pagamento, até 18 de abril, dos impostos predial e territorial (lote 1) a uma inversão de capital superior a 25% a.a.

Comerciantes, industriais, proprietários, despachantes municipais, profissionais liberais e contribuintes em geral — adquiram BILHETES DO TESOURO.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

DIA 29 — TEATRO DULCINA
LAURA SUAREZ — AZEVEDO ODILON
Direção de Ziembinsky
O DELICIOSO «DIVERTISSEMENT»
"O Carrossel do Casamento"
De LESLIE STEVENS
Com Sílvia Fernanda — Francisco Saraiva
3 palcos giratórios, com cenários de Pampiona
Numa «mis-en-scène» em que o palco interfere como autêntico personagem da peça
Preços de Verão — Reservas: 32-5817

Músicas ARY BARROSO
Fernando D'AVILA
GRANDE OTELO — VAGAREZA — TIRIRICA — AUGUSTO CESAR — SILVEIRINHA — NILTON TELL — ISA RODRIGUES — LANA ALBA — TEREZINHA ELISA — BRIGITE BLAIR — MABEL SERRANO — MARY GILL — ANA MARIA — MEYRE MONTENEGRO — vera regina

RECREIO
DAVID DUPRÉ — MARLY TAVARES
"TE FUTUCO... NUM FUTUCA!"
revista de Meira Guimarães — F. D'Ávila
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
HOJE ÀS 16 E 20,45 HORAS
INGRESSOS À VENDA COM ANTECEDÊNCIA
AS TRÊS IRMÃS
de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete.
— Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrano, Ricardo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

Depois das sensacionais temporadas em São Paulo, Recife, Bahia e Belo Horizonte
JOSÉ VASCONCELOS
apresenta ao público carioca o fabuloso
"EU SOU O ESPETÁCULO"
2 horas supercômicas!
TEATRO RIVAL (SÓ 5 SEMANAS)
HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

TEATRO DE ARENA (DE SÃO PAULO)
RUA SIQUEIRA CAMPOS - 143
CONJUNTO CIDADE DE COPACABANA
Chapetuba F.C.
de Oduvaldo Vianna Filho

UM NOVO AUTOR COM O MESMO ELENCO, COM A MESMA CATEGORIA, REPETINDO O SUCESSO DE
"ÊLES NÃO USAM BLACK TIE"
ESTRÉIA DIA 28
TEMPORADA SOB OS AUSPÍCIOS DA S.T.A.

Teatro MESBLA — O STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Helena Velasco, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loyola e a estrêla paulista Odete Lara.
Direção de Victor Berbara — Cen.: Pernambuco de Oliveira
AR REFRIGERADO PERFEITO — CLIMA DE MONTANHA
Hoje não haverá espetáculo —:— Amanhã às 21 horas
RESERVAS: 22-7622

BOOKER PITTMAN
HOJE E TÔDAS AS NOITES NA
Boite **ALFAMA**
2 Shows por noite
PRAIA DE BOTAFOGO, 340 — GALERIA CINE ÓPERA
AR REFRIGERADO PERFEITO

HI-FI BAR e RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — (Plaza Copacabana Hotel)
Reservas: — Tel.: 57-1870 — Direção de Maurício Lanthos
A primeira casa no gênero da América do Sul
Aberta diàriamente das 5 às 5 da madrugada.
Apresentando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo
Cozinha Nacional e Internacional — Clima de Montanha

"Tudo é Carnaval"
Uma produção de HAROLDO COSTA
No PLAZA-BOITE RESTAURANTE
Hoje e tôdas as noites, a 1 hora da madrugada
Com: LÉA GARCIA (do filme «Orfeu no Carnaval») GILDA DE BARROS, IVETE GARRIDO, LÉDA MARIA, MARY FONTES, RAUL MORENO, JAIME FILHO, PINGO e seus ritmistas, passistas, bailarinos e pastôres. — Coreografia de MARY MARINHO — Figurinos de CARMEM MARINHO — Direção musical do maestro PERNAMBUCO
RESERVAS DE MESAS, PELO TEL.: 57-1870

Fred's apresenta o musical
ARY BARROSO 1960
Script MEIRA GUIMARÃES — Direção SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

PIGALLE NIGHT CLUB — Ar Refrigerado Perfeito
Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438
DE PAULA apresenta sua novidade para 1960: DESFILE DE MAIOS — DESFILE DE BABY-DOLL — DESFILE DE LINGERIE e o famoso STRIP TEASE no novo show
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

INAUGURAÇÃO DO ART PALACIO TIJUCA

Com uma sessão de gala realizada em benefício da IX Enfermaria da Santa Casa e do Comitê Assistencial Italiano, foi inaugurado, na última sexta-feira, com a presença de jornalistas, personalidades de nosso mundo oficial e artistas, o Art Palácio Tijuca, novo e luxuoso cinema localizado na Praça Saenz Peña. Na foto acima, o representante do presidente da República, quando cortava a fita simbólica.

Letra 'K': contador no serviço público

Os bacharéis em ciências contábeis, contadores e técnicos em contabilidade ingressariam no serviço público federal e autárquico na letra "K", de acôrdo com o substitutivo apresentado pelo Conselho Federal de Contabilidade aos projetos dos deputados Sérgio Magalhães e Último de Carvalho, que dispõem sôbre a padronização daquelas carreiras

Ainda conforme o substitutivo do CFC, nas autarquias onde não existir a carreira de contador, passarão a constituir "série funcional à parte" os funcionários integrantes das tabelas de contabilistas que forem portadores daqueles títulos.

ECONOMIA MISTA

Quanto às sociedades de economia mista, em que os governos federal, estadual e municipal possuam a maioria das ações, seria observado o mesmo regime de admissão quanto à titulação para os cargos citados, enquadrando-se êsses funcionários no padrão de vencimentos adequado aos quadros da carreira.

O substitutivo prevê, ainda, o prazo de 60 dias para que o poder executivo elabore a respectiva regulamentação, devendo o Conselho Federal de Contabilidade opinar sôbre a mesma, a fim de garantir a sua completa regularidade.

RAINHA DA "FLOR DO LINS"

A Escola de Samba "Flor do Lins" coroará sua rainha, srta. Déa dos Santos, sábado próximo, em sua sede na Rua Heráclito da Graça, 420, Lins.

Nosso "Carnaval" recebeu gentil convite, que agradecemos.

COLHIDA PELA LAMBRETA

A sra. Arlinda Lídia Pampiro, de 80 anos, professôra primária aposentada (Rua Cândido Benício, 624, casa 3, Jacarepaguá), foi atropelada, ontem à tarde em frente ao número 954 da rua onde reside, pela lambreta chapa DF — 4773, cujo motorista fugiu ao flagrante. Com fratura exposta da perna esquerda a octogenária ficou internada no Hospital Carlos Chagas, estando o 26.º Distrito à procura do lambretista atropelador.

ATROPELOU VIÚVA E FOI AUTUADO

Foi atropelada, ontem à tarde, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos, a viúva Ermelinda Ferreira Dias, de 60 anos, residente na Rua Barão de Petrópolis, 716, fundos. O motorista, cabo da Marinha José Pedro da Silva, que dirigia o auto oficial chapa 9-48-36, foi prêso em flagrante e autuado no 8.º Distrito. A viúva que sofreu fratura do crânio e da perna esquerda, foi internada no Hospital Sousa Aguiar.

Navios da Costeira já podem sair

Os empregados da Costeira, em assembléia ontem realizada na sede do Sindicato dos Marinheiros, decidiram suspender a ordem de retenção dos navios daquela emprêsa, em virtude de terem recebido as diferenças salariais que lhe eram devidas.

Os marítimos empregados do Lóide, por sua vez, resolveram manter a retenção dos seus barcos, alegando que a diretoria da emprêsa não quer pagar integralmente as diferenças salariais que lhes são devidas em conseqüência dos acordos firmados em 7 de novembro do ano passado.

ZARPARAM

Os diretores da Companhia de Navegação Costeira comunicaram, ontem pela manhã, aos dirigentes sindicais marítimos que já baixaram instruções para os agentes estaduais e comandantes dos navios no sentido de que cumpram os acordos firmados.

Tendo recebido, integralmente, as diferenças salariais correspondentes aos meses de novembro e dezembro, os tripulantes do navio «Itatinga» da Costeira, após receberem ordens dos dirigentes de seus sindicatos, concordaram em fazer com que o barco prosseguisse viagem.

PROTESTOS

Durante a assembléia ontem realizada no Sindicato dos Marinheiros, da qual participaram marinheiros, foguistas, taifeiros, motoristas e mestres de arraes, os empregados do Lóide protestaram contra a atitude do diretor da emprêsa que tem se recusado a receber os dirigentes sindicais para debater as causas do litígio.

Como represália, pelo fato da emprêsa não lhes haver pago as diferenças salariais, os empregados do Lóide decidiram, também, não fazer mais serviços extraordinários a bordo não permitindo as operações de carga e descarga antes das 7 e depois das 16 horas.

BOMBAS NA GUATEMALA

GUATEMALA, 23 (FP-DC) — Mais cinco bombas explodiram ontem à noite nesta capital. Não houve vítimas, mas houve vários danos em diversas casas próximas.

As primeiras duas explosões foram no centro da cidade, pouco depois que a polícia dissolvera nova manifestação de protesto de estudantes. Êstes não estavam autorizados a fazer a manifestação mas insistiram e daí o conflito que se generalizou. Houve algumas pessoas contundidas e oito estudantes foram presos. Nada tinham porém, com as bombas.

ENSAIO DOS "BOÊMIOS"

A "Ala dos Boêmios", da campeoníssima "Estação Primeira" ensaiará no dia 30 próximo, na quadra de esportes do Cerâmica F. C., Rua Visconde de Niterói, 2, Mangueira.

Convidadas, para o ensaio, as demais "Alas" e a Diretoria. Hermes Rodrigues, sua rapaziada e Jamelão estão entre os convidados de honra.

Conclusões da 1a. página

Gouthier . . .

No caso do embaixador brasileiro, a decisão revestiu-se de caráter excepcional.

NA BÉLGICA

O embaixador Gouthier está presentemente na Bélgica, como chefe da representação diplomática brasileira.

UDN vai . . .

não comprometidas que manifestam tendência de se enrosar na sua campanha, sem entretanto se comprometer em acôrdo com a UDN.

SECRETARIADO REGIONAL

Fala-se também que o sr. Magalhães Pinto, depois de desobrigado pela UDN, pretende anunciar que, se fôr eleito governador, escolherá seu secretariado pelo critério regional, dando chance a cada uma das regiões do Estado a ter seu representante no govêrno.

Perón foi . . .

autorizado da chancelaria argentina.

Segundo ainda aquêle funcionário, o govêrno argentino havia sido pôsto a par das demarches de Perón para obter «visto» de entrada na Espanha, através de consultas diplomáticas entre êsse país e a República Dominicana. Disse ainda que o govêrno do generalíssimo Franco havia indicado a Perón três locais de residência e que o ex-ditador argentino havia escolhido Málaga. Os dois outros lugares não foram revelados.

FIM DE CARREIRA

Perón, que se encontrava exilado em Ciudad Trujillo há dois anos, declarou ontem que não pensava em deixar a República Dominicana no nomomento, «Amanhã — afirmou — sábado, tomarei, como de hábito, a minha xícara de café num dos mais famosos salões de degustação de Ciudad Trujillo»

A despeito da afirmação de Perón, os observadores políticos imparciais, que não lhe deram crédito, não ocultam que a sua partida do continente americano será interpretada pelos seus fiéis como o fim de sua carreira política e o abandono definitivo da vida política. Perón segundo aquêles observadores, preocupado em «desempenhar até o fim o seu papel», ainda hesita em confessar pùblicamente que prepara as malas a fim de seguir para a Europa.

Afirma-se, por outro lado, nos círculos diplomáticos norte-nhos, que o govêrno espanhol não tolerará qualquer atividade política do ex-ditador em seu território.

Despedida de . . .

tes da Aeronáutica, Exército e Corpo de Fuzileiros Navais, postados ao longo da Avenida Brigadeiro Trompowski. Na ocasião, as bandas militares executaram os hinos nacionais mexicano e brasileiro, ouvindo-se salvas de artilharia.

Compareceu também ao embarque a sra. Kubitschek, que apresentou despedidas à sra. Eva Sámano de Lopez Mateos, sua filha, srta. Ave Lopez Mateos y Sámano, e ao presidente Lopez Mateos.

Entre as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas presentes ao aeroporto, encontravam-se o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia; embaixador do México, sr. Antônio Gomez Robledo; núncio apostólico, mons. Armando Lombardi; general Nelson de Melo, chefe do gabinete militar da Presidência da República; ministro Aloísio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência, e o sr. Ranieri Mazilli, presidente da Câmara dos Deputados, além de elementos da colônia mexicana domiciliados no Rio.

Barricada . . .

e sôbre o risco de destruir o que resta de seu prestígio".

CONVOCA O OCIDENTE

Indaga o jornal o que pensam o Ocidente e os membros da Aliança Atlântica, o presidente Eisenhower e os adversários da resolução afro-asiática, aduzindo: "É chegado o momento para que êles assumam as suas responsabilidades de maneira tão clara quanto a do general De Gaulle. Que o Ocidente estabeleça uma posição firme, sem hesitação, que se acautele na catástrofe que poderá atingi-lo se o general De Gaulle cometer uma loucura".

NÃO ABANDONARÃO

O delegado Paul Delouvrier, o mais alto funcionário civil francês na Argélia e representante pessoal do general De Gaulle, falou ontem na Rádio de Argel, juntamente com o general Maurice Challe, comandante em chefe das fôrças francesas. Foram discutidas as últimas ordens de De Gaulle, tendo sido asseguradc aos franceses e muçulmanos que a França não abandonaria a Argélia.

Ike e Christian . . .

cuja prosperidade têm contribuído com seus esforços centenas de milhares de espanhóis, recebidos, a todo momento, com gentil hospitalidade."

"BOA IDÉIA"

DJACARTA, 23 — (UPI-DC) — O primeiro-ministro da Indonésia, dr. Djuanda, qualificou hoje de "boa idéia" a sugestão do govêrno cubano para a realização de uma conferência econômica dos países subdesenvolvidos da África, Ásia e América Latina, em Havana.

Esclareceu, no entanto o primeiro-ministro indonésio que não havia recebido, até agora, convite oficial para a participação de seu país nessa conferência, mas que acreditava que êsse convite lhe seria em breve transmitido pelo sr. Raul Roa, ministro do Exército de Cuba.

ROA GANHA MEDALHA

CIDADE DO VATICANO 23 — (UPI-FP-DC) — O Papa João XXIII recebeu hoje, em audiência, o ministro do Exterior de Cuba, sr. Raul Roa e os membros de sua comitiva, tendo participado do encontro o padre Diego Madrigal Alvarez, conselheiro eclesiástico da Embaixada de Cuba junto à Santa Sé, que há vários meses está sem titular.

Após êsse encontro durante o qual o Santo Padre presenteou o sr. Raul Roa com a medalha de seu pontificado, o chanceler cubano conferenciou com o cardeal Domenico Tardini, secretário de Estado do Vaticano, presumindo-se que tenham tratado da regularização das relações entre o govêrno de Fidel Castro e a Santa Sé.

Conclusões da 12.ª Página

Juventude . . .

balho de recuperação." Salientou, também, as facilidades encontradas na Zona Sul como fator de delinqüência juvenil.

CULPA DOS PAIS

"Quando a desgraça acontece no seio da família — declarou — os pais recorrem, então, ao Juizado de Menores para solicitar providências, as quais deveriam ter tomado êles próprios, bastando acompanhar o desenvolvimento do seu filho. Vêm pedir proteção, quando o filho já entrou no caminho da prostituição e do crime."

PRESAS FÁCEIS

Depois de dizer que os menores procedentes do interior são os mais sujeitos à corrupção, concluiu afirmando que não existem antros de prostituição de menores na cidade, mas apenas focos isolados, apesar dos esforços do Juizado e das autoridades policiais para a sua extinção.

Mestre diz . . .

A verificação da causa do fenômeno é fácil: basta isolar e cultivar as bactérias em meio apropriado. Mas, aqui devo fazer um reparo: não é tão fácil, como se pode pensar, o cultivo dessas bactérias. É necessário um bacteriologista que entenda dêsse setor para isolá-las e cultivá-las."

REAL

"Como se vê — concluiu o entrevistado — é um fenômeno curioso, interessantíssimo e que poderá explicar o caso de Vera Lúcia, que, pelas últimas notícias da imprensa, parece ser real, realíssimo. É claro que o caso dessa menina poderia ser uma fraude, mas aí a história é outra. Nada temos com êsses casos fraudulentos, e sim com casos reais, que podem ocorrer com relativa facilidade e dentro do mecanismo que expusemos."

Vereador . . .

ao prefeito a desapropriação da área.

Uma caravana de crianças, acompanhadas de seus pais, sairá da Praça às 11 horas, em dois ônibus cedidos pelo vereador Amando da Fonseca, que encabeça o memorial dos vereadores ao prefeito, com destino ao Palácio Guanabara.

Agredido . . .

Cuba, sr. Francisco Domingues, o jovem Rafael, de 16 anos, estava no Aeropôrto Internacional do Galeão, quando em face da demora do avião que traria os diplomatas de Fidel Castro, resolveu dar uma volta nas dependências do aeropôrto. Entretanto, sem que pudesse identificar onde se encontrava, o rapaz entrou na parte reservada à Alfândega do Rio de Janeiro, que é proibida a elementos estranhos ao serviço. O conferente Augusto Faiano dirigiu-se prontamente ao mesmo, sob os gritos de que "se êle não sabia ler." Falando muito mal o português, Rafael lhe respondeu que não sabia onde estava, desculpando-se em castelhano. Sem que, todavia, aceitasse as explicações do rapaz, o funcionário alfandegário tentou empurrá-lo, ao mesmo tempo que o ofendia com palavras. Por fim, com um safanão, colocou o filho do diplomata para fora da parte reservada à Alfândega, tendo antes Rafael lhe dito que era filho do embaixador de Cuba.

ESMURROU FOTÓGRAFO

O repórter de "O Globo", Natalino Noberto, que a tudo assistiu, bateu algumas fotografias pilhando a atitude do conferente. Êste, porém, vendo o "flash" da máquina, partiu em direção ao jornalista, querendo tomar-lhe a objetiva. Como não conseguisse, passou a dar pontapés e murros no profissional, para depois evadir-se.

Natalino, posteriormente, foi ao Hospital Paulino Werneck, onde medicou-se, apresentando queixa em seguida no 30º Distrito, que está no encalço do conferente agressor.

Biblioteca . . .

dos quais estão recolhendo sugestões para o seu trabalho. Informou que em Brasília já está pronta a Biblioteca do Palácio da Alvorada, composta de seis mil volumes e uma outra biblioteca de emergência, que atenderão às primeiras necessidades da nova capital. Por outro lado, a Biblioteca do Congresso Nacional será muito bem dotada, atendendo às consultas dos deputados e senadores. Acentuou o professor Celso Cunha que o acêrvo bibliográfico para a Biblioteca Nacional de Brasília somente será composto depois de iniciada a construção do prédio.

PROGRAMA DOS EMBAIXADORES

Recebemos, do "Clube dos Embaixadores", atencioso convite para o bom programa de hoje, começando com um almôço-dançante no "hi-fi", de 15 às 18 horas.

A partir das 19 horas, o habitual baile das "soirées" dominicais.

LEIA AOS DOMINGOS:

REVISTA DA SOCIEDADE

DO

DIÁRIO CARIOCA

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313 enviando envelope, endereço e selos para resposta

ENCHEDEIRA LILLA

Com cilindro de aço inoxidável, higiênico e de fácil limpeza. Para encher linguiças, salsichas, salames, mortadelas etc. Dois tamanhos: para 8 e 15 quilos de carne. Solicite-nos prospectos.

Temos também: *Picadores de carne (motorizados e de impulsão por correia). Moinhos para pimento, salitre etc. Cortadores de toucinho e carne. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

CURSO TÉCNICO TÊXTIL

O CURSO TÉCNICO TÊXTIL que tem a duração de quatro anos, inteiramente gratuito é ministrado em excelentes laboratórios especializados, dispondo de completo equipamento para aulas práticas.
O TÉCNICO TÊXTIL ocupa um lugar de comando e prestígio na indústria, obtendo fácil e bem remunerada colocação.
O Diploma de Técnico Têxtil, registrado no Ministério da Educação e Cultura, assegura o acesso a Escolas Superiores (Decreto-Lei n.º 34.330 de 21/10/1953).

Além de auxílio financeiro, mensal, a Escola fornece, ainda, o almôço gratuito.

ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Estação Riachuelo — Distrito Federal
Informações pelos telefones: 23-9283 e 49-2307

No coração do Rio!

os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont

Ao viajar para o Rio, pelos Super-Convair da Real, você desembarca bem no centro da cidade! Você ganha o tempo e o transporte que gastaria se desembarcasse no Galeão! E ainda ganha em confôrto e serviço, pois os Super-Convair da Real são novos, equipados com ar condicionado, pressurização na cabine, poltronas reclináveis. E os deliciosos lanches são uma tradição na Real!

3 vôos diários:
7:00 com escala em Belo Horizonte
12:15 com escala em Belo Horizonte
16:30 direto, sem escalas.

REAL AEROVIAS BRASILIA

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5330 — "Eles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã, se Não Chover", às 21,15 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5617 — "La Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Fim Vem de Fora", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895 —
MADRIZ — 517-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 — "Processo em Família" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 —
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS

CINEMAS

OS ESPIÕES (Les Espions) — Francês. Dirigido por Henri Georges Clouzot. Com Curd Jurgens e Vera Clouzot. Drama. No Pathé, Caruso, Mauá, Paratodos e Grill (Niterói). Horários: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. No Pathé: 12 — 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
RESSURREIÇÃO (Resurrezione) — Ítalo-alemão. Supervisão. Eastmancolor. Dirigido por Rolf Hansen. Com Myriam Bru, Horst Buchholz, Lea Massari, Antonio Cifariello, Marisa Merlini. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Central (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Às 10 — 12 (no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
BONECA NOTURNA (Carmela e Una Bambola) — Italiano. Dirigido por Gianni Puccini. Com Marisa Allasio e Nino Manfredi. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
PINTANDO O SETE — Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Maria Petar, Ilea Soares, Sônia Mamed. Comédia. No São Luís, Rex, Presidente, Leblon, Madri, Santa Alice, Icaraí (Niterói) e Vaz Lôbo. A partir de quinta-feira, no Palácio, Roxi, Eskye, Imperator. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
O MONSTRO SUBMARINO (The Giant Behemoth) — Dirigido por Eugene Lourie. Com Gene Evans, André Morell e John Turner. Drama. No Rial e, até quinta-feira, no Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Ramos, Santa Helena, Penha e Santa Cecília. Horários diversos nos vários cinemas. Proibido até 10 anos.
A FÚRIA DOS JOVENS MAUS (The Party Crashers) — Dirigido por Bernard Girard. Com Connie Stevens, Robert Driscoll, Mark Damon. Drama. No Rio Branco, Nacional, Méier, Regência, Guaraci e Rosário. A partir de quinta-feira no Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Ramos, Oriente, Penha e Santa Cecília. Horários diversos nos vários cinemas. Proibido até 18 anos.
INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Alfred Hitchcock. Com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. Drama. A estrear amanhã nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca e Pax, Azul, Brasília, Palácio-Higienópolis, Ricamar e São Bento. Horários nos bairros: 2,15 — 5 — 7,30 — 10 horas. No Metro Passeio: 12 — 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio. Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christense. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia. A estrear quarta-feira no Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
O PIRATA SANGRENTO (The Crimson Pirate) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Robert Siodmak. Com Buster Lancaster e Eva Bartok. Aventuras. No Odeon, São José, Copacabana, Miramar, Politeama, Carioca, Monte Castelo, Madureira e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
O SENTENCIADO (Convicted) — Reapresentação. Dirigido por Jerry Dresler. Com Glenn Ford, Broderick Crawford, Dorothy Malone. Drama. No Império, Alasca, Pirajá, Floriano, América, Abolição e Paz (Caxias). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
O REI DOS MÁGICOS (The Geisha Boy) — Reapresentação. Vistavisão. Colorido. Dirigido por Frank Tashlin. Com Jerry Lewis. Comédia. No Asteca, Riviera e São Jorge. A partir de amanhã no Rio Branco, Nacional, Méier, Regência, Guaraci e Rosário. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
DUELO DE TITÃS (Last Train Gun Hill) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones, Earl Holliman. "Western". No Florida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos. Quarta semana.
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Em terceira semana no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O ANJO EMBRIAGADO (Drunken Angel) — Japonês. Dirigido por Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune e Takashi Shimura. Melodrama. No Alvorada. De segunda a sexta-feira, às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Aos sábados e domingos 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Terceira semana.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — O Meu Melhor Companheiro
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — O Sentenciado.
IDEAL — Casei-me Com Uma Doutora
IMPÉRIO — O Sentenciado.
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — A Lei dos Crápulas.
ODEON — O Pirata Sangrento.
PALÁCIO — O Caminho de Oregon
PATHÉ — Jôgo Arriscado.
PLAZA — O Meu Melhor Companheiro
POPULAR — Recordar é Viver e Último Hurra.
PRESIDENTE — Pintando o Sete.
REX — Pintando o Sete.
VITÓRIA — O Vale das Paixões.
RIVOLI — Mosqueteiros do Mal.
RIO BRANCO — Rei dos Mares.
S. JOSÉ — O Pirata Sangrento.

ZONA SUL

ALASCA — O Sentenciado.
ALVORADA — O Anjo Embriagado
ASTECA — Reis dos Mágicos.
ART-PALÁCIO — Hotel dos Amores
ASTÓRIA — 47-0455 — O Meu Melhor Companheiro
BOTAFOGO — Timbuctu.
CARUSO COPACABANA — Espiões.
COPACABANA — O Pirata Sangrento.
FLORIDA — Duelo de Titãs.
FLORESTA —
GUANABARA — A Árvore dos Enforcados
IPANEMA — Rua Sem Nome.
LEBLON — Pintando o Sete.
METRO COPACABANA — 37-9797 — A Lei dos Crápulas.
MIRAMAR — O Pirata Sangrento.
NACIONAL — Reis dos Mares.
OPERA — Matemática Zero, Amor Dez
PAX — Mosqueteiro da Índia.
PIRAJÁ — O Sentenciado.
POLITEAMA — O Pirata Sangrento.
RIAN — Pintando o Sete.
RICAMAR — A Lei dos Crápulas.
RIVIERA — Rei dos Mágicos.
ROIAL — Monstro Submarino.
ROXI — O Caminho de Oregon.
S. LUIS — Pintando o Sete.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Floresta Ensanguentada
AVENIDA — Casei-me com uma Doutora
CARIOCA — O Pirata Sangrento.
MARACANÃ — Recrutas e Enxutas
METRO TIJUCA — Como Fisgar um Marido
OLINDA — O Meu Melhor Companheiro
SANTA ALICE — Êsses Maridos.
TIJUCA — Calibre 45.
ESKYE — O Caminho de Oregon.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — O Sentenciado.
ALFA — 26-6315 — Revólver Mercenário
ANCHIETA — O Fantasma do General Custer e A mulher Tigre.
ART-PALÁCIO — Hotel dos Amores
BELMAR — Vikings, os Conquistadores
BRASÍLIA — A Lei dos Crápulas
COIMBRA — (R. Albuquerque) — Baixeza e Porque a Mulher Peca.
COLISEU — 20-9756 — Pintando o Sete.
CACHAMBI — O Parceiro de Satanás.
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — Mosqueteiros do Mal.
IRAJÁ — Monpti
IMPERATOR — O Caminho de Oregon
IMPERIAL — Alma de Bandeirante.
MADRI — Pintando o Sete.
MADUREIRA — O Pirata Sangrento
MASCOTE — Um Anjo Desceu em Brooklyn.
MEIER — 29-1222 — Rei dos Mares
MONTE CASTELO — Pirata Sangrento.
PALÁCIO VITÓRIA — Sangue de Valente
PARAÍSO — Monstro Submarino.
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — Rei dos Mares.
REAL — Honra a um Homem Mau e Meliante de Ocasião
ROULIEN — Monstro Submarino.
SENADOR CAMARÁ — Festival.
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — Pintando o Sete.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial
BRAZ DE PINA — Floresta Ensanguentada.
CARMOLI — Horas de Desespêro e a Sombra da Janela.
CENTRAL — O Incrível Homem que Encolheu e Voragem de Uma Paixão
LEOPOLDINA — O Congresso Dança e Floresta Ensanguentada
LEOPOLDINA — Pintando o Sete.
MAUÁ — 30-5056 — Meu Tio
MÉXICO — Lanceiros da Índia
MURIAÉ — A Fragata do Diabo e Três Corações Solitários
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Sem Saída
PENHA — Monstro Submarino.
PAZ — O Último Hurra.
RAMOS — Monstro Submarino.
ROSÁRIO — Meu Sonho é Você.
S. JORGE — O Gorila.
SANTA CECÍLIA — Monstro Submarino.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Terror dos Mares.

BANGU

MOÇA BONITA — Anjo Azul.

NITEROI

CASSINO — O Meu Melhor Companheiro.
CENTRAL — Ressurreição.
EDEN — Sissi e Seu Destino.
ICARAÍ — Pintando o Sete.
IMPERIAL — Tumulto de Paixões.
ODEON — Pirata Sangrento.

GOVERNADOR

JARDIM — Vikings, os Conquistadores

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Garôta Enxuta.

CAXIAS

CAXIAS — O Pequeno Polegar.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — O Fantasma da Rua Morgue

TRÊS RIOS

GLÓRIA — Os Vencidos.
REX — Maluco Genial

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Meu Sangue Por Minha Honra

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — O Cão dos Baskervilles
D. PEDRO — Meu Revólver é Lei
PETRÓPOLIS — O que os Pais Desconhecem.

BARRA MANSA

SAUDADE — Batalha Contra o Mêdo
PALÁCIO — Guerra e Paz.
EDEN — Estação do Amor.

Dia 5 a revisão de matrículas dos feirantes

Inspeção será no Maracanã

Em virtude de a Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal pretender realizar revisão geral nas matrículas dos feirantes cariocas, no próximo dia 5 de fevereiro, no Estádio do Maracanã, as feiras-livres do Rio não funcionarão naquela data.

A revisão foi medida adotada com a finalidade de pôr têrmo a diversas irregularidades que vêm sendo observadas nas feiras-livres, entre as quais a existência dos chamados "feirantes fantasmas", denominação que é dada a todos os que não possuem matrículas legalizadas.

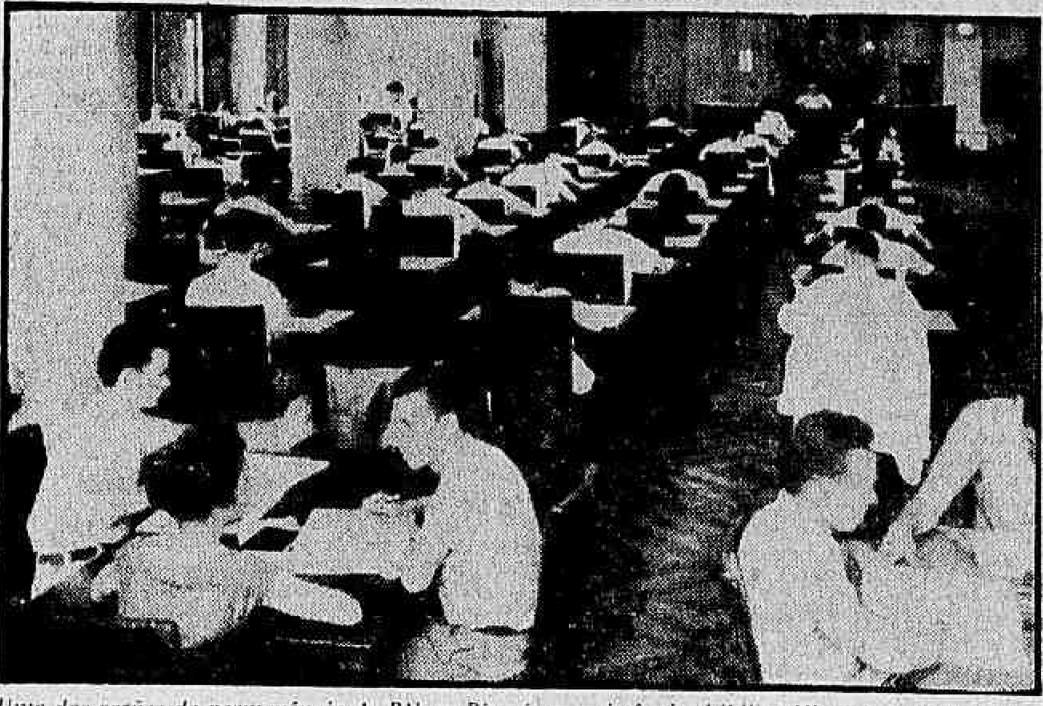
NAS CADEIRAS CATIVAS

A primeira fase dos trabalhos de revião será efetuada das 8 às 17 horas, no dia 5 de fevereiro. Os feirantes deverão comparecer ao setor das cadeiras cativas, onde estarão a postos funcionários da Secretaria da Agricultura, aos quais deverão exibir os documentos especificados no edital que, sôbre o assunto, baixou o diretor do Abastecimento da Prefeitura.

DIANA: TALVEZ RAINHA

Diana Morel, graciosa vedeta do teatro musicado, acaba de inscrever-se no concurso para a escolha da "Rainha do Cinema Brasileiro de 1960". Até o momento, já se inscreveram Neli Martins, Odete Lara, Rosângela Maldonado e Elvira Rios, cujos cabos eleitorais vêm trabalhando ativamente para vê-las vitoriosas. Amanhã, no edifício da Rádio Continental, na Rua Riachuelo, 48, 8.º andar, será realizada a primeira apuração do concurso, que dará à vencedora, entre outros prêmios, uma viagem a Mar del Plata, na Argentina, durante o festival internacional de cinema que ali será realizado.

UNIVERSITÁRIOS E PESQUISADORES



Uma das razões da permanência da BN no Rio, é a assistência bibliográfica ao grande número de universitários e pesquisadores, que se utilizam diàriamente de suas obras para consulta

Biblioteca Nacional será sempre carioca

Os dois milhões de livros e os 700 mil manuscritos que compõem o acêrvo da Biblioteca Nacional, permanecerão no Rio, mesmo depois da mudança da capital para Brasília, pois, segundo informações prestadas ontem pelo professor Celso Cunha, diretor da BN, "o govêrno nunca pensou em levar um papel sequer da Biblioteca Nacional para Brasília".

Explicou o professor Celso Cunha que a permanência se impõe devido a estar localizado no Rio de Janeiro o maior centro universitário e de pesquisa do Brasil e, por outro lado, por motivo do grande número de doações feitas à Biblioteca Nacional, por particulares (citou as coleções Teresa Cristina e Tobias Barreto, como exemplo) de grande valor, que foram oferecidas especificamente à cidade

150 ANOS DE EXISTÊNCIA

A Biblioteca Nacional completará, êste ano, 150 anos de existência, estando funcionando desde 1910 no edifício fronteiro à Praça Floriano, na Cinelândia, constituindo uma tradição da cidade. Declarou o professor Celso Cunha ser possível que, ao completar o seu 150.º aniversário, consiga a BN a sua autonomia, já estando em elaboração os planos para isso.

A autonomia da biblioteca se impõe, até como medida de economia, pois não será possível administrá-la no Rio, estando o Ministério da Educação sediado em Brasília. Citou o caso das obras raras que por vêzes aparecem e não podem ser imediatamente adquiridas pela BN, por não possuir verbas próprias, ficando sujeita aos entraves burocráticos inevitáveis, em que pese a boa-vontade sempre demonstrada pelo Tribunal de Contas que, muitas vêzes, libera, ràpidamente, as verbas necessárias. "Até mesmo para consertos urgentes em nossas instalações, disse o professor Celso Cunha, estamos sujeitos à espera, o que não se compreende numa casa que é visitada por grande número de pessoas das 10 da manhã às 10 horas da noite, e permanece muitos dias sem suas instalações sanitárias em perfeito funcionamento, por não possuir verba própria."

PLANOS PARA BRASÍLIA

Acentuou o diretor da Biblioteca Nacional, que já está se reunindo uma comissão que tem por finalidade apresentar sugestões para a construção do edifício onde será construída a Biblioteca de Brasília, composta pelos professôres Antônio Houaiss, Edson Neri da Fonseca, Maria Antonieta Mesquita Barros, Antônio Caetano Dias, Augusto Meier Filho e por êle, professor Celso Cunha.

A comissão tem apreciado filmes pormenorizados das grandes bibliotecas do mundo.

(Conclue na 11ª página)

Licenças sem "nada consta"

De acôrdo com o decreto baixado ontem pelo prefeito, doravante os proprietários de veículos poderão pagar a licença para o corrente exercício sem o "nada consta" do Serviço do Trânsito, o qual sòmente será exigido por ocasião do emplacamento do automóvel. Essa medida destina-se a facilitar o pagamento daquele tributo, pois a exigência do "nada consta" vinha retardando a cobrança das licenças, conforme foi verificado pela Secretaria de Finanças.

CARIOCA ARRISCA SAÚDE NOS BARES: NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO

Quatro médicos a pé para olhar Zona Sul

O diretor do 2.º Grupo de Higiene Alimentar da Secretaria de Saúde, sr. Luís Paracampo confessou, que a higiene nos restaurante da Zona Sul é má porque a fiscalização é deficiente.

Possui o 2.º Grupo — disse êle — apenas quatro médicos em atividade, quando, no mínimo, seriam necessários nove. Nestas condições, e sem viaturas, não é possível exercer-se fiscalização adequada

RAZÕES

Alinhou o sr. Paracampo uma série de razões que, no seu entender, determinam o mau estado de higiene nos bares restaurantes, nelas incluindo a pouca eficiência da Prefeitura na coleta do lixo.

O 2º Grupo de Higiene Alimentar, dividido em nove setores de fiscalização, atua exclusivamente na Zona Sul e, segundo o seu diretor, não possui uma única viatura para o transporte do pessoal em serviço.

JUSTIFICATIVA

Contribuem para êste estado de coisas: falta de educação sôbre higiene sanitária, por parte dos proprietários dos estabelecimentos; impossibilidade de o 2º Grupo de Higiene Alimentar movimentar médicos e fiscais de higiene conhecedores de leis fiscais e de saúde pública; fiscalização deficiente, provocada pelo número limitado de funcionários, que não podem agir com maior eficiência e constância devido à extensa área sôbre a qual a ação daquele serviço é obrigada a se fazer sentir.

"Enquanto tal quadro não fôr alcançado — disse o sr. Luís Paracampo — estaremos longe de atingir o ideal na defesa da saúde da população da Zona Sul, através de uma fiscalização mais enérgica e persistente nos bares e restaurantes. Isso não quer dizer que, em função das dificuldades, a ação do nosso Grupo decairá. Pelo contrário: a fim de facilitar nossa tarefa, estamos fichando todos os estabelecimentos da Zona Sul."

Vereador defende a praça

Será entregue amanhã, por uma comissão de moradores da Praça Sara Kubitschek, ao prefeito Sá Freire Alvim, no Palácio Guanabara, às 11,30 horas, um memorial assinado por 35 vereadores, pedindo

(Conclui na 11ª pág.)

NANCI VAI À LUA

A vedeta Nanci Montez aderiu completamente ao carnaval com a marchinha "Vou à Lua". Sua "bomba" para o período de Momo já foi inscrita no concurso de músicas carnavalescas promovido pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo, e tem grandes possibilidades de vitória

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1960

Concurso de carnaval inscreveu 34 músicas

Trinta e quatro melodias já foram inscritas no grande concurso de músicas carnavalescas promovido pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo e Certames da PDF, e, de acôrdo com o animador Paulo Gracindo, responsável pela parte de rádio do concurso, "será amplamente superado o sucesso do ano anterior"

"O número de músicas inscritas só não é maior — disse Paulo Gracindo — porque somente poderão inscrever-se as músicas já aprovadas pela Censura e muitas gravadoras ainda não submeteram os seus suplementos completos àquele órgão fiscalizador".

COMO CONCORRER

Qualquer gravação poderá ser inscrita no concurso de música carnavalesca promovido pelo DC, Rádio Nacional e Departamento de Turismo e que tem o patrocínio da Orniex S.A. Basta apenas que o compositor inscreva sua melodia com Paulo Gracindo, no 20.º andar do edifício "A Noite", na Praça Mauá, até o próximo dia 1, de fevereiro.

A Rádio Nacional iniciou ontem uma programação especial para divulgar as músicas carnavalescas que participam do concurso. O programa que tem o nome de Sucessos Orniex para Momo" vai ao ar, de segunda a sexta-feira, no horário das 23,30 horas.

JULGAMENTO

A comissão julgadora será composta por 50 membros, incluindo representantes do Departamento de Turismo, do DIARIO CARIOCA, da Rádio Nacional, demais emissoras de rádio e TV, sindicatos de artistas etc. Os nomes dos juízes serão mantidos em absoluto segrêdo até o dia da semi-final, a fim de evitar a cabala de votos.

O julgamento semifinal será realizado no dia 22 de fevereiro, escolhendo-se dez sambas e dez marchas que participarão do julgamento final, dia 14 de março, no teatro João Caetano, com cobertura da Rádio Nacional e da TV-Rio (canal 13).

Motoristas defendem presidente

Sócios da Assistência Judiciária dos Motoristas do Brasil vieram a esta redação protestar contra as pessoas que «tomaram de assalto a sede da entidade, realizaram uma assembléia-geral por êles próprios convocada e afastaram violentamente da presidência o sr. Jader Medeiros, idealizador, fundador e organizador da entidade».

A comissão, integrada pelos srs. Antônio Alves de Almeida, Francisco Arnaldo Ferreira Valdemar Siqueira de Castro, Eleodoro Antunes Lima, César Lopes da Silva e Elói Fernandes, hipotecou solidariedade ao presidente deposto e promete lutar, na Justiça, «contra o esbulho», responsabilizando os autores da medida.

CAMPANHA

Para isso, fundaram a Campanha de Retôrno à Legalidade da Assistência Judiciária dos Motoristas do Brasil. «Fomos apanhados de surprêsa pelos elementos que assaltaram a nossa Sociedade e, como nós, todo o quadro social, que não se conforma com a injustiça praticada contra o sr. Jader Medeiros, a quem muito devemos como um grande amigo e intransigente defensor da nossa classe» — disseram os membros da comissão.

Juventude se perde na Favela

Ouvido ontem sôbre o problema da corrupção de menores o sr. Eudoro Magalhães, Curador de Menores, afirmou que o mal não é característico das grandes cidades e que poderia ser resolvido através de uma intensa propaganda, no sentido de esclarecer os pais sôbre suas verdadeiras responsabilidades.

Disse, em seguida, que a perdição da juventude começa nas favelas e nos aglomerados, provocada pela promiscuidade, devendo por êsses locais "ser iniciada com o máximo rigor o tra-

(Conclui na 11ª pág.)

"BLITZ" NO LEITE

O secretário de Saúde e Assistência, acompanha o exame do leite, feito por um técnico sanitarista

Irmã de Chico Alves enfrentará Perpétua

"A justiça dos homens pode ter dado ganho de causa a Perpétua, mas Deus sabe que a paternidade dos filhos dessa mulher não pertence a meu irmão" — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA a sra. Angela Alves, irmã do falecido cantor Francisco Alves.

"Continuarei a lutar contra essa absurda decisão judiciária — prosseguiu d. Angela — pois juro pùblicamente que Chico não tinha condição de ser o pai das crianças, conforme prova uma carta que está em poder do advogado Justo de Morais".

VÁRIAS PROVAS

De acôrdo com as declarações da sra. Angela Alves, terá início uma nova batalha no poder Judiciário em tôrno da paternidade dos filhos da primeira mulher do falecido cantor Francisco Alves. Várias provas da não-paternidade se encontram em poder do advogado Justo de Morais e do jornalista David Nasser.

O principal documento é a carta de um médico, explicando que o cantor não tinha condições para ser pai, tendo se tornado estéril em consequência de um acidente sofrido quando ainda trabalhava em teatro. O fato ocorreu no antigo tearo São José e Chico, vítima de uma queda, foi conduzido a um hospital, onde sofreu uma intervenção cirúrgica.

NÃO QUER DINHEIRO

A sra. Angela Alves afirma que não pretende a herança de seu irmão, mas que Perpétua também não a merece. "Vivi até agora com o que me dão meus parentes — concluiu — e, graças a Deus, não tenho necessidade dêsse dinheiro. O que realmente interessa à nossa família é provar que Perpétua não passa de uma chantagista, que não tem sequer o direito de pensar no nome de meu irmão".

VARÍOLA EM MOSCOU

MOSCOU, 23 (FP-DC) — Foram registrados nesta capital .. 71 405 casos de varíola, depois do falecimento de um pintor soviético, que recentemente regressara da Índia, onde contraíra a moléstia, indicou hoje o "Pravda", sob a assinatura do professor Ddney membro da Academia de Medicina e que é consultor da Seção de Doenças Contagiosas do Hospital Botkin.

Leite era "batizado" em sua própria fonte

Milhares de litros de leite adulterado foram apreendidos em sensacional "blitz", realizada na madrugada de ontem, nos entrepostos desta capital, por turmas do Serviço de Higiene Alimentar e do Serviço de Fiscalização do Leite, agindo sob o comando pessoal do secretário de Saúde.

Recebendo uma denúncia de que o leite consumido pela população carioca já saía adulterado dos entrepostos, o sr. João Machado, à frente de várias turmas de técnicos sanitários, vistoriou 82 caminhões, que conduziam mais de 400 mil litros de leite, após bloquear as saídas dos dois maiores entrepostos que servem o Distrito Federal.

6.600 LITROS

Depois de interditar as saídas dos entrepostos de Benfica e Praça da Bandeira, as autoridades examinaram rigorosamente todos os veículos transportadores de leite, lavrando seis autos de infração. O leite adulterado foi retirado dos caminhões e recolhido aos depósitos do Serviço de Higiene Alimentar, na Rua Frei Caneca.

Uma das turmas, seguindo a denúncia recebida, tomou o rumo da Rua Sousa Barros, no Engenho Novo, onde encontrou e apreendeu, num depósito clandestino, cêrca de 6.600 litros de leite, já engarrafados e operculados pela CCPL, tendo em vista a adulteração do produto, que se destinava à distribuição domiciliar.

TAMBÉM LEITERIAS

Os técnicos sanitários inspecionaram ainda leiterias, carrocinhas e carros-pipas, onde também encontraram grandes quantidades de leite impróprio para consumo.

Essa verdadeira caçada empreendida pelas autoridades da Secretaria e Saúde e Assistência da PDF teve início às 23 horas e só terminou às oito horas da manhã. A operação foi dirigida pessoalmente pelo sr. João Machado, contando ainda com a presença dos srs. Messias do Carmo, diretor do Departamento de Higiene, e Geraldo d'Arienzo, chefe do Serviço de Higiene Alimentar.

Agredido o filho do embaixador

Depois de ter agredido (com palavras) o filho do sr. Rafael Garcia Barcena, embaixador de Cuba no Rio de Janeiro, e o expulsado das dependências da Alfândega, no Galeão, onde o jovem entrara por engano, na manhã de ontem, o conferente alfandegário Augusto Fabiano, tomado de fúria, investiu contra o jornalista Natalino Noberto, de «O Globo», que o fotografára instantes antes, aplicando-lhe pontapés e sôcos, após o que, evadiu-se, tomando rumo ignorado.

O fato foi assistido pelo próprio embaixador cubano, que fôra ao Galeão recepcionar seus colegas Carlos Lechuga e Levi Marroro, enviados especiais de Fidel Castro com a finalidade de convidar o Brasil para participar da Conferência entre os países subdesenvolvidos, a realizar-se no próximo verão em Havana.

ENTROU POR ENGANO

Na manhã de ontem, juntamente com seu pai e o primeiro-secretário da Embaixada de

(Conclui na 11ª pág.)

Mestre diz por que Verinha transpira em várias côres

Pronunciando-se, ontem, em entrevista ao DIARIO CARIOCA, sôbre o caso da menor Vera Lúcia, que transpira em várias côres, o sr. Raul Briquet Júnior, professor da Universidade Rural, atribuiu o fenômeno à bioluminescência, que definiu como sendo "a produção de luz pelos sêres vivos".

Depois de frisar que existem diversos organismos luminescentes (bactérias, insetos, moluscos etc.), cuja luz provém de bactérias luminosas nêles instaladas, esclareceu que, no caso do suor, a luminescência é observada à flor da pele, à sua saída

EXPLICAÇÕES MAIS LONGAS

"A imprensa, o rádio e a televisão andaram às voltas com o caso de uma menina cujo suor era colorido", disse o prof. Briquet, iniciando sua entrevista ao DC. "Diante da ausência de explicações para o caso — prosseguiu — emiti minha hipótese através do "Correio da Manhã". Posteriormente, falou-se em fraude e descreveu-se o caso não mais como suor colorido, mas como manchas em lenço e que teriam sido produzidas por corante mineral. Assim calaram-se os explicadores, uma vez que a coisa era outra. Mais recentemente, entretanto, voltou o caso à baila, alegando-se que é verdadeiro e que, de fato, há suor colorido. Volto, pois, à minha hipótese inicial, mas, desta vez, prazendo procedê-la de explicações mais longas, para melhor atender aos que tiveram sua curiosidade despertada para o problema".

LUZ PRÓPRIA

Após frisar que existem diversos organismos luminescentes, isto é, produtores da luz biológica, acrescentou que as formas mais adiantadas (vertebrados) não possuem luz própria, com exceção de certos peixes, e que muitas formas inferiores também possuem luz, decorrente de bactérias, e não uma luz própria, como é a luz do vagalume. "Falemos, pois, de modo especial, das bactérias luminescentes, que são de interêsse no caso de formas superiores luminosas (e coloridas).

BACTÉRIAS

"Há muitas bactérias luminescentes (mais de 30) — prosseguiu o prof. Briquet — que emitem luz de côr variada. Ela pode ser verde, amarela, azul, arroxeada, vermelha, variando não só de acôrdo com a bactéria mas também com as condições fisico-químicas do meio. A simples temperatura ambiente pode fazer variar a côr de amarelo ao azul, e que mostra a labilidade dessa luz bacteriana. A concentração salina adequada é fundamental, bem como a presença do oxigênio. Embora algumas bactérias luminescentes possam ser anaeróbicas facultativas, a emissão de luz só se dá em condições deaerobióse. Em virtude assim de sua ação são encontrados sapos, cobras e mesmo cadáveres humanos luminosos. Fôlhas de algumas plantas também se tornam luminosas, como é o caso do cafeeiro, em razão da presença de fungos do micélio luminosos. Carnes, ovos e outros alimentos que contêm sal ficam, às vêzes, luminescentes graças à penetração de bactérias. As pessoas que ingerirem êsses alimentos podem apresentar a urina, as fezes e o suor luminescentes em côres diversas.

SUOR

Acrescentou o prof. Briquet que o suor é, dos líquidos orgânicos, aquêle que melhores condições oferece para a emissão de luminescência por parte das bactérias. A côr da luz emitida, por sua vez, vai depender não sòmente da bactéria, como da concentração salina, da temperatura e de outras condições gerais e locais. "No caso do suor - esclareceu - a luminescência é observada à flôr da pele. Mas permanecerá por algum tempo no lenço que o recolher. É uma luz colorida e brilhante, que o vulgo costuma chamar de fosforescência, têrmo errado, pois, a rigor, êste é outro tipo de fenômeno. A bioluminescência é duradoura. Permanece enquanto houver bactérias e condições para a emissão de luz.

(Conclui na 11ª pág.)

CHICO NÃO ERA PAI

Com o dedo em riste, a irmã de Francisco Alves, sra. Angela Alves, rebate o pronunciamento da Justiça que deu os jovens Cristiano e Teresa como filhos legítimos de seu irmão

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.674 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1960 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

A caminho da perfeição

No discurso principal que fêz na semana atrasada perante o Comitê Central, Kruchev procurou dar da União Soviética uma imagem ainda mais luminosa do que a que ela projetou no cenário mundial no ano passado: a imagem do país invencível, como disse no "New York Times" o comentarista Harry Schwarz, "que encarna a onda do futuro, do país que já domina militarmente o mundo e em breve será também sua maior potência econômica".

O "show" do ditador soviético foi encenado para impressionar a opinião pública mundial, conforme já assinalamos aqui na semana passada, com as experiências de balísticos no Pacífico Central, a oferta de uma considerável redução das fôrças armadas russas tornada possível pela existência de uma nova arma de fantástico poder de destruição que se encontra em elaboração.

Quatro dias antes de terem sido deflagrados para consumo externo êsses foguetes de propaganda, os jornais soviéticos divulgavam as provas mais evidentes de que o retrato real da União Soviética não corresponde às palavras com que Kruchev o pinta. Essa evidência foi fornecida pela publicação de uma devastadora análise sôbre "o estado atual da propaganda interna e necessidades de sua modificação radical". Aponta-se no Ocidente que há muito tempo não havia sido divulgada na Rússia uma tão severa autocrítica.

Transcrevamos o que diz Harry Schwartz: "Considerando os imensos recursos dedicados à tarefa (de fazer propaganda) e os quarenta e poucos anos que o PC tem o virtual monopólio dos meios de disseminar idéias na União Soviética, podia-se pensar que a esta altura todo o mundo na Rússia tinha tido sua lavagem de cérebro para se tornar um autômato dócil à vontade do partido".

"A realidade soviética, todavia, segundo a resolução do Comitê Central torna claro, é muito mais complexa. Em vez de serem devotados guerreiros em favor do comunismo, um grande número de cidadãos soviéticos apresentam o que, para os crentes, parecem ser horríveis sintomas de enfermidade ideológica".

"Um número desmesuradamente grande de cidadãos se embriaga de tempos em tempos. Outros roubam bens do govêrno ou cometem os mais diversos crimes. Ainda outros põem os seus interêsses acima de tudo e procuram fazer-se pagar o máximo trabalhando o menos possível, ou não trabalhando de maneira alguma. A religião ainda domina a mente e as emoções de milhões de cidadãos russos. Entre os povos não-russos ainda há muito nacionalismo e apêgo aos interêsses locais, mesmo às expensas dos amplos interêsses soviéticos".

"Nas últimas semanas vários dêsses sintomas de mal-estar que o PC està tentando combater têm sido amplamente divulgados pela imprensa soviética. Na semana passada, por exemplo, foi revelado que a polícia havia conseguido desbaratar uma quadrilha espalhada por todo o país que se tinha especializado em gravar "rock and roll" e outras músicas ocidentais em filmes de raios-x usados, vendendo os discos por altos preços".

A resolução do Comitê Central analisa o que considera serem os motivos principais "do fracasso do vasto esfôrço de propaganda para amoldar adequadamente os corações e mentes soviéticas aos desejos padrões":

1) Acusa a maior parte da propaganda interna de ser maçante e sem ligação com a realidade. A maior parte dessa propaganda, diz a resolução textualmente, "para em apelos gerais e palavras de ordem. Evita as questões agudas que agitam as massas populares".

2) O principal impacto da propaganda cai sôbre uma pequena elite da população, consistente de membros do partido e intelectuais. A situação é tão ruim, diz a resolução, que "alguns grupos da população estão inteiramente afastados da influência do dia-a-dia ideológico e político".

3) Muitos membros do partido e funcionários do govêrno não estão realmente interessados em disseminar propaganda. Se atingiram suas normas de produção julgam ter cumprido o seu dever e frequentemente "adotam uma atitude conciliatória em relação ao remanescentes do passado na consciência do povo soviético".

Mais adiante a resolução do CC declara que a solução dêsses problemas está "em fazer mais e melhor propaganda, particularmente propaganda mais *interessante* vasada em têrmos *compreensíveis* para o cidadão soviético comum. São sugeridas medidas organizatórias destinadas a melhorar a propaganda, tais como melhores escolas de marxismo-leninismo a serem criadas, gente de mais talento e melhor educada para fazer trabalho de propaganda, e aproveitamento mais eficiente da televisão para a propagação da fé etc. etc.

Está claro pelo diagnóstico oficial da situação, que por ser oficial não pode deixar de ser atenuado, e pelas medidas sugeridas para solucionar o problema, que o Comitê Central não chegou às raízes do mal-estar ideológico que deplora.

Parece provável que o que realmente está preocupando a opinião pública soviética é uma mudança de mentalidade que se reflete na carta anônima que um cidadão enviou a um jornal de Moscou fazendo pouco das realizações balísticas, espaciais e aeronáuticas, e perguntando por que o govêrno não fabricava melhores sapatos. Nos discursos que pronunciou na Sibéria, depois de ter visitado os Estados Unidos, Kruchev falou de operários que lhe pediram para reduzir os preços das mercadorias de consumo, e que a êle se queixaram de que os armazéns normalmente vazios de mercadorias sùbitamente delas se encheram quando se tornou sabido que êle, o chefão supremo, estava para chegar...

Schwartz aponta que êsses e outros indícios sugerem que presentemente "deve haver maior dessatisfação verbal e mais desilusão aberta na população soviética do que no tempo em que o terror da polícia secreta forçava os cidadãos soviéticos a não bater com a língua nos dentes".

Além disso, êle observa com tôda razão que o povo russo está agora menos isolado do Ocidente do que há vinte anos, por exemplo. Já tem consciência de que no Ocidente vive-se melhor do que na Rússia, e que grande parte do que a propaganda dizia sôbre o Ocidente não é verdade. A atitude de egoismo no desfrutar a vida reflete a desilusão dos que foram forçados a fazer imensos sacrifícios para construir um paraíso que só existe nas palavras da propaganda e nunca se materializa em vida mais confortável, só acessível aos da "nova classe". A denúncia oficial da "fraqueza da propaganda interna", o reconhecimento da necessidade de ação coercitiva, é um sinal de que os líderes da "nova classe" têm consciência de que a União Soviética não é tão invulnerável quanto quer fazer parecer a sua propaganda externa e suas fotografias da lua, pois ao mesmo tempo que os seus foguetes estão subindo no Pacífico um telegrama nos informa que o jornal "Konsomolkaia Pravda" (A Verdade da Juventude) denuncia a "indulgência de que se beneficiam os filhinhos de papai", frequentemente denunciados pela imprensa soviética. O caso é de crítica a um juiz que libertou "sob fiança moral" um grupo de jovens "estiliagui" (transviados) que violou uma jovenzinha de quinze anos, condenando o jornal a decisão judicial que "aceitou circunstâncias atenuantes na juventude dos acusados, no caso jurídico sem precedentes e na patética intervenção perante os juízes da mãe do principal acusado". Se a União Sovietica já possui os "sputniks" mais pesados do mundo, a "curra" não está deixando de ser aperfeiçoada. A sociedade "mais avançada do mundo" caminha para a perfeição.

Dali em Nova Iorque

O célebre pintor Salvador Dali apresentou em Nova Iorque a sua obra mais recente: "Cristóvão Colombo, descobre o América", tela de 4.25m por 3,36m destinada a uma das maiores galerias de Arte Moderna de Nova Iorque. Na foto, o excêntrico Dali, sentado na frente da tela. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Cuba

Resistência americana à reforma agrária

O Instituto Nacional da Reforma Agrária, de Cuba, já expropriou mais de 800 mil hectares de terras aráveis e pastagens, entre as quais boa parte de propriedade de companhias e cidadãos americanos, avaliadas em perto de seis milhões de dólares. Mas ainda estão na alça de mira do Instituto cêrca de 300 milhões de dólares de terras de propriedade de americanos.

Ainda não foram feitos pagamentos e a lei de reforma agrária determina que a compensação de terras expropriadas seja feita em bônus do govêrno, pagáveis em vinte anos, com juros de 4,5% a.a., baseada a avaliação da terra no seu valor para efeitos tributários, muito menor do que o seu valor real.

Por duas vêzes Washington já mandou notas ao govêrno de Fidel Castro pedindo "pronta, adequada e efetiva" indenização das terras e propriedades expropriadas, observando que mesmo a Constituição cubana estabelece que as indenizações de expropriações devem ser pagas adiantadamente e em dinheiro cujo montante deve ser fixado por tribunais. Os dois protestos foram rejeitados.

No que foi feito mais recentemente, a nota do Departamento de Estado reafirma que Washington dá "pleno apoio à reforma agrária". O protesto é contra "c confisco e ocupação de terras e edifícios de cidadãos americanos sem ordem judiciária e frequentemente sem ordem escrita de qualquer espécie, o confisco e remoção de equipamentos, a apreensão de gados, o corte e remoção de madeiras, a destruição de pastos. Em muitos casos não foram feitos inventários nem foram fornecidos recibos ou demonstrada qualquer indicação de que há intenção de efetuar um pagamento". Êsses processos violam a Constituição cubana, observou o Departamento de Estado.

A resposta do govêrno de Fidel Castro se limitou a declarar "a firme posição do govêrno revolucionário de acelerar os trabalhos da reforma agrária, aplicando métodos iguais de expropriação e indenização a nacionais e estrangeiros".

Foi êsse estado de coisas que levou o vice-presidente Nixon, que nunca é muito feliz no lidar com o mundo latino-americano, a declarar no fim da semana atrasada, em Miami, que os Estados Unidos podiam fazer pressão sôbre Cuba, reduzir a quota de açúcar, o que, é claro, além de prejudicar enormemente a economia de um país que está fazendo sua luta contra um feudalismo que precisa desaparecer, ofenderia a maioria das nações do hemisfério.

O fato que não pode escapar a ninguém é que pressões que estão sendo exercidas sôbre Cuba, por parte de Washington, discretamente, e de interêsses privados que agem por outros meios, e têm agora Nixon como seu porta-voz mais arrogante, estão fazendo do país antilhano um centro de agitação internacional. Já estão em pauta encontros com Tito e Nasser, Havana vai ser um centro de interessantes debates como sede de uma conferência de países *subindustrializados*. Pelo rádio e pela televisão Fidel Castro pinta os Estados Unidos como uma nação que não está satisfeita em ter explorado a economia cubana por mais de meio século. O ressentimento que sempre existiu na política cubana em momentos de crise, contra a preponderância americana no país, cai agora em cheio nos ouvidos das massas, trabalhadas há um quarto de século pelos comunistas no sentido de acreditar que todos os males existentes na ilha são obra dos Estados Unidos, e não de uma estrutura econômica obsoleta de que êstes se aproveitavam com a classe feudal dominante.

Na revolução cubana tão injustamente acusada de "comunista", podem estar sendo cometidos erros e exageros tremendos, mas não deixa de ter sentido a aspiração sempre repetida de Fidel Castro e seu grupo de jovens jacobinos de fazer o país "política e econòmicamente independente". Sob a ameaça velada de Washington de reduzir a quota do açúcar, agora feita abertamente pelo sr. Nixon em Miami, com absoluta falta de senso político, o govêrno de Cuba está lutando por obter *uma maior quota de açúcar* por meio de tratado bilateral com os Estados Unidos, o que retiraria o assunto da alçada do Congresso, onde êle, numa situação como a atual, estará sempre sob a influência dos grupos de pressão. Cuba dispõe nos Estados Unidos de uma quota de açúcar correspondente a 3,2 milhões de toneladas, cêrca de um terço do consumo americano, e recebe por ela um preço que é aproximadamente de mais dois centavos de dólar por libra-pêso do que a cotação internacional. Dir-se-á que os cubanos deviam estar gratos pela magnanimidade, mas o fato é que a monocultura açucareira está em grande parte sob contrôle estrangeiro, financiados os lucros incluídos nesse sobrepreço pelo consumidor americano...

Ao mesmo tempo que o govêrno procura um novo regime para o principal produto de Cuba, diz-se nos meios oficiais cubanos que a monocultura açucareira arruinou a economia da ilha e que a indústria do açúcar tem pouca importância para os planos do govêrno revolucionário, fascinado pela deusa da nossa época, que é a industrialização. Dêsse modo, o que está acontecendo em Cuba é que ela está dando as costas aos Estados Unidos e voltando-se, no que diz respeito a comércio, para a Europa, a Ásia e a África e para alianças com os países neutralistas; suas missões comerciais andam percorrendo continentes num esfôrço para estabelecer novas relações comerciais, que terão de ser feitas na base de trocas, uma vez que poucos países estão em condições de liquidar contas em dólares.

Para sobreviver, Cuba tem de exportar os seus poucos produtos — açúcar, fumo, frutas e legumes — cujo mercado tradicional eram os Estados Unidos, fornecedores dos dólares com que a ilha se supria de quase tôdas as suas necessidades, inclusive de alimentos. Cuba infelizmente é um país sem indústrias e com poucas possibilidades de matérias-primas e combustíveis.

A lei que criou o Instituto da Reforma Agrária dispõe, em primeiro lugar, sôbre a distribuição, com os camponeses, das terras de propriedade do govêrno, em segundo das dos latifúndios que nunca foram cultivados, e finalmente da terra em produção. Todavia, o govêrno alterou um pouco êsse programa, desapropriando terras cultivadas com fumo, arroz, e café — entre os quais algumas possuídas por americanos — e fazendas de plantio de verduras e frutas cítricas. As desapropriações de lavouras de cana estão marcadas para o término da atual safra, em maio ou junho vindouros.

Entrementes, o I. da R.A. está administrando algumas centenas de estabelecimentos industriais e comerciais que pertenceram a membros do govêrno Batista e tem o monopólio de compra e venda de produtos alimentícios, recebidos das cooperativas que vão se formando e distribuídos ao público em mais de 400 armazéns populares com 15% de lucro, o que se diz estar arruinando os pequenos comerciantes. No mais, a escassez de dólares para a importação de peças está pondo em perigo a existência das oficinas de reparos de automóveis, rádios, televisões etc. Numa situação como esta, tudo pode acontecer em Cuba. Mas parece difícil que os *trusts* açucareiros consigam guatemalizar Cuba sem que a opinião pública mundial deixe de perceber a analogia que isto teria com o esmagamento da revolução húngara pelos russos, mesmo que os fuzileiros que outrora policiavam a América Central e as Antilhas sejam substituídos pelos mercenários de Trujillo e Somoza. O mundo deu muitas voltas, e semelhante violência seria um golpe de morte na Operação Pan-Americana.

Em andamento o processo contra Pierre Jaccoud -- Inverno em Marselha

Em Genebra, na última segunda-feira, teve início o processo instaurado contra o advogado Pierre Jaccoud, ex-presidente da Ordem dos Advogados da Suíça e profissional de renome, que é acusado de haver assassinado André Zumbach, um sexagenário. Na foto ao centro, vêem-se várias das provas que serão apresentadas aos jurados, no decorrer do julgamento, no qual o advogado acusado de homicídio será defendido por seu colega francês, o sr. Dupont-Willomin, que terá a auxiliá-lo, em seus trabalhos, o advogado René Floriot, também de grande nomeada. Enquanto isso, em Marselha, na França, um jovem estudante (foto à direita cai perigosamente ao solo, diante de uma casa de bilhetes de loteria, a cuja frente a neve que vem caindo continuamente se acumulou, provocando o escorregão que levou o estudante ao chão. Positivamente, não era o seu dia de sorte como sugeria o cartaz. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

MATERIAL ELÉTRICO: INDÚSTRIA FORNECE

Deixamos de importar e estamos exportando

Fato dos mais auspiciosos e que está ao alcance da apreciação de qualquer um, é a inteira satisfação das necessidades internas de números materiais elétricos por parte da indústria nacional. O que há alguns anos só era obtido por via de importação, como rádios, geladeiras e demais aparelhos elétricos de uso doméstico ou mesmo industrial, é hoje plenamente fornecido pelo nosso parque fabril, tanto em qualidade como em quantidade. Mais que isso já conta a nossa pauta de exportação com muitos produtos do gênero, o que vem garantir os seus atributos e atestar as bases reais em que se estruturou essa indústria no nosso país. A substituição da importação de aparelhos eletrodomésticos não decorreu apenas de uma justa proteção à produção interna mas realizou-se integralmente inclusive na qualidade dos produtos.

Os dados até agora disponíveis referentes à produção de 1958 no Estado de São Paulo que concentra a grande maioria das indústrias do ramo, mostram que o incremento experimentado no exercício foi dos mais expressivos. De um trabalho elaborado pelo Departamento de Estatística do Estado de São Paulo, podemos comparar a evolução da indústria paulista de materiais elétricos especificamente em diversos itens dos mais importantes.

QUASE 15 BILHÕES DE CRUZEIROS

A produção durante 1958 somou 66.861.572 unidades e 3.442 toneladas, registrando um aumento, em relação a 1957 .... (47.250.305 unidades e 3.052 toneladas) da ordem de 19.611.267 unidades e 390 toneladas. O valor da produção foi de 14.5 bilhões, acusando um aumento de mais de 5.0 bilhões de cruzeiros em confronto com as cifras relativas a 1957, que atingiram pouco mais de 9.5 bilhões de cruzeiros.

O comportamento da produção de cada um dos 21 produtos relacionados no setor de material elétrico e de comunicações, de 1955 a 1958, foi a seguinte:

ACUMULADORES

No ano de 1955, a nossa produção de acumuladores somou 702.797 unidades, total êsse inferior ao do ano anterior, que foi pouco mais de 771 mil unidades. Todavia, em 1956 registrou-se uma ligeira recuperação 727.924 unidades, alcançando em 1957 números mais expressivos, 780.523. Contudo, a maior produção foi obtida em 58, quando atingimos a casa dos 866.897 unidades. O valor da produção passou de 442.9 milhões de cruzeiros em 1955 para 824.7 milhões em 1957, atingindo em 1958 o total de 1.0 bilhão de cruzeiros. Entre os dois últimos anos tivemos uma diferença da ordem de 198.8 milhões de cruzeiros, correspondentes a um aumento na produção de 86.374 unidades.

APARELHOS TELEFÔNICOS

Na parte de aparelhos telefônicos o desenvolvimento da fabricação foi significativo, pois enquanto em 1955 produzimos 17.380 aparelhos, no ano seguinte atingimos o total de 44.031, pulando para 55.306 unidades em 1957. O ano de maior produção foi 1958, quando fabricamos 66.863 aparelhos.

Quanto ao valor dessas produções, tivemos o seguinte incremento: 1955, Cr$ 17.2 milhões; 1956, Cr$ 67.6 milhões; 1957, Cr$ 119.0 milhões; e 1958, Cr$ 135.6 milhões. Nos dois últimos anos tivemos uma diferença, também para mais em 58, da ordem de Cr$ 16.5 milhões para um total de 11.587 aparelhos.

APARELHOS DE TELEVISÃO

Item expressivo da relação de materiais elétricos e de comunicações é o dos aparelhos de televisão. Enquanto nossa produção em 1955 totalizava, apenas, 33.353 unidades, no ano seguinte registramos um aumento para 56.356 televisores. Êsse total, em 1957, se elevou para 72.7 1 unidades, atingindo durante o ano imediato a maior produção, com 110.308 aparelhos. Somente entre 1957 e 1958 tivemos um incremento de cêrca de 37.594 unidades, diferença essa superior à fabricação total de 1955.

Com relação ao valor das produções, êstes acusaram a seguinte progressão: 1955, Cr$ 672,8 milhões; 1956, Cr$ 1.6 bilhão; 1957, Cr$ 1.7 bilhão; e 1958, Cr$ 2.9 bilhões. Entre os dois últimos anos tivemos um aumento de mais de 1.2 bilhão de cruzeiros.

AQUECEDORES ELÉTRICOS

Os aquecedores elétricos não apresentaram incremento substancial, uma vez que lhe falta internamente um mercado mais forte. O clima também é um fato que influi decisivamente na sua produção. Em 1955 foram produzidos em São Paulo 3.807 aquecedores, números êsses inferiores aos do ano anterior, que acusaram 4.031 unidades. A fabricação recuperou-se em 1956, quando manufaturamos 5.504 aquecedores. Em 1957 ela se elevou para 5.175, atingindo em 1958 um desenvolvimento que, em relação aos totais precedentes, pode ser considerado como expressivo: 8.513 unidades. Houve, entre 1957 e 1958, um aumento, portanto, da ordem de 3.338 aparelhos.

O custo da produção aumentou de Cr$ 23,3 milhões em 1955 para Cr$ 30,0 milhões em 1956. Entretanto, caiu em 1957 para Cr$ 27,2 milhões, refazendo-se amplamente em 1958 com um total de Cr$ 60.1 milhões. A diferença entre as cifras dêsse ano e de 1957 foi, para mais, de cêrca de 32.9 milhões de cruzeiros.

ASPIRADORES DE PÓ

A produção de aspiradores de pó em São Paulo registrou sensíveis oscilações no quadriênio 1955-58. Enquanto no primeiro foram fabricadas 20.878 unidades, no ano seguinte a produção se elevou para 27.974. Contudo, os números caíram em 1957 para 23.687 aspiradores, aumentando em 1958 para 28.509 aparelhos. Enquanto a diferença entre os dois últimos anos foi de 4.822 unidades, entre os totais de 1958 e 1956 registrou-se uma diferença para mais, de 555 aspiradores.

Para 1958 tivemos um custo total da ordem de 138.7 milhões superior ao do ano anterior em Cr$ 42,8 milhões, pois em 1957 alcançamos as cifras de Cr$ 95.8 milhões. Os valores referentes a 1955 e 1956 foram, respectivamente, de Cr$ 62.3 milhões e Cr$ 87.5 milhões.

BATEDEIRAS ELÉTRICAS

De 1955 a 1957 a produção de batedeiras elétricas registrou uma trajetória decrescente em seu volume físico, atingindo, em 1958, seu total máximo. No quadriênio em foco foram os seguintes os totais fabricados: 1955, 40.149 unidades; 1956, 37.885; 1957, 30.377; e 1958, 46.2?0. O aumento de 1957 a 1958 foi da ordem de 15.863 batedeiras.

Quanto ao valor da produção, tivemos para 1955 61.9 milhões de cruzeiros; 1956, 69.1 milhões de cruzeiros; 1956, 69.1 milhões; e 1958 Cr$ 115.5 milhões. De 1957 a 1958 o aumento foi de 50,3 milhões de cruzeiros.

BATERIAS PARA RÁDIO

No que respeita a baterias para rádio, a indústria paulista produziu, em 1958, 348.258 unidades, número superior ao de 1955 que, com 255.729 baterias, fôra o ano de maior produção. Em 1956 fabricamos 246.869 unidades e em 1957 nossa produção não foi além de 236.218 baterias. Entre os dois últimos anos tivemos um aumento para mais, em 1958 da ordem de 112.040 unidades.

Foram os seguintes os valores dessas produções: 1955, Cr$ 104.2 milhões; 1956, Cr$ 126.7 milhões; 1957, Cr$ 130,7 milhões; 1958, Cr$ 198.9 milhões. Verificou-se, assim, entre 1957 e 1958, um aumento para mais, no último ano, da ordem de 68,1 milhões de cruzeiros.

ELETRODOS

A produção paulista de eletrodos alcançou seu maior volume físico em 1956, quando fabricamos 5.130 toneladas do produto. No ano seguinte, caiu para 3.052 toneladas, elevando-se durante o ano de 58 para 3.442 toneladas. Entre os dois últimos anos registrou-se um aumento da ordem de 390 toneladas. Os valores dessas produções foram: 1956, Cr$ 138,6 milhões; 1957, Cr$ 67,4 milhões; e 1958, Cr$ .. 118.845 milhões.

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS

Durante o último ano considerado foram produzidas em São Paulo 148.324 enceradeiras elétricas, 33.163 a mais que a produção de 1957, que foi de 115.161 unidades. Em 1955 e 1956 a indústria paulista fabricou, respectivamente, 125.391 e 140.244 enceradeiras.

Com relação aos custos de produção os valores foram crescentes até 1956, caindo sensivelmente em 1957 para se recuperar em 1958. Para o quadriênio 1955-58 tivemos os seguintes custos de produção: 1955, Cr$ 277,6 milhões; 1956, Cr$ 495,2 milhões; 1957, Cr$ 429.6 milhões; e 1958, 594.7 milhões de cruzeiros. Entre os dois últimos anos a diferença foi para mais, no último ano, de Cr$ 165.0 milhões.

ESCOVAS DE CARVÃO

Foram produzidas em São Paulo, durante 1958, 2.170.091 escôvas de carvão, total êsse que registra expressivo aumento em relação ao ano anterior, 1957, cuja produção atingiu 876.415 unidades, com uma diferença para mais da ordem de 1.293.676 escôvas. Em 1956 foram fabricadas 716.228 unidades e, em 1956, .. 749.111 escôvas.

Os valores das produções foram os seguintes: 1955, Cr$ 10.6 milhões; 1956, Cr$ 16,6 milhões; 1957, Cr$ 21.1 milhões; e 1958, 45.5 milhões de cruzeiros.

EXAUSTORES DE USO DOMÉSTICO

A produção de exaustores de uso doméstico, muito embora tenha acusado aumento em 1958 em relação a 1957, durante o ano passado ela foi menor que as de 1955 e 1956. O seu comportamento, durante o quadriênio 1955-58 foi o seguinte: 1955, 16.184 unidades, valendo Cr$ 20.5 milhões; 1956, 18.792 exaustores, no valor de Cr$ 36,9 milhões; 1957, 8.436 unidades, equivalentes a Cr$ 19.7 milhões; e 1958, 14.833 unidades no valor de Cr$ 33,8 milhões.

FERROS ELÉTRICOS

Um dos produtos do setor em foco que maior desenvolvimento apresentou foi o ferro elétrico. Enquanto em 1955 nossa produção atingia a casa das 250.921 unidades, em 1956 êsse total aumentava para 368.785, atingindo em 1957, 427.668. Durante o ano de 1958 foram fabricados .. 463.509 ferros elétricos, números êsses superiores em 39.365 unidades com relação ao total do ano precedente. Essas produções apresentaram os seguintes valores: 1955, Cr$ 30.2 milhões; 1956, 40.0 milhões; 1957, Cr$ 71.0 milhões e, 1958, 110.3 milhões de cruzeiros.

LÂMPADAS ELÉTRICAS

A maior produção, em volume físico referiu-se às lâmpadas elétricas. Em 1958 a indústria paulista fabricou um total de 31.215.908 unidades, superior em 5.651.693 lâmpadas à produção de 1957, que foi de 25.564.215 unidades. Em 1955 foram manufaturadas 14.443.145 lâmpadas, total que se elevou em 1956 para 16.482.453. A êsses totais corresponderam os seguintes valores: 1955, Cr$ 326,7 milhões; 1956, Cr$ 182.7 milhões; 1957, Cr$ 414.0 milhões; e, 1958, Cr$ 666.5 milhões.

LIQUIDIFICADORES

A produção paulista de liquidificadores somou, no exercício de 58, 288.307 unidades, no valor de 525,0 milhões de cruzeiros. Registrou-se, assim, um aumento da ordem de 49.763 liquidificadores em relação a 1957, cujo total fabricado se elevou a 238.544 unidades valendo 393.7 milhões de cruzeiros. Em 1955 foram fabricadas 228.265 unidades, equivalentes a Cr$ 263.0 milhões, e, em 1956, 211.955 unidades, valendo Cr$ 295.0 milhões.

MOTORES ELÉTRICOS

Foi das mais significativas a produção de motores elétricos em São Paulo em 1958, quando atingimos a 386.603 unidades, no valor de 1.1 bilhão de cruzeiros. Durante 1957 foram fabricados .. 303.538 motores, valendo Cr$ 737.0 milhões. Entre êstes dois anos verificou-se uma diferença, para mais da ordem de 83.065 unidades, equivalentes a Cr$ .. 427.3 milhões. Em 1955 produzimos 228.674 motores, valendo Cr$ 584.5 milhões, e, em 1956, o total fabricado foi de 281.694 unidades, no valor de 919,8 milhões de cruzeiros.

PILHAS ELÉTRICAS

As pilhas elétricas, em volume físico ocuparam no setor em referência o segundo lugar. A produção paulista em 1958, foi de 28.067.947 unidades, no valor de 226.5 milhões de cruzeiros, superior em 11.887.790 pilhas com relação ao total de 1957, quando foram fabricadas 16.120.157 unidades, correspondentes a Cr$ ... 172.8 milhões. Em 1955 a indústria de São Paulo manufaturou 15.596.051 pilhas, valendo 73.7 milhões de cruzeiros, números êsses que subiram, em 1956, para, respectivamente, 20.638.055 e Cr$ 134.1 milhões.

REFRIGERADORES

Quanto ao valor, os refrigeradores para uso doméstico ocuparam o primeiro lugar no ramo industrial em aprêço. Para um total de 239.936 unidades fabricadas durante o ano passado, tivemos um valor da ordem de 4.4 bilhões de cruzeiros. Houve, em relação a 1957, um aumento da ordem de 1.9 milhão de cruzeiros correspondente a 87.237 refrigeradores produzidos a mais. Naquele ano fabricamos 152.699 unidades valendo Cr$ 2.4 bilhões de cruzeiros. Em 1955 a produção foi de 104.043 refrigeradores equivalentes a Cr$ 1.2 bilhão de cruzeiros; em 1956 foram fabricadas 137.730 unidades, valendo Cr$ 2.3 bilhões.

RADIO-RECEPTOR E RÁDIO-VITROLA

Em 1958 foram produzidos .. 313.186 rádios-receptores e 43.102 rádios-vitrolas, valendo, respectivamente, Cr$ 1.2 bilhão e Cr$ 631.4 milhões. Em 1957 foram fabricados 283.694 rádios-receptores no valor de Cr$ 938.9 milhões e 41.747 rádios-vitrolas, equivalentes a Cr$ 635,0 milhões.

VÁLVULAS PARA RÁDIO

Quanto às válvulas para rádio, a indústria paulista fabricou, em 1958 2.030.800 unidades, no valor de Cr$ 81,1 milhões, total superior ao de 1957 em 189.845 válvulas. Nesse ano produziu-se 1.840.955 unidades, no valor de Cr$ 57.7 milhões. Em 1955 a produção acusou 393.016 válvulas, valendo Cr$ 11,9 milhões.

VENTILADORES DE USO DOMÉSTICO

Em 1958 São Paulo produziu 63.408 ventiladores de uso doméstico, no valor de Cr$ 132,8 milhões. Registrou-se um decréscimo de 9 mil unidades em relação a 1957, cujo total fabricado foi de 73.176 unidades, valendo Cr 144,0 milhões. As produções de 1955 e 1956 foram, respectivamente, de 21.464 ventiladores .. (Cr$ 44.8 milhões) e 56.171 unidades (100,9 milhões de cruzeiros).

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Movimento bancário: S. Paulo e Rio

Pelo segundo semestre consecutivo, o movimento bancário no Distrito Federal acusa um decréscimo. Depois de sucessivas elevações nos períodos anteriores, o total dos empréstimos entrou a decair, passando de 162 bilhões de cruzeiros em 30 de junho de 1958, para 141 bilhões em 31 de dezembro de 1958 e novamente para 136 bilhões de cruzeiros em 30 de junho de 1959. Quanto aos depósitos, embora se tivessem reduzido de 172 para 150,7 bilhões, entre o primeiro e o segundo semestre de 1958, voltaram a aumentar, atingindo 199.8 bilhões de cruzeiros em 30 de junho do ano passado.

No Estado de São Paulo, ao contrário, o movimento dos bancos registra firme ascensão. Ao findar o primeiro semestre de 1959, o saldo da conta de empréstimos havia subido a 151 bilhões de cruzeiros e o dos depósitos, a 144 bilhões de cruzeiros (contra 128,8 e 115,4 bilhões em igual data do ano anterior. Aliás, essa mesma curva ascendente constitui a regra para a totalidade das Unidas da Federação, entre as quais o Distrito Federal surge como a única exceção importante.

O fato mais significativo, revelado pelos últimos dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira (IBGE), é a tendência regressiva dos depósitos a prazo, manifestada a partir do terceiro trimestre de 1958. Tendo excedido, no conjunto do País, a casa de 32 bilhões no fim de junho de 1958, o saldo dos depósitos a prazo vem diminuindo, até atingir 29.2 bilhões de cruzeiros (—10%) um ano depois. Em compensação, os depósitos à vista, no mesmo intervalo, aumentaram de 353.4 bilhões para 428.4 bilhões de cruzeiros, ou mais 21%.

Produção de caju

O carioca, que não faz muito tempo começou a apreciar e valorizar as frutas tropicais, é agora um dos grandes consumidores do caju, cuja procura aumenta ràpidamente tanto no mercado interno como nos mercados externos. Alvo de crescente interêsse, êsse produto passou a figurar em nossas estatísticas e, pela primeira vez, um órgão do IBGE — o SEP — introduziu o caju em suas séries periódicas, divulgando os totais das quantidades e do valor comercial das safras do ano de 1958.

Através dêsses dados se sabe que o caju é encontrado em vinte Unidades da Federação, estimando-se sua produção em quase 1.5 bilhão de frutos, no valor comercial de cêrca de 360 milhões de cruzeiros. O maior produtor é o Estado de Pernambuco, onde foram colhidos 408 milhões de frutos, colocando-se em segundo lugar o Estado do Ceará (348.5 milhões) e em terceiro lugar o Estado do Piauí (331 milhões de frutos).

Outros Estados do Nordeste e do Leste são também produtores de quantidades razoáveis, como por exemplo a Paraíba (71,4 milhões), Alagoas (70,6 milhões), Rio Grande do Norte (50 milhões) e Bahia (78.5 milhões). O mercado do Distrito Federal é abastecido, principalmente, pelo Estado do Rio de Janeiro, que produz 35.8 milhões de frutos. Nos Estados de São Paulo e de Santa Catarina a produção ainda é incipiente (270 e 140 milhares de frutos, respectivamente), apresentando-se com quantidades também modestas Mato Grosso (825 milhares) e Goiás (1 milhão de frutos).

Comércio exterior britânico: 1959

— O comércio exterior britânico beneficiou-se da melhoria do comércio e das atividades mundiais em 1959. As exportações do Reino Unido aumentaram de 5% no valor e de 4% no volume em relação ao ano de 1958. As importações aumentaram de 6,5% no valor e no volume. Essas percentagens podem ser verificadas à luz das estatísticas definitivas, correspondentes a dezembro, ora publicadas pelo Ministério do Comércio e Indústria.

Comparadas com as do ano de 1957, recorde anterior, as exportações do ano passado foram 1% superiores em valor e pràticamente iguais em volume, e as importações 1% mais baixas em valor mas 6.5% mais elevadas em volume.

As cifras do comércio relativas a dezembro mantiveram-se de acôrdo com os níveis anteriores e segundo as cifras provisórias dadas a conhecer em princípios do mês corrente. Tendo em conta as variações próprias da temporada, as exportações do quarto trimestre se elevaram de 5,5%.

As exportações para os Estados Unidos se beneficiaram em mais de dois terços do incremento de 5% registrado na corrente exportadora britânica em 1959. As exportações para a Europa Ocidental absorveram pràticamente o restante do incremento em foco, tendo também havido algum incremento nas exportações para a América Latina.

Alemanha Ocidental: exportações em 59

Na primeira metade do ano de 1959, a Alemanha Ocidental superou a Inglaterra no setor das exportações de produtos manufaturados, e veio a ocupar, em consequência, o segundo lugar no mundo, após os Estados Unidos.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos, publicando esta notícia em sua resenha mensal, sôbre a situação econômica atual, declara: «Apesar da diminuição de sua cota de cêrca de um quarto, os Estados Unidos continuam sempre, na classificação mundial, o primeiro país exportador de produtos manufaturados, superando, na primeira metade de 1959, de mais de 1/5 ao segundo colocado.»

Entretanto, acrescenta o Departamento do Comércio, o que surpreende em maior medida é a identidade do segundo país na classificação mundial. Em 1953, êste lugar era ocupado pelo Reino Unido, com uma margem de 3/5, no setor da exportação dos manufaturados, em relação à Alemanha Ocidental. Nos anos que se seguiram, porém, a Alemanha aumentou suas exportações de tal nível que conseguiu eliminar, em 1958, a diferença existente. Na primeira metade de 1959, enquanto as exportações de ambos os países estavam em aumento, a Alemanha Ocidental superou a Inglaterra e conquistou assim o segundo lugar.

Insolvência: volume em ascensão

O passivo médio das firmas com falência ou concordata requerida em outubro do ano passado voltou novamente a nível elevado. Isso indica que emprêsas com movimento ou capital relativamente apreciável figuram mais uma vez, tal como no princípio de 1959, em grande número entre os empreendimentos com dificuldades financeiras. Segundo ainda revelam os primeiros resultados de novembro, essa tendência parece continuar — assinala «Conjuntura Econômica».

A quantidade média de títulos protestados que corresponde a cada insucesso comercial é assaz elucidativa quanto à participação de consumidores, do comércio varejista ou por atacado, e da indústria. As estatísticas revelam que a cifra média dos títulos protestados de responsabilidade de consumidores costuma ser a mais módica, seguida da relativa aos distribuidores de mercadorias. As maiores importâncias médias são, geralmente, as dos compromissos assumidos pelas fontes de produção.

Segundo «Conjuntura Econômica», a participação percentual dêsses quatro grupos no conjunto dos títulos levados a protesto varia de mês para mês. Em períodos com poucos consumidores entre os devedores faltosos, observa-se que o número médio de títulos protestados/quantidade de insolvências requeridas (TP/IR) se mantém em nível baixo no passo que, por exemplo, a falta de liquidação de numerosas por parte de compradores de bens de consumo encontra o seu reflexo em um número TP/IR bastante alto.

O poder de emitir e o cooperativismo

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

No caso da conjuntura presente, se as autoridades governamentais souberem emitir através dos seus órgãos competentes as medidas saneadoras e acauteladoras com a urgência necessária que a gravidade da situação exige, então, tudo voltará à normalidade, desaparecendo êste estado de aflição que, segundo a sua saudação de Natal, o próprio presidente da República sente que domina, hoje, a massa popular.

O significado dêsse verbo «emitir» associado aos conceitos de pressa, tempo, ligeireza e economia leva-nos, por uma natural associação de idéias, a pensar nas nossas autoridades financeiras e econômicas, que são neste particular (mitir) as mais velozes do mundo, quer dizer, as que menos tempo perdem em fazer fundos: emissões e mais emissões.

Não vai aí nenhuma crítica destrutiva quanto à faculdade de emitir de que gozam os governos, pelo contrário, pois todos nós sabemos que, aplicado devidamente o produto das emissões: papel moeda, títulos da dívida pública e outras obrigações, não haveria perigo das conseqüências desastrosas das inflações, sempre que o govêrno tivesse necessidade de recorrer a êsse meio que a lei lhe confere para suprir o próprio Banco do Brasil, por intermédio da Cateira competente e a outros órgãos, com a finalidade de fazer fundos e obter meios, tudo de acôrdo com as ordens fazendárias emitidas e em cumprimento das disposições legais estatuídas pela Lei de Meios ou por determinações extra-orçamentárias nos casos eventuais e graves, sujeitos uns e outros aos competentes exames e registros do Colendo Tribunal de Contas.

Falhando a máquina governamental no sentido da boa aplicação dêsses recursos e claudicando as autoridades tanto pela imprevidência quanto pela má distribuição dos valores emitidos ou apurados com artifícios, às vêzes, até, muito próximos às escamoteações, haja visto o caso dos ágios (produto do confisco cambial) cuja boa ou má aplicação escapa à crítica jornalística e oposicionista porque foge aos contrôles, aos encaixes, às escriturações e aos registros normais, aí, então, em vez de benefícios, o que teremos será uma visão fictícia do mesmo ou uma miragem, que apreciaremos através das curvas de uma cúpula invertida em forma de uma tremenda espiral inflacionária, que se apresenta assustadoramente sôbre as nossas cabeças e gingando vai subindo, subindo, alargando-se alargando-se ao mesmo tempo que o seu pêso insuportável vai se fazendo sentir sôbre todos nós, mergulhando-nos aos poucos, até nos afogar no mar encapelado e tempestuoso do descontrôle dos preços e dos desajustamentos econômicos e salariais na vida do país, com reflexos de miséria dentro dos lares, enquanto por fora, a nação e alguns potentados aproveitadores ostentam luxo e riqueza.

Está sendo quase esta, infelizmente a situação que atravessamos em nosso país, menos por efeito da inflação ou em razão da torrente de realizações que se vêm processando, do que pela falta de medidas de emergência para contorná-la. É bem verdade, entretanto, que nesse período de desenvolvimento intensivo que vamos vencendo, muitas coisas se apresentam incoerentes e até paradoxais, mas, bem sabemos que o fenômeno é transitório e de curta duração.

Quanto aos vencimentos salariais a desordem chega ser chocante: uns recebendo salários ridículos em face dos salários que outros percebem e que são demasiadamente altos e vai girando assim, nesses tempos, o círculo vicioso da inflação determinado pela falta de medidas prévias e colaterais, nas aplicações dos dinheiros públicos resultantes ou não das emissões, e dos derrames provenientes dos empréstimos externos em grande escala, medidas essas, todavia em tempo de serem aplicadas e que devem e precisam vir embebidas dos postulados cooperativistas, os quais se tivessem sido incentivados e fomentados há mais tempo, teriam tido a virtude de evitar a macabra dança dos preços com os salários, e, também, teriam esta outra qualidade de impedir que se injuriassem tanto essas grandes e inadiáveis Metas, ao se lhes atribuir a culpa exclusiva da carestia reinante. (Continua).

VIII Excursão Cultural ao Sul

DENTRO do seu lema "Conheça, primeiro o Brasil", o Touring Club realizará, em fevereiro próximo, sua VIII Excursão Cultural ao Sul, partindo em ônibus Pulmann, com parada inicial em São Paulo. No dia seguinte, pela manhã, partirão para Curitiba, passando por Sorocaba, Itapetininga e Capão Bonito. Da capital paranaense irão a Paranaguá, através da célebre via-térrea. De volta a Curitiba, partirão para Pôrto Alegre com escalas em Blumenau, Joinville, Florianópolis, Cresciúma e Tôrres. Na capital porto-alegrense ser-lhes-á oferecido, pela sucursal gaúcha do Touring Club, um autêntico churrasco e farão pitoresco passeio, em "ferry-boat", pelo rio Guaíba. A seguir, os excursionistas visitarão Caxias do Sul e a célebre região vinhateira do Rio Grande do Sul, bem como as indústrias Abramo. De Pôrto Alegre os viajantes regressarão ao Rio, via Curitiba e São Paulo, sempre em ônibus Pulmann.

Quase um milhão e meio de turistas na Grã-Bretanha

LONDRES (BNS) — Lord Mills, pagador-geral do Reino Unido, respondendo a uma interpelação na Câmara dos Lordes sôbre o turismo na Grã-Bretanha, declarou que êste se achava em franca expansão e que "a indústria tinha um brilhante futuro".

No corrente ano, o número de visitantes estrangeiros já se aproxima de um milhão e 400 mil, e o montante de suas despesas alcança 150 milhões de libras esterlinas, valor a que se devem somar os 65 milhões de libras das passagens de ida e volta em navios britânicos. Compare-se com o ano de 1947, quando a Grã-Bretanha foi visitada por 400 mil turistas, que gastaram 20 milhões de libras. Antes da guerra, o número de visitantes estrangeiros no Reino Unido nunca atingira meio milhão.

Lord Mills acrescentou que tinham sido iniciadas as negociações com nove países da OECE com vistas à substituição de passaportes por cartões de identidade.

Poeta de . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

O claro hermetismo de Geir Campos, para o qual contribuem sua linguagem indireta, os seus símbolos e plácidas metáforas e a musicalidade que êle procura extrair dos versos — tudo isso somado ao equilíbrio entre a motivação e o tratamento formal define a poesia do autor de "Operário do Canto", fazem-na reconhecível à distância e medem-lhe um território próprio na poemática brasileira contemporânea.

O côro em . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

lista. Acontece que a música, como foi concebida pelos negros na África, não é simples entretenimento, diversão. Possui função social, está presente em todos os atos da vida do grupo, em todo momento em que a coletividade sente em comum um interêsse, uma emoção: figura no trabalho, nas guerras, nos casamentos, nos funerais, representando, em cada circunstância, um determinado estado psicológico, uma atitude diante daqueles fatos, diante da vida. Feita em função do grupo, por êle elaborada, sua interpretação é coletiva, todos dela participam, como participam dos atos por ela ilustrados, como sentem o momento que determinou a sua criação. Dentro dêsse quadro, a posição do solista não é a do artista que se exibe para uma platéia, demonstrando qualidades individuais, com o fim de agradar. Seria quando muito um orientador dos cantos, marcação para o côro, dando forma ao "llamado y contestación" a que se refere Nestor Ortiz Oderigo ("Estética del Jazz").

O "samba de morro" herdou êsse caráter coletivo, mantendo as mesmas características de suas fontes, no que tange ao sentido grupal de interpretação: continuou existindo em função do grupo, por todos executado. Foi assim nos batuques e sambas de roda, e do mesmo modo veio para a rua, ilustrando a coreografia das Escolas: o solista sem posição destacada, representando apenas uma faceta da interpretação.

Nas gravações de sambas e marchas realizadas por volta de 1930, e nas quais aparece o côro, nota-se que, embora o nome do cantor seja destacado na etiqueta do disco, nem sempre o seu papel é o principal dentro da execução. O mais das vêzes, solista e côro se completam, acontecendo muitas vêzes ficar a parte final do número tôda a cargo do côro, sem que mais apareça o cantor para encerrar. E êsse espírito de conjunto não vai se manifestar sòmente no que diz respeito ao côro. Pode-se notar que os "conjuntos regionais" (flauta, clarineta, violão, cavaquinho, etc.), que constituem a parte instrumental de boa parcela de gravações daquela época, por influência dêsse espírito, não se apresentam apenas como acompanhantes do cantor: possuem tanto destaque nos arranjos quanto o solista vocal, aqui também se encontrando números em que a participação do último é menor do que a execução instrumental. Sobrevivência típica da maneira de compreender a música em função do grupo e nunca do indivíduo, isoladamente.

Mas o côro em nossa música popular já perdeu quase por completo o seu caráter de elemento essencial, para se tornar um adôrno, um recurso para abrilhantar a interpretação do solista. Embora quase nunca deixe de aparecer nos sambas e marchas carnavalescas, é dentro dêsse novo espírito que figura. Apenas nos sambas das Escolas, permaneceu o côro com êsse caráter de coisa imprescindível, sem o qual a música não teria razão de existir. Isto porque o povo que forma as Escolas de Samba, por injunções econômicas tem podido conservar suas características raciais dentro de uma mesma categoria social, fazendo com que, automàticamente, sejam também conservadas tradições primitivas.

Cancioneiro . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

mild e simples homem do sertão seria a fuga da obscuridade a que estava, por nascimento, condenado. Desprovido dos meios de existir pelo bem, souberam-lhe em valentia e destemor do perigo os meios de se projetar pela façanha. E seguiu sua fatalidade.

Mas o esbôço, menos do homem e mais do demônio invulnerável que nêle se assentava, decorr. na mais rica melopéia, com tudo de popular e mais o requinte da estilização, o contôrno, a aproximação dos elementos verbais capazes de dar unidade e flama ao retrato de Virgulino.

O poema descreve-lhe o cavalo como coisa exorcizada:

Seu cavalo era um fidalgo
com narinas de trovão,
rafava como um tambor
na frente de um batalhão.

Depois o chamado dos homens, cujos nomes se prestam ao metro com a docilidade de coisa inventada. A invenção, no caso, é a ordem dada e pertence ao poeta por dom e música.

O drama se aleta na história dos desentendimentos. A feiura de Virgulina ensaia vingança e incendeia o tempo. A sensualidade do cangaceiro da moça violentada:

Meu pai fiquei aluada
com a lua do sertão,
vir a eu pela estrada,
espiei, vi Lampião,
Cornimboque prateado,
cheiro de mangericão,
levou-me pela cintura
e me deitou no grotão,
acordei desfalecida,
lua nua em sua mão.

Do encontro com o leproso fica o momento teatral do poema. O recuo dos homens, a dureza do Capitão diante do apodrecimento vivo. E o apêlo. Depois a bênção, o conselho — a rosa mística bolando naquêle coração de trevas. E as perversidades de que era feito o outro lado do seu arrependimento. E o encontro com Maria Bonita: "Onde está Maria Bonita Com seu porte de pavão? Para se cumprir o romance como manda a história, Maria Bonita morre com seu homem:

E' agora uma serpente
nas profundezas do chão,
Eva do inferno sombrio,
rainha da tentação,
enroscada nos cabelos,
no peito do Capitão.

E o cancioneiro termina com a lentidão solene de um côro de oratório, conse-de a atmosfera de melancolia e compaixão que o homem sacrificado compõe, o homem cujo sacrifício é a vida subrepticia, o sol amargo da violência, a renegação de uma lei de escravidão e amolecimento para a qual não nasceu:

O sol do dia tinia
na lâmina do facão,
quando o tenente curvou-se
prá decepar Lampião,
. . . .
ainda se ouvem os gritos
do seu feroz combater,
na toada das rendeiras,
na voz do cego das feiras,
o peito quente do povo
espera o seu renascer.

O poeta conseguiu dominar como um potro bravio a selvageria do seu tema. Por isso sua verdade é tão dura e palpável, seu vigor sobeja em sentido dramático; não está no gesto do personagem, está no comentário dêle. E' o instrumento lírico que o soprou, Lampião, do princípio ao fim permanece gente, isto o isenta da maldição e o situa històricamente além da lenda.

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Sítios Chácaras Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3,000 a 20,000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas, Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1,220 — Tel.: 52-5172

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

O côro em nossa música popular

JUAREZ BARROSO FERREIRA

Da maneira como aparece entre nós, o côro é característica tipicamente negra, estando presente em quase todos os gêneros musicais afro-americanos. Partindo de sua manifestação principal no Brasil, que seria no samba que se convencionou chamar "de morro", quando o recurso é utilizado por um grupamento social que tem para isso a vantagem de uma quase uniformidade racial, conservando-o, assim, no que tem de intrínseco, o côro apareceria mais tarde no "samba urbano" (tome-se a expressão, à falta de melhor, para designar o samba que veio a ser popularizado a partir de 1930, com o progresso do rádio, indústrias de gravação, etc., quando a música popular consagrada pelo público cada vez mais se torna aquela feita por artistas que contam com possibilidades de divulgação comercial, sem que isso implique, ainda, em comercialização: êsses artistas que, em grande parte, já provêm da pequena burguesia, com origens raciais diferentes dos sambadores criadores do samba, aprendem o recurso, empregando-o, inclusive, em outros gêneros de música popular, como a marchinha carnavalesca).

Alguns autores chegam a afirmar que a interpretação coletiva na música de origem africana parte da necessidade de descanso por parte do so-

(Conclui na 2.ª pág.)

Brasília e a decoração urbana

ANTONIO BENTO

TENHO me detido atentamente, a propósito da construção de Brasília, no estudo dos problemas da decoração urbana moderna, tão novos e revolucionários, sob tantos de seus aspectos. É comum dizer-se hoje que a beleza desapareceu da cidade moderna. Não creio que seja exata a afirmativa, que não se inspira evidentemente nos princípios da arte de vanguarda.

A verdade é que as urbes construídas hoje diferem substancialmente das antigas. Mas, uma mudança semelhante sempre se operou, continuamente, ao longo dos séculos. É o que se pode verificar na história da arquitetura e do urbanismo na antiguidade. Uma rua de Atenas, com os seus templos leves e graciosos, diferia substancialmente dos maciços palácios babilônicos, em cujas fachadas predominavam a ordenação geométrica e os volumes pesados e monumentais. Mais tarde, Roma também iria diferenciar-se da capital grega. E assim, sucessivamente, na crônica das principais cidades européias, erguidas nos dois últimos milênios.

No terreno da decoração, lamenta-se hoje que se haja perdido para sempre o pitoresco das velhas cidades típicas do Oriente. E também do Ocidente, onde já não se podem ver ruas tão belas como as de Veneza, Nuremberg, Bruges ou Amsterdão.

Não creio realmente que as cidades construídas a partir dêste século reproduzam modêlos semelhantes aos do passado. Terão de criar padrões próprios e originais de decoração, que nada terão de comum com os das velhas cidades.

O luxo das fachadas antigas desapareceu. E o desenvolvimento irregular e tortuoso das ruas cedeu lugar a um planejamento rigoroso, ditado pelas exigências do tráfego moderno. O alinhamento geométrico matou sem dúvida o imprevisto caprichoso das ruas de antigamente. É claro que se encontra uma ordenação idêntica em certas cidades das civilizações desaparecidas. Mas, também é certo que o urbanismo dêste século possui valores estéticos inconfundíveis, embora êstes sejam hoje criticados ou impugnados, sobretudo pelos devotos incondicionais do encanto das cidades antigas. As gerações de amanhã saberão amar e fazer justiça à decoração urbana que está sendo criada em nossa época, pondo-a no lado das demais que se sucederam e se impuzeram no passado.

Para o grande público, quase sempre os valores estéticos legítimos são aquêles conferidos pela vivência histórica. Nasce daí o prestígio incontestável das casas e das ruas de outros tempos, cujas pedras contemplaram, e sobretudo se associaram à crônica dos séculos volvidos.

Já o mesmo não acontece nas cidades modernas, que não têm nenhum passado. É o caso de Brasília, cujo desenvolvimento vai projetar-se todo sôbre o futuro, no que diz também respeito aos problemas da sua decoração urbana.

Infelizmente, as condições financeiras do país e os recursos da NOVACAP não permitiram que outros grandes arquitetos, urbanistas e artistas modernos colaborassem com Oscar Niemeyer e Lúcio Costa na obra gigantesca da criação da nossa futura capital. Uma das resoluções finais do Congresso Extraordinário da Associação Internacional de Críticos de Arte, realizado há meses, no Brasil, encareceu oportunamente a necessidade dessa colaboração, que se tornou impossível ou irrealizável, por falta de meios financeiros. Foi pena que isso acontecesse, pois Brasília destina-se a ser a capital representativa da civilização que está sendo criada. Se falhar a êsse propósito, não será por culpa de seus fundadores, e sim por uma inelutável imposição das circunstâncias.

Não basta realmente que Brasília seja, no seu conjunto, bela como um teorema, segundo a observação expressiva do presidente Kubitschek. Para que esta beleza se torne menos abstrata, torna-se indispensável que obedeça a novos padrões de decoração urbana, de modo a evitar-se a influência indesejável, sob vários aspectos, dos modelos de outrora. Se o urbanista da nossa futura capital apenas reproduzir êsses modelos, a sua obra estará irremediavelmente comprometida: será apenas uma imitação acadêmica do que já se fêz e refez no passado.

O estilo das decorações de Brasília deveria ser realmente tão ou mais avançado que o das grandes cidades contemporâneas. Creio que fêz falta, nesse particular, a cooperação de Roberto Burle Marx, no traçado menos rígido das perspectivas urbanas, dos jardins e parques, dos jogos de luz e sombra, que tanto valorizam o caráter estético das cidades do nosso século.

Haveria também que tirar-se um partido considerável da iluminação, pois as capitais modernas podem tornar-se (e freqüentemente se tornam) mais belas à noite que durante o dia. Sob êsse aspecto, a cidade moderna difere substancialmente do velho burgo medieval, de iluminação pública muito pobre.

Disso resultava que o encanto das cidades da Idade Média era apenas diurno. A noite, elas mergulhavam na escuridão. Hoje, graças aos recursos da técnica moderna, os centros urbanos têm uma vida estética extraordinária, pois as ruas, os monumentos, os jardins e as fachadas dos palácios podem ser fèericamente iluminadas. A Broadway é tôda uma fulguração noturna, tendo criado um padrão féerico para a cidade moderna.

A arquitetura do ferro empresta, por sua vez, caráter à cidade moderna. Espero que se possa tirar um grande partido decorativo das estruturas dos principais palácios e ministérios de Brasília.

Entendo que o mesmo poderia acontecer com as esculturas das praças, nas quais deveria ser empregado de preferência o ferro. A escultura dêsse metal tem possibilidades de criar modelos tão belos como os dos monumentos antigos (como no caso na Tôrre Eiffel), imponentes as pirâmides e aos obeliscos de antanho.

Desgraçadamente, artistas como Pevsner e Gabo não foram chamados a decorar a cidade moderna, que será, sob o aspecto estético, a obra de arte suprema da nova civilização.

CARTAZ - I

PUBLICOU Consuelo dos Reis e Melo o seu segundo romance, "Rosa e o Cisne" (Editôra Nítida"), em que a personagem, môça de côr, narra a paixão desventurada que a devora por um rapaz louro. A desditosa, embora tenha mêdo "de tirar do fundo do poço a minha face sem máscara, de tomá-la em pinças, friamente, como um cientista examinando cobaias entre os luzidos mecanismos do seu laboratório", vai desfiando suas meditações e suportando o pêso de sua cruz romântica.

* * *

SEU PRINCIPE *encantado, Gilberto, "era o espectro do cisne, no lago das minhas fantasias" (...) "um cisne deslizando à superfície prateada de um lago. Encanto das tardes contemplativas..." Êle chamou-a de negra e ela desejou sua morte, mas o rapaz apenas perdeu a visão no desastre automobilístico. Rosa, pelo rádio, ouviu a descrição do repórter: "Daqui do nosso pôsto de observação, podemos distinguir-lhe o rosto banhado em sangue. Mandamos um emissário saber diretamente do médico qual a gravidade dos ferimentos, etc."*

* * *

ROSA ESCREVE nesse estilo, e como se mostra demasiadamente romântica, com um pendor acentuado para a novela lacrimosa, fechamos o livro. Ficaremos à espera de outro, em que a personagem se mostre mais realista na escolha do tema e no tratamento que der ao mesmo. "Rosa e o Cisne" obteve o primeiro lugar no Concurso Literário da PDF (1959).

* * *

BALÃO DE ENSAIO, *intitula-se o livro que Oliveira Bastos terá publicado, breve, pelos Cadernos de Cultura do M.E.C. Reúne os seguintes estudos: "Poesia e comunicação (da poesia como incapacidade expressiva)", "Temas e formas na poesia de João Cabral de Melo Neto" e "Arte e Indústria (tentativa de conceituar a função social da arte no mundo de hoje)". No primeiro ensaio, em que Oliveira Bastos adota a tese de Max Müller, o autor segue a linha de pesquisas sôbre a metáfora, no afã de situar a "lógica interna da imagem dissonante" de Rimbaud e da escritura automática dos surrealistas.*

* * *

CANCIONEIRO DE AMIGO, cancioneiro de amor, os poemas de Glauco de Sá Brito (Pongetti, 1960) constituem um marco inicial feliz para a nova estação das letras. Seu aular: são palavras exatas dentro de metros exatos. Ou melhor, para não parecermos obscuros: o poeta não persegue essa "absoluta" economia de meios, tão gabada por gente que não presta muita atenção ao que diz (pois isto significaria a própria fôlha em branco), tampouco se derrama na poesia fluvial em que alguns de nossos vates pretendem anunciar o fim do mundo, o início de novas eras. Glauco de Sá Brito eleva o seu canto de forma trovadoresca sem outro cuidado que o de não desafinar. E o consegue. Êle sabe que a poesia é feita com palavras e que estas não se isolam na fôlha. Damos uma amostra de sua poesia nesta página.

* * *

O PRÊMIO *do V Concurso Feminino de Poesia de "A Gazeta" (1958), cuja comissão julgadora era constituída de Lélia Coelho Frota, Jamil Almansur Haddad e Péricles Eugênio da Silva Ramos, coube a Maria Lúcia Alvim, que teve os seus XX Sonetos reunidos em volume de esmerada apresentação gráfica. Se Maria Lúcia Alvim não vem romper coisa alguma, o seu timbre acentua a modernidade de que se acha impregnada a poesia brasileira pós-Drummond. Joga com o claro-escuro, logrando alcançar alguns efeitos de intensidade. Parece amar o mistério e compõe vários retratos de si mesma, ao longo dêstes XX Sonetos.*

* * *

MESMO ENTRE NÓS tem sido apreciável a participação dos médicos na literatura, em diversos gêneros. Agora, médicos que contem a sua experiência profissional, usando de certa fantasia para que as personagens da vida real não se identifiquem fàcilmente, são mais raros. É o que se propôs o Prof. Orestes Diniz, com a sua obra "Trinta anos entre leprosos", a sair breve. Anuncia-se que a versão inglêsa dêste livro será publicada antes da edição brasileira.

* * *

A FRANCISCO ALVES *deve estar satisfeita com o seu "best-seller" "Xanam e outras histórias". Achando-se quase esgotada a primeira tiragem, de cinco mil exemplares, será rodada uma nova. O livro obteve o primeiro lugar nas vendas do Rio e São Paulo. Autor: Carlos Lacerda.*

Cantiga — I

O CORAÇÃO falso
como uma botelha
continha vinagre

Não mais adiantava
Incursionar no sonho
— os longos corredores
estavam contaminados

Nem uma simples rã
ou lágrima escapou

Consta que depois
um silêncio de morte
estendeu-se incontrolável
sôbre pedras e garrafas

GLAUCO SA BRITO

Cancioneiro de lampião

WALMIR AYALA

O GOSTO nitidamente acentuado dos mais novos poetas brasileiros pelo romanceiro e cancioneiro, dá-nos a impressão de estarmos assistindo um regresso da expressão poética, aos tempos de uma sociedade menos fragmentada do que a nossa em que a oralidade substituía a edição — o cancioneiro é, primitivamente, uma forma de cantar, de contar o feito popular, de elogiar a dama e apologizar o herói. Daí a sua pobreza como construção de estilo, sua ingênua exposição de fatos diretamente ligados às palavras mais primitivas, nos acentos mais corriqueiros. Já a escolha dos tipos gráficos mais remotos, a irregularidade das letras das capas lembrando edições feitas à mão até reação à máquina (aparentemente), colocam o cancioneiro em seu verdadeiro terreno de literatura no berço, de retôrno ao episódio, história de gente para gente, e que prenda a atenção inicialmente, e antes de mais nada, por pertencer ao âmbito do romance.

Nesta linha tivemos em fins de 1959 o aparecimento do "Cancioneiro de Lampião" de Nertan Macêdo. O herói é o nosso faladíssimo cangaceiro Lampião, que se investiu de fardo, formou exército, ditou lei, escolheu, eliminou, invadiu. A história é a da sua verdade, nem sempre aceitável, quase sempre indispensável e coerente com o caminho que enveredou, seus amôres, seus ressentimentos, sua influência. O livro abre num assomo de realismo, relacionado os pertences do Capitão Virgulino, vulgo Lampião, constantes do inventário da polícia alagoana, que o abateu, com sua gente, na grota de Angicos, 1938, Estado de Sergipe". Na, o lírico inicia-se, na enumeração pura, no heterogêneo da natureza dos pertences de um homem do povo, de um bandido por competência, de um justiceiro à sua moda, e onde se aliam as duras armas "Mosquetão-Mauser modêlo 1908", "Faca de fôlha de aço, com sessenta e sete centímetros de dimensão", e os "cartões de tipo visita, com variadas inscrições como "Saudade", "Recordação", "Lembrança", etc."

Na apresentação do livro pelo poeta, entendemos que êle vai re-cantar, cantar o que já foi cantado, o que já passou pelo filtro da sua meninice; que vai utilizar para isso, conscientemente, as palavras; que será um poema num sem sequência apenas a soma das vozes múltiplas do personagem sem os quais o drama de Virgulino inexistira.

De início sente-se, na versificação de Nertan Macêdo, a habilidade e convivência com o metro escolhido — e é pelo ouvido que a ciência d...a ciência não é assegurado. A rima em força o ouvido a se apoiar nela como vértebra do heptassílabo — e o que resulta é mesmo a projeção de uma voz inerente ao poema, voz rural, carregada de sentimento primário, de afirmação direta do homem. Logo de início, ao situar a personalidade desorientada de Virgulino, entre o bem e o mal, na escolha casual do seu juízo, N. M. o justifica:

o homem não nasce bom,
já nasce na explicação,
se o anjo prevalecesse
já teria morto o Cão.

Depois de expor, julgar, justificar, o poeta fala de si — personagem heterogêneo do cancioneiro está em tôdas as etapas dêsse com u... linguagem popular e de repente valorizada por um verdadeiro instrumento lírico, e o poeta fala de sua aptidão para o que se propôs cantar:

Por acaso não sou eu
um filho da solidão?
Sei que me falta o olhar
mas não me falha a visão,
para entender e contar
a vida de um Capitão
que preferiu ser bandido
a ser um grande poltrão,
a mesma alma atrevida
do Alexandre e Cipião,
que reviveu em Davi,
o vencedor de Sansão.

A esta altura o personagem já tem seus pares. O que terá armado a mão de um hu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Cantiga — II

INEXISTENTE pastor
sopra intangível flauta
de ouro
conduzindo formigas e vacas

No céu partido
remendado de nuvens
um pássaro supõe
imitar aviões

Porém sob a terra
pa-ci-en-te-men-te
os mortos e as raízes
prosseguem sua faina

GLAUCO SA BRITO

CARTAZ - 2

O ESCRITOR Jules Romains sofreu uma queda no "hall" do "Teatre Hebertot", em Paris, quando saía de um ensaio geral de sua peça "Knock" ou "O Triunfo da Medicina". Em virtude do acidente, terá de observar algumas semanas de repouso completo, pois sofreu fortíssima tensão muscular.

✪

O GRANDE PRÊMIO literário da cidade de Paris (4 mil francos) foi atribuído ao filósofo e historiador Daniel Halevy, nascido naquela capital em 1872 e filho de Ludovic Halevy, famoso escritor do segundo império e da terceira república. Por outro lado, é sogro do sr. Louis Joxe, ministro francês da Educação Nacional. São devidos a Daniel Halevy numerosas obras históricas, notadamente "La Fin des Notables" e "La Republique des Ducs".

✪

COMEMORANDO o seu cinquentenário, a Sociedade Internacional de Poesia, com sede em Nova Iorque, concederá uma medalha de ouro ao poeta e romancista britânico Robert Graves, considerado o melhor poeta do ano.

✪

"OS SERTÕES", de Euclides da Cunha, foi lançado em edição portuguêsa, em Lisbôa, cabendo a iniciativa à Editorial Luso-Brasileira ("Livros do Brasil").

✪

O CINEASTA FRANCES Louis Malle, que dirigiu "Les Amonts", iniciará em fevereiro próximo a filmagem de "Zazie dans le metro", baseada na novela de mesmo nome, de Raymond Queneau. O diretor já encontrou a protagonista: trata-se de uma menina de 9 anos, da qual, todavia, não se deu a conhecer o nome.

✪

FOI AFINAL pôsto a venda na Inglaterra, depois de nada menos de 75 anos de preparação, o "The Complete Peerge", repertório completo da nobreza inglêsa, desde as origens até hoje. Os autores que trabalharam durante três quartos de séculos, e a maioria dos quais já morreu, esquadrinharam a vida íntima de cada nobre britânico, onde aparecem defeitos em muito maior número do que virtudes. A obra está sendo vendida ao preço de 90 libras (cêrca de cinqüenta mil cruzeiros).

✪

GRAÇAS à sua extraordinária memória, o escritor irlandês Peter Kavanagh pôde realizar a publicação de resumos da correspondência de um mecenas norte-americano, John Quinn, falecido em 1924, e que foi amigo e correspondente de escritores e artistas pouco conhecidos na época, mas que vieram a se tornar famosos, como James Joyce, T. S. Elliot, Joseph Conrad, Yeats, André Dunoyer e outros. John Quinn confiara suas cartas à Biblioteca de Nova Iorque, para mantê-las em segrêdo ao público, até 1988, podendo entretanto serem consultadas por eruditos. Depois de decorá-los, Peter Kavanagh imprimiu trechos dessas cartas em um prelo improvisado, e está vendendo agora uma tiragem limitada, ao prêço de 35 dólares o volume.

✪

O ESCRITOR Alberto Moravia, ao saber da morte de Sibilla Aleramo, declarou: — "Era uma escritora muito característica, ligada à época em que viveu e operou. Parecia a personificação da eterna juventude. Era seu amigo, conhecia bem a sua obra, e a apreciava: agora, a choro".

✪

MORREU EM PARIS, aos 70 anos, o escritor Gaetan Bernoville. Entre suas obras mais significativas se encontravam: "Le coix du sang" e "Le pays des Basques".

✪

MARY URO, que interpretou o papel de Desdemona no último Festival Shakesperiano de Stratford - en - Aven, substituirá Joan Collins no filme "Sons and Loveres" extraído do romance do D. H. Lawrence, e cuja produção começará dentro em breve.

Fábula do gavião e o quero-quero

CARLOS DAVID

TALVEZ tenhas razão, Quincas, essa volúpia da gente de se ver impresso, deu cabo de todos os meus belos projetos de tentar a vida aí na estância. Atribuia à Cidade Maravilhosa o encanto perene que me traz cativo apesar de todo o meu amor pelo Rio Grande por êsse coxilhame verde cuja só vista me acorda não sei que ancestralidades remotas e vem aquêle disparatado desejo de montar a cavalo saltar córregos, reunir-me a um fantástico tropel de lanceiros . eu que aí volta e meia beijava a macega! Mas dizes que foram os suplementos, os malsinados suplementos literários Talvez tenhas razão. Vim matar as saudades de quase dois anos, faltou coragem para voltar. E olhe que não têm sido fáceis os meus passos aqui. Se faço um alto na minha fâina para te escrever, não pense que a mesa está limpa. Uma penca de servicinhos miúdos m acena com exigências intransferíveis

Para mal dos pecados, sinto que desafino horrivelmente da nova crítica. Ah! Quincas aquêles tempos em que a gente lia incendiado, escrevia, em brasas e levava o artiguete flamante para o suplemento que o publicava ainda morno.. A coisa agora está feia andas acertado em ficar aí, enchendo as horas de folga com as tuas leituras vadias Se não me faltasse vergonha, êsse era o meu papel refazer a trouxa e voltar para o buraco de onde nunca devera ter saído Que ingratidão, já, chamar buraco ao lírico Bujuru!

Viste-me aí, nos últimos tempos a discursar na "Aurora da Serra", a desfiar conferências no Grêmio dos Professôres Católicos, com a presença do Juiz de Direito achaste-me um portento. Eu também. Aquela noite gélida em que não pude despir o poncho para interpretar **a Tragédia Burguêsa, e** li trechos e trechos de Otávio de Faria como havia gente, assim mesmo!

Devias era ver-me agora, aqui, acuado pelos redatores do Suplemento Dominical do "Jornal de Brasil". Depois das palmas dos santonofrenses, como dóem os piparotes da Metrópole!

Apesar de tôdas as precauções que tomo nas minhas crônicas livrescas para que elas não saiam com esguinchos de crítica e conservem a aparência do que realmente são — mero registo literário com miligramos de recheio bibliográfico — os meus jovens confrades não me poupam bordoadas, a mim que lhes quero bem e procuro entender. Você talvez vá repetir o que me escreveu quando das marotices do prof Sílvio Júlio: passe adiante. Se o conselho era válido naquela emergência, não se aplica à presente.

Os moços do SDJB são sérios, daí passar hoje por uma das coisas mais temidas para quem escreve nos jornais do Rio e de São Paulo, a "Tabela" dêsse suplemento. Seus redatores exercem, assim, talvez inconscientemente, pois não arrotam doutoranices, uma espécie de policiamento na área das letras. Com a tal crítica da crítica, obrigam os nossos comentadores a um rigor que talvez êstes acabassem por afrouxar, não houvesse o temível pôsto de escuta do SDJB. Considero, pois, a "Tabela" de grande utilidade Uma espécie de Bôlsa de Valores, onde a cotação dos articulistas é medida pelo fio das suas garras. Obriga os críticos de suplemento, família que o meu caro prof. Afrânio Coutinho nunca viu com bom olhos, a mais zêlo e atenção no seu ofício, a êles que antes gozavam de adorável liberdade para emitir juízos que bem entendessem, vazados na forma que melhor lhes aprouvesse.

Confesso, amigo, tenho queimado pestanas sôbre as colunas da "Tabela". Embora seus redatores muitas vêzes me assustem, creio que sustentam posição bastante defensável, o seu tanto divinatória sôbre o que nos espera amanhã. Da leitura do SDJB, aliás, costumo sair sempre com a dolorosa consciência de pertencer, eu, a um mundo de idéias caducas. O brotar dêsse viçoso grupo no movimento literário do Rio, com rapida floração pelos Estados (Vd a seção "Correspondência"), deu-se com tal ímpeto que muitos tiveram a delicadeza ou a prudência de recolher a traquitana, até ver em que daria o vendaval sôbre as letras vacilantes.

Fui dos que enfiaram ligeiro a viola no saco. Creio mesmo que na minha súbita decisão de exilar-me, com a tribu, no Sul, entrara êsse desgôsto pela minha completa inatualidade, que me revelava, cruelmente, a tomada de posição dos jovens do SDJB. Se lhes faltassem outros títulos de glória, na sua vassourada pelos rincões do impressionismo agonizante, poderiam arrolar êste, embora pequenino Verdade que durou pouco, o meu retiro. Ainda assim, os culpados são os próprios confrades do SDJB. Passagens que freqüentemente topo em escritos de certos colaboradores dêsse suplemento, encorajaram-me a puxar novamente do meu cavaquinho, na falta de um instrumento mais nobre, o qual de resto, eu não saberia empunhar. Ainda no último número em que tive a honra (e a tristeza) de ser, mais uma vez, castigado, leio esta passagem de um colaborador permanente:

"Helena (tratava-se de Helena Morley autora de "Minha Vida de Menina" livro que tu e eu tanto amamos), minha irmãzinha, que hoje és uma ilustre matrona mãe e avó: não apenas te compreendo como reivindico, para o teu silêncio os direitos da máxima autenticidade'

Salvo engano, esta amostra não me parece ser de grande objetivismo crítico. Gostaria de ouvir a opinião de Ferreira Gullar **là-dessus.** Pois ao que êle disser, eu tiro o chapéu, Quincas. Aos seus méritos de poeta, de cálido ensaísta e lúcido crítico das artes plásticas, que nos tem explicado tanta coisa inexplicável que anda por aí, Gullar acrescentou mais um: o de cronista. Menino, sem ofender a ninguém: FG escreve uma das melhores prosas que se lêem hoje nos jornais, e tu bem sabes o quanto sou vulnerável às seduções do estilo. Com FG no leme tenho sido abstrato, tachista concreto e, por último, néo-concreto Qualquer dia te sapeco uma carta ensinando o que é **a teoria do não-objeto.**

Eis que perdi o fio da meada, Quincas. Não me importa e hora de pegares nos teus afazeres Que tal o soja? A lagarta êste ano não incomodou? Olha, Quincas, só plante trigo se o Ministério da Agricultura te fornecer a semente. Tio Paulino está com a razão: a semente crioula refinou, não presta mais, só para farinha Sabes que saiu a segunda edição do "Cancioneiro Gaúcho", de Augusto Meyer? Vale um queijo. Como os daí não igualam os de Minas, manda erva da Palmeira para o amargo do poeta. Eu também te faço um presente. Segue, pelo mesmo correio, "Alados Idílios" de Lélia Coelho Frota. Não te digo nada, Quincas. Estou gozando a tua cara ao abrir o livro. Talvez o faças escarrapachado na espreguiçadeira do alpendre: "Bobagem, moço. Você / não tem saída você / sabe que precisa / dar voltinhas você / sente, e mais, pres- / sente que precisa / passear sôbre o mar / lam-ba-ris cantarolar".

Homessa! O Quincas erguido a coçar a nuca e já se enfurnando para a "bibliotequinha rural" lá, onde ninguém incomoda.

Para terminar, saiba que o meu piá mais novo anda intrigado com os quero-queros daqui, que não cantam ao cruzar por cima da gente. Pobrezinho do João Antônio, confundir corvo com quero-quero Isto me traz uma inevitável associação de idéias. Repara: o que certas correntes de vanguarda propugnam é uma espécie de rapinagem. Matam o poema, a ficção, o que fôr, para nêles saciar apetites devoradores. E' como o Caracará, gavião pequeno que fura os olhos dos chibinhos para bicá-los até os ossos.

Felizmente o SDJB tem um risonho quero-quero, na última página, cujos gorjeios nos reconciliam com a crítica cientifizante...

Poeta de Canto Claro

HÉLIO PÓLVORA

GEIR Campos é um poeta de canto claro, não só pela matéria do seu canto como também pelo timbre do seu cantar. Num instante em que os jovens de sua geração entregam-se a um exercício de contemplação narcisista, buscando isolar em si mesmos, em suas individualidades em choque com a dureza do mundo, a substância primeira que explique o seu jeito particular de existir e exercer-se (exercício que tem muito de pesquisa filosófica, o que explica o didatismo de sua poesia). Geir Campos escapa de sua órbita pessoal; refuga como material do poema os seus dramas e interrogações para colhêr, nas circunstâncias que envolvem a vida comunal de que faz parte, o veículo para o canto, no qual mescla-se a voz do poeta a outras vozes que êle, sábio regente, soube reunir e afinar. Nisso reside a clareza do seu canto e também na forma como êle o entoa.

Naturalmente a expressão de um tema coletivo teria de ser vasada com igual clareza. Geir Campos conseguiu ajustar tão bem essa claridade verbal à sua matéria poética que não restam vestígios, na execução dos seus cantos, de junções e ligamentos: o artesão lavrou milagrosamente o cedro; mesmo colhido, partido e reunidos os seus pedaços vibratórios, transmite êle a impressão (melhor que isso: a certeza) de que nasceu assim — claro, embora completando-se com as substâncias diversas do seu mesmo corpo.

Trata-se de um poeta social, não no sentido de que o seu cantar encerre discursos e conclame à escavação de trincheiras; social porque tem afinidades líricas com a mensagem chapliniana. O poeta, cidadão do mundo, homem sem fronteiras, nasceu e cresceu com a fatalidade de sentir, além de suas dores, os queixumes alheios — e nesse seu jeito de andar de braços abertos, fraternalmente disposto a confissões e ressonâncias, sofre mais. Por isso canta — a substância do seu canto não poderia ser outra. Integrado na mais pura corrente lírica, tem a expressão indireta, maneja o símbolo, sua voz jamais se alteia nos alaridos da eloqüência.

Êste seu mais novo livro, "Operário do Canto", reflete a fidelidade do poeta às circunstâncias do presente e a sua preocupação em mostrar-se claro. Utilizando o metro curto (o versículo bíblico não fica bem à sua eloqüência de semitom), trabalha lùcidamente sôbre a palavra a fim de que elas se ajustem ao verso e desapareçam no conjunto — e os versos reúnem-se e criam o ritmo, que não tem as complexidades dissonantes da sinfonia. As peças de Geir Campos assemelham-se mais a sonatas exercidas sôbre um único motivo; têm o contemplativismo de Francis Jammes e o sereno ardor de um Lorca. No trato com as palavras resume-se a sua pesquisa formal.

Nunca me participam por
[escrito
ou verbalmente os ócios que
[mereço,
mas sempre gozo bem o
[merecido:
pois o ócio não é ofício pelo
[avêsso?
É quando fio o verso; depois
[teço.

Mas o poeta não canta apenas o operário estandardizado pela legislação trabalhista, de que o exemplo acima interpreta o direito a férias; sente o mundo primitivamente, a emoção, mais do que a indagação, é o seu veículo de comunhão com as coisas.

Canção — basta lembrar que
[existe alguma
e pausar à maneira de
escutá-la:
o piano aquieta a cauda
[enchendo a sala
de um reverso de música tão
[triste
que do seu canto um pássaro
[empalhado
chora tôdas as plumas uma a
[uma
sôbre os dentes dementes do
[teclado.

(Conclui na 2.ª pág.)

COMÉDIA COM FRANK SINATRA NO SÃO LUÍS

"OS VIÚVOS TAMBÉM AMAM"

CIRCUITO DO S. LUIZ — Comédia produzida e dirigida por Frank Capra abordando problemas de um viuvo que não queria saber de casamento. Frank Sinatra e Edward G. Robinson (foto acima) são, juntamente com Eleanor Parker, os protagonistas. Apresentação da United Artists.

"O GAVIÃO NEGRO"

CIRCUITO DO ART PALACIO — Novas aventuras (foto acima) do famoso ídolo da garotada, sempre a serviço dos humildes contra os poderosos. Atração é a estréia de Mijanou Bardot, irmã da famosa Brigitte Bardot. Ettore Manni e Gerard Landry são os protagonistas. Apresentação da Art Films.

"CALORES DE VERÃO"

CIRCUITO DO PLAZA — Filme sensual como só o cinema francês sabe produzir. Duas belas mulheres lutam (foto acima) pela posse do homem que amavam. Michel Bardinet, Yane Barry e Patricia Karim são os protagonistas. Apresentação da Condor Filmes

Policíal no circuito Odeon com Alan Ladd

«Os Viúvos Também Amam», comédia (em cinemascópio e tecnicolor), produzida e dirigida por Frank Capra com Frank Sinatra, Edward G. Robinson e Eleanor Parker nos principais papéis (circuito do São Luís), «A Mulher que Comprou a Morte», policial dirigido por Michael Curtiz, com Alan Ladd (circuito do Odeon), «Calores de Verão», produção francesa, dirigida por Louis Félix com Michel Bardinet, Yane Barry, Claude Sainlouis e Patricia Karim (circuito do Plaza) e, finalmente, «O Gavião Negro», uma coprodução ítalo-francesa dirigida por Sérgio Grieco com Ettore Manni e Gerard Landryx (circuito do Art Palácio), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Para uma segunda semana de apresentações permanecem no cartaz as seguintes películas: «Intriga Internacional», filme de «suspense» produzido e dirigido por Alfred Hitchcock com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason (circuito dos Metros), «Matemática Zero, Amor Dez», comédia produzida e dirigida por Carlos Hugo Christensen com Susana Freyre e Alberto Ruschel (exclusivamente no cinema Ópera), «Os Espiões», produção francesa dirigida por Henri Georges Clouzot com Vera Clouzot, Curd Jurgens e Peter Ustinov (circuito do Pathé) e, finalmente, a comédia nacional «Pintando o Sete» (circuito do Império), produção da Atlântida, dirigida por Carlos Manga com Oscarito no principal papel.

"Os Viúvos Também Amam"

A Hole in the Head — (Frank Capra-United Artists) — Comédia (em cinemascópio e tecnicolor) baseada numa famosa peça de Arnold Schulman, que é também o autor do roteiro cinematográfico. O popular cantor-ator Frank Sinatra vive o papel de Tony Manetta, simpático viúvo de espírito sonhador que se vê a braços com o problema de educar seu filho no ambiente agitado de Miami Beach entre os personagens pitorescos que ali vivem. Proprietário de um curioso hotel, o "Jardim de Eden", Tony mete-se em complicações (mulheres e jôgo) mas finalmente é salvo por um irmão milionário (Edward G. Robinson) que vivia em Nova Iorque e uma bonita viúva (Eleanor Parker) por quem acaba se apaixonando. No elenco, o impagável Keenan Wynn, vivendo o papel de um "play boy" gastador e estroina. Carolyn Jones, Thelma Ritter e George DeWitt. Os fans podem ficar descansados, pois Sinatra canta "All My Tomorrows" e "High Hopes", canções escritas por Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen. Produção e direção do famoso cineasta Frank Capra com fotografia de William H. Daniels. Apresentação da United Artists nos cinemas que formam o circuito São Luís.

"A Mulher que Comprou a Morte"

The man in the Net — (Walther M. Mirish — United Artists) — Policial (dirigido por Michael Curtiz) baseado num livro de Patrick Quentin sôbre o misterioso assassinato da espôsa de um famoso pintor (Alan Ladd) ocorrido numa pequena cidade do interior americano. A morta, mulher dada ao vício da bebida, mantinha relações amorosas com o delegado de polícia, mais quem acaba sendo acusado do crime é o seu marido, que, perseguido pela população como uma fera, auxiliado por um grupo de garotos, consegue provar sua inocência graças a um gravador de fita. No elenco, Carolyn Jones, Diane Brewster, Charles McGraw e John Lupton. Película proibida para menores de 14 anos. Apresentação da United Artists nos cinemas que formam o circuito Odeon.

"Calores de Verão"

Chaleurs d'Été — (K. L. F. — Condor Filmes) — Filme bastante sensual (em cinemascópio) como só o cinema francês poderia produzir. O enrêdo nos conta a história de um jovem escritor que se instala numa fazenda herdada de um tio, objetivando levar uma vida pacata e transforma-se no objetivo de duas belas mulheres sedentas de amor, que não medem qualquer obstáculo para satisfazer seus desejos. No elenco, Michel Bardinet, Yane Barry, Claude Sainlouis, Patricia Karim e Janine Massa. Fotografia de Arthur Raimondo, diálogos de Paule Delsol, argumento de P. Delsol e G. Siry e direção de Louis Felix. Apresentação da Condor Filmes nos cinemas do circuito Plaza.

"O Gavião Negro"

Il Pirata dello Sparviero Nero — (Emmepi Cinematográfica, Comptoir Français — Art Films) — Mais uma versão cinematográfica do Gavião Negro, herói de duas gerações, ídolo das crianças do mundo inteiro com suas aventuras fantásticas em terra e no mar sempre socorrendo os oprimidos contra os opressores. Ettore Manni e Gerard Landry são os protagonistas. A nota de sensação é a estréia de Mijanou Bardot, irmão da famosa BB. No elenco, Andrea Aureli, Pina Bottin, Germano Longo e Eloisia Cianni. Argumento de Sérgio Grieco, fotografia de Vincenzo Seratrice (em cinemacópio), direção de Sérgio Grieco. Uma co-produção ítalo-francesa apresentada pela Art Films nos cinemas Art Palácio.

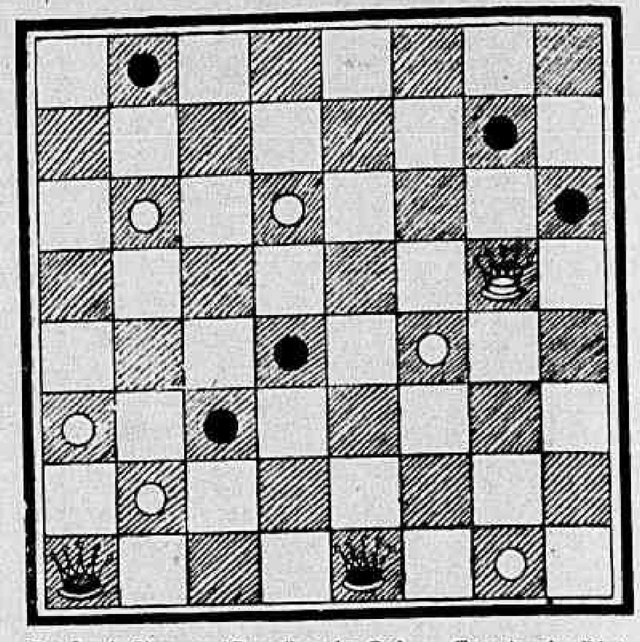
"A MULHER QUE COMPROU A MORTE"

CIRCUITO DO ODEON — O popular ator Alan Ladd (foto acima) vivendo o papel de um famoso pintor implicado no misterioso assassinato de sua espôsa. Película dirigida por Michael Curtiz. No elenco, Carolyn Jones e Diane Brewster. Apresentação da United Artists

Jôgo de damas

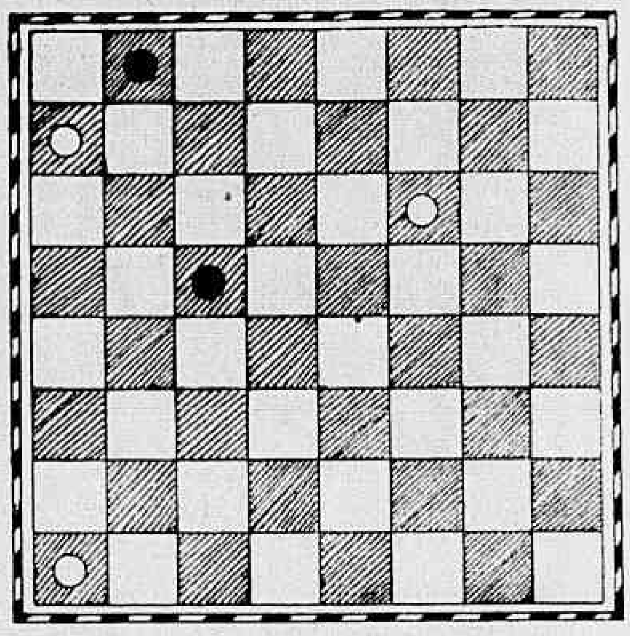
Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de MAFRA

PROBLEMA



De José Chaves (Paraíba do Sul — Estado do Rio)
JOGAM AS BRANCAS E GANHAM
Prêtas: B8, C3, D4, G7, H6; A1 — dama, E1. — dama. (7)
Brancas: A3, B2, B6, D6, F4, G1; G5 — dama.
(Solução no próximo domingo)

FINAL



De José Chaves (Paraíba do Cul — Estado do Rio)
JOGAM AS BRANCAS E GANHAM
Prêtas: B8, C5.
Brancas: A1, A7, F6.
(Solução no próximo domingo)

FALHAS E "FUROS"

(Do livro "Jóias do Jôgo de Damas" do senhor Valdemar Bakumenko).

Vamos aqui provar, que a forçada do sr. Bakumenko, figurando no livro acima citado (Diagrama n.º 11), está "furada", pois dá ganho em 12 e não em 13 lances, conforme pretende provar aquêle mestre. Aliás, sôbre a forçada teremos muito que dizer ainda).

A posição constante daquele diagrama é a seguinte: pretas — dama em G1. Brancas — damas em A1, B2 e C3. (Antes, porém, fazemos questão de frisar que o nosso intuito em nossas críticas, é tão-sòmente o de esclarecer).

Eis a sequência dos lances:
1) — C3 E5 — G1 F2
2) — E5 H2 — F2 C5
3) — B2 E5 — C5 G1
4) — E5 B8? — ...

Aí está o "furo", porque as brancas perdem um tempo, redundando nos 13 lances que o livro apresenta. Mas o correto, para 12 lances, seria:
4) — F5 D6 — G1 E3 (o melhor).
5) — H2 G1 — E3 H6
6) — G1 C5 — H6 G5
7) — A1 C3 — G5 H4
8) — D6 F4 — ...

E está formado o "pé de galinha" Daí por diante, há mais 4 lances-remates, conforme demonstramos em nossa secão anterior. (E domingo vindouro tem mais).

●

DOIS JOGOS INTERESSANTES

Quando dizemos "que o Jôgo de Damas ainda está engatinhando no Brasil" (e há quem pense que empurrar pedras num tabuleiro de damas, é saber jogar), desafiamos que nos provem o contrário.

No ano passado, tivemos no Rio, o primeiro campeonato oficial dêsse esporte de tabuleiro, e verificamos então que numa competição daquela natureza, ninguém sabia mover as pedras, numa demonstração de decadência quase que total do nível técnico: ninguém produziu 10% do que sabia, inclusive o rabiscador destas linhas a quem coube o troféu de vice-campeão. Terminada a "refrega", constatou-se que apenas dois jogos mereceram destaque especial.

A título de curiosidade, transcrevemos, abaixo, aquêles dois jogos:

G. IZIDORO x J. MINDELO

1) — C3 D4 — D6 C5
2) — B2 C3 — C7 D6
3) — C3 B4 — B6 A5
4) — D4 x B6 — A5 x C7
5) — A1 B2 — F6 E5
6) — B2 C3 — A7 B6
7) — G3 F4 — E5 x G3
8) — H2 x F4 — G7 F6
9) — B4 A5 — B6 C5
10) — C3 D4 — F6 G5
11) — D4 x B6 — D6 E5
12) — F4 D6 — E7 x A7
13) — F2 G3 — F8 E7
14) — A3 B4 — A7 B6
15) — E3 D4 — E7 D6
16) — B4 C5 — D6 x B4
17) — A5 x C3 — C7 D6
18) — C3 B4! — B8 A7
19) — B4 C5! — D6 x B4
20) — G3 H4! — G5 F4
21) — D2 E3 — F4 x D2
22) — E1 x C7 — D8 x B6
23) — D4 E5 — Abandonam.

J. MINDELO x G. IZIDORO

1) — C3 B4 — F6 G5
2) — G3 F4 — G7 F6
3) — B2 C3 — B6 C5
4) — B4 A5 — C5 B4
5) — A3 x C5 — D6 x B4
6) — F2 G3! — B4 A3
7) — G3 H4 — E7 D6
8) — H2 G3 — F8 G7
9) — G1 H2! — C7 B6 ?
10) — A5 x E5 — F6 x F2
11) — H4 x F6 — F2 x H4
12) — H2 G3! — H4 x F2
13) — E1 x G3 — G7 x E5
14) — F4 x D6 — A7 B6!
15) — C3 D4 — H6 G5!
16) — D2 E3? — ......

(Com A1 B2, aqui, as Brancas devem ganhar)

16) — ... — B6 A5
17) — D4 E5 — G5 H4
18) — G3 F4 — H8 G7
19) — E3 D4 — A5 B4
20) — D4 C5 — B4 C3
21) — C5 B6 — B8 A7
22) — D6 C7 — A7 x C5
23) — C7 B8d. — A3 B2
24) — C1 x A3 — C3 D2

EMPATE

COMPETIÇÕES

Terminaram as eliminatórias do "Torneio UBC", havendo obtido classificação para as finais, os seguintes elementos do nosso rádio e TV: Gilberto Milfont (cantor), Alvimar Barbosa (caixa da Rádio Nacional), Severino Araújo (maestro da Orquestra Tabajara) e "Peterpan" (compositor de músicas populares).

●

Terminaram, também, têrça-feira última, na sede do Automóvel Clube dos Brasil, as rodadas preliminares do atual Campeonato Carioca de Damas (em tabuleiro de 64 casas), que está sendo realisado, a exemplo do anterior, sob o patrocínio da "Federação Metropolitana de Xadrez", nas quais atuou como árbitro o dinâmico e eficiente secretário desta associação, sr. Paulo Cartier. Foram selecionados, pois, por pontos ganhos, para finalistas, além dos srs. G. Izidoro e Mário Borges, com 6 pontos cada, e Antônio A. Ribeiro, com 4 pontos e meio, mais outros nove concorrentes, com 4 pontos cada. (Nota: disputamos nessas preliminares e figuramos entre os selecionados para as finais; mas por motivos de ordem particular, desistimos de prosseguir na pugna, beneficiando, assim, ao concorrente sr. Eli Abreu).

Após o sorteio dos finalistas, a ordem numérica dos mesmos ficou assim constituida: 1) — Eli Abreu; 2) — José Borges; 3) — Sedelino Castanho; 4) — Júlio Mindelo; 5) — Mário Borges; 6) — José Eduardo; 7) — G. Izidoro; 8) — Cícero Rocha; 9) — Antônio A. Ribeiro; 10) — Antônio Vitorino; 11) — Amilcar Cavalcânti (atual campeão carioca); e 12) — Herval S. Silva.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lazaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à irmã Superiora.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A.

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917
SEDE
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 a 15
NITEROI
MATRIZ
EDIFICIO PROPRIO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 105/7

END. TELEG. "PREDIAL" — CARTA PATENTE — 160

AGENCIAS NO DISTRITO FEDERAL

BANGU — Av. Cônego Vasconcelos, 144; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 136; CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 7; CATETE — Rua do Catete, 302; FREI CANECA — Rua Frei Caneca, 135; IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 261; JACAREPAGUA' — Av. Nelson Cardoso, 125; MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 33; MEIER — Rua Lucidio Lago, 18; PENHA — Rua dos Romeiros, 173; PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 305; RAMOS — Rua Uranos, 1.087; SANTA CRUZ — Rua Lopes Moura, 17 — VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 339.

AGENCIAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vitória e Cachoeiro do Itapemirim.

AGENCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcântara, Angra dos Reis, Araruama, Barra Mansa, Barra do Pirai, Belford Roxo, Bom Jardim, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacú, Campos, Conceição de Macabú, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Magé, Mangaratiba, Maricá, Mesquita, Neves, Nilopolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Parati, Pati do Alferes, Petrópolis, Piraí, Resende, Rio Bonito, Sto. Antônio de Pádua, S. Fidélis, S. Gonçalo, São João de Meriti, São José do Rio Prêto, Sapucaia, Tairetá, Teresópolis, Três Rios, URB – Santa Rosa — Rua Santa Rosa, n. 20 — Loja A — Niterói — URB. — São Lourenço — Av. Feliciano Sodré, 658 — Niterói — Valença, Vassouras e Volta Redonda.

Balanço em 31 de dezembro de 1959 — Compreendendo as operações da Matriz e dos Departamentos

ATIVO		
CAIXA — Em moeda corrente	210.514.972,00	
Em Depósito no Banco do Brasil e à O. SUMOC	580.670.347,00	791.185.319,00
Letras do Tesouro à/o. SUMOC	211.000.000,00	
Empréstimos	2.494.318.462,30	
Agências, Correspondentes, Imóveis, Títulos e Valores, Ações e Outros Créditos	2.546.448.093,40	5.251.766.555,70
Edifícios de Uso do Banco e Móveis e Utensílios		74.491.608,50
Valores em Garantia e em Custódia	125.927.846,50	
Valores em Cobrança e Outros Valores	1.696.699.430,30	1.822.627.276,80
		7.940.070.760,00

PASSIVO		
Capital	200.000.000,00	
Reserva Livre	67.000.000,00	
Outras Reservas	24.050.000,00	291.050.000,00
Depósitos	3.418.342.702,40	
Títulos Redescontados e Obrigações Diversas	—	
Agências, Correspondentes, Ordens de Pagamento e Outros Créditos	2.353.337.068,60	
Dividendos a Pagar	12.000.000,00	5.783.679.771,00
Resultados Pertencentes ao Exercício de 1960		42.713.712,20
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	125.927.846,50	
Depositantes de Títulos em Cobrança e Outros Valores	1.696.699.430,30	1.822.627.276,80
		7.940.070.760,00

Demonstrações da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1959

DEBITO		
Despesas Gerais, Gastos de Material e Outras Contas		80.127.042,40
Impostos		13.912.101,30
Juros Pagos e Creditados		48.953.303,30
Fundo de Reserva Legal	3.523.000,00	
Fundo de Reserva Livre	67.000.000,00	
Fundo de Amortização	1.280.000,00	71.803.000,00
80.º Dividendos aos Acionistas		12.000.000,00
Percentagem aos Diretores, Gerentes e Funcionários		13.081.805,50
DONATIVO — à Fundação Manoel João Gonçalves de Auxílios aos Funcionários do Banco Predial		123.238,50
		240.000.491,00

CREDITO		
Saldo do Semestre Anterior		26.626.733,80
Juros Recebidos	11.398.328,50	
Descontos (Menos os de 1960)	123.003.894,00	134.402.222,50
Comissões Recebidas e Debitadas		53.482.796,50
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	6.779.637,00	
Rendas de Imóveis (Menos as de 1960)	9.195.145,90	15.974.782,90
Rendas Diversas e Recuperações de Prejuizos		9.513.955,30
		240.000.491,00

DIRETORES: — Thomaz Correia de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente, Asdrubal Delgado Laia Franco, José MarcelinoGonçalves Neto, Carlos Alberto Gonçalves, Nelson Rodrigues de Almeida, Contador — C. R. C. — Estado do Rio n. 347.

10 elepês de Roger Wíllíams

ROGER Williams é um dos pianistas e instrumentalistas norte-americanos mais aplaudidos pelo público brasileiro, graças ao bom-gôsto que preside a seleção de seu repertório aliado à personalidade que sabe imprimir a suas instrumentações, sem fugir à simplicidade e a beleza orquestral tão do agrado da maioria dos discófilos.

Êle foi, musicalmente, um garôto precoce, pois o seu primeiro recital de piano realizou-o aos 5 anos de idade. Filho de um ministro luterano do estado de Yowa, que era um ardente admirador do "jazz" o que talvez explique a sua precocidade, Roger Williams, aos oito anos, tocava treze instrumentos diferentes, dedicando-se, particularmente ao estudo do piano, instrumento em que se agraduou no curso superior, como concertista. Após a última guerra, em que se alistou na Marinha estadunidense, Roger Williams que até então se dedicara exclusivamente à música clássica foi induzido por Teddy Wilson a estudar a técnica da música contemporânea. Com isso ganhou a música popular norte-americana uma das suas maiores expressões. A "Kapp", representada no país pela Continental já lançou no mercado brasileiro as seguintes gravações dêsse grande arranjador e solista de música internacional.

O PIANISTA

"Música dos Mestres" será o décimo primeiro elepê de Roger Williams que será lançado em nosso país, prova evidente de sua popularidade entre os nossos discófilos

KLP-601 — Roger Williams — As mais lindas melodias dêste ano

It's A Big Wonderful World — Flying Down To Rio — Sorrento — I Love Paris Manhattan — St. Louis Blues — April In Portugal — Kashimiri Love Song — Caravana Rhineland Waltzes — Rose of Tralee — How Are Things In Glocca Morra — The World Is Waiting for the Sunrise.

KLP-502 — Roger Williams c/Glenn Osser e sua Orquestra

1 — Autumn Leaves — Hi-Lili-Ri-Lo — Night Wind — Summertime — MyDream Sonata Minute Waltz — Wanting You — The River Seine — Big Town — Beyond the Se (La Mer) — Singin'in the Rain — Just one of Those Things.

KLP-607 — As mais fabulosas canções de 1950 a 1956 (N.º 1) com Orquestra

Blue Tango — Vaya Con Dios — High Moon — Too Young — Because of You — Song From the "Moulin Rouge" — Mister Sandman — Wish You Were Here — Mona Lisa — Goodnight Irene — Secret Love — Love Is a Many Splendored Thing.

KLP-608 —— As mais fabulosas canções de 1950 a 1956 (N.º 2)

Moonglow (Tema do filme "Pic-Nic") — Unchained Melody — Tenessee Waltz — Hey There April In Portugal My Heart Cries For You — True Love — La Vie En Rose — Three Coins In The Fountain — Young At Hear — I Believe — Autumn Leaves.

KLP-610 — Canções de Natal

Deck The Halls — Santa Claus Is Coming To Town — Oh, Christmas Tree — Jingle Bells — Toyland — Christmas Song — Wnter Wonderland — Silver Bells — Silent Night, Holy Night — Joy To The World — It Came Upon A Midnight Clear — Santiessima — We Three Kings of the Orient Are — The First Noel — Away In A Manger — Angels We Have Heard On High — Lo, Now A Rose E' En — Oh, Come Little Town of Bethlehem — Oh, Come Little Children — Jesu, Joy Of Man's Desiring — Hark the Herald Angels Sing.

KLP-618 — Noite de Amor

Till — April Love — Arrivederci, Roma — Que Será, Será — Jalousie — The High and The Mighty — Fascination — Tammy — The Sentimental Touch — Oh! My Papa Brahm's' A Flat Waltz — Moonlight Love ("Clair de Lune").

KLP-613 — Quase no Paraíso

Almost Paradise — Love Letters In the Sand — Nights In Verona — Serenade — Tumbling Tumbleweeds — Lullaby of Broadway — Around the World — Anastasia — For the First Time — One a One — Every Little Movement — Song of Devotion.

KLP-625 — Daydreams

I'LL STRING ALONG WITH YOU — Song From Moulin Rouge — It Might As Well Be Spring — Secret Love — A Serenade for Joy — Tenderly — To Love Again — My Foolish Heart — Paradise — I'll Always Walk With You — When I Grow Too Old To Dream — Étude (Chopin).

KLP-632 — Songs of the fabulous Century

Somewhere Along The Way — My Reverie — Magic Moments — Blue Moon — The Last Round-Up — Slaughter On 10th Avenue (Assassinato na 10ª. Avenida) — TICO-TICO NO FUBA' — I'm In The Mood For Love — The Old Spinning Wheel — There's Along, Along Trail — Thanks for the Memory — The Glow-Worm (Beija-me, Beija-me, da Opereta "Lysistrata").

KLP-639 — Cascata de Melodias

Sunrise Serenade — Cool Woter — I'm Always Chasing Rainbows — Who's Sorry Now? When Day is Done — In My Merry Oldsmobile — Meet me in St. Louis — Fwilight Time — I Can't Give You Anything But Love — Over the Rainbow — My Ideal — One for my Baby — Till we meet Again.

Díscos clássícos

MARIA TERESA DAL MORO

NÃO SABEMOS se foi para comemorar o cinquentenário do nascimento de JEAN MARTINON (Lion, 18-1-1910) que a RCA Victor lançou um LP com a "Sinfonia n. 2, em Si Menor", de Borodin e o "Capricho espanhol" (ao violino Hugh Maguirre) e Marcha da Opera "Tzar Saltan", de Rimsky-Korsakoff, tendo êsse famoso regênte francês à frente da Sinfônica de Londres. Coincidência ou não, o fato é que o disco vale como uma comemoração digna de um dos mais inspirados artistas da França, quase desconhecido em nossos catálogos. || Não só a Sinfonia de Borodin está esplendidamente dirigida, como o "Capricho espanhol", impregnado de côr e vibração. A capa é das mais belas da RCA, tendo uma dançarina russa em primeiro plano e um grupo folclórico de fundo, predominando a côr vermelha que pode ter muitos significados. Damos sem hesitar a cotação máxima de nossa coluna que é 10 e que sòmente usamos quando a gravação reúne o máximo em categoria técnica e artística.

●

NÃO compreendemos porque a Musidisc lançou mais um "Concêrto n 1, para piano e Orquestra", Op. 23, de Tchaikowsky, quando há tanto por aí criando problemas nas casas de discos. Êste, contudo, tem uma novidade: "regente anônimo". O pianista é Karl Reuter, descendente de uma família de músicos e concertistas, e a orquestra é a Sinfônica de Hamburgo. Técnica e artisticamente a gravação é excelente, mas quem vai vacilar entre o mesmo concêrto com Van Cliburn, que é todo ardor e sonoridade? E isso de regente anônimo não irá pegar?...Ou foi apenas um cochilo da Musidisc?... Gostaríamo de saber...

●

Da Columbia mais um lançamento do ano passado: Concêrto em Lá Menor, para Piano e Orq. Op. 16, de Edward Grieg, e "Variações sôbre um tema de Paganini", Op. 43, de Rachmaninoff, com êsse extraordinário pianista que é Phillipe Entremont, e a Sinfônica de Filadelfia, com Eugene Ormandy na regência. Embora sejam concertos muito populares, a gravação sobressai pela arte de Entremont. Ninguém se importará em repetir as mesmas obras, tendo a certeza de encontrar uma interpretação diferente, misto de requinte artístico e fogo juvenil. Phillipe Entremont não nos dá apenas Grieg ou Rachmaninoff, dá-nos, acima de tudo, a sua alma que é o máximo que pode oferecer um artista.

●

Da RCA Victor o recital com Jussi Bjorling sugerido e solicitado com insistência por esta colunista. A gravação custou a sair, mas valeu a espera. O maior tenor da atualidade canta, e como!: "M'appari", da Martha, de Flotow. — Rec. e Cavatina de Vladimir, do Príncipe Igor, de Borodin. Una Furtiva Lagrima, do "Elixir d'Amore", de Donizetti; Aria de Lenski, de Eugene Onegin, de Tchaikowsky. Come un bel di di maggio, da Andrea Chenie, de Giordano; Celeste Aida, da Aida, de Verdi. Donna non vidi mai, da Manon Lescaut, de Puccini; E lucevan le stele, da Tosca, de Puccini; O Lola, da Cavalleria Rusticana, de Mascagni; La donna é mobile, do Rigoletto, de Verdi; Parmi veder le lagrime, do Rigoletto, de Verdi. Repertório popular, incluindo algumas raridades operísticas. Sòmente não gostamos da inclusão da ária Una Furtiva Lagrima, que nos faz lembrar a incomparável interpretação de Tagliavini.

GREGÓRIO E OS BROTOS

Êste é Gregório Barrios, o veterano intérprete de boleros. Apesar de não ser nenhum "play bloy", Gregório, como se pode constatar na foto, continua a empolgar os "brotinhos", que o cercam carinhosamente onde quer que apareça, estimulando-o não só com os seus aplausos mas, sobretudo, com os seus sorrisos. A mais recente gravação de Gregório Barrios é o elepê "Sueño Tropical", da Odeon, apresentando "Donde estará mi vida" e "Perfume de Gardenia", e que, ao que tudo indica, alcançará a mesma aceitação que tem caracterizado os últimos discos do veterano intérprete internacional, radicado em nosso país.

CAREQUINHA E AS CRIANÇAS

Carequinha com as crianças, em uma loja de discos, autografando Lp. Fred e Zumbizinho estão ao lado

As críanças 'fízeram' Carequínha

COM quatro ou cinco anos, o velho palhaço Gomes achou que poderia fazer de seu filho um bom "clown". Pegou uma cabeleira (bem carequinha) e facou na cabeça do menino. O garôto de quatro anos apareceu, assim, no circo. Fazia tudo que o velho palhaço Gomes fazia. Dava saltos, corria no cavalo, usava bengala grande, colarinho bem folgado.

O povo se habituou a tratá-lo de carequinha. Assim que êle apareceu no picadeiro. E assim nasceu e cresceu o palhaço George Gomes, do Estado do Rio (ali em Niterói), andando pelo interior, correndo cidades e mudando de circo.

Mas a popularidade de Carequinha ainda não estava consagrada. Foi a Televisão (Tupi) quem mostrou Carequinha aos garotos. Que tal um programa com os palhaços? Aí surgiu o circo de Carequinha. E o prestígio do jovem palhaço foi crescendo. Depois da Tupi, Carequinha foi para a Rio. Mas não resistiu e voltou ao canal 6 para a consagração.

Fred, que o acompanha, seu velho amigo e companheiro, veio depois. Como depois surgiu o Zumbi, o Zumbizinho e outros adendos.

Hoje, famoso, Carequinha continua com sua vida simples. E não esquece nenhum momento que as crianças lhe deram prestígio e fama. Deve às crianças o muito que conseguiu em sua vida artística.

As suas gravações vieram por acaso. Carequinha alimentava, há muito tempo, o desejo de gravar um disco. Há dois carnavais êle ainda tentou uma marcha, sem resultado. Um dia, na "Copacabana", Miguel Gustavo lhe mostrou a marchinha "Fanzoca de rádio". Miguel Gustavo já vinha de várias recusas. Outros cantores se recusaram a gravar a marcha. Carequinha foi à direção da fábrica e pediu oportunidade. Foi dada. A marcha estourou e ganhou o carnaval. Daí para ca, Carequinha é um dos recordistas em vendagem de disco, na fábrica. A começar pelo Lp "Cantigas de roda" que vende bem há mais de 6 meses e continua vendendo. Tudo para criança. Carequinha acha que, conquistando as crianças, pode se tornar famoso e com algum pecúlio. Ele e seus amigos de aventuras circenses.

GRANDE! ABSOLUTO! CAMPEONÍSSIMO!

— e muito mais, é o

"VAI DA VALSA"

o tradicional e sempre atualíssimo cartaz cômico de tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, pela

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Produzido por Haroldo Barbosa, com a participação do mais famoso elenco do rádio!

— Apresentação da

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

Quatro campeões do humorismo radiofônico, intérpretes do famoso cartaz mayrinkiano: Abel Pêra, Lêda Maria, Teresinha Moreira e Matinhos

Anísio em espanhol

ANISIO Silva continua a ser o cantor do momento, sendo um dos artistas nacionais de maior vendagem no mercado dos discos. Aproveitando essa fase excepcional de popularidade, do criador de "Quero beijar-te as mãos", a Odeon está planejando gravar, com Anísio, três novos elepês que incluirão 36 melodias. Isso antes do prolongado descanso, em uma fazenda, a que se verá obrigado o popular intérprete a fim de se recuperar de recente intervenção cirúrgica a que se submeteu.

Um dos elepês se destina ao mercado sul-americano e intitular-se-á "Anísio Silva em Espanhol", no qual não só a fábrica como o próprio cantor depositam grandes esperanças.

Assim, os inumeros fãs do apreciado intérprete não se verão privados de ouví-lo durante os seis ou sete meses em que estará afastado de suas atividades radiofônicas.

María Lopez: voz na madrugada

MARIA LOPEZ é uma das moças (crooner) que se destaca na madrugada de Copacabana. Atuando em buates desde há cinco anos, Maria Lopez tem um lugar destacado nas noites de Copacabana onde seus admiradores vão escutá-la com aquêle filete e voz agradável.

Já atuou na maioria das buates de Copacabana e fêz uma longa temporada na noite paulista. Maria Lopez dificilmente pára de cantar na noite. E' sempre disputada pelos donos de buates que vêem, na bonita morena, um dos atrativos de suas casas.

"Jirau", "Dominó", "Drink", "Arpége", "Fred", "Gourmet", "Cangaceiro", "Baccarat", por tôdas essas casas passou a morena Maria Lopez, de voz bonita, acontecendo sempre com seu porte elegante e sua voz macia e embalante.

De vez em quando, Maria Lopez realiza uma excursão pelo Brasil: E agora mesmo está de malas prontas para seguir rumo a Buenos Aires com o conjunto do famoso "Bola Sete". A temporada de Bola Sete será de dois meses. E Maria Lopez vai viajar como atração do conjunto.

Mas enquanto não viaja, Maria Lopez dá vida às noites do "Ma Griffe", alí na Rua Duvivier.

Como vai viajar, Maria Lopez já gravou na Todamerica, um disco, para sair depois do carnaval.

Maria: voz da madrugada

JOSÉ SOARES NA SOLIMÕES

O locutor José Soares, um dos bons "disc-jockeys" do Rio de Janeiro tem um programa popular, em gravação, aos sábados, na Rádio Metropolitana, das 12 às 12,30 horas, e aos domingos, também. De vez em quando, José Soares faz incursões pelas emissoras do interior. E a foto, ao lado da cantora Nazaré Baral, mostra José Soares ao microfone da Rádio Solimões. O rapaz está planejando um grande programa de auditório na Rádio de Nova Iguaçu.

1960 SERÁ O ANO (NEGRO) DA AGRICULTURA

Como evitar a eimeriose

1 — Fazer uso de um tamanco para cada pinteiro.

2 — Evitar a entrada de pessoas estranhas no pinteiro, prática, aliás, de um modo geral, recomendada qualquer que seja a fase do crescimento.

3 — Combater as môscas, os ratos e outros animais que possam servir de veículo à doença.

4 — Não aglomerar, criando sòmente a quantidade prevista por metro quadrado.

5 — Evitar umidade de qualquer modo, no interior do pinteiro, trazendo a cama sempre sêca.

6 — Favorecer a ventilação (sem corrente de ar).

7 — Usar preventivos, orientados por pessoa abalisada (o Veterinário, no caso).

8 — Não usar pinteiros sem prévia desinfecção (formol, 1 litro; água, 9 litros) ou esterelizados por meio de uma vassoura de fogo.

9 — Se possível, criar pintos em baterias, até a 8.ª semana.

10 — Usar cama preparada com bom material absorvente, e com 10 cm., no mínimo, de espessura.

COMO COMBATER A EIMERIOSE

1 — Fiscalizar a criação, diàriamente, pela manhã e à tarde.

2 — Retirar imediatamente, qualquer ave que apresente sinais de doença e levá-la a exame por um Veterinário.

3 — Se o resultado do exame fôr positivo, seguir à risca a orientação do técnico, quanto ao tratamento e ao uso de remédios adequados. Geralmente, os medicamentos usados são à base de SULFA, já existindo produtos como o "Sulfamezatine" que são usados na água; e outros como a "Sulfaquinoxalina" e a "Sulfaguanidina", ministradas com os alimentos. Êstes são recomendados como preventivo, enquanto que os produtos ministrados na água de beber, são melhores para o tratamento, porque, de maneira geral, os pintos bebem mais do que comem, quando doentes.

4 — Enquanto durar o tratamento, mudar a cama do pinteiro diàriamente e se possível esterelizar, antes com a vassoura de fogo.

5 — A eficiência do combate depende muito do estado de desenvolvimento da moléstia. Inicie, por conseguinte, cedo, o tratamento para conseguir bons resultados.

6 — O tratamento é feito do seguinte modo:
a) — Dá-se o remédio durante três dias.
b) — Descam-se outros três.
c) — Renova-se o tratamento, se fôr preciso.
d) — Usar bicarbonato junto com o remédio.

Instituo de Zootécnica do M. A., Circular n.º 6 (atualizada), Seção Experimental de Avicultura e Cunicultura).

Rações e produtividade

DIFERENTES fatôres devem ser considerados no julgamento de [illegible] la ração. Evidentemente, a mais econômica será a que determinar igual aumento de pêso ou de dúzia de ovos por menor custo. No caso de frangos de corte, por exemplo, pode ser adotado o critério de avaliar-se a ração pela quantidade necessária para produzir 100 quilos de carne (frango) até a idade da matança. 100 quilos de uma ração considerada [illegible] é capaz de produzir 30 kg no mínimo de frango com 10-12 semanas de idade.

Deve-se considerar, entretanto, que o aproveitamento da ra[illegible], ou velocidade de crescimento não dependem só da qualidade da ração, mas, ainda, de [illegible] la qu[illegible]idade, regularidade no fornecimento, temperatura ambiente ou esta[illegible] ano, qualidade intrínseca do [illegible] comedouros e bebedouros bem distribuídos, condições sa[illegible] [illegible]as ambientais perfeitas e outros fatôres agrupados na moderna denominação de manejo.

Para o julgamento de uma ra[illegible] a primeira condição, portanto, é eliminar todos os [illegible]ôres desfavoráveis. Na verdade, é sabido que muitas fábricas procuram fazer rações baratas, a fim de impressionarem o criador e levar-lhes a convicção de que o preço baixo da ração é que determina maior [illegible]. Sabe-se, hoje, que isto não [illegible] verdade. O que determina maior [illegible]cro ao avicultor é a conversibilidade da ração. Pagando mais por uma ração, êle pode obter muitos quilos excedentes de carne ou dúzias de ovos, cuja venda dá maior margem de lucro. Contudo, é bom não se esquecer o avicultor de que, antes de qualquer julgamento da eficiência da ração, êle deve estar certo de que possui lotes de aves e b[illegible] origem e que seu manejo está dentro das regras técnicas.

Seleção de poedeiras

O alimento ingerido pelas poedeiras destina-se:
a) — ao crescimento e manutenção;
b) — à produção de ovos.

Para atender a essas necessidades, a galinha deve comer diàriamente 80 a 130 gramas de alimento. A ave que está pondo, come muito mais que a galinha fora de postura. E, porém, a que deixa lucros, pois a outra, sòmente come, dá trabalho e ocupa lugar no galinheiro. Em vista disso, tôdas as galinhas improdutivas devem ser eliminadas, assim como as doentes, as preguiçosas e inativas, que não procuram a ração na hora de sua distribuição.

A esta eliminação de aves dá-se o nome de "expurgo", "escolha" ou "Culling" (para os entendidos).

O "expurgo" ou "escolha" é feito pelo aspecto exterior da galinha. É o tipo da seleção industrial, baseada nas modificações que geralmente ocorrem, nas seguintes características das aves:

1 — Aspecto da crista e bardelas;
2 — aspecto da cloaca;
3 — afastamento e flexibilidade dos ossos pelvianos;
4 — volume do abdome;
5 — afastamento e flexibilidade dos ramos laterais do externo;
6 — maciez da pele;
7 — pigmentação da cloaca, do círculo dos olhos, dos lóbulos das orelhas ou brincos, do bico e das canelas;
8 — época e duração da muda.

Por meio dessas características é possível determinar:

1 — se a ave está ou não, pondo;
2 — se a postura é ou não, intensa;
3 — se a postura é persistente;
4 — o tempo aproxima em que a ave está pondo.

EPOCA DO "EXPURGO"

O primeiro "expurgo" deve ser feito por ocasião da passagem das frangas para o galinheiro definitivo. Nesse momento deve-se observar cada ave, a fim de não conservar as portadoras de olhos com aspecto esfumaçado ou, com a pupila deformada; ou as raquíticas e doentes. As frangas tardias, que não tenham iniciado a postura, também devem ser eliminadas nesta ocasião.

O segundo "expurgo" deve ser praticado em SETEMBRO ou, assim que a produção de ovos comece a diminuir.

O terceiro "expurgo", deve ser realizado em NOVEMBRO, época em que as galinhas medíocres começam a fazer a muda, deixando, portanto, de produzir.

Por fim o quarto "expurgo", será feito em janeiro, quando devem ser retiradas tôdas as aves fora de produção, em virtude da muda ou, por qualquer outro motivo.

VANTAGENS DO "EXPURGO":

— Aumento de espaço, em proveito das aves em produção; menor gasto de ração para produzir uma dúzia de ovos; redução da mortalidade; aumento da intensidade da postura; aumento do lucro anual, pela venda de aves improdutivas.

Comprimidos avícolas

LAMENTAMOS pesarosamente o falecimento da sra. Hortensa Marinho de Oliveira Castro, digna genitora do sr. Carlos Mendes de Oliveira Castro. Aceite o incansável e experimentado avicultor, ilustre filho da pranteada extinta, as nossas condolências.

•

Somos de opinião, que a Comissão Nacional de Avicultura (CNA), antes de condenar a pretensão dos produtores de milho do Estado de Alagoas, devia esclarecer o montante da produção no país, e baseada então, nas conclusões obtidas, lançar o seu protesto. Como todos sabem, o Brasil é um dos grandes produtores mundiais de milho e sendo assim justifica-se o desejo dos agricultores da «terra dos marechais» de exportar o milho, o que nos viria trazer mais algumas divisas tão essenciais.

•

Assim sendo antes de condenar ao que parece, «a priori» um desejo plenamente justificável, deve a CNA proceder um levantamento na presente safra, o que não é um trabalho muito fácil, nos tempos atuais. Dificilmente o milho produzido em Alagoas ou outro Estado do Norte e Nordeste, chegará até os «centros de grande produção avícola», haja visto a carência de meios de transporte. O que não se justifica, entretanto, é o apodrecimento de milhares de toneladas do cereal nas zonas de produção, sem que ao menos se tome uma iniciativa para desembaraçá-la o quanto antes...

•

Não será por falta de transporte adequado, a evidente escassez do milho, nos «centros de produção avícola?»

•

Não é somente a alta do milho que concorre para o aumento das rações no que tange ao seu preço. Quando se comenta o fato, logo o milho é focalizado e «outros ingridientes». Os «outros ingridientes», são os resíduos de trigo, monopólio exclusivo dos moinhos, que ditam o preço como bem entendem.

•

A propósito, notícias de São Paulo dão conta que «a COAP vai punir os moinhos que não entregarem os resíduos para a distribuição controlada, com a suspensão do fornecimento do trigo em grão. O problema do farelo e do farelinho continua insolúvel aqui e a avicultura está sofrendo as consequências dessa desobediência por parte dos moinhos» (desobediência ou crime?).

•

O Presidente da República, ao que parece assinou um decreto, colocando nas mãos da CNA (Comissão Nacional de Avicultura), meios para resolver vários problemas que afligem os criadores de aves no Brasil. Dêsse modo, a CNA deverá ser ouvida em todos os momentos em que estiver em jôgo, interêsses dos criadores em geral e da avicultura em particular.

•

É possível que a CNA, dêsse modo, seja menos ETA, Projeto 42 e mais CNA.

•

A propósito do ETA, há 7 longos anos que êste «Escritório» se encontra no Brasil. Apesar de uma bôa propaganda com muita máquina fotográfica, e muitos livros no idioma de «Shakespeare» (leia-se Xeiquespir) todo mundo diz que a nossa Agropecuária em vez de melhodar piora, numa decadência continuada. Sinal de que os problemas agrícolas do nosso país, não poderão ser resolvidos por meios de escritórios, oficinas, centros etc., e sim através de nós próprios. O resto, é pouco «dolar» e muita propaganda...

Dois e meio bilhões corte determinado

NENHUMA liberação de verbas se fará até 30 de junho de 1960 e a partir desta data, qualquer liberação dependerá, em todos os casos, de prévia autorização do sr. presidente da República, é o que reza o Decreto assinado no dia 19 do mês corrente.

Acompanhando o texto do decreto, um anexo discriminam os cortes, da seguinte maneira:

Presidência da República	—	500 milhões de cruzeiros;
Cia. Vale S. Francisco	—	300 milhões de cruzeiros;
Cons. Segurança Nacional	—	275 milhões de cruzeiros;
Sup. Valorização Amazônica ...	—	2 bilhões de cruzeiros;
SPCEFSP	—	550 milhões de cruzeiros;
M. Aeronáutica	—	800 milhões de cruzeiros;
M. Educação	—	1.500 milhões de cruzeiros;
M. da Guerra	—	500 milhões de cruzeiros;
M. Justiça	—	500 milhões de cruzeiros;
M. Marinha	—	500 milhões de cruzeiros;
M. Saúde	—	600 milhões de cruzeiros;
M. Trabalho	—	1.500 milhões de cruzeiros;
M. AGRICULTURA	—	2.500 milhões de cruzeiros;
M. Fazenda	—	6.000 milhões de cruzeiros;
M. Viação	—	12.000 milhões de cruzeiros.

Antes de entrarmos no mérito do assunto, verificamos que desta vez, houve uma certa lógica nos cortes efetuados.

Partindo do princípio de que, sem alimento (agricultura), o indivíduo fica doente (Saúde) e não pode consequentemente estudar (Educação), cortando-se as verbas da agricultura, lògicamente não há necessidade de educação e sim de tratamento. Foi o que aconteceu. As dotações destinadas ao Ministério da Saúde, sofreram menor degola. Trabalharam pois com a cabeça, os autores do «plano de economia». Parabéns.

O DC através a sua «Agropecuária» teve oportunidade de advertir há tempos as nossas autoridades do Ministério da Agricultura, que tratassem de fazer a sua remodelação o quanto antes, pois de outra maneira, a sua Pasta sofreria as consequências. O sr. ministro declarou que a sua Secretaria precisava ser dinamizada, que o nosso sistema agropecuário, era obsoleto, que uma reforma se tornava urgente e necessária. Não reformou. O DASP «muito vivo» enquanto aguarda a remodelação do M.A., «degola» as suas verbas, colocando-o em terceiro lugar, quanto ao montante de sua quota de sacrifício, no plano de economia.

Em números relativos, foi justamente o Ministério da Agricultura o mais visado pelos cortes. Por coincidência, logo no «ano da agricultura» em que o país vai iniciar a fabricação do «trator nacional».

Outro aspecto interessante do «plano» é o que diz respeito ao prazo para o início da liberação das verbas. 30 de junho de 1960.

Isso quer dizer, que tôdas as repartições terão que comprar fiado. E' inevitável. Comprando fiado, como fazer a clássica concorrência? — Através um sistema denominado «Cobertura» em que duas firmas que não têm a mercadoria solicitada dão um preço muito acima do preço já majorado de 50 a 100% pelo futuro vencedor.

E' dessa maneira, que muito diretor de repartição, consegue o «milagre» de manter em funcionamento o seu setor sem ver o dinheiro relativo à sua dotação orçamentária, por meses a fio. O que se podia comprar pelo preço da praça é aumentado duas e mais vêzes. Pois o capital do vendedor não pode permanecer parado, sem um juro compensador. Não sabemos se o negócio é legal, mas que existe, lá isso existe.

Existe também contratados por estas verbas, milhares de funcionários, humildes na sua maioria. Todo ano, a coisa se repete. Meses e meses sem receber o seu modesto salário. Em véspera de eleições, o Congresso votou e o Presidente da República sancionou (vetando alguns artigos, uma lei, equiparando o pessoal de mais de cinco anos de serviços prestados, ao pessoal extranumerário da união. Pois bem, no ministério da Agricultura, os «beneficiados», ainda não receberam o salário-família que têm direito relativo ao ano de 1959.

O negócio, depende de portarias a critério dos diretores de Repartição. Os diretores (seguindo instruções superiores, ao que parece) engavetaram a papelada, e se alguém vai saber como anda a coisa, êles respondem:

— Vocês não têm direito algum. Não há nada regulamentado. A lei foi mal feita. Num apêgo ao cargo e numa subserviência de causar dó, os «homens» vão além do que os de «cima» lhes recomendam.

Existe na verdade, muita gente que compreende que o funcionário deve receber o seu modesto salário em dia, e se desdobra em favor do barnabé. Entre êstes, os funcionários da Verba 3 não devem se esquecer do dr. Aldo Mota (diretor da Divisão de Orçamento) e do próprio sr. ministro da Agricultura, que fazem o possível e o impossível para que não se atraze o pagamento do pessoal das Verbas. Infelizmente, pouco conseguem para que o assunto fique de uma vez por tôdas resolvido.

Que o DASP corte as verbas destinadas ao material não se compreende, mas se tolera. Entretanto, deixar humildes servidores, sem condições de sustentar sua família, muitas vêzes sem dinheiro para comprar um medicamento para o filho enfermo é o máximo em matéria de «administração dos serviços públicos»...

Possìvelmente o DASP quer que a «verba três» aprenda a viver sem se alimentar. Como aquela história do cavalo do inglês que, quando aprendeu viver sem comer, morreu de fome...

1960 será sem dúvida alguma, mais um ano negro para a Agropecuária brasileira...

EM FOCO

Ponto de vista

FOCALIZANDO os benefícios trazidos à nossa agropecuária pelos ensinamentos ministrados aos nossos técnicos e o progresso que tem levado ao nosso caboclo para o seu "mediano bem-estar e melhor disposição física e mental para as lutas de todo dia", etc., etc., e dizendo ainda que o ETA já conta com 7 longos anos de atividade de operosidade e admiração de todos, e que por isso Brasil e EE.UU. acertarão novamente os ponteiros dos respectivos relógios e começarão outra etapa frutuosa no desenvolvimento das comunidades rurais brasileiras, o comentarista de "Pontos de Vista" ("D. N.", domingo, 17 de janeiro, 1960), finaliza dizendo que o "amanhã do Brasil será mais bem difícil, pelos estragos ocasionados pelo govêrno que pouco ou quase nada olhou ou vem olhando pela Agricultura".

Em primeiro lugar, desde o Descobrimento, que nenhum govêrno vem olhando pela agricultura. A não ser o café, fonte principal de nossa economia agrícola, até 1930 pelo menos, a agricultura era baseada no que dizia a carta de Caminha: "em se plantando dá".

Hoje pelo menos, temos há 7 longos anos a cooperação preciosa do ETA, que com os seus técnicos e com o apoio do atual govêrno vem trabalhando para melhorar as nossas condições agropecuárias. Não nos consta que o govêrno tenha entravado a ação do órgão em causa. Pelo contrário, tem prestígio muitíssimo. Negar tudo ao govêrno atual, seria também negar a eficiência do ETA.

Vacina e água da bica

ÚLTIMA hora em "Êsse Rio Aflito", trás a público uma espantosa denúncia atribuida ao sr. secretário da Agricultura da PDF, sôbre fraude praticada pela própria PDF, na produção de vacina anti-rábicas, que no dizer de S. S.º não passavam de "água da bica". Responsabilisando por êsse ato, o secretário da administração anterior "(embora sem se referir expressamente à gestão passada)".

Em primeiro lugar, nos parece que S. S.º não está bem a par do assunto.

Não conhecemos os responsáveis pela Secretaria da Agricultura da PF, a não ser de nome, sob os quais teria sido praticada a fraude em aprêço. Conhecemos, entretanto, dois técnicos que trabalham no setor de fabricação da vacina, na época em questão. De antemão garantimos, que não acreditamos em hipótese alguma, que tais elementos compactuassem com a fabricação, distribuição e aplicação de uma vacina irregular. Temos absoluta certeza que deve ter havido um lamentável equívoco da parte de S. S.º ou de quem posivelmente lhe deu a notícia.

Prometeus do do Século XX

DOIS técnicos nacionais, ilustres desconhecidos, conseguiram após alguns anos de pesquisas, estudos e o que é mais importante, trabalho honesto, sem publicidade, quasi no anonimato, concluir com êxito sem precedente na história da "Febre Aftosa" no Brasil (se há de fato uma história), uma vacina contra a zoonose em aprêço, a qual, se aplicada na rotina, quer pelos laboratórios oficiais, quer pelas instituições particulares, trará inegàvelmente vantagens incontestáveis, tanto no que diz respeito à eficiência, como na parte material e econômica, pois a vacina em causa, sairá para os cofres públicos, pelo menos 50% menos dispendiosa do que atualmente fabricada.

E' preciso se frisar, que os nossos amigos não foram ao México, Holanda ou EE. UU. para reproduzirem a técnica de Frenkel, o descobridor da mesma. Não falam o português com sotaque arrevezado e carregado nos rr. Não trabalharam patrocinados por bolsas, gentilmente destribuidas pelo C. U. Pq. Os nossos amigos, é bom que se diga, não são também diplomados em "EMBROMATOLOGIA", ciência hoje muito cultivada por uma grande parte de "sumidades" nacionais...

Em outro país, os herois seriam promovidos, e teriam uma oportunidade de desenvolverem sua capacidade técnico-científica. Seriam chefes. Criariam escola. No Brasil, possivelmente serão punidos, qual novos Prometeus, pela audácia de roubarem aos Zeus da ciência, o fogo sagrado da iniciativa, da capacidade, do mérito e sobretudo, da honestidade científica...

Os herois, pertencem há mais de cinco anos à verba 3, ganham 10 mil mensais, e seus modestos honorários se atrazam meses e meses, numa colaboração modesta, porém, "involuntária", aos planos de economia do DASP...

Pròvàvelmente nenhum dos dois ficará onde estão...

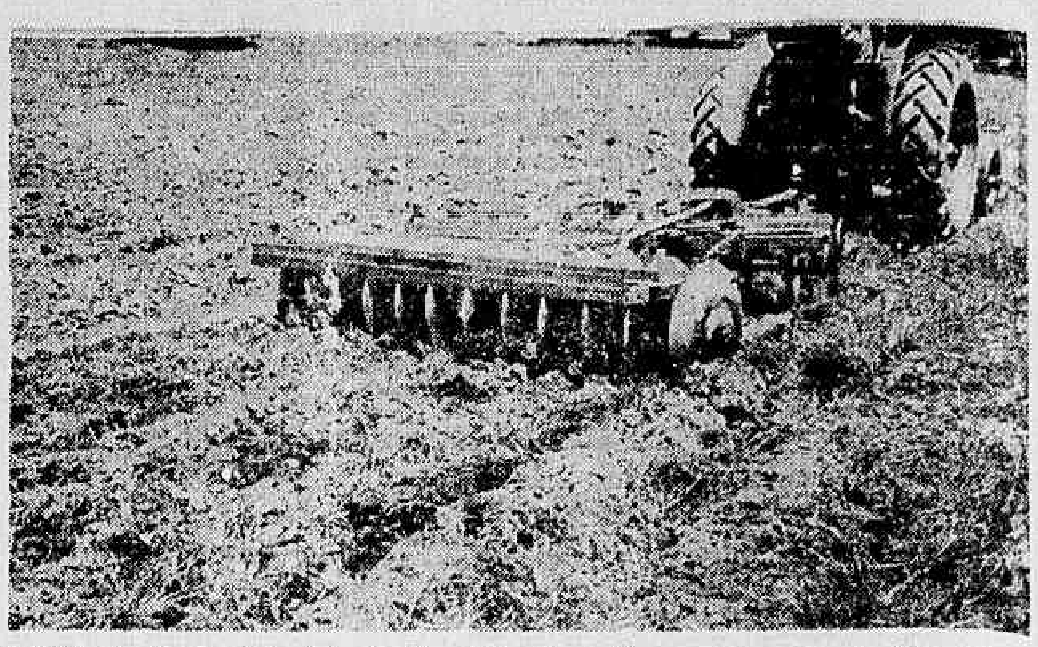
NOME DOS "BAMBAS": Carlos Bittencourt Filho e MOACIR ROSSI NILSON — IBA — MA.

BRASÍLIA

Produção agropecuária

(IV de uma série)

LOURIVAL BASTOS DE MENEZES



A ÁREA do Distrito Federal de Brasília é de 5.000 km2. Grande. Conhecemos o antigo município de Tubarão, no E. S. Catarina e o percorremos em todo o seu contôrno poligonal: eram 1.800 km2. Quase três vêzes mais.

Pois, Brasília, à parte da área destinada à administração federal e moradias — tudo no grande centro e arredores, sem apertamentos, com luz, água, ar, esgoto e a atual monotonia agreste do cerrado goiano, previsto para 500.000 almas — terá glebas a serem ocupadas por agricultores que produzirão mantimentos de subsistência à população local. Para além dos longínquos subúrbios. Separação de atividades.

Anápolis e Goiânia, até 200 km afastadas, encherão os mercados. Ceres terá grande realce na produção bruta da faina agrícola. Todavia, em Brasília deverá haver o sentido horti-granjeiro, um misto de rendimentos do campo para verduras, frutas, mel, leite, galinhas, ovos e peixes. Daí, as granjas que o DEPA irá minuciar em estudos para os agricultores.

Desde agora quase poderíamos afirmar que o feijão, o milho, o arroz, etc., no sentido de pletora de produção, talvez — e certamente — não virão de Brasília, pois entendemos que virão de fora. Nem por isso onerariam os preços: boas estradas, solos mais apropriados, outra situação de posse dos terrenos, sem arrendamentos até 30 anos, renováveis.

Os granjeiros brasilianos cuidarão de mistéres agrícolas mais lucrativos, talvez menos dispendiosos e alguns, quiçá, de pendores mais artísticos sobressaindo ao vigor da vitalidade das plantas. Considerações...

Brasília está capacitada a ser exportadora de verduras, se assim, de futuro, a situação o exigir. E também, em tempo mais afastado, a exportação de frutas será uma garantia de comércio para o agricultor e um suprimento, certo, para a Velhacap. É certo que a fruticultura local será promissora, para tanto valendo as coordenadas do clima, do solo, da água para irrigação, do declive do terreno, sem que se esqueça da "praça" onde se colocarem as frutas na nova Canaan — a Canaan dos Cerrados Goianos.

Repetimos: pois que o clima ajuda, a par do solo ser favorável pelas suas qualidades físicas (profundo, permeável, fôfo, sem adensamento subjacente, sua topografia de declives suaves e rara vez áspero, com facilidade água para irrigação (estudo que se está fazendo, sem parcimônia de minúcias, tanto como o exige o caso), eis daí que o futuro promissor para as "fruteiras" é bilhete premiado. Sobretudo, bom clima.

Mais, onde há flôres, deve haver abelhas, o mel se faz. O mel e o açúcar do tipo "colonial" (do Sul do Brasil), espécie de mascavo são os únicos indicados pelos dietistas esotéricos. A rapadura é rica de sais minerais, ainda que possua albuminoides, corantes, cêras, etc. Dito açúcar é uma rapadura desmilingüida, inflacionada, "aguada".

Se o mel é indicativo de povo de civilização mais adiantada, o leite também acompanha êste provérbio. A máquina, a vaca, o pasto plantado e o piquete de repouso e de pastoreio à noite, e que fica às imediações da casa do colono, o pasto para corte e não mais para pisoteio e alimentação, a rotação dos pastos — tudo isto indica conhecimento de causa, capacidade de trabalho, emprêgo de pecúnia, direção enfim.

A semi-estabulação, cremos, seria a maneira de os agricultores tratarem suas vacas leiteiras. Qualquer coisa como se faz no Sul do Brasil, pois mourejamos 12 anos em Santa Catarina. Conhecemos o R. G. do Sul. Saudades... Certo, a maneira de efetivar os serviços poderia ter luxo, mas a motivação seria aquela do colono sulino: lição por demais valiosa e prática.

E as galinhas e os ovos? Introdução de boas poedeiras, de aves de bom pêso, a feitura de galpões, tudo isto absorve tempo, dinheiro, tarimba...

Os peixes também ali se criarão. No grande lago, como nos tanques particulares. Vimos ótima foto do lago, em crescendo dágua, em "Ultima ora". O que deve ter feito "dor de cotovelo" nos derrotistas, nos anti JK...

O fato de o lago ficar em área em que momose é assunto de sanitarista; "Sutor...".

Não somos especialista de fruticultura, e no entanto vamos abordar uma grande lista de "fruteiras" que se darão bem em Brasília. Pelo fato de havermos viajado o território nacional e conversado com colegas e com agricultores, de têrmos visto e lido um pouco e, finalmente, convivido com colonos no Sul, além de sermos nortistas e filho de cearense, cremos ser de bom alvitre adiantar notícias aos leitores do DC.

1) — Fruticultura — futuro promissor — Como se fôra em um trem a percorrer áreas brasilianas, diríamos, viajando, que prosperarão bem em Brasília: o abacateiro, o abieiro, a cajazeira e cajá-manga, a bananeira (nas grotas, abrigadas), o cajueiro (em decorrência do caju), a caramboleira, o caquizeiro, citrus em geral, fruta-de-conde (ata), a goiabeira, a figueira, a guabirobeira, a jaqueira, o mamoeiro (impedido dos ventos frios do inverno), marmeleiro, morangueiro e a videira.

Haverá fatores limitantes, mais condicionados ao clima do que ao solo, enquanto que Km 47 o subsolo tabatingoso é limitante da vitalidade de muitas plantas de raiz penetrante. E a tissitura coloidal dessa tabatinga é qualquer coisa de impressionante: encharcamento e ressecamento, conforme a chuva vem, ou o calor perdura.

Aproveitando a terra

A L H O

EXIGE solo siliceso, profundo e rico em matéria orgânica.

O plantio deve ser feito nos mêses de março a maio, definitivamente no local, com o espaçamento de 0,20 x 0,20 metros. Necessita-se de cêrca de 400 kg. de cabeças para um hectare. Exige 6 a 10 dias para iniciar a brotação é, após 150 dias, já se pode colher, quando o caule estiver sêco.

A adubação recomendada é a de 800 kg por hora, da mistura 4-6-4 (Azôto-Fósforo-Potássio).

BERINGELA

Exige solo argiloso-silicoso, rico, bem preparado e regas frequentes.

As sementeiras são feitas nos mêses de agôsto a novembro e a mudas novas, com blocos, são depois transplantadas para o campo com o espaçamento de 0,6 x 0,50 metros. Requer 600 g. de sementes para um hectare.

As sementes germinam em 10 a 15 dias, e, após 150 dias, as plantas estão frutificando.

A adubação recomendada é a de 750 kg. por Ra da mistura 3-8-5 (Azôto-Fósforo-Potássio).

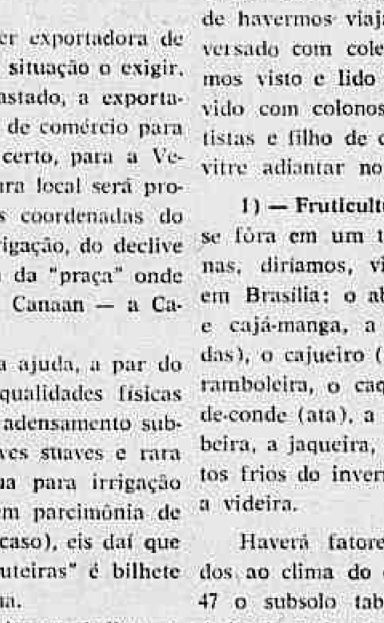
BETERRABA

Exige solo fresco, profundo e silico-humoso.

O plantio é feito no inverno, colocando-se as sementes definitivamente no campo ao longo das fileiras e desbastando-se depois as mudas para o espancamento de 0,20 x 0,20 metro.

Requer 600 g de sementes para um hectare. As sementes levam 10 dias, para germinar e, após 100 dias, já pode ser feita a colheita.

A adubação recomendada é a de 800 kg. por Ha da mistura 5-7-5, (Azôto-Fósforo-Potássio).



REIVINDICAÇÕES MÍNIMAS PARA OS HOTÉIS

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

SOB a égide de Aquário estão os nascidos desta semana, versáteis, trabalhadores e destemidos. Sendo às vêzes acometidos de devaneios eróticos e palpitantes. São idealistas, idealizadores nascidos para fortuna e para a grandeza. Até aos trinta anos não conseguem fixar ou acentuar os seus desígnios devido à imaginação prodigiosa e à capacidade de realização relativamente pequena e porque ainda não aprenderam da vida essa virtude inata a êles, de trabalharem em equipe e aproveitando os detalhes das coisas e dos sêres. A fôrça do mundo interior é tão grande e tão prodigiosa que, se fôsse orientada desde a infância seriam os maiores cientistas, os maiores tribunos, os maiores banqueiros, os maiores industriais e também os maiores artistas do mundo. O aquariano de hoje é o mesmo aquariano dos séculos passados, com mais vícios e com mais virtudes. Enquanto a vontade humana não tiver ação coersitiva, controlada sôbre os impulsos despovernados do corpo astral que é o corpo dos desejos, o aquariano será o tipo daquele que o mundo como existe não basta. A ânsia da satisfação e do gôzo que os psicanalistas chamam de libido, paixão desejo ressaltam nos nascidos neste período de maneira acentuada, deixando os astrólogos e estudiosos dos tipos humanos menos avisados, em situação embaraçosa. Êsse signo pertence aos elementos mais elevados de nossa sociedade se verificarmos a revista da sociedade do DIARIO CARIOCA e de outros jornais e procurarmos saber o tema natal, teremos um aquariano legítimo com todos os seus triunfos e as suas glorias. Assim: Bacon, Comte, Galileu, Stendhal, Voltaire, Jules Vernes. Nascido em 30 de janeiro de 1885, Péricles Jorge de Sousa na sua ânsia de conquistar o mundo, ainda sorri para os homens e para a vida como se ainda estivesse nos primeiros anos de sua mocidade. Quem o conhece mais uma esperança e mais uma noção de que fazer renascer em cada ano mais uma alegria dirá, no entanto, que representa o poder de o homem é eterno. As crianças desde muito cêdo demonstram genialidade nas carreiras artísticas, tal como Mozart que aos sete anos de idade já, nos seus concertos reunia nos salões um grupo numeroso dos apreciadores e conhecedores do belo, do encantamento e da harmonia universal dos sons. Os casamentos das pessoas nascidas nesta semana deverão se processar com os nascidos em: Janeiro, maio, junho e agôsto principalmente nos dias: 6, 8, 10, 12, 14, 20, 23, 25 e 28.

Nas profissões encontrarão sucesso como escritores, jornalistas, compositores, advogados, engenheiros e aeronautas.

Os melhores dias da semana serão: terça, quinta e sábado.

Meses de grandes realizações: janeiro, fevereiro, junho, dezembro.

Perfumes de boas influências: jasmim e bálsamo do Peru.

Côres benfazejas: azul, prêto, grená e tango.

Flôres de sorte: rosas, violetas e jasmins.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos, no período de 24 a 30 do corrente, com dias, horas, números, flôres e côres, para os nascidos nos períodos seguintes:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Sua energia interior poderá realizar seus ideais".

Mercúrio, no dia 24, entra em Aquário pela manhã, quando então poderá subjugar os seus desejos, gerados em vidas anteriores e a sua espiritualidade aflorará para a conquista de seus empreendimentos sociais e comerciais. Poderá, realizar tudo aquilo que não conseguiu realizar em muitas fases de sua vida. Aproveite o dia 28, quando Vênus entra em Capricórnio, seu signo Natal, para resolver definitivamente os seus empreendimentos iniciados para fechar com chave de ouro as suas realizações. Sua emancipação há tanto tempo procurada foram além, muito além das suas próprias fôrças exteriores. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 28; 9, 14 e 21; 34, 11, 13 e 14; rosa e açucena; verde e azul.

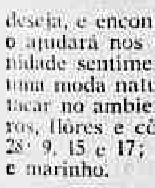
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Agradecer o que possui já é estar na "fila" para receber graças e prendas".

Sua tendência generosa estará muito acentuada, na presente semana ao lado de um espírito vibrante que acentuará mais e mais suas qualidades inatas. O dia 28, Lua Nova, às 3,15 horas será boa época para novos encontros sociais e políticos e também podendo fazer contratos e harmonizar as finanças em relação aos haveres. Deverá observar, investigar a razão dos desiquilíbrios financeiros, promovendo maior contrôle dos desejos da semana. Sua intuição estará dirigida para o setor social e portanto deverá interessar-se por tôdas as questões relativas a êstes objetivos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 24, 25 e 26; 8, 9 e 21; 13, 14 e 23; rosa e gardênia; verde e roxo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"Não vence o homem pelos seus músculos mas pela sua fé".

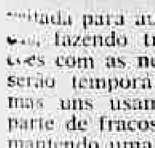
Os sofrimentos de hoje poderão servir de camada de proteção para um futuro próximo e embora não haja possibilidades de grandes remédios, poderá ter certeza de que os mesmos virão acompanhados de outros sentimentos que se projetarão sôbre sua pessoa, trazendo conforto moral e mesmo assistencial. Encontrará nesta fase, proteção de amigos. O carinho como irão tratá-lo deverá ser uma coroa de luz a protegê-lo dos grandes males. Haverá dias de luta, mas também a sua resistência será aumentada e beneficiada por Mercúrio, ao entrar em Aquário, no dia 24, pela manhã. Seus melhores remédios nesta semana deverão ser os derivados da água. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 24, 28 e 29; 8, 9 e 20; 11, 12 e 13; verbena e heliotrope; vermelho e coral.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"A fonte de amor é inesgotável e aumenta a capacidade de seu doador".



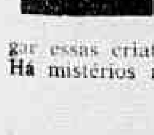
A semana não será de soluções rápidas mas poderá tornar-se de um momento para outro de grande projeção em sua vida, graças às influências de Mercúrio ao entrar em Aquário, no dia 24, no setor artístico e social. Busque os artifícios para vencer como deseja, e encontrará pessoa competente que muito o ajudará nos seus objetivos, por ligações de afinidade sentimental. Cuide de sua aparência e use uma moda natural, para sua personalidade se destacar no ambiente de trabalho. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos. 24, 25 e 28; 9, 15 e 17; 14, 23 e 24; gerânio e acácia; roxo e marinho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Ajuste-se à vida e ela lhe dará muito mais do que precisa".



Com a entrada da Lua Nova deverá esperar boas oportunidades para concretizar alguns planos tidos como chave na sua vida afetiva e poderá também exercer com êxitos influência sôbre pessoa associada. Sua capacidade criadora poderá ainda ser aproveitada para aumentar um pouco mais suas finanças, fazendo trabalhos extras. Não tenha decepções com as negativas do destino porque êles lhe serão temporários. Dificuldades todos passam, mas uns usam de espertezas para não darem parte de fracos. Seja portanto também um forte, mantendo uma atitude de confiança diante do futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 27; 9, 18 e 17; 87, 98 e 99; margarida e jasmim; creme e grená.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"O homem ainda nada é, enquanto pensar ser alguma coisa".



Use flôres no seu ambiente de trabalho e deverá também possuir um animal qualquer, como talismã na sua vida. Os sêres menos favorecidos, possuem virtudes capazes de afastar influências prejudiciais. Poderá no entanto, em época posterior entregar essas criaturas à guarda de outras pessoas. Há mistérios na vida que nem os magnatas do saber poderão desvender. Não seja um acumulador de crendices mas tenha seus símbolos protetores. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 24, 26 e 29; 9, 14 e 18; 77, 78 e 79; magnólia e violeta; verde e azul.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"Amparar os fracos é vencer o seu próprio destino".

Sua autoridade antes de ser de feito será uma dádiva que poderá ser aproveitada para todos os momentos difíceis de sua vida. Ampare os fracos, os desprotegidos da sorte e ao mesmo tempo poderá ser a guarda de seu lar e daqueles unidos pelos laços da família. Sua felicidade crescerá e virá tanto de seu interior que você é capaz de acreditar que sua figura seja um símbolo de glória e de coragem. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 25 e 26; 9, 14 e 16; 40, 51 e 62; gardênia e mimosa; verde e marrom.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"Sabe-se que o céu existe pelas manifestações superiores dos homens da Terra".

Sua vontade de vencer lhe dará nesta semana capacidade total de bem resolver seus problemas morais e financeiros. Cuide, no entanto, de sua saúde interior, física e mental porque até o tempo lhe curvará a sua vontade, sem perigo de perder, descer ou diminuir o valor de magnetismo pessoal. A vida, nos milagres de sua transformação, nem sempre dá poder ao homem de entender a beleza dos porquês dos fatos e dos acontecimentos. Seja no entanto sincero, consigo mesmo e justo em todos os momentos. Dias, horas, números, flôres e côres: 24, 28 e 29; 9, 10 e 13; 45, 55 e 67; rosa e verbena; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"O homem que recebe as esmolas da Natureza por certo terá o dever de retribuir êsses bens".

Busque com mais certeza conhecer a época das colheitas, porque então poderá auferir todas as vantagens que seu planeta domina, Mercúrio lhe confere, por direito. Seja, antes de tudo um bom estudante e mais que isto um bom observador dos acontecimentos da Natureza. Use suas fontes naturais do saber e encontrará o caminho certo para seus problemas sentimentais e financeiros. A semana, na sua quadra da Lua: Minguante-Nova poderá levá-lo a um ponto impar nos seus desejos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 27; 9, 19 e 21; 11, 12 e 13; mimosa e quaresma; grená e areia.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"O coração que sabe amar encontrará sempre o caminho para voltar à felicidade".

Quem planta amor, dedicação e confiança, por certo terá de colher os bons frutos da vida. Seja, nesta semana, um grande semeador de bens e continuará recebendo tudo que o destino lhe reservou. Faça um estudo retrospectivo, e encontrará o motivo de muitas coisas esquisitas acontecidas, mas que serão transformações porque se passam e sempre irão passar os fenômenos ocasionais de tôda hora. Tenha fé e continue sua faina. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 24, 26 e 28; 9, 14 e 18; 23, 65 e 87; cravo e rosa; verde e salmom.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
"Sua melhor arma será a gratidão, justiça e amor".

Sua atitude inata deverá ser amenizada, na presente semana para auferir as vantagens que Mercúrio oferece ao entrar em Aquário, no dia 24. A brandura, a caridade, a justiça e o amor deverão ser seus talismãs para vencer e conquistar tudo que almeja. Existem fôrças poderosas mentais, nos homens fisicamente fracos capazes de fazer dormir o mais forte dos homens; mas também existem homens fortes capazes de não trair a sua própria fôrça em benefício pessoal. Os sêres representam na Terra um único poder que é o poder da União Universal. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 29 e 30; 8, 9 e 10; 66, 67 e 68; mimosa e cravo; azul e vermelho.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"Não vencerá o mundo quem pensa em conquistá-lo".

Dirija seu ponto para o setor onde ainda não possa ter preferência e assim estará educando sua capacidade de educação dos sentidos. Aproveite a semana para um retrospecto de sua vida e aumentar, também seus benefícios em favor dos necessitados. Para isso disponha de algumas horas para fazer isso pelas suas próprias mãos. No dia 24 com a entrada de Mercúrio em Aquário, deverá fazer viagens próximas e capazes de beneficiá-lo financeiramente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 29; 8, 13 e 21; 44, 65 e 87; mimosa e tulipa; verde e amarelo.

O hóspede relapso e a exclusão da greve

FINANCIAMENTO à hotelaria, isenção de impostos, garantia de hospedagem, exclusão da hotelaria do direito de greve e maior identidade dos hotéis com o turismo, elevado êste à categoria de indústria de base são as exigências mínimas, aprovadas pelo XI Congresso Nacional Hoteleiro e consideradas como capazes de promover o desenvolvimento da indústria de turismo, aparelhando a hotelaria dos meios que lhe permitam cumprir o importante papel que desempenha na conjuntura dessa indústria.

Dos itens fixados, alguns como o financiamento e a isenção de impostos constituem, hoje, pontos pacíficos e têm logrado amparo dos poderes públicos, a isenção, sobretudo a esta altura, pràticamente adotada em todo o país. Outros, porém, como a garantia de hospedagem e a exclusão do direito de greve do campo da hotelaria, não lograrão sucesso por impraticável, o primeiro, e inconstitucionais, ambos.

FINANCIAMENTO

A recomendação pertinente ao financiamento à hotelaria conclui pela existência de três fórmulas principais para o aumento do parque hoteleiro: concessão de subvenção pelos podêres públicos; construção do prédio pelo Estado e arrendamento a emprêsas hoteleiras e financiamento pelos órgãos específicos. Do exame feito, recomenda a terceira fórmula, pleiteando do Executivo medidas urgentes e adequadas para o financiamento por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pelo Banco do Brasil, pelas Caixas Econômicas e pelos Institutos de Previdência. Logo a seguir, estabelece uma ordem de prioridade para concessão imediata dêsses financiamentos em favor dos hoteleiros nacionais e dos que já possuam estabelecimentos em grandes centros urbanos e aos que se recomendem pelo seu passado de idoneidade técnica.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

A recomendação dos congressistas é no sentido de que a União, os Estados e os Municípios devem conceder isenção de todos os impostos, taxas e emolumentos que gravam ou venham a gravar a atividade hoteleira, inclusive aquêles que incidem sôbre a aquisição de terreno para construção de hotel. O período da concessão será de 15 anos, a contar da data do "habite-se".

GARANTIA DE HOSPEDAGEM

Aqui não se concebe a transformação da conta de hospedagem em título executivo de valor líquido e certo. Sem o aceitamento de parte do hóspede, a conta teria a mesma validez que uma promissória sem aceite. E como cobrar o débito se o viajante mora em lugar distante, sendo preciso recorrer à precatória, mais cara, talvez, que o valor da conta. O dono do hotel já tem a faculdade de reter a bagagem do hóspede, o qual, no caso de passar o dispositivo proposto, sairá devendo sem que assista ao hoteleiro fazer justiça pelas suas próprias mãos e, sim, por intermédio de uma ação em Juízo que durará anos. Isso, sem considerar a inconstitucionalidade da medida. Da mesma forma, a exclusão do direito de greve criaria um privilégio de classe, contrário à lei básica.

HOTELARIA E TURISMO

Partindo do princípio de que o turismo tem por base o trinômio hospedagem, transporte e propaganda, e que, dentro dêsse triptico, sobressai como preponderante o papel da hotelaria, o congresso recomenda que os governos federal, estadual e municipal reconheçam o turismo como indústria básica, capaz de produzir grandes receitas, com pequena inversão, incluindo-o em seus planos de realizações, estimulando seu desenvolvimento e concedendo facilidades e isenção de impostos, principalmente para a construção de hotéis e casas de pouso e que patrocinem vigorosa campanha de propaganda, através da imprensa, rádio e televisão, divulgando atrações turísticas e objetivando manter no público a mentalidade turística nacional.

Centenário de Serra Negra

Serra Negra, cognominada a "Cidade da Saúde", comemorou, recentemente, o primeiro centenário da criação do município. Situada entre as estâncias hidrominerais e climáticas mais importantes do país, também se destaca na produção de águas minerais. No quinquênio 1953-1957, sua produção registrou sensível desenvolvimento, passando de 1.503 mil para 4.200 mil litros.

A estância acaba de ser focalizada em monografia do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), dentro da série sôbre a vida municipal brasileira. Com uma área de 186 quilômetros quadrados e uma população estimada em 14.000 habitantes, Serra Negra tem duas principais fontes de receita: a estação de cura e repouso e a cafeicultura. Sua elevação à categoria de estância hidromineral e climática remonta apenas a 20 anos (1939). Até 1938, pertencia ao município de Águas de Lindóia.

Foi um dia o Centro Turístico ..

Já não mais se concretizará a iniciativa do Touring Club do Brasil de dotar o Rio de Janeiro de um centro turístico monumental, que sobrepujaria tudo que se conhece, no gênero, nesta parte do Continente, e que ficaria localizado entre Copacabana e Ipanema, precisamente no trecho do Arpoador. Prevaleceu o ponto-de-vista das autoridades militares que consideram aquela zona de "alto interêsse estratégico-militar", justamente quando tudo caminhava para uma solução satisfatória, com apoio do govêrno da cidade, disposto a ceder área semelhante ou maior, em outro local do Rio, para compensar a cessão. Entretanto, bem a cavaleiro do Forte, o Ministério da Guerra vai instalar um mercado-modêlo para o Exército, já tendo sido iniciadas as obras preliminares. Enquanto isso, o Uruguai explora convenientemente sua Punta del Este, e a Argentina a Praia de Bristol em Mar del Plata, ambos situados em terrenos de Marinha. O projeto esboçado pelo Touring Club era arrojadíssimo, não havendo nada, em qualquer dos dois lugares citados, que o sobrepujasse.

Bem diz o rifão que "quem nasceu para vintém nunca chegará a tostão"..

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosario n.º 1
Telefone: 23-1771
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 23-1528
Passagens térreo — Telefone: 43-1247

NORTE

BANDEIRANTE
Vg. — 8 — I
Sairá para:
Barra de Ilhéus e Recife

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 29 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 25 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE MEXICO
Sairá a 25 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 29 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE MEXICO
Sairá a 24 do corrente para:
Angra dos Reis — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local.
Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de PRAÇAS E FRETES mudaram-se para a Rua do Rosário, 1, s/loja. Tel.: 23.1528.

A CIDADE MUSEU

Vista parcial de Ouro Prêto, cognominada a "Williamsburg" do Brasil, verdadeira jóia da América Latina, é Cidade Museu desde 1750, preservada em seu estado original por ato do Govêrno da República, pelo qual não são permitidas novas construções para não quebrar a harmonia arquitetônica que a distinguiu. Um só edifício, o Grande Hotel, de acabamento moderno existe na cidade para atender aos turistas que a visitam. A foto, da Pan-American, que a divulga nos principais jornais latino-americanos, foi tirada de excelente ângulo, que permite apreciar o casario colonial e a natureza local, de exuberância sem par.

Vísita a Ouro Prêto e às grutas Maquiné

JACY DO REGO BARROS

QUANDO alguém se dirige a Ouro Prêto, a cidade monumento, não o faz para estudar todos os episódios históricos que tiveram aquela cidade e regiões próximas como teatro de operações.

E assim não age tal pessoa porque, em realidade, para um tal estudo serão bastantes os bons livros a respeito, onde tudo se esclarece sôbre a mineração e quantos outros episódios gravitaram em seu redor ou tem nessa mineração sua origem inconteste.

Aquêle que vai a Ouro Prêto o faz com certeza, para apreciar as referências materiais de remotos tempos, referências que se positivam em confirmações, artísticas, templos, estatuária, pontos históricos que têm relação com a conjuntura mineira e assim por diante.

Poderá, também o mesmo viajante encontrar em referências de arquivos, em restos de órgãos de igreja uma indicação clara do quanto evoluímos em tal período no que concerne à música em dias anteriores do padre José Maurício.

GRUTAS DO MAQUINÉ

O acêrvo material de Ouro Prêto é matéria turística devidamente ordenada, nada mais restando aos dirigentes turísticos senão a conservação rigorosa do que lá está.

As grutas do Maquiné dentro do mesmo teatro de operações da velha província das Minas Gerais, atrai, com certeza, o interêsse de quantos vão ao centro mineiro com a intenção de contemplar o muito que socialmente se passou por aquelas terras.

Nessas mesmas grutas, o viajante contempla qualquer coisa digna de ser apreciada ali e além por aquelas seis ou sete galerias onde a luz meridiana não penetra.

É aí, exatamente, que, às vêzes, um quase nada se apresenta como a tal "peninha para atrapalhar" que não impressiona muito bem ao visitante, nosso patrício e muito menos aos que já visitaram grutas e locais sombrios de outras terras, como a gruta Azul da Itália, as catacumbas de Roma, o chateau d'Ipe do Sul de Marselha e tantos outros pontos de atração turística.

O caso é nada menos do que isto:

Na hora mais grave da caminhada no escuro, os guias ou funcionários encarregados de acompanhar os visitantes ou não tem lanternas elétricas ou se as tem as suas pilhas estão esgotadas.

Daí, decorre que o visitante ou lança mão de fósforos de claridade incerta, ou empresta a lanterna que porventura tenha consigo.

Isso, que é um tanto ridículo, impressiona pessimamente, tanto quanto informações não acertadas que são fornecidas sôbre aquelas grutas que têm história definida na vida mineira.

Essa ocorrência é de fácil corrigenda, dependendo apenas de um pouco mais de atenção por parte dos dirigentes supremos do turismo brasileiro, tanto quanto por parte dos responsáveis e zeladores daquele acêrvo precioso.

EXCURSÃO
Às cidades históricas de Minas e Gruta de Maquiné
17 A 25 DE FEVEREIRO
Visitando: B. Horizonte - Nova Lima - Sabará - Ouro Prêto - Congonhas do Campo - Pampulha e Gruta de Maquiné
Informações e Reservas:
AGÊNCIA GERAL
Rua Senador Dantas, 25 (hall) — Fones: 42-9918 — 32-4663 e 32-8181.

Portugal ganhou no turismo

LISBÔA, (ANI) — A reestruturação dos Serviços Oficiais de Turismo foi ontem pedida na Assembléia Nacional pelo deputado dr. Mário de Oliveira. Êste parlamentar, frisando que o Turismo trouxe para Portugal um milhão de contos de divisas estrangeiras no ano findo, afirmou que a indústria pode ainda ser mais incentivada proporcionando-lhe melhores condições através do estímulo das entidades oficiais. Apontou a propósito a província do Algarve, em plena fase de incremento turístico, como uma das mais propícias para atrair o visitante estrangeiro.

Turistas para a Espanha

MADRI (SEI) — Segundo os dados facilitados em um folheto estatístico pela direção geral de Turismo da Espanha, a afluência de turistas para êsse país incrementou-se durante 1958 em 12% sôbre 1957. Dos 3.593.667 turistas que visitaram a Espanha em 1959, 2.693.728 procediam de todos os países europeus; 491.486 eram americanos e o resto pertencia a África, Ásia e Oceania. A França com 531.507 turistas figurou à frente dos visitantes, seguida pela Grã-Bretanha, com 398.812; Portugal, com 251.701; Alemanha, com 221.401; Itália, com 177.392 e Bélgica com 71.196. O resto dos visitantes europeus procederam da Austria, Suiça e países escandinavos. No ano de 1951 visitaram a Espanha 1.263.197 turistas.

Garanhuns já tem hotel

Recebemos notícia de que, em meados do mês próximo, será inaugurado o Grande Hotel Monte Sinai, de Garanhuns, no Estado de Pernambuco. Trata-se de um empreendimento digno de encômios, concretização de um velho sonho que permitirá o desenvolvimento da indústria turística na bela cidade do agreste pernambucano que, com Caruaru, disputa a primazia da região. Seu clima maravilhoso, semelhante ao de Davos Plate, na Suiça, é um motivo permanente de atração que, agora, melhor se assegurará com a instalação de um serviço hoteleiro de alta classe.

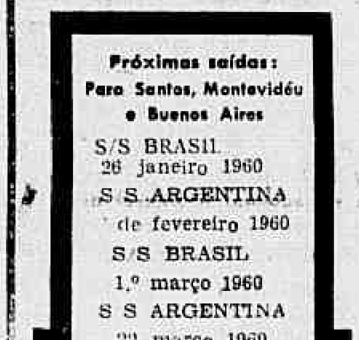
O govêrno do Estado de Pernambuco é o principal acionista da emprêsa que administrará o Monte Sinai, já tendo integralizado tôda sua quota de ações de dez mil cruzeiros, cada uma, uma parte das quais é de subscrição particular.

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S BRASIL 5 fevereiro, 1960
S/S ARGENTINA 26 fevereiro 1960
S/S BRASIL 11 março 1960
S/S ARGENTINA 1.º abril 1960

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S BRASIL 26 janeiro 1960
S/S ARGENTINA [illegible] de fevereiro 1960
S/S BRASIL 1.º março 1960
S/S ARGENTINA 22 março 1960



OU
B. AIRES

Preços especiais
Rio/New York Cr$ 103.815,00
Ida e Volta .. Cr$ 186.707,00
Rio / Salvador desde .... Cr$ 13.565,00
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

NO ATLANTICO NORTE

Este é um trecho da Praia do Fort Lauderdale, na costa Norte do Atlântico (Estado da Flórida) que desfruta, o ano inteiro, da preferência de uma interminável corrente de turistas, procedentes de tôdas as partes. Situada em zona que se desenvolveu ao influxo da colonização francesa, Fort Lauderdale, a dois passos de Miami, é cognominada Veneza Americana. Veneza sem pontes, certamente, e sem os palácios medievais, mas conservada no estado primitivo, com êste belo coqueiral que tanto lembra a nossa Copacabana. — (Foto Pan American)

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 3 de Março
AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
* escala também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 6 de Fevereiro
AMAZON .... 16 de Abril
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho

Para mais informações dirija-se a:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51 55 — Telefone: 23-2161

PAVIMENTAÇÃO DA RJ-17 EM CÂMARA LENTA

Diálogo na estrada

— "MOÇO quando é que a estrada vai ficar pronta?"

A garôta aproximara-se da camioneta amarela do DC, com a corroçaria brilhante que ela, como os moradores de Engenheiro Pedreira e de tôda a RJ-17 está acostumada a ver, e resolveu fazer umas perguntas ao motorista. — "Essa gente — deve ter pensado — só vive por aqui fazendo perguntas e deve saber muita coisa". Daí a decisão de Dilza, filha do comerciante Aires Martins, de Engenheiro Pedreira. A vivacidade de seus dez anos (talvez) foi posta a serviço de sua curiosidade A estrada foi o tema. O registro do diálogo vale pela idade da interlocutora

— Moço, quando é que a estrada vai ficar pronta?

— Ainda vai demorar um pouco, Dilza.

— Acho que vai mesmo Tem gente que diz que a estrada vai passar por aqui. Mas outros acham que vão fazer uma ponte no rio, que passa longe daqui Dizem que isso vai prejudicar a gente. É verdade?, moço.

— Não não é Dilza Ainda estão decidindo.

— Olhe, moço, sou muito pequena e não entendo de nada Mas sei que o pessoal vai ficar triste se a estrada não passar por aqui Foi aqui que eu nasci

— Só há um jeito Dilza É você fazer um apêlo ao governador

— Apêlo?

— Sim. Um pedido Um pedido ao governador Roberto Silveira

— Ah! O Roberto não é aquêle homem que visitou minha escola no dia da Bandeira

— Isso mesmo

— Pois eu e minhas coleguinhas simpatizamos muito com êle O senhor vai estar com êle hoje?

— Hoje não, Dilza Mas não vai faltar ocasião para o DIARIO CARIOCA avistar-se com o governador. Você quer alguma coisa?

— Quero sim Faz favor de dizer a êle prá não se esquecer de nós Minha mãe se aborrece muito porque a luz é fraca. Ela não pode costurar nem ler histórias prá mim, de noite. Depois o senhor sabe, a poeira dos caminhões que passam na estrada suja a nossa casa todinha O Roberto não pode mandar aprontar a estrada?

* * *

A conversa, antes de chegar ao fim, atrai duas outras garotinhas São Vilma e Maria Cristina, filhas da sra. Maria Teresa, espôsa de um sargento da Marinha Quem a encerra é Vilma com o dedinho levantado:

— A gente não pode escutar direito as músicas de carnaval nem ouvir histórias pelo rádio. Se o senhor estiver com "seu" Roberto, moço diz a êle prá mandar consertar a luz lá de casa

RECADO A ROBERTO

Dilza Martins, de Engenheiro Pedreira, abordou a reportagem do DC e mandou, na sua linguagem infantil, um recado para o governador Roberto Silveira: quer pavimentação e luz para Engenheiro Pedreira. — "Minha mãe se aborrece muito porque a luz é fraca" — disse.

Rapidez só no mês vindouro, diz emprêsa

PARALELEPÍPEDOS ÓRFÃOS

Em Japeri houve foguetório, discursos, banda de música, etc. etc. Em meio à alegria do povo, altas autoridades assentaram alguns paralelepípedos no leito da RJ-17 (parte urbana). O restante (um montão) está até hoje à espera... Os operários e as máquinas sumiram.

A PAVIMENTAÇÃO da RJ-17, iniciada em 19 de novembro de 1959 pelo governador Roberto Silveira, já entrou em câmara lenta, após um curto período em que a emprêsa responsável pela obra empenhou-se em dar-lhe um ritmo satisfatório: o número de caminhões empregados no serviço de atêrro, que era antes de 23, agora não ultrapassa meia dúzia, pois as viaturas foram reduzidas pouco a pouco.

Em Japeri — ponto culminante dos festejos do dia 19 de novembro — os primeiros paralelepípedos colocados pelo sr. Roberto Silveira e pelos membros da Comissão Rodoviária estão órfãos e isolados, à espera dos demais, que continuam à beira da estrada, oferecendo a desagradável impressão de certas ruas do Rio desprovidas de padrinhos políticos.

DENÚNCIA E REALIDADE

A denúncia de que as obras da RJ-17 estavam entrando em câmara lenta foi trazida ao "DC" por moradores da região, temerosos de que, passado o entusiasmo da fase inicial, a pavimentação ficasse para as calendas gregas. A procedência das informações foi comprovada pelo "DC" na última terça-feira, quando, em rápida incursão pela estrada, voltamos a fazer um novo balanço dos trabalhos.

No trecho compreendido entre Japeri e Paes Leme, a reportagem do "DC" viu apenas uma turma de funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio que ali se encontram balizando a estrada, e uns poucos operários da firma responsável pelo asfaltamento, a descarregar saibro de um caminhão. O panorama geral era desolador, sem indicar que ali se esteja cumprindo (ou se estava cumprindo) mais uma das metas do govêrno popular do sr. Roberto Silveira.

EXPLICAÇÃO

Segundo o sr. Hélio Loreto, da emprêsa encarregada pela obra, a diminuição do ritmo dos trabalhos na RJ-17 é "medida provisória, que cessará dentro de breves dias", pois "tão longo seja inaugurada a estrada de São José do Rio Prêto, retomaremos com vigor redobrado os trabalhos da RJ-17, concentrando nela todo o nosso pessoal e maquinaria, a fim de recuperar o tempo perdido".

O sr. Hélio Loreto prestou tais esclarecimentos ao cruzar na RJ-17 com o carro de reportagem do "DC", adiantando que a emprêsa está finalizando a pavimentação de outra rodovia fluminense, com o propósito de permitir a sua inauguração em fins dêste mês ou de fevereiro próximo. E informou:

—"Para não atrasar a solenidade de inauguração, as autoridades fluminenses autorizaram a concentração de todos os nossos esforços na estrada de São José do Rio Prêto. Assim, tivemos necessidade de retirar parte do pessoal e equipamentos destacados para a RJ-17. Mas voltaremos dentro de alguns dias, com empenho redobrado".

APÊLO

Durante a visita às obras da RJ-17, a reportagem do DC foi solicitada a transmitir um apêlo à emprêsa de lubrificantes Ipiranga, que teve a louvável iniciativa de instalar uma bomba de gasolina na RJ-17, para abastecimento dos caminhões que descarregam saibro no trecho ora em preparação para receber asfalto.

Queixaram-se os motoristas de que a gasolina fornecida vem misturada com água, anormalidade que, de acôrdo com o que nos informaram os encarregados do pôsto de gasolina, talvez seja oriunda da infiltração de águas pluviais no poço de combustível. Ainda segundo os encarregados do pôsto, a emprêsa está à espera de energia elétrica para poder ligar as bombas e, por isso, vem fazendo bombeamento manual.

Qualquer que seja a razão, fica o apêlo dos motoristas da RJ-17 à emprêsa responsável pelo fornecimento de gasolina.

GASOLINA COM ÁGUA

Os motoristas dos caminhões que estão trabalhando na RJ-17 fizeram, através do DC, um apêlo à Cia. Ipiranga, para que mande verificar o que está ocorrendo no pôsto de gasolina que instalou na RJ-17. A gasolina vem misturada com a água, ocasionando transtornos ao trabalho.

DEVAGAR E NEM SEMPRE

O asfaltamento da RJ-17 está sendo processado em câmara lenta. No clichê, um dos poucos caminhões ainda em serviço, espalhando saibro no leito da estrada. Note-se que êste é retirado do caminhão com uma enxada. Há promessa de que em fevereiro próximo o serviço será ativado ao máximo.

RELÓGIO LUMINOSO NA IGREJA

COLATINA, 23 (Do correspondente Otoniel Bezerra) — Um belissimo relógio elétrico, dotado de quatro mostradores luminosos, foi oferecido pelo prefeito Moacir Brotas à igreja do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade.

A Prefeitura Municipal vai realizar no próximo dia 31 um vasto programa de comemoração do primeiro aniversário da administração do Sr. Moacir Brotas, constando de desfiles, jogos e inauguração de diversos melhoramentos.

CASAMENTO

A Srta. Haydée Farone foi conduzida ao altar pelo Sr. Eliemar Broto Pires, conceituado médico da cidade. A noiva é filha do industrial Almir Farone, nosso particular amigo e assinante do "DC".

ELEIÇÃO

O Clube Recreativo Colatinense elegeu sua nova diretoria, encabeçada pelo Sr. Luiz Benetti. Ao presidente e demais diretores da simpática agremiação, nossos votos de feliz gestão.

Preço da luz baixou: vitória de Cachoeiro

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM 23 (Do correspondente Deusdedit Batista) — Assinalando a primeira vitória do movimento de protesto pacífico da população, a emprêsa Central Brasileira revogou o aumento das tarifas de luz da cidade, baixando-as ao nível de 1959, que será aceito ou não pelo povo, convidado a opinar sôbre a questão em assembléia-monstro, num dos cinemas locais.

Tal foi o primeiro resultado da "greve branca" encetada pela população, que desde o dia primeiro não paga as contas de luz, com a adesão das populações de Castelo e de Vitória. A campanha tem seu lado pitoresco: quando alguém se aproxima do prédio da Central, para pagar a conta, um sino começa a badalar, fazendo retroceder quem não aderiu.

OBRAS NOVAS

O Prefeito iniciou o novo ano com obras na Praça Jerônimo Monteiro, onde se encontra o busto daquele que lhe deu nome. Em franco andamento, as obras darão mais espaço para estacionamento de carros e melhor aspecto ao logradouro, que terá todos os seus bancos mudados.

Sabe-se, a propósito, que no orçamento municipal de 1960 há uma dotação de 300 mil cruzeiros para cada um dos distritos de Cachoeiro do Itapemirim, sejam rurais, ou não.

MELHORIAS

Segundo fomos informados, o Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Pedro Merçon Vieira pretende prestar tôda assistência, ainda êste ano, à Sericícola de Vargem Alta.

A Prefeitura, por sua vez, realizará estudos para a solução do problema de água e para a construção da estrada que ligará aquela vila à BR-31, no plano federal, e a Cachoeiro.

N O M E

"Anacleto Ramos", em homenagem ao pioneiro do povoamento local, será o nome do novo grupo escolar em fim de construção no Aquidabã, no alto do Bairro dos Ferroviários, segundo estipula uma lei municipal.

A nova unidade escolar, mantida pela Municipalidade, deverá funcionar ainda êste ano

POSSE

Foi empossada, no último dia 13, a nova diretoria do Centro Operário e de Proteção Mútua, tendo como presidente o sr. Lauro Vianna. A tradicional sociedade completou 52 anos naquela data.

Motorista de Itaguaí assassinado

ITAGUAÍ, 23 (Do correspondente Isoldackson Cruz de Brito. — O Município foi abalado, há alguns dias, pelo assassinato do motorista profissional Mário José da Rocha, que requisitado para acompanhar uma diligência policial com o seu auto, foi baleado por assaltantes, vindo a falecer no local.

A população está revoltada, pois motorista era muito estimado e deixa viúva e três filhos. Espera-se que delegado Francisco Xavier de Brito Magnan e o subdelegado Thiers Teixeira Leite não deixem o crime impune, detendo os culpados.

Restabelecida linha aérea Rio-Itaperuna

ITAPERUNA, 16 (Do correspondente Raul Rodrigues) — Atendendo ao apêlo da população, a emprêsa Real Aerovias reiniciou dia 12 do corrente, as comunicações aéreas entre esta cidade e a Capital do país.

A suspensão da linha Itaperuna-Distrito Federal, conforme noticiamos, causara descontentamento em todos os círculos da cidade, que fôra privada de um de seus mais importantes meios de comunicação com outras regiões do país, através da Capital.

HOMENAGEM

Será dado o nome de Osias Carvalho a uma das usinas hidrelétricas que estão sendo construidos pelo govêrno fluminense, no vale do Itabapoana.

Trata-se de uma homenagem póstuma prestada pelo governador Roberto Silveira ao operário que perdeu a vida num acidente de trabalho, na construção da grande emprêsa.

ADESAO

O vereador Celso Carvalhal, eleito pela legenda do PSD, acaba de ingressar nas fileiras do PTB do Município, no qual representará o distrito de Boa Ventura, responsável por sua eleição.

Também no movimento clubístico da cidade houve mudança: o sr. Moacir Monteiro da Mota, na última reunião do Itaperuna Tênis Clube, pediu demissão do cargo de presidente da agremiação.

SOCIAIS

Gente que contratou casamento: sr. Marcillo Ribeiro da Silva, com a srta. Iracema M. Silveira, filha do sr. José Muniz da Silveira Filho; sargento Manoel Horácio Sobrinho, com a srta. Leila Pinto de Sá, filha do vereador João Correia de Sá.

POSSE

Tomou posse do cargo de Juiz de Direito de segunda entrância o sr. Enéas Cota Machado.

URGÊNCIA PARA LUZ

A afirmação de que a Secretaria de Energia Elétrica do Estado do Rio vai estudar com a máxima boa-vontade e urgência os planos de instalação de uma subestação de energia elétrica em Engenheiro Pedreira, para submetê-los à apreciação final do governador Roberto Silveira, foi feita pelo Sr. Bandeira Vaughan, titular da Secretaria, ao Sr. Jorge Borghi, representante do Jardim Marajoara na Comissão Rodoviária, no recente encontro (foto) que tiveram. O Sr. Jorge Borghi, na ocasião, entregou ao auxiliar do governador fluminense um completo "dossier" com os planos para a efetivação da medida, que interessa a 22 mil habitantes daquela localidade.

Dano de 5 milhões no incêndio de B. Sucesso

BOM SUCESSO, 23 (Do correspondente Newton Neves Castanheira) — Elevou-se a cinco milhões de cruzeiros o valor dos prejuízos causados pelo violento incêndio ocorrido nos depósitos de carvão da Siderúrgica Bom Sucesso Ltda., inteiramente destruídos pelas chamas que lavraram durante quase uma semana.

Embora não se saiba exatamente a causa, presume-se que o sinistro se originasse de um curto-circuito. Esta hipótese, porém, não pode ser comprovada, de vez que, com desabamento dos prédios e a destruição total dos depósitos, não há elementos que permitam apontar suas verdadeiras origens.

B A T A L H A

O incêndio irrompeu às primeiras horas da manhã do dia 9, sábado, atingindo os depósitos de carvão da siderúrgica, situados a 18 quilômetros da cidade e nos quais estavam estocados cinco mil metros cúbicos do mineral.

Tão logo se teve conhecimento do sinistro, várias turmas seguiram de caminhão para o local, travando uma titânica batalha, na tentativa de debelar as chamas. Mais de cem homens se entregaram à tarefa, trabalhando ininterruptamente, sem lograr êxito, pois vez mais intensas.

Somente na segunda-feira imediata, solicitada por telefone, chegou a Bom Sucesso uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte, cujos esforços, como os da população, foram baldados.

O M A I O R

Esse foi o maior incêndio de que se tem notícia em tôda esta região, elevando-se o prejuízo dos proprietários da emprêsa à casa dos cinco milhões de cruzeiros. Graças à ação dos bombeiros e de populares, o fogo foi circunscrito aos depósitos, visto que, ante à impossibilidade de salvá-los, todos os esforços foram dirigidos no sentido de evitar que as chamas atingissem a demais dependências da emprêsa.

As chamas cresciam de forma incessante: as construções de cimento armado e as telhas de zinco se fundiam com o enorme calor desprendido pelo carvão em combustão. Não houve vítimas no incêndio, felizmente. Muitas pessoas, contudo, desmaiaram sob os efeitos do gás que se desprendia do carvão, e algumas chegaram a cair em local atingido pelas chamas, nada sofrendo ou sofrendo apenas queimaduras superficiais, graças à ação dos que as salvavam.

Em meio à tragédia, uma outra tinha lugar: a deficiência da Cia. Telefônica local, pois êste correspondente durante quatro dias tentou fazer uma ligação interurbana com a redação do "DC", conseguindo-o somente após inúmeras tentativas.

Disenteria e fome matam crianças em Pres. Soares

PRESIDENTE SOARES, 23 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — De fins de dezembro a esta data, dezenas de crianças de Presidente Soares morreram de disenteria bacilar, porque seus pais, além de não possuirem recursos para lhes dar o devido tratamento clínico, não as puderam livrar da sub-alimentação crnica.

Presidente Soares vem fornecendo uma grande contribuição para os índices de mortalidade infantil do país, pois se registra aqui, diàriamente, a morte de duas a quatro crianças. Tal cifra tende a elevar-se, visto que a desinteria bacilar encontra um imenso campo de proliferação.

CAUSA

Nos cantos de ruas, semelhantes a favelas, é comum verem-se várias famílias servindo-se de uma mesma cisterna, onde são lavados os vasos menos dignos, sem o menor cuidado. A tarefa muitas vêzes é desempenhada por crianças, que, inexperientes, contaminam a água a ser usada pela comunidade que dela se serve.

A maioria das casas existentes nas adjacências dêsses poços artesianos não dispõem de sanitários: certas necessidades são feitas nos arredores das favelas, e dali partem as moscas para propagar a disenteria às crianças.

Na Rua Gripp, por exemplo, não raro vêem-se crianças a brincar com fezes, que sobrenadam nos precaríssimos sistemas de esgotos.

IMPOTENCIA

Muitas das crianças acometidas de disenteria têm sido atendidas pelo médico da Casa de Saúde, mas o clínico se queixa de que prescrever o medicamento não é o suficiente.

Quase sempre os pais não dispõem de recursos para adquirir os medicamentos, nem podem dar aos pequeninos doentes uma alimentação sadia e nutritiva. Os que são internados salvam-se. Os demais fornecem elementos para as estatísticas.

Reunião de lavradores de Minas

ÁGUAS DA PRATA, MG. 23 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Os lavradores da região de Águas da Prata vão realizar em Cascata, nos dias 23 e 24 do corrente, a sua primeira concentração.

O encontro é promovido pela Secretaria de Agricultura — D.A.T.E., seção de batata.

Uberlândia quer outra Faculdade

UBERLANDIA, 23 (Do correspondente Jacy Silva) — Após a vitória dos movimentos para a criação das Faculdades de Direito e de Filosofia — que hoje constituem duas gratas realidades — esboça-se na cidade a tentativa de criação de mais uma escola superior.

Bias visitou parque de águas: Cambuquira

CAMBUQUIRA, 23 — (Do correspondente Benedito Ferreira) — O governador Bias Fortes estêve em visita às obras de remodelação do parque das águas da cidade, em realização pelo Govêrno do Estado, e anunciou ao povo de Cambuquira que a remodelação do sistema estará concluída antes do término de seu mandato em janeiro de 1961.

Saudado pelo sr. João Silva Filho, o governador prometeu adotar providências em relação aos problemas que êste lhe expusera: cancelamento da linha aérea da Real para Cambuquira e a paralisação das obras da BR-32. O último como temos noticiado, causa prejuízos não só a esta cidade, mas a tôdas as estâncias do Sul de Minas.

NOVO SACERDOTE

A paróquia e a população de Cambuquira receberam com alegria a ordenação do padre José de Oliveira e Silva, natural desta cidade.

O novo sacerdote celebrou sua primeira missa solene no dia 10 do corrente.

TEATRO

Foi levado à cena no dia 8, com grande sucesso, o drama "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch interpretado pelo ator Jackson Martins, formado pela Fundação Nacional de Teatro. A receita do espetáculo reverteu em benefício do Hospital Geral da cidade.

DOIS PEDIDOS

O sr. Bias Fortes foi saudado pelo sr. João Silva Filho, que solicitou duas providências: reinício das obras da BR-32 e a volta da "Real" ao aeroporto da cidade. No clichê, o sr. João Silva Filho sendo cumprimentado pelo governador Bias Fortes.

Mudar leito da RJ é golpear Eng. Pedreira

— "Não sou engenheiro, nem técnico em assuntos de estrada, e sim um humilde padre do interior, simples representante de Engenheiro Pedreira na Comissão Rodoviária. Mas não posso compreender porque se fala em construir uma ponte que desviará de nossa cidade a RJ-17. Esta solução significaria um rude golpe no futuro de 22 mil almas que aqui vivem, com esperança de melhores dias".

A observação foi feita em tom de inconformismo, e partiu do padre Jerônimo da Silva, vigário da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, de Engenheiro Pedreira. Suas palavras ao DC tiveram também um sentido de protesto, mas sem desespêro — "Sempre peço à Divina Providência, em minhas orações diárias — disse — que não nos abandone neste momento crucial. Confio no amparo divino aos meus paroquianos".

PROGRESSISTA

A conversa que manteve com o repórter do DC, o Padre Jerônimo — como é conhecido na localidade — passou em revista os dois grandes problemas que atualmente afligem Engenheiro Pedreira: o da estrada e o da luz.

E, fêz com aquêle espírito progressista que marca a sua permanência de quatro anos na localidade. Um espírito que se revela através de ações: ampliou a capacidade de sua Igreja, no último ano, fundou há dois anos uma escola primária que funciona num anexo da igreja e pretende iniciar, brevemente, um curso de artes e ofícios, desde datilografia até escultura e decoração em geral, sob a direção do sr. Sebastião de Carvalho, velho jornalista que, aposentado, ergueu em Engenheiro Pedreira uma boa banca de trabalho.

É com essa preocupação voltada para o desenvolvimento de Engenheiro Pedreira, que o Padre Jerônimo da Silva falou ao DC. — "Uma cidade jovem — disse — assemelha-se a uma criança. Se esta precisa do amparo dos pais, aquela necessita muito mais de proteção e de boa vontade das autoridades. Tal é o caso de Engenheiro Pedreira."

PRIMOS POBRES

— "Ouço dizer — prossegue o vigário, voltando ao tema da estrada — que a ponte vai encurtar em alguns quilômetros o trajeto para Miguel Pereira e que o custo elevado daquele monumento arquitetônico será compensado pela economia na pavimentação do atual trecho exatamente o pedaço que passa por Engenheiro Pedreira".

"Desviar-se o tráfego para longe de nossa cidade — advertiu — significará desferir um rude golpe no futuro de mil almas que aqui vivem. Significará, em minha modesta opinião, colocarmos à margem do progresso que, fatalmente, está reservado para tôdas as localidades situadas ao longo da RJ-17".

"Reflitam as autoridades acêrca dêsse aspecto. Bem ou mal, até agora Engenheiro Pedreira é passagem obrigatória no caminho de Miguel Pereira, e isso tem dado vida à nossa localidade. Se fizerem a ponte, o tráfego será inteiramente desviado. Ninguém mais passará por aqui. Seremos uma espécie de cidade morta ou esquecida, os "primos pobres" da região".

REMÉDIO

Disse o Padre Jerônimo da Silva que, "para evitar esta maldade que se pretende fazer conosco", usará a sua maior arma: orar ao Senhor, "para que ilumine as mentes dos homens que nos governam, e que especialmente alerte o espírito lúcido do governador Roberto Silveira". E acrescentou:

— "O governador não pode permitir que uma ponte, destinada a encurtar uma estrada, sufoque o progresso de uma região produtiva e leve o desânimo a uma cidade que conta atualmente com mais de 20 mil habitantes. Seria uma obra contra o progresso, ainda que feita em seu próprio nome. Certas economias não dão certo".

— "Se o governador — concluiu — tiver conhecimento destas minhas despretenciosas palavras, peço-lhe que desculpe a sinceridade de um modesto sacerdote, que vem sentindo não só a falta de uma estrada pavimentada, mas também o problema da luz, que, êste é, realmente, um outro obstáculo ao progresso de Engenheiro Pedreira".

— Desviar o atual traçado da RJ-17 será desferir um rude golpe em 22 mil almas que vivem em Engenheiro Pedreira, com a esperança de melhores dias — disse ao DC o padre Jerônimo da Silva, vigário da localidade

Poços: prefeito acusado

POÇOS DE CALDAS, 23 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Segundo reportagem publicada em um dos jornais da cidade, o prefeito David Benedito Otoni infringiu a Lei Municipal n. 28, de 22 de novembro de 1947, ao entregar as obras de calçamento da Rua Pernambuco a uma empresa privada, sem realizar a devida concorrência e sem autorização da Câmara de Vereadores.

A reportagem incrimina o Prefeito por várias outras decisões contrárias ao interêsse da população, e acrescenta que a receita oriunda da exploração das minas do Município e o aumento das taxas de luz, água e esgotos está sendo malbaratada pelo sr. David Benedito Otoni, que criou vários cargos no Departamento Municipal de Turismo e em outras repartições, sem ouvir a Câmara.

ADVERTÊNCIA

Lembra a reportagem que, em 1958, nos comícios promovidos pelo PSD, responsável pela eleição do prefeito, a população fôra advertida a respeito da candidatura do sr. David Benedito Otoni, que, se eleito imporia pesados sacrifícios aos contribuintes, através da majoração de impostos e taxas, bem como dilapidaria o patrimônio público.

Tal previsão, segundo o jornal, foi confirmada: o prefeito elevou as taxas de água, esgotos, luz, lixo, etc. de maneira escorchante ao mesmo tempo que cedia à Cia. Brasileira de Aluminio os direitos sôbre as ricas jazidas de minérios da Serra de São Domingos e retirava a cláusula de reversão da escritura de doação do prédio do Ginásio Marista, acarretando um prejuizo de mais de 25 milhões de cruzeiros à Municipalidade.

PASSIVIDADE

Depois de dizer que a retirada dessa cláusula provocou um verdadeiro escândalo na cidade — a tal ponto que a Câmara se recusou a dar número para as reuniões —, diz o jornal que o "panamá" das obras da Rua Pernambuco favorecerá a firma privilegiada com uma transação no valor total de 2,5 milhões de cruzeiros.

Antes de concluir, o jornal revela que o prefeito está criando sinecuras nas repartições municipais e salienta que, "enquanto tudo isso acontece, os vereadores estão de braços cruzados, aguardando o sr. prefeito ter a gentileza de retirar da pauta o veto ao projeto que anula a Lei n. 668, de 15 de junho de 1959...".

Nova entidade em Itaperuna

ITAPERUNA, 23 — (Do correspondente Raul Rodrigues) — Em solenidade realizada no último sábado, com a presença de grande numero de operários, foi fundada a Associação Profissional dos Trabalhadores em Construção Civil e Anexos de Itaperuna, cujo presidente, eleito na ocasião, será o sr. Antônio Simplício.

Presidido pelo sr. Dante de Lima Viana o ato teve como oradores os srs. Valter Barcelos, José de Arimatéia Cerqueira, Custódio Augusto Soares e Arnaud Aguiar, além do presidente da mesa, que apresentou suas despedidas aos companheiros, pois partirá para os Estados Unidos, a fim de conhecer o movimento sindica lista americano

ESPIRITUALISMO

Durante o período de 10 a 17 do corrente, Itaperuna viveu momentos de grande confraternização espiritualista, proporcionados pela II Semana Espiritualista Fluminense, para a qual convergiram delegações evangélicas de todos os pontos do Estado.

Vários conferencistas, versados na doutrina de Allan Kardec, realizaram pregações para os fiés da cidade, destacando-se entre os oradores os srs. Carlos Embassay, Miguel Tavares, Olimpio da Silva Campos, Lenine Brum, J. Passos, Floriano Gomes e Luis Pepe.

Tôdas as palestras tiveram como complemento uma "Hora de Arte", agradando plenamente a quantos compareceram aos centros espiritas da cidade.

CIVISMO

Também os integrantes do Centro Cívico Cultural Rosa de Sousa Braga, entidade fundada em Campos visando a aproximar as crianças fluminenses, visitaram Itaperuna êste mês, para prestar homenagem à população pela passagem de uma de suas efemérides.

A caravana infantil foi acompanhada pelos srs. Bento Faria da Paz, presidente da Câmara Municipal de Campos, Walter da Silva, representante da imprensa daquele município, Pedro Gomes Nogueira, da Academia Pedralva, Nilson Pinto Filho, da Escola Agrotécnica de Campos, e Newton Sousa de Oliveira, do Grêmio Escola de Comércio de Campos.

Os visitantes tiveram oportunidade de realizar uma sessão cívica na Rádio Itaperuna, cabendo a presidência à menina Maria Correa Soares.

SUCESSO

O programa "Visita Cordial", apresentado pela Rádio Itaperuna às têrças-feiras, de uma residência da cidade, constitui a maior coqueluche radiofônica do momento, em Itaperuna.

Na última semana, o programa teve excelente nível artístico e foi transmitido da residência do sr. Edno Carpi, assinante de "DC", com a participação de seu criador, Geraldo Guimarães e dos artistas Eugênio Martins (flautista), Dalka de Azevedo (soprano) e Geraldo Vargas (violonista).

O programa da emissora de prefixo M-2 é reprisado aos sábados, no horário das 11,30 horas, e conta com o patrocínio de várias firmas locais e do Recreio, do Rio de Janeiro.

PRESIDENTE

O sr. José Alves da Silva acaba de ser eleito para a presidência do Itaperuna Tênis Clube, cargo que exerceu anteriormente. O popular "Buck Jones", que é fiscal de rendas no Município, já se encontra à frente do clube elegante da cidade.

Os "70" tem nova diretoria

BOM SUCESSO, 23 (Do correspondente Newton Neves Castanheira) — O "Clube dos 70", tradicional agremiação desta cidade, empossou a sua nova diretoria, no último dia 15, cabendo a presidência ao sr. Joaquim Ferreira de Resende, eleito no pleito de dezembro.

São integrantes da diretoria os srs. Marcio de Castro Soares (vice-presidente), Adílio Borges Mazzini (segundo-secretário), Adílio Borges Mazzini (tesoureiro), Hugo de Castro Mendes (segundo-tesoureiro), Aristeu de Oliveira Santos (bibliotecário), Libério Soares e Abelardo Pessoa (oradores) e êste correspondente (secretário-geral).

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Flum-i 519 — Tel.: 6-5836
CARMO — BELO HORIZONTE

Real deixa Guaxupé

GUAXUPÉ, 23 (Do correspondente Sampaio Júnior) — A emprêsa Real Transportes Aéreos não fará mais escalas nesta cidade, pois seus dirigentes, em decisão irrevogável, determinaram a suspensão das ligações com Guaxupé.

A medida foi recebida com apreensão nos círculos comerciais e culturais da cidade, porque condenará Guaxupé e tôda esta região ao isolamento, privando-a de comunicações com outras regiões do país.

PEDALOU TRÊS DIAS

O ciclista Válter Teodoro de Lima, de Ribeirão Prêto, realizou uma prova de resistência em sua bicicleta, permanecendo com o pedal em movimento durante três dias e três noites, num total de 72 horas.

A prova teve lugar na cidade, e despertou desusado interêsse na população.

AMIGOS DO ALHEIO

Vários ladrões foram prêsos, na semana passada, em consequência das diligências efetuadas pelo tenente Washington Toledo, delegado de polícia de Guaxupé.

A atual preocupação do delegado é assegurar tranquilidade à população, pondo têrmo à onda de assaltos a casas comerciais e residências.

EDSEL — O MORTO-VIVO

(Conclusão da 11.ª página)

respeitando os primeiros resultados de uma pesquisa que já apresentava dados preciosos, o sucesso do carro seria de tal maneira espetacular que não podemos imaginar o que se estaria passando no mercado americano ou onde estariam, hoje, a concorrência e as vendas dos carros europeus, na América. Êste foi o primeiro êrro que cometeram. O segundo foi lançar o Edsel em julho de 57, como um modêlo de 58. O público gostou do carro, mas decidiu esperar os demais que deveriam ser apresentados em novembro e dezembro, para então se decidir. Acreditavam que esperando, face às modificações do Edsel em comparação com os carros da época, estavam agindo acertadamente, pois para combater as linhas arrojadas do Edsel, os demais fabricantes americanos lançariam, por certo, carros espetaculares! Tal não aconteceu e o Edsel levou tôdas as desvantagens da atitude ponderada e cautelosa dos compradores americanos. Quem esperou para ver, não comprou Edsel. Quem esperou para comparar, desistiu do Edsel. Quem esperou para decidir, não escolheu o Edsel!

Posso informar aos nossos leitores, com absoluta segurança que, apesar das declarações da Ford Motor Co. sôbre o abandono da marca Edsel, em 1961 até o fim do corrente, será feita uma nova tentativa lançando no mercado um carro Edsel, do tipo compacto, luxuoso, potente e vistoso. Será o último esfôrço feito pela direção da Ford, sob as mãos de dois rapazes — filhos extremados — que querem a todo o custo manter o nome Edsel como uma marca de automóvel, homenageando um homem extraordinário, que foi incompreendido pelo seu próprio pai e foi vencido, apesar de ser um gênio e possuir o poder, a fortuna e o sobrenome FORD.

O Edsel de 1960 não apresenta, externamente, nenhuma característica de estilo para arrebatar. Parece que foi planejado para ser esmagado. Sua grade é uma cópia fiel do Pontiac de 1959. A semelhança, porém, não termina aí: o Edsel adotou a chamada «bitola larga», uma das características do Pontiac do ano passado. Dizem os gênios da Divisão Mercury-Edsel-Lincoln que a medida visou tornar o carro ainda mais estável. Para tanto, diminuíram a sua altura de 2,5 cms., aumentaram a sua largura de 8 cms. e acrescentaram 13 cms. ao seu comprimento.

O carro é mais largo na frente do que atrás, o que significa que, para capotar será necessário submetê-lo a uma inclinação lateral de 62°, ou seja, levantar as suas rodas, de um mesmo lado, a 1,20m. de altura!

A suspensão das rodas do Edsel não apresenta nenhuma novidade. Nem os amortecedores. Nem os freios. Nem o motor e seus acessórios. A carroçaria, além da sua parte dianteira, é semelhante à do Ford. O pára-brisa, do tipo envolvente, está situado mais à frente, permitindo melhor acesso aos seus passageiros. A área envidraçada total, aumentou de 40%. Sua visibilidade, por conseguinte, é extraordinária.

Mecânicamente, o Edsel continua a oferecer 3 tipos de motores e 3 transmissões: seis cilindros em linha de 145 HP; V-8 Ranger de 185 HP e V-8 Super-Express de 300 HP. As transmissões são: manual, overdrive, Dual-Power de várias marchas e Mile-O-Matic, automática de 2 marchas.

Sòmente duas séries são oferecidas: Ranger — a menor — e Villager, a maior e mais possante.

O Edsel apresenta uma característica que é comum a todos os carros da Ford: seu distribuidor tem o eixo de excêntricos feito de nylon e o seu condensador contém uma cêra térmo-isolante que garante o seu funcionamento em qualquer condição de tempo. Ao invés de uma resistência, o circuito de ignição emprega um fio-resistência, que evita o excesso de corrente elétrica, prejudicial aos platinados.

Os únicos detalhes do motor que foram modificados se referem à situação das velas que estão situadas mais próximas da câmara de combustão e as válvulas de admissão que diminuíram de tamanho, estrangulando a aspiração, permitindo uma operação mais econômica, embora roubando 45 HP de potência nos motores de maior tamanho, que equipam os modelos da série VILLAGER. Todos os modelos têm escapação simples, exceção dos conversíveis que possuem dupla escapação. Os carros equipados com o motor Super-Express poderão ser encomendados com dupla escapação, a custo extra. Todos os motores, entretanto, estão equipados com silenciosos aluminizados, situados atrás da roda traseira esquerda. Êste tipo de silencioso não é atacado pela ferrugem.

Cometemos uma injustiça quando dissemos que o Edsel não apresenta novidades para 60, pois o seu sistema de ignição tem as suas ligações protegidas de tal modo que um ladrão não pode fazer nem tentar, ligações diretas. E' necessário ter a chave do carro para dar partida. O conjunto foi planejado de tal maneira que impossibilita mesmo, a retirada do tambor, do painel sem remover o miolo onde está a chave, o que só pode ser conseguido com a chave de ignição na sua posição e ligada!

O Edsel foi um grande carro. Em 60 é, apenas, o ocaso de um magnífico automóvel. Se eu vivesse na América do Norte e escrevesse nos seus jornais, faria uma campanha com o intuito de conseguir que todo motorista de carro Edsel usasse fumo na lapela e gravata prêta, em sinal de protesto pelo seu próximo desaparecimento!

Spini força ida a Roma

UBERLANDIA, 23 — (Do correspondente Jaci Silva) — Luís Humberto Spini, vice-campeão brasileiro de halterofilismo, estará no mês de julho perante os juízes da confederação brasileira da especialidade, para tentar atingir o índice mínimo de levantamento olímpico, num total de 350 quilos: militar, 110; arranco, 100, e arremêsso, 140 quilos.

O jovem atleta de Uberlândia está dedicando todo o entusiasmo e energia de seus 24 anos a um intenso treinamento, com o objetivo de se classificar nas eliminatórias da CBH e conquistar o direito de representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Roma.

IMPRESSIONANTE

Luís Humberto vem-se entregando com afinco aos ensaios, e há poucos dias surpreendeu o deputado Rondon Pacheco, que ficou impressionado ao assistir uma de suas demonstrações: o halterofilista marcou 120 quilos no arranco, com espantosa facilidade.

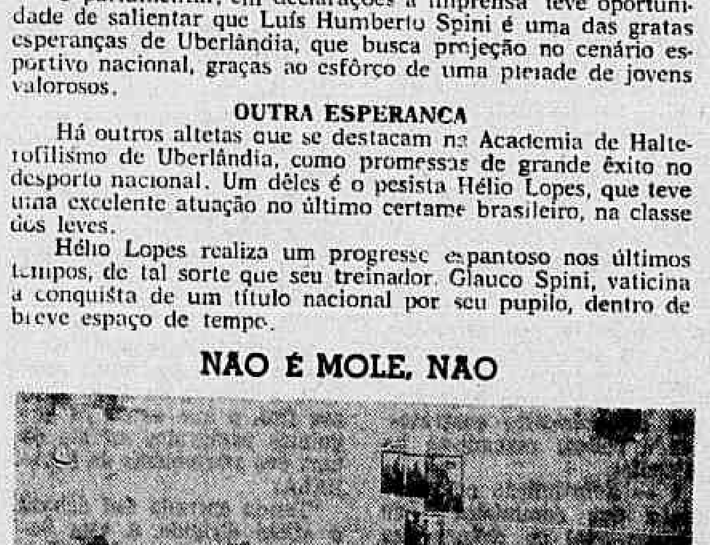
O parlamentar, em declarações à imprensa teve oportunidade de salientar que Luís Humberto Spini é uma das gratas esperanças de Uberlândia, que busca projeção no cenário esportivo nacional, graças ao esfôrço de uma plelade de jovens valorosos.

OUTRA ESPERANCA

Há outros atletas que se destacam na Academia de Halterofilismo de Uberlândia, como promessas de grande êxito no desporto nacional. Um dêles é o pesista Hélio Lopes, que teve uma excelente atuação no último certame brasileiro, na classe dos leves.

Hélio Lopes realiza um progresso espantoso nos últimos tempos, de tal sorte que seu treinador, Glauco Spini, vaticina a conquista de um título nacional por seu pupilo, dentro de breve espaço de tempo.

NAO É MOLE, NAO



A careta de Luis Humberto Pini é compreensivel: o atleta de Uberlândia está sustentando 126 quilos, num dos treinos destinados a apurar sua forma, para representar o Brail nas Olimpiadas de Roma

Sociais nos Estados

Assinantes do DC que fazem anos no período de 11 a 24 de janeiro:

Sr. Woarnerys Silveira Resende, E. do Rio; sr. Miguel Lima Júnior, Muriaé, M. G.; sr. Alfredo Fernandes de Oliveira, Petrópolis, E. do Rio; sr. José Carlos Rodrigues, Caratinga, M. G.; sr. José Sousa e Oliveira, Prefeito de Oliveira, M. G.; sr. Jacinto de Carvalho Neto, Bocaiuva, M. G.; sr. Astrogildo Clemente de Sousa, Januária, M. G.; sr. José da Silva Lara, Pará de Minas, M. G.; menina Marilene Nunes Prado, Lassance, M. G.; sr. Antônio Soares Lassance, M. G.; sra. Maria Augusto Soares, Lassance M. G.; sr. Sinésio de Oliveira Louzada, Papagaio M. G.; sra. Dulcelina Régis Filho, Pirapora M. G.; sr. Osvaldo Costa Lima Filho, Pirapora, M. G., sr. João Procópio de Oliveira São João Evangelista, M. G., sr. Expedito Evaristo Alves, João Monlevade, M. G.; sr. João Vicente Chandret, Petrópolis, E. do Rio; sr. Rocy Miranda, Campos, E. do Rio; sra. Rita Silveira Sousa, Jaboticatubas, M. G.; srta. Sinê Maria Gomes Itabirito, M. G.; sr. Domingos Antunes de Almeida, Coração de Jesus, M. G.; sr. Edevaldo Régis Santana Pirapora M. G.; sra. Nazareth Maria da Cruz, Corinto M. G.; sr. Gabriel de Almeida, Pará de Minas, M. G.; sra. Maria Dircélia Rodrigues de Oliveira, Lassange, M. G.; Sônia Benedita Vieira (menina), Curvelo, M. G.; sra. Maria Pacheco Lima Pirapora M. G.; sra. Ana Lucia Pessanha, Pureza, E. do Rio; srta. Maria da Conceição Ribeiro Carvalho, Cambuci, E. do Rio; menino Eurico filho do sr. Eurico Pinheiro Bernardes, nossos assinantes de Miguel Pereira, Est. do Rio.

Comarca de Poços fêz 43 anos

POÇOS DE CALDAS, 23 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — A cidade comemorou, no último dia 20, a passagem do 43º aniversário da instalação de sua comarca, realizando um magnífico baile no Teatro Municipal, com o concurso da orquestra de Nelson de Tupã.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98. Das 13 as 18 horas

Milhão para carnaval de rua de Uberlândia

UBERLANDIA, 23 — (Do correspondente Jaci Silva) — A fim de assegurar cobertura financeira para o carnaval de rua de Uberlândia, o prefeito Geraldo Ladeira instituiu uma grande tômbola, constante de mil bilhetes de mil cruzeiros, cujo produto será aplicado exclusivamente nos festejos de Momo.

Substituindo, dessa forma, o antigo "Livro de Ouro", a Municipalidade oferece magníficos brindes aos que colaborarem para a festa popular, já que os vencedores do sorteio ganharão um jipe Willys, com zero quilômetro; um fogão Dex de luxo, com cota LP de gás; um rádio Semp, de três faixas de onda; um liquidificador e um barbeador elétrico Arno.

PROCLAMAÇÃO

Nos bilhetes da tômbola foi impressa uma verdadeira proclamação oficial do carnaval da cidade que revela data do sorteio (27 de fevereiro), o promotor (prefeito municipal), a autorização legal (Lei n.º 247, de 31-12-59) e os colaboradores (comércio, indústria, associações de classe e o povo em geral). Logo em seguida, vem uma proclamação do soberano da folia:

"A família imperial de Urberlândia, tendo à frente S. M. Hipopot, Premier et Unic, a Rainha-Mãe, Osvaldina Del Fuego de Asunción Gonzalez, o Herdeiro Presumido, Dedéu de la Costa Rica y Larga, e o falso príncipe Tororó Tan-Tan Cacareco, no desejo de apresentar uma grande festa momesca em 1960, resolveu baixar o decreto-lei n.º 1:

1.º — Todo cidadão uberlandense fica obrigado a contribuir com a modesta quantia de mil cruzeiros para os cofres reais da terra de Felisberto Carrejo;

2.º — A cada contribuinte corresponderá um bilhete, que lhe dará direito ao sorteio, pela Loteria Federal de 27 de fevereiro de 1960 dos seguintes prêmios: 1 jipe Willys 1960 — 0 km; 1 fogão Dex de luxo, com cota de LP gás; 1 rádio Semp, de 3 faixas, modêlo AC 366; 1 liquidificador Arno; 1 barbeador elétrico Arno.

3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Assinado: S. M. Hipopot, Premier et Unic; Rainha-mãe Osvaldina; Dedèuzinho e Tororó Tan-Tan Cacareco. Visto: Geraldo Mota Batista, prefeito municipal"

Saracuruna pede luz

A POPULAÇÃO do 2º. distrito de Saracuruna, localidade fluminense situada acima de Duque de Caxias, está reclamando contra a deficiente energia elétrica fornecida pela Cia. de Fôrça e Luz de Imbariê, cuja desídia está causando sérios prejuízos a tôdas as atividades locais.

Os negociantes encontram-se entre os mais prejudicados pelo péssimo serviço da emprêsa: os açougueiros, por exemplo, vêem sua mercadoria ficar imprestável para o consumo, devido à falta de energia para acionar os motores das geladeiras.

Em vista da omissão do prefeito, sr. Adolfo Davi, que nada sabe informar a respeito, a população de Saracuruna formula um apêlo ao governador Roberto Silveira, confiando em sua pronta intervenção, a fim de regularizar o abastecimento.

Gregos e Troianos na serra

PETRÓPOLIS, 23 — (Do correspondente Henrique Zakon) — Está sendo aguardada com grande expectativa a monumental festa "Êles são gregos e troianos", que a Comissão Brasileira de Turismo vai promover no próximo dia 30, nos amplos salões do Hotel Quitandinha, dando um imenso grito de carnaval na serra e ao mesmo tempo, incentivando o turismo.

Ainda na tarde de hoje, sob os auspícios do sr. Enrico Toma gerente do estabelecimento, a crônica especializada reuniu-se num almôço, para discutir diversos aspectos da grandiosa promoção, fadada a um sucesso sem precedentes.

O baile conta com a colaboração do DIARIO CARIOCA, de Rio Magazine, da Saturin e da Avipan, onde poderão ser adquiridos os convites pessoais, à razão de 300 cruzeiros cada um.

Festa dos Díabos, a batalha do Améríca

Reportagem de NELSON JORGE

Fotos de RUFINO BORBA

Formando o que se pode chamar de "abraço tijucano", o América F. C. fêz realizar em sua sede na quinta-feira passada uma monumental "Batalha de Confete" em homenagem ao Clube Municipal, ocasião em que ficou demonstrada a animação do mais lírico bairro carioca porque a Tijuca, além de ser um recanto calmo é, também essencialmente de Momo.

A festa pré-carnavalesca, realizada no ginásio, tinha o início previsto para as 8 horas e desde as sete começou a chegar gente que formariam, logo depois, filas extensas em tôdo o quarteirão da sede do clube e que só se retiraria depois das 24 horas e, mesmo assim, com vontade de pular um pouco mais.

DIRETOR-SOCIAL

A reportagem foi recebida pelo dinâmico diretor social do América, sr. Heráclito Schiavo, após cumulá-la de gentilezas, falou dos planos do clube rubro para o carnaval de 1960.

— "O ponto alto do nosso carnaval será a ornamentação da séde, em que pretendemos gastar nada mais menos que quinhentos mil cruzeiros. Em nosso baile infantil, que será organizado pelo sr. Joaquim Gomes Sanchez, — que é um dos mais famosos da cidade — distribuiremos duzentos mil cruzeiros de prêmios. Até lá esperamos estar com a nova quadra coberta pronta e lá é que serão realizadas as festas do nosso carnaval. Só esperamos que a animação dos nossos foliões corresponda aos nossos esforços e isto sucederá".

BOSSA NOVA E PRESIDENTE

Animando a noite registramos a presença de vários cantores como Orlando Corrêa, Ester Tarcitano, Zilda, Gilberto Milfont e Jamelão. O interessante e logo batizado de "bossa nova" pelos foliões, foi o painel com a letra das músicas apresentado pelo popular Jamelão. Isto em muito facilitou a aprendizagem das músicas por parte dos carnavalescos, principalmente o presidente, sr. Fábio Horta (um dos mais animados da noite), que está prometendo um dos mais movimentados carnavais da cidade para o América, que é, como pudemos constatar "um clube dos diabos".

SOLANGE E SUAS AMIGAS

Uma das mais animadas da noite foi a beleza morena que responde pelo nome de Solange Dutra Mota que, com um grupo de amigas mostrou uma animação indescritível naquele aperitivo para o reinado de Momo em 1960. Vestindo uma calça comprida branco e uma blusa japonêsa, a senhorita Tijuca do América chefiava um grupo de belezas formado por Helenita e Heloísa Caiado, Teresinha Cito (sua beleza impressionava), Maria Helena M. de Araújo, Maria Célia Dourado, Célia M. Dourado e Regina do Carmo Fonseca, que chamava a atenção pela homogeneidade no tocante a beleza.

MÚSICAS PREFERIDAS

"Me dá um dinheiro aí" e "Ocride" reuniram as preferências da noite, principalmente a primeira que, volta e meia, vinha à bôca dos foliões.

Pedindo a já célebre esmolinha podiamos ver a tôda hora Ana Lúcia Andrade Leão (que veio da Ilha do Governador para a vibração carnavalesca dos rubros), Heráclito Schiavo Filho, Aidée Lanzelotti, Aleina de Abreu Neves, Maria Maia, Ruth de Almeida, Marilia Gonçalves Ribeiro e Jorge Schiavo.

Este foi um dos grupos que quase fizeram vir abaixo, de tanta animação, o ginásio do América.

STELA MARIS FOLIA ESPETACULAR

O maior espetáculo de beleza e animação foi ex-candidata do clube ao título de "Miss Distrito Federal", Stela Maris. Com seu porte espetacular e num leve conjunto esporte (saia e blusa), exibiu aquela beleza que Deus lhe deu para que fôsse o melhor repouso dos olhares masculinos.

Sua animação era sempre vista junto a Sônia Maria Bastos, Ana Maria Blanco, Maria da Glória Russo da Silva, Vera Maria Medeiros, Teresinha Amaral, Maria Emília Zicardi, Rosemary Zicardi, Regina Coelho Melo e Maria Regina Monteiro.

OUTROS NOMES NA NOITE

Entre muitos outros ainda foi possível à reportagem anotar Zélia Queirós Pontes, Maria Regina Barroso, Léa Veira, Norma Machado, Luzia Duarte, Lenita Tavares, Lêda Tavares, Lêda Monteiro, Júlia Maria Tostes, Angela Maria Jones, Regina Maria Braga Barros, Sandra Maria Peixoto, Célia Guimarães, Marlene de Sousa, Marli Cunha, Julieta da Silva, Sônia Maria de Lemos, Luis Edmundo Peçanha, Sueli de Lemos Rodrigues, Ana Maria de Cássio, Álvaro Niemeier, Sônia Regina Guimarães, Orlando de Luca, Eliane Malemonte e Marilda Corrêa da Costa.

O clube da Rua Campos Sales está de parabéns.

NO MÉIER ROUBARAM UM BUSTO

Um assalto que pode ser levado à conta do pilerico, o reinício de obras inexplicàvelmente paralisadas e o congestionamento do tráfego são alguns dos problemas que prejudicam os moradores da capital dos subúrbios cariocas servido pela EFCB: o populoso centro comercial que é o Meier.

Através do seu órgão representativo — a SAME, Sociedade dos Amigos do Meier —, a população local — está encetando campanha para amenizar seus problemas, esperando para isso contar com a boa-vontade dos poderes da Municipalidade, já que tem na "Revista dos Bairros" do DC, uma tribuna livre para expôr seus problemas e fazer suas reivindicações.

ASSALTO

Determinado número de desocupados, a falta do que fazer, resolveu se divertir e para tanto, prevalecendo-se da falta de policiamento imperante no local, furtou da Praça Orlando Silva o busto do "cantor das multidões".

O fato causou indignação geral e a SAME, logo no dia seguinte, fêz registrar a competente queixa no Distrito Policial correspondente.

Que o fato sirva para abrir os olhos das autoridades e, sendo assim, o policiamento do bairro seja reforçado para evitar molecagens dêsse porte e, se isto não acontecer, com a impunidade do primeiro precedente, surgirão outros tros talvez mais graves.

OBRAS PARALISADAS E BONDE

Os moradores do Meier estão se entendendo com a Rio-Light S. A. para corrigir o itinerário dos bondes da linha 84. Tais veículos, na Rua José Bonifácio, seu ponto terminal, circulam na contra-mão provocando, na hora do "rush" grande congestionamento do tráfego.

Outro problema que exige solução é o calçamento e pavimentação da Rua Alvares de Azevedo, no seu prolongamento até a Rua Alvares Cabral. Muito embora seja uma obra pequena, há dez anos está paralisada.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

FESTIM DE URUBUS EM VIGARIO — Dizem que a PDF é capenga e caolha. Os moradores da Leopoldina fazem questão de acrescentar mais uma "qualidade" desta infeliz municipalidade: sofre horrivelmente de anosmia, isto é, tem o sentido olfativo avariado.

E' caolha porque, como o Ciclops possui apenas um ôlho que apesar de estar sempre arregalado para certas coisas, não enxerga a calamitosa situação de imundície em que vivem os bairros de Vigário Geral e Bonsucesso, totalmente entregues aos mosquitos. Nestas regiões (principalmente em Vigário) existem verdadeiros depósitos de lixo onde a preguiça de uns e a irresponsabilidade de chefes capengas se encontram, num colóquio abjeto, imoral e comprometedor para certas autoridades.

NINGUEM DORME

As noites nestas bandas são as mais tétricas do Rio. Ninguém consegue dormir com a verdadeira praga bíblica de mosquitos. Entretanto, ainda não é tudo. A fedentina é maior, tão colossal como o desleixo das autoridades que, não sabemos onde, gastam dois milhões de cruzeiros por mês no combate ao "culex". E' de se perguntar para "quem" vai o dinheiro...

E OS VEREADORES

Parece até — dizem os moradores — que os mosquitos tem "pistolões" na PDF, pois, nem o vereador José Maria de Carvalho — êsse o representante local — conseguiu resolver a "batalha". Mas não é sòmente êste que precisa fazer alguma coisa. Mourão Filho, Rubem Cardoso, Jair Martins e todos aquêles que foram aquinhoados com preciosos votos dos moradores locais precisam se mover. Senão, ninguém se moverá nas próximas eleições. Entenderam?...

GIRO DOS CLUBES

Centro Cívico Leopoldinense — Realizou-se, ontem, o grandioso baile de gala comemorativo ao 27.º aniversário dêste excelente clube leopoldinense. Maiores comentários, na coluna "Nos Clubes" do DC. Hoje, missa por alma dos socios falecidos, mandada rezar pela diretoria no Altar da Igreja de N. S. da Penha. Horário: 9 horas. Domingo próximo, Noite Dançante (grito de carnaval).

Social Grêmio Esportivo — Logo mais, monumental baile em homenagem aos que mais se destacaram na Leopoldina em 1959, numa promoção das sociedades amigos de bairro, Rotari Clube e Associação Comercial. O clube da Rua Flora Lôbo espera receber tôda a sociedade leopoldinense, no horário de 19 às 23 horas funcionando na musica a Recife Orquestra. Para a ocasião, o amigo Aldemar Servulo avisa que o traje é passeio completo. O DIARIO CARIOCA, um dos homenageados, estará fazendo ampla cobertura da festividade.

"Morre um gato na China" é o espetáculo que a turma do TMC apresentará, dia 4 próximo na cidade de Caxias. Excelentemente ensaiada, espera-se uma vitoriosa apresentação dos comandandos de Antônio Pacot. Nos dias 5, 6 e 7, serão apresentados espetáculos populares, sendo o primeiro, dedicado à crônica especializada.

Melo Tênis Clube — O companheiro Gelson Ravaglio convidou a coluna para o Grito de Carnaval, ontem realizado neste simpático clube. Por motivos justos não comparecemos, mas breve estaremos visitando o clube local. Agradecemos o convite.

A. A. Florença — Lindíssimas flôres nas paredes laterais, inspiração de Primavera, é a ornamentação a ser preparada pela comissão de associados florentinos para a festa do dia 30, quando será coroada a srta. Aginice Valença, "Rainha" do clube. Farão parte da comissão de recepção as seguintes beldades: Nelza Prado, Maria Isabel, Inês Gonçalves, Selma Prado, Eva de Moura, Idelzuite Aguiar, Luiza Prado, Aginir Valença (irmã de Aginice), Ivanir Moura e o simpático Jaime Guimarães. Dizem que a coroa e o cetro custarão Cr$ 200 mil... Na oportunidade êste colunista, como outros colegas será homenageado.

Vila Nova EC — Hoje, coroação da "rainha" dêste clube. Na mesma data, será lançada a pedra fundamenetal da nova sede.

Social Ramos Clube — Hoje, às 19,45 hs., o "Teatro Experimental Moderno", com o corpo cênico do Bangu A. C., apresentará a peça "Amo Tôdas as Mulheres", comédia em três atos. Dia 27, o filme "Escapando do Inferno", às 20,30 horas. Aguardem, breve uma reportagem sôbre êste clube.

Viação Paredense F. C. — Hoje, mais uma monumental "batalha de confete" tendo no comando Aristides dos Santos e seu conjunto. Esperamos que outro "selvagem" não penetre no referido clube, como aconteceu há dias atrás.

C. C. Ind. Pilares — Hoje, das 20 às 24 horas, a Orquestra Titan animará grandiosa 'Batalha de Confete" em homenagem aos campeões do torneio interno de futebol de salão. Estes, receberão medalhas alusivas ao feito. Dia 27, o grande filme "O preço da Audácia" Wildell Corey. Horário: 20,30 horas.

Carnaval no Circo — Deverá ser o motivo que o CCL apresentará para o próximo carnaval. Responderão pela ornamentação do Centro Cívico os srs. Carlos Augusto e Euclides.

Rei Momo I e Unico estará no dia 6 de fevereiro na Associação Atlética Florença e dia 11 no Centro Cívico Leopodinense. A postos pois, meninos foliões.

Transferida a festa que a Sandrinha (filha do amigo Tenório) estava programado para o dia 6 próximo em sua mansão luxuosa. Motivos imperiosos adiaram, portanto, a visita das mais elegantes da ZN àquela cidade.

Tendo em vista razões de ordem técnica a seção "Leopoldina & Ajacências" passará a noticiar exclusivamente os problemas da zona leopoldinense. Assim sendo, tôda a parte social dos clubes passará a ser noticiada na coluna diária "Nos Clubes", de Nélson Jorge.

Sem pó, a Lapa é Lapa

Reportagem de VICENTE MARINHO

Com o acôrdo entre a SURSAN e a Sociedade dos Amigos do Bairro da Lapa foi encerrada a "novela do pó", sendo de registrar-se que o presidente da SOABALA, sr. Theonas da Souza e Silva, em atencioso ofício agradeceu "a excelente cobertura proporcionada ao bairro da Lapa pelo DIARIO CARIOCA, especialmente pela "Revista dos Bairros".

Tôda a "novela do pó" deve-se ao desmonte do môrro de Santo Antônio que, ao ser transportada a terra pelo caminho natural — a Lapa —, colocava o popular bairro da cidade sob um manto de poeira. Em represália, seus moradores, após esperarem algum tempo, ficaram de luto em sinal de protesto pelo que acontecia, sob os olhares complacentes do sr. Pinheiro Guedes, diretor das obras do desmonte, já substituido.

Começo do fim

Após um longo sofrimento, no dia nove dêste mês esgotou-se a paciência da população do bairro. Através do advogado da SOABALA, sr. Leopoldo Oliveira Masson, foi procurando, para um "tête-a tête" solucionador, o sr. João Alves de Morais, assistente do sr. Antônio Russel Rapôso de Almeida, diretor do Departamento de Urbanização.

Os excelentes resultados não se fizeram esperar. Primeiramente, foi afastado o engenheiro Pinheiro Guedes. Três dias após, a Divisão de Obras do Môrro de Santo Antônio, por determinação do gobinete do sr. Rapôso de Almeida, passou a adotar as sugestões apresentadas pela SOABALA. Era o começo do fim.

Providências

As providências tomadas, por sugestão dos moradores da Lapa através da sua entidade, decorreram dos estudos realizados por engenheiros especialmente contratados e podem resumir-se no seguinte:

1 — Substituição ou reparação dos caminhões que apresentarem as chapas das carrocerias furadas ou remendadas com madeira.

2 — Determinação junto aos operadores que manobram as escavadeiras no sentido de ser despejada a carga sòmente dentro do recipiente da carroceria, esvaziando completamente a caçamba dentro da mesma, de modo a permitir o transvazamento das partes externas da carroceria.

3 — Determinação junto aos operadores das escavadeiras no sentido de que a carga de terra seja espalhada uniformemente no interior da carroceria.

4 — Reparação do tapamento traseiro da carroceria de modo a garantir seu fechamento hermético, para impedir o transvazamento da terra no percurso dos caminhões.

5 — Procedimento de uma vistoria completa nos caminhões.

6 — Verificação para que as partes externas da carroceria dos caminhões saiam do môrro completamente limpas de terra.

Vitória

Ao contrário de uma música que está sendo muito cantada, a tristeza da Lapa teve seu fim, o que valeu os seguintes parágrafos na ata de uma dos assembléias da SOABALA:

"Tendo entrado em debate o ofício dirigido a esta Sociedade pelo sr. Antônio Russel Rapôso de Almeida, diretor do Departamento de Urbanização, no qual o mesmo comunicava que seriam adotadas as nossas sugestões; considerando que as referidas medidas por nós sugeridas e agora adotadas pela Divisão de Obras do Môrro de Santo Antônio vêm atender aos justos reclamos da população do bairro, a diretoria da SOABALA, por unanimidade, deliberou dar por encerrado o seu protesto simbólico, o luto".

Esta vitória da população daquele que já foi o bairro boêmio da cidade, deve-se, antes de tudo, ao perfeito entendimento entre aquêles que o representaram e a Municipalidade. O sr. João Augusto Maia Penido, presidente da SURSAN, soube remover, no momento oportuno, uma peça que não se entrosava com a engrenagem da máquina administrativa sob sua responsabilidade, que deve realizar obras do porte do desmonte do Môrro de Santo Antônio com a devida planificação, para que não prejudique ninguém.

A vitória foi da SOABALA, da SURSAN e, sobretudo, dos moradores do bairro que tem mais poesia: a Lapa que, agora, sem dúvida, voltou a ser a Lapa.

A bandeira da SOABALA tarjada de preto foi uma das formas de protesto dos moradores da Lapa contra a poeira invasora. Resolvido o problema, a Lapa desvestiu o luto, o presidente da Sociedade dos Amigos do Bairro agradeceu ao DC e o bairro todo voltou a sorrir

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Carta conta os males do Leme

Macumba, proliferação de barracos e mosquito são os assuntos de que trata a carta entregue em nossa redação pelo presidente da ASALEME — Associação dos Amigos do Leme — almirante Raul Câmara, em cuja parte final podemos ler várias soluções para êsses problemas, objetivando melhorar as condições de vida do populoso bairro, pórtico de entrada de Copacabana.

Bem escrita, objetiva ponderada, a carta consegue estabelecer uma autêntica fotografia dos problemas do Leme que obriga o Hospital São Zacarias, o Asilo Santa Maria, o Hospital dos Estrangeiros e, sobretudo, um grande número de moradores que têm o direito à paz e ao sossêgo necessário para o cumprimento das lides diárias.

OS MALES

A macumba é uma espécie de prefácio da carta. O ritual começa às 21 horas atravessando a madrugada até às cinco da manhã. Seu chefe é um guarda municipal conhecido pelo nome de Haroldo que parece ser temido pelas autoridades a quem já foram dirigidas queixas. Ressalta o missivista: "temos percebido um certo receio, por parte das autoridades, no sentido de tomar qualquer iniciativa de repressão. O certo é que os moradores do Leme não têm o descanso de que precisam".

Com as licenças provisórias hoje fornecidas pela Municipalidade através de indivíduos responsáveis por tôdas as infrações aos próprios regulamentos da PDF e do Código Florestal — os barracos multiplicaram-se. No Môrro de São João a mata foi devastada provocando a erosão e, consequentemente, com a vinda dos aguaceiros, deu-se o entupimento das galerias de águas pluviais, com grande reflexo no bairro.

Existe um convênio entre a Municipalidade e o Ministério da Saúde para o combate aos mosquitos no Distrito Federal. Para sua execução foi firmado um documento liberando uma verba de 38 milhões de cruzeiros. Se essa medida fôsse posta em prática através o Serviço Especial de Recuperação das Favelas e Habitações Anti-Higiênicas, seria feita uma profilaxia nos nossos morros que, assim, deixariam de ser os permanentes fócos de doenças que graçam na cidade.

SOLUÇÕES

A carta aponta o que se passou há pouco em Caxias, quando foram construídas cêrca de mil residências higiênicas pelo Ministério da Saúde, que abrigaram as famílias vitimas da enchente que dizimou o Mangue local. Diz mais o missivista que a unidade saiu ao preço de Cr$ 60.000,00. Havendo no Distrito Federal perto de 130 mil barracos, bastaria empatar a soma de 78 milhões de cruzeiros para dar aos favelados condições melhores de moradia. Um entrosamento maior de verbas seria essencial, porque evitaria uma dispersividade improdutiva.

Felicitamos o missivista pelo trabalho apresentado e, daqui, chamamos a atenção das autoridades para os problemas expostos e as soluções apresentadas. Os moradores do Leme, terão na "Revista dos Bairros" as colunas abertas para a melhoria do bairro.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

'Flashes' da lírica Tijuca

Faz muita falta um guarda-civil no cruzamento entre a **Rua Haddock Lôbo** e a **Av. Paulo Frontin**. Na hora do "rush" oh motoristas desrespeitam o sinal luminoso, provocando, com isto, o congestionamento do tráfego que se reflete até a Rua Machado Coeloh. Que o Serviço de Trânsito coloque ali um dos seus elementos, permanentemente, é o que desejamos.

* * *

O Largo da Segunda-feira transforma-se em lago com uma facilidade espantosa desde caia qualquer chuvinha. Nesse período em que as chuvas de verão são frequentes e, por sua característica, mais fortes, os moradores do quase aprasível logradouro passam maus momentos se por acaso não estiverem em suas casas. Uma sugestão à PDF: que tal uma vista na rêde de esgotos?

* * *

Alguns cinemas das Praça Saenz Pena estão voltando a vender entradas com a casa já lotada, contrariando assim uma portaria vigente. Se a coisa continuar citaremos os nomes.

Quem vai para o Alto da Boa Vista tem sempre um problema: o único meio de condução é o bonde que, além de moroso, muitas vêzes vem fora do horário. Os moradores do Alto e os que gostam de aproveitar seu clima de verão são unânimes em querer uma linha de lotações para lá. O Departamento de Concessões da PDF que se manifeste.

Nem com nome de sto.

Nem o fato de ter nome de um santo ajuda São Francisco Xavier. O início do bairro, que coincide com o fim da rua do mesmo nome, apresenta nessa sua principal artéria um conjunto de buracos invejável, que força os coletivos a grandes desvios para evitar uma caida em um dêles e, no caso dos bondes, provocando grandes paradas que logo congestionam o tráfego.

O motivo alegado é o conserto de determinado trecho dos trilhos. Mas, pelo tempo que demora o reparo, parece que estão procurando alguma coisa. Pela importância que tem para quem demanda à cidade vindo dos subúrbios da Central, é preciso lembrar à Rio Light S. A. que a obra não pode demorar muito.

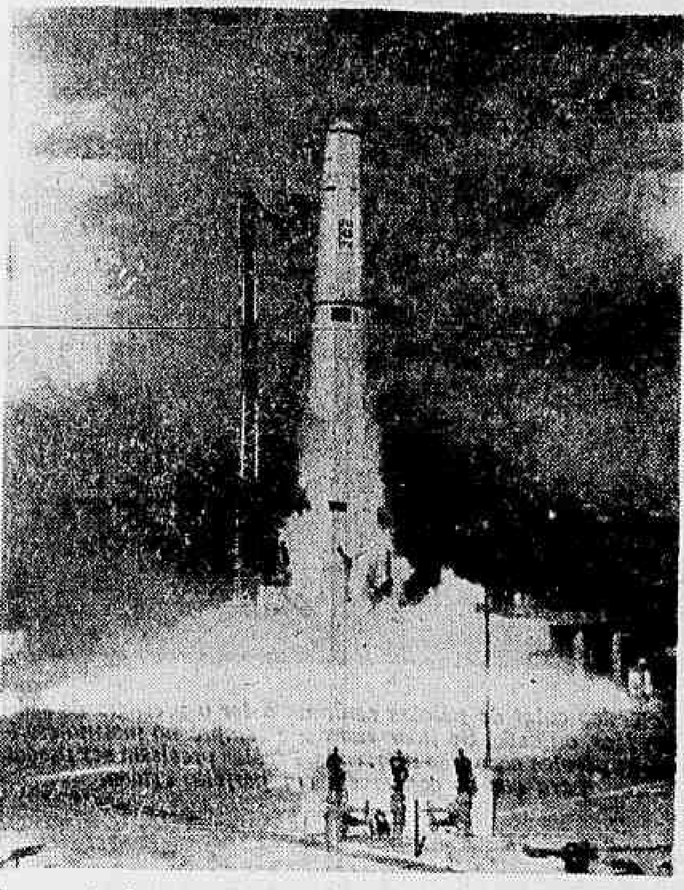
EM 1931: O HOMEM NA CONQUISTA DO ESPAÇO

Humanidade atingiu o limiar da era do jacto

COM. ST. MARVI

NO nosso comentário anterior, focalizamos os sonhos e os esforços do homem, para a conquista do espaço. No princípio, os mais ousados fizeram experiências isoladas, onde a técnica, nem sempre, estava presente. As soluções apresentadas eram empíricas, ditadas pela fertilidade da imaginação de cada um.

Foi, porém, no início da primeira Grande Guerra que se realizaram as primeiras pesquisas para a utilização racional do foguete, como meio de propulsão. Como o avião, naquela época, era um invento recente, os engenheiros e projetistas não se aventuraram a empregá-lo, recaindo a escolha, naturalmente, sôbre o automóvel. Nenhuma das tentativas feitas no período imediatamente depois da guerra merece ser registrada, devido aos insucessos obtidos. Entretanto, em 1928, depois de dezenas de anos de estudos e experiências de laboratório, um alemão, o conde Von Opel — herdeiro da fabulosa fortuna dos Opel, cujas usinas pertencem, hoje, à General Motors — conseguiu construir e fazer demonstrações na cidade de Avus Bahn, de um carro movido por 24 foguetes instalados na parte traseira do veículo. Êsse automóvel atingiu a espantosa velocidade de 256 quilômetros por hora, numa das tentativas! O feito foi conseguido depois de uma série de fracassos e o veículo-foguete, herói da façanha, foi denominado «Sander Bak Opel n.º 2».



Incontestàvelmente os atuais foguetes teleguiados e os projéteis interplanetários que levam satélites da terra a gravitar no universo foram baseados nas temíveis bombas voadoras inventadas pelos alemães, muito antes da Segunda Grande Guerra. Na foto, vemos a partida do foguete Thor, fabricado pela Douglas para atender ao plano IRBM, da Fôrça Aérea Norte-Americana

O sucesso do empreendimento de von Opel animou outras experiências, tôdas funestas, porque a técnica automobilística ainda não atingira a perfeição de hoje, e, muitas vêzes, os tubos carregados com dezenas de quilos de pólvora explodiam e grande número de desastres marcou o período e a época.

Enquanto o conde von Opel continuava a fazer demonstrações com os seus bizarros veículos, outros engenheiros alemães estudavam e ultimavam um projeto para a construção de um avião a jacto.

A ilha de Pernnemunde desempenhou um importante papel nos acontecimentos daquela época. Foi ali que os germânicos construíram os seus primeiros foguetes. Em 1931, sob a designação de "reação direta", a aplicação do princípio do foguete foi posta em prática num avião, construído especialmente pelos alemães para êsse fim. Seis cargas de pólvora foram colocadas na cauda do aparelho e a experiência logrou um êxito surpreendente. A humanidade atingia o limiar da Era do Jacto.

AS BOMBAS VOADORAS

De 1931 em diante, o progresso foi rápido. Em 1934, na cidade de Thale, na Alemanha, foi disparado um foguete dotado de asas, com destino a uma cidade vizinha. A experiência surtiu resultados concretos que abriram as portas para o estudo dos projéteis dirigidos. Hitler já havia subido ao poder e o êxito da experiência levou-o a construir diversas fábricas na ilha de Pernnemunde, transferindo para lá, também, um grupo de eminentes cientistas, com a missão e a obrigação de prepararem novos modelos de foguetes para serem usados, eventualmente, na guerra. Assim, depois de oito anos de trabalhos exaustivos, surgiu a temível bomba-voadora, denominada pelos alemães de "Vergeltungswaffe" (arma de represália), que deu origem aos prefixos V-1, V-2 e etc.

A verdadeira percursora da célebre V-1 foi a bomba controlada pelo rádio que era prêsa sob a fuselagem dos aviões Dornier 217 e lançadas a curta distância sôbre os objetivos visados.

As primeiras bombas voadoras que caíram sôbre Londres, na última guerra, foram lançadas de catapultas controladas, direcionalmente, por uma unidade giroscópica. Desenvolviam a velocidade de 350 milhas horárias, voando a 3 mil metros de altura. Eram pesadas relativamente pequenas em relação à sua sucessora, a V-2 que, em alguns casos, chegou a atingir a velocidade do som.

A V-1 tinha, aproximadamente, 7 metros de comprimento, enquanto a V-2 media cêrca de 15 metros e tinha muitas vêzes o diâmetro da V-1.

Na próxima semana trataremos dos primeiros aviões a jacto e dos fenômenos e problemas enfrentados para vencer a barreira do som.

O BRASIL FARÁ PARTE INTEGRANTE DA PRIMEIRA RÊDE AÉREA MUNDIAL A JACTO

NO próximo dia 26 de janeiro, chegará ao Brasil, pousando em São Paulo, — em virtude da impraticabilidade da pista do Aeroporto Internacional do Galeão que se encontra em obras de ampliação — uma aeronave COMET-4 da British Overseas Airways Corporation, inaugurando o serviço regular aéreo entre a Inglaterra e o Brasil. O vôo faz parte de uma série de três vôos experimentais para preparar o estabelecimento de serviços regulares a jacto, entre a Grã-Bretanha e a América Latina.

Suas 4 turbinas a jacto, fabricadas pela Rolls-Royce, do tipo Avon, estão situadas nos bordos de ataque de suas asas elegantes e afiladas. Cada uma das suas turbinas, do tipo «By-Pass», desenvolve uma potência de arranque suficiente para elevar o avião a uma altura, máxima, de 13 mil metros e deslocá-lo, suavemente, numa velocidade superior a 800 quilômetros por hora.

Os COMETS 4 da BOAC já estão equipados com um dispositivo de reversão, que desvia no sentido contrário os gases de sua escapação, invertendo o seu impulso, permitindo retardar o movimento da aeronave depois de tocar o solo, na operação de pouso. O emprêgo dêsse sistema permite que o Comet seja utilizado — e operado — com tôda a segurança em aeroportos menores ou em condições de pista escorregadia ou cobertas de gêlo, sem o auxílio dos freios.

O sr. Duncan Sandys, ministro da Aviação da Grã-Bretanha, passageiro da aeronave que se encontra a caminho do Brasil, não esconde a sua satisfação de ver o estabelecimento de uma linha aérea Britânica, com serviço regular, empregando aviões a jacto, na rota do Atlântico Sul.

O novo serviço aéreo da BOAC, empregando aeronaves cinéticas, representa o início de suas operações neste lado do Atlântico e integrará o Brasil na primeira rêde mundial a jacto, recentemente inaugurada pela emprêsa. Hoje, podemos viajar de S. Paulo ou Recife, para qualquer grande capital do mundo, exclusivamente a jacto.

Foto tomada na ocasião em que um COMET-4 da BOAC decolava do Aeroporto de Londres. O COMET-4 é o único avião a jacto da atualidade com capacidade para decolar e aterrar em aeroportos de dimensões médias, operados por qualquer aeronave turbo-hélice conhecida. Sua faculdade de ganhar altura sôbre a pista, imediatamente após a decolagem, já foi por nós registrada quando tivemos a oportunidade de pilotá-lo, em meados do ano passado. Classificado como o "avião do passageiro" pelo elevado padrão de confôrto que oferece, foi escolhido pelas tripulações como "o avião do pilôto", em virtude da sua docilidade, facilidade de manêjo, grande resistência e imensa reserva de potência disponível para atender qualquer emerência

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

SEU CARRO E VOCE

Edsel - o morto-vivo

S. MARQUES VIEIRA

A HISTÓRIA do carro Edsel é curiosa e dramática. Logo depois da segunda Grande Guerra pairava no ar uma dúvida sôbre o que iria acontecer com o Império Ford. O velho Ford já apresentava os primeiros sinais de senilidade, sinais que, num homem comum, seriam indicativos de loucura. Sua vitalidade, porém, era extraordinária e a sua influência sôbre todos os seus comandados era asfixiante. Uns poucos executivos, sem condições nem talento, possuíam, entretanto, um domínio sôbre o velho, que era inexplicável. Êsse grupo prestigiava o despotismo do velho Ford, animando-o e atiçando-o ao ponto de pôr em perigo o futuro do império Ford. O velho tinha um temperamento difícil e incontrolável. Não admitia «não» como resposta. Seus caprichos não tinham limites. Dentro das usinas Ford, em 1950, o ambiente era irrespirável. Parecia que o grupo que animava o velho, tinha em mente destruir a sua obra, para que, quando da sua morte, nada restasse para os seus herdeiros. O seu filho Edsel, pai dos atuais donos das usinas, sucumbiu ainda môço, vítima de humilhações, perseguição e desprêzo por parte do velho, seu pai. Quando a situação tornou-se insuportável, os netos foram chamados e as primeiras medidas foram tomadas para afastar o velho. O modelo Ford de 1949, seguindo uma escola mecânica completamente diferente daquela adotada pelo velho, foi o prenúncio do golpe. Em 50, o velho foi afastado, para morrer melancòlicamente. Se a ação não fôsse empreendida, hoje, talvez, não mais existisse a famosa marca, herdeira de tradições geniais e representante sadia do livre empreendimento.

Que ligações poderão ter com o carro Edsel tôdas as considerações acima? Algumas. Em primeiro lugar, vê-se que os filhos de Edsel Ford, como que para desagravar o seu finado pai, resolveram criar um automóvel para homenagear a sua memória. Também, ao lançar o carro com o seu nome, aplicaram no mesmo tôdas as idéias e soluções mecânicas que o finado Edsel sonhara introduzir nos carros das Usinas Ford, com uma grade central, mudança de marchas por botões situados no centro do volante, um quadro de instrumentos completo com contrôles individuais para cada acessório e, por, fim, a faculdade do comprador escolher, entre 3 ou 4 motores, aquêle que mais satisfizesse as suas necessidades ou caprichos.

O motor do Edsel de 60 é arrefecido pelo sistema de fluxo cruzado. A água de refrigeração é usada para aquecer e refrigerar. Quando o motor está frio, a água circula, apenas, no cabeçote, permitindo a rápida calentação do motor. Tão logo o motor esquenta a água começa a circular no bloco. Quando o aquecimento atinge o máximo, a água passa a circular pelo radiador, arrefecendo o motor

Na realidade, o Edsel foi lançado no mercado apresentando características excepcionais. Possuía um tanque de gasolina de 80 litros, tornando-o um carro para viagens longas. Seu motor admitia 6 litros de óleo lubrificante, comprimido por uma bomba do tipo rotor, considerado o mais eficiente para automóveis. Sua refrigeração era feita por um radiador alimentado por uma bomba de 3 estágios do tipo centrífugo, equipada com 2 termostatos de ação positiva. Possuía um chassi do tipo envolvente que foi copiado pelos demais fabricantes americanos. Seus freios eram o tipo auto-ajustadores, jamais necessitando de regulagens, que se faziam, automàticamente, quando o carro era freiado em marcha-à-ré. Foi o primeiro carro americano apresentado com rodas de 14 polegadas, na época considerado o carro que acusava o centro de gravidade mais baixo de todos os veículos de fabricação americana. Oferecia 3 tipos de transmissão: automática, manual e overdrive que possibilitava 28% de redução na rotação do motor, para qualquer marcha.

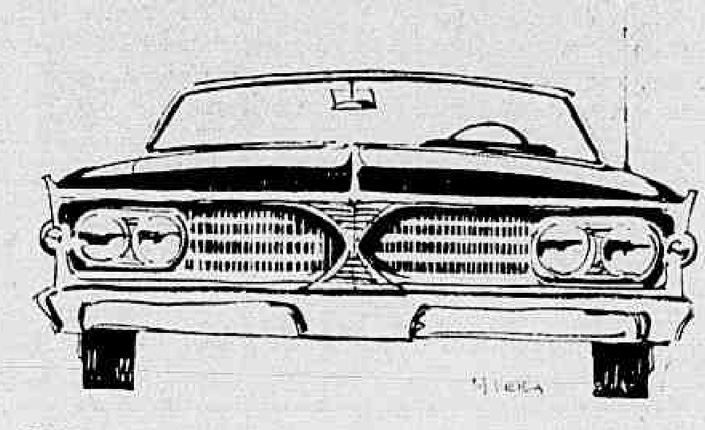
Como equipamento optativo, o Edsel oferecia: transmissão automática controlada por botões situados no centro do volante. Transmissão automática com contrôle por alavanca do tipo convencional. Engate do overdrive no próprio acelerador. Rádio de 8 transistores, único na época. Rádio com barra buscadora de estações, não necessitando que o motorista sintonizasse a estação, o que era feito automàticamente, uma estação depois da outra. Aquecimento, desembaciador e ventilador controlado por um único «dial». Ar condicionado e aquecimento comandado por um único botão. Direção de fôrça do tipo de bilhas re-circulares, com barras de igual tamanho. Freios do tipo servo-assistidos. Janelas elétricas. Assentos de 4 posições, controlados elètricamente. Três tipos diferentes de motores, cada um oferecendo 3 variações de equipamento, possibilitando ao comprador escolher desde 180 até 345 HP de potência. Tacômetro ou contador de revoluções. Bússola. Lubrificação automática por pedal. Luz de aviso de freio de mão. Luz de aviso de gasolina, de pressão de óleo e de carga do gerador, independentes dos instrumentos normais!

Como se poderá observar, nenhum outro carro americano oferecia tal riqueza de equipamento ou soluções mecânicas idênticas.

Mas, o lançamento do Edsel, além de ser um passo arriscado, foi um fracasso. Publicitàriamente, foi um sucesso! Comercialmente, foi um desastre. Estudando-se o fenômeno Edsel em profundidade, verifica-se que, mesmo aquêles que

Eis o Edsel 60, sedan de 4 portas, que, ao que tudo indica, de acôrdo com declarações do próprio fabricante, terá a sua produção descontinuada a partir de 61. Inexplicàvelmente, depois de lançar um estilo invulgar no tratamento de sua grade dianteira, para 1960 apresenta uma grade absolutamente igual à do Pontiac do ano passado... Fim melancólico de um líder!

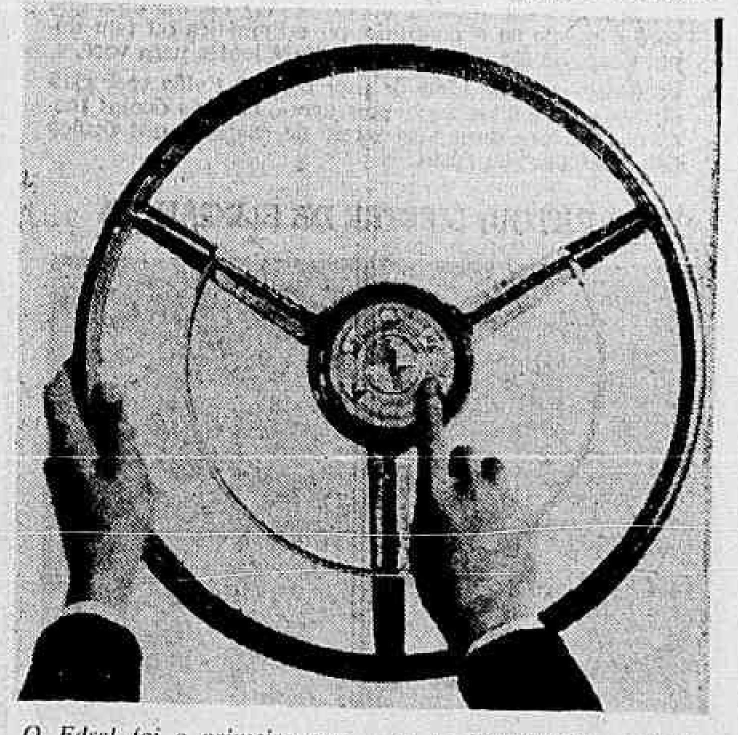
O CARRO DA SEMANA



EDSEL 1960 — Visto pelo pincel mágico de Marcos da Veiga, artista exclusivo desta seção do seu DIARIO CARIOCA, vemos o EDSEL 1960, um veículo agonizante, destinado a desaparecer no próximo ano. Sòmente o público poderá salvá-lo, comprando-o em massa. Os comentaristas especializados esperam, a qualquer instante, que os filhos de Edsel Ford, atuais dirigentes da organização, lancem um carro compacto com o mesmo nome, com o intuito de salvar a marca e manter o nome de Edsel perpetuado num veículo, reverenciando um homem que dedicou a sua vida à indústria automobilística e foi o responsável pela criação do Continental, um dos mais belos carros já fabricados na América.

pensavam que os recursos inestimáveis da Ford poderiam converter em ouro qualquer produto lançado à venda, estavam enganados. O lançamento do Edsel foi um êrro. A luz fria da análise e da pesquisa, não poderia dar certo. O Edsel foi lançado por teimosia e por vaidade. Sua aventura, até agora, custou 600 milhões de dólares. Vejamos: Edsel Ford, o homem, foi o criador do Lincoln Continental. O primeiro Continental foi construído especialmente para êle, segundo planos de sua autoria. Foi feito em 1938, autorizado pelo velho Ford com o fito único de distrair o filho e afastá-lo de sua fábrica. Dizem que neste carro Edsel viajou para a Flórida e durante a viagem o carro despertou tanta atenção que, antes da sua volta, já os revendedores Lincoln haviam recebido mais de 2.000 pedidos, sòmente de compradores da costa atlântica americana! Por êste motivo, o velho Ford decidiu fabricar o Continental em escala comercial, dando ao filho a direção da nova divisão, que foi um sucesso. Sua fabricação foi um grande êxito também, até que a guerra foi deflagrada. Depois da guerra, o Continental continuou a ser fabricado até 1948, quando foi interrompida a sua fabricação, por motivos ligados ao afastamento e consequente morte de Edsel Ford. Entretanto, sabe-se extra-oficialmente que o Continental foi abandonado em 48 porque o velho Ford não concordou em modificações nos seus motores e na sua carroçaria, o que motivou o afastamento de seu filho e o abandono, consequentemente, da marca. Edsel sabia que o público desejava um Continental com linhas arrojadas e com motores possantes e modernos. O público não compraria um carro de preço superior a 8 mil dólares, com um motor igual ao de um carro barato, como o Lincoln Zephyr e com uma linha parecida ou copiada dos demais produtos de combate da Ford. Com o velho Ford afastado da organização, seus netos, filhos de Edsel, resolveram fazer ressurgir o Continental, o que ocorreu em 1956, com uma série especial, lançada com muito estrondo publicitário, mas que na realidade não passava de um Lincoln burguês, disfarçado numa carroçaria especial, de dignidade duvidosa! Sem o querer, os filhos de Edsel Ford cometeram o mesmo êrro que levara o Continental I à ruína. Sem o querer, os meninos imitaram o avô e destruíram o sonho do pai. Face ao desastre, na ânsia de prestigiar e homenagear o seu pai, decidiram lançar um carro com o nome dêle e se jogaram numa aventura bem intencionada com a criação do Edsel. Sem o saber, estavam acabando de esmagar um nome, uma legenda e um exemplo. Se tivessem lançado o Edsel como um carro compacto,

(Conclui na 9.a pág.)



O Edsel foi o primeiro carro, no mundo, a apresentar os botões de mudança de marchas situados no centro do volante. Uma característica extraordinária, mas que resultou inconveniente, na prática. Apesar de provada a sua inconveniência, o público recebeu muito bem a novidade, que vai deixar saudades, pois parece que será abandonada no futuro. Os modelos apresentados quando do lançamento do Edsel de 60 já não possuíam botões no volante. A fábrica não confirma nem desmente o abandono do sistema.

Pelo menos em 20 % será aumentado o número de Acidentes Pessoais no ano corrente, em comparação com o ano passado, de acôrdo com as estimativas baseadas no crescimento de nossa população. Assim, cada um de nós corre êste risco. Desastres de automóveis, atropelamentos, acidentes fortuitos de tôda espécie ameaçam nossa integridade física, nossa capacidade de trabalho. Mas todos nós dispomos da proteção do Seguro para qualquer dessas eventualidades. Fazendo o seu Seguro de Acidentes Pessoais, você estará garantido. Há sempre uma modalidade de Seguro para atender o seu caso, dando cobertura aos mais diversos sinistros: Incêndio, Transportes, Automóveis e tantos outros. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer Emprêsa de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!
Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para sua completa proteção ou de seu patrimônio.

Nos seguros de pessoas que se destinam ao amparo do homem e da família, em 1959 foram pagos no Brasil Cr$ 1.691.526.000,00 o que bem demonstra o grande alcance social do Seguro.

Troque o incerto pelo Seguro!

AS JÓIAS ASSUMEM GRANDE IMPORTÂNCIA

Pérolas em evidência; sobriedade, distinção

VOLTA a "laize" nas tardes de Sol ao guarda-roupa da mulher elegante. Maravilhosos vestidos brancos, guarnecidos de babados românticos, são usados ocm sucesso e nas mais encantadoras variações.

♥

MODA dos grandes "bouillonés" em tafetá prêto. Em geral êles guarnecem com um "chic" imprevisto os "fourreau" em fina lã.

♥

VESTIDOS rodados fazem sucesso à noite. Para o dia presença de singelas túnicas, de linha reta de corte sóbrio.

♥

COLARES de pérolas sempre em evidência, acessório que acompanha com discreta elegância tanto um "chandail" clássico como um vestido suntuoso. Favorito de tôdas as mulheres de bom-gôsto, êle tem o seu reinado quase que eterno, e sob as mais diferentes variações são apresentados os novos colares, gargantilhas, anéis, pulseiras, broches e "clips".

Moda dos costumes clássicos, de casaco mais longo. Volta o estilo Balenciaga.

♤

Chanel sempre encantador: evidencia das "duas peças", vestido reto e casaquinho airoso, que sempre acompanha o vestido e que constitui a nota extremamente graciosa.

♤

O prêto como sempre elegantíssimo. Sobretudo os modelos de linha sóbria, fáceis de serem usados nas mais diferentes ocasiões.

Côres e tecidos se misturam na confecção de requintados modelos: musselinas, "alcou tines", "mohair", "bouclettes" e o verde fôlha reaparece assim como o tradicional azul marinho.

♤

Cintilantes bordados conferem alta classe aos modelos destinados a jantares e reuniões noturnas. As jóias assumem grande importância na atual estação.

♤

Jacques Griffe é o criador dos tons imprevistos para as grandes confecções. Seus modelos, luminosos e alegres, são de acabamento esmerado, saias em forma, armadas de pences, fartos babados. Para os modelos de noite, êle prefere os vestidos com imensas saias rodadas.

♤

Os modernos guarda-chuva parecem obras de arte, verdadeiras filigranas que as mulheres trazem nos dias de chuva: cabos dourados, com finos lavores nas extremidades, são apresentados ao mundo elegante nas mais requintadas formas. Os tecidos empregados também são preciosos e incluem as sedas da melhor qualidade.

Conversa com a mamãe

COMO DAR OVOS AS CRIANÇAS

NINGUÉM mais tem dúvidas acêrca do valor da gema do ôvo na alimentação dos moços, das pessoas idosas e, especialmente, das crianças. O ôvo mais do que qualquer outro alimento de valor protéico semelhante, apresenta a grande vantagem de poder ser preparado de mil e uma maneiras, muitas das quais como doces, bolos e sorvetes — são altamente apreciadas pelas crianças.

Duas novas maneiras de dar ovos às crianças estão ganhando popularidade entre os brasileiros. A primeira delas, a de juntar o ôvo inteiro com casca e tudo, às "vitaminas" que as mães preparam no liqüidificador doméstico, exige ôvo fresco, do mesmo dia, e absolutamente limpo. A outra consiste em dar gema de ôvo cru para ser ingerida como se fôsse um comprimido qualquer, em uma colher de sôpa onde se junta um pouquinho de vinho dôce de melado, de café com leite, de limonada, de qualquer líquido enfim, que seja do agrado da criança. A gema do ôvo, tomada desta maneira, não tem qualquer outro sabor que não seja o do líquido que se usa na colher. A clara do ôvo será guardada e sob a forma de um bom "suspiro" completará a refeição fornecendo às crianças uma gostosa sobremesa, tão do seu agrado.

●

Procure ler um pouco de Puericultura — a ciência que ensina criar filhos sadios. Não espere, pois, que seu filho adoeça para levá-lo ao médico. Guie a criança por preceitos que evitem as doenças. Mais vale prevenir.

●

Quando seu filho tiver febre, antes de qualquer providência chame o médico. E não o force a comer. A consulta a um profissional é de real importância. Não aceite sugestões de estranhos, para segurança da vida do seu filho.

●

As mães de família devem sempre pesar os seus filhos, sobretudo no primeiro ano de vida. Dessa maneira, terão uma orientação segura sôbre o desenvolvimento da criança. O aumento de pêso é sempre índice de recuperação do garôto, desde que não atinja ao exagêro.

●

Mais vale evitar que remediar, essa a conclusão que chegamos ao observar certas crianças manhosas, que gritam desesperadamente quando estão em seu bercinho e, uma vez postas no regaço materno, ficam novamente calmas e dóceis. A mãe de família que deseja criar o seu filho com bons métodos deve evitar o hábito de tirar o menino de sua cama e distraí-lo com chocalhos, guisos, balanços e vaivém. Procure a correção dos erros disciplinares desde os primeiros anos de vida do seu filho para que a criança não se torne uma agitada, refugiando-se no chôro para obter o que deseja.

●

É muito importante para a vida de seu filho a disciplina alimentar. A mamada deve durar vinte minutos sendo sugado de cada vez um dos seios. Obedeça a alimentação do bebê a horário regular. Essa medida se impõe se a mãe pretende que seu filho se habitue à disciplina. A criança que chora durante a noite pode ser acalentada mas nunca se deve dar o seio se não estiver na hora certa de alimentar-se. Se a criança dormir ultrapassando o prazo certo de mamar não deve ser acordada. Alguns minutos a mais não prejudica o número das mamadas que precisa ser mantido.

MODA: COLAR DE PÉROLAS

O clássico colar de pérolas continua a ter o prestígio de sempre. Mas, cuidado. Se ficar guardado sempre no mesmo escrínio, as pérolas acabarão morrendo. Pérolas precisam ser usadas para que se conservem em perfeito estado.

Você precisa ser bonita

ÓCULOS DAO "GLAMOUR'

SENDO os seus olhos uma valiosa oferenda da natureza e um motivo de beleza, tome bastante cuidado com êle. E não estamos agora falando de "make-up", como rimel, sombra de olhos e creme para as pálpebras. Falamos de um cuidado mais profundo e de efeitos mais surpreendentes. Falamos de prevenir o cansaço da vista. Eis algumas simples regras que vão guiar nossas leitoras nesse capítulo:

- Faça com que sua visão seja peródicamente examinada.
- Não trabalhe com os olhos por períodos longos, ininterruptos.
- Enquanto você trabalha, pare um instante e olhe para longe. Apreciar um quadro que esteja pendurado a uma longa distância refrescará você e descansará seus olhos, que estão "vendo perto demais" por tanto tempo.
- Leia com boa luz.
- Coloque a luz de modo que ela não deslumbre seus olhos, isto é, não os atinja diretamente.
- Refresque os seus olhos depois de uma longa sessão de trabalho, lavando-os e cobrindo-os com uma compressa embebida em tônico especial.
- Durma bastante.
- Pingue duas gôtas de colírio antes de dormir.
- Se você tem visão turva, dores de cabeça, insônia, nervos irritados, olhos lacrimejantes ou sono durante o dia, seus olhos na verdade estão lhe dizendo: "tome mais conta de nós". Com êsse aviso, se você é esperta, irá a um especialista, para lhe receitar óculos. Talvez êle lhe diga que você é míope ou o contrário ou estigmática ou tem dupla visão. Se fôr o caso, êle receitará lentes para você.
- Você não gosta da idéia de usar óculos? Então você está atrasada de muitos anos, pois agora, com os óculos modernos, pode-se dizer sem receio de exagerar que óculos dão "glamour" ao rosto.

COMO ENCURTAR UM NARIZ

Deixe um bom espaço entre as sobrancelhas e dê-lhes um aspecto ligeiramente curvo. O que muito ajuda também é usar dois tons de pó de arroz, isto é, um pó mais escuro para o nariz e outro masi claro para o restante do rosto, e, portanto, menor. E' preciso, todavia, muito cuidado para não haver uma grande diferença de tonalidade.

♥

CONSERVAÇAO DA MOCIDADE

E' verdade que são poucas as mulheres que se esforçam por adotar uma filosofia otimista da vida que as leve a um clima de tranqüilidade, capaz de reagir nas horas amargas. Ora está provado que a inquietação, o ciume, ódios, recalques e os sentimentos inferiores, sobretudo, tiram o frescor da mocidade e marcam o rosto de rugas imperecíveis. O cultivo do bom humor, o espírito repassado e confortado de fé e animado pelas boas intenções, prolongam a mocidade. Receios infundados, mêdo, tudo isso deve ser eliminado do espírito, para que permaneça um estado de tranqüilo e sadio bem-estar, beneficiando a pele, os olhos, a expressão do rosto pelo sereno interior espiritual. A bondade transforma cada mulher numa agradável companheira, cheia de encantos, de "charme" e de doce espiritualidade.

♥

PENTEADO MODERNO

Existe um tipo de cabelo "que não fica no lugar"... E' inquieto, parece um verdadeiro cabelo de bebê .. Evite cabelos crespos à velha moda. Certa graça e interêsse serão imprescindíveis no novo penteado, que requer de acôrdo com a fisionomia, u mleve caído sôbre a nuca, com ondas naturais emoldurando o rosto.

♥

SE QUISER TER TALHE FINO...

E' preciso evitar que o ventre se avolume com pregas de gordura inútil: faça diàriamente pela manhã a seguinte ginástica: deitada de costas para o chão, levante e baixe as pernas sucessivamente, procurando pôr os pés na cabeça. Fazer movimentos rotativos com ambas as pernas. Durante dez minutos caminhe na ponta dos pés carregando um pequeno volume na cabeça. Sustente os músculos da barriga bem apertados.

XADREZ: GRACIOSO PADRAO

A bela Alexandra Panaro exibe um despretensioso vestidinho em tecido xadrez, quadrão que ficou em evidência depois do casamento de Brigitte Bardot, que na ocasião da cerimônia nupcial vestiu um modêlo nesse gênero. Sianinha é o detalhe do singelo vestidinho da môça da foto acima.

Aquí pra nós...

"CONFIDENCIAL" PARA MADAME

- Tente não ser tímida por um mês e verá como é fácil às vêzes se impor.
- Com algumas blusas, você pode variar a aparência dos seus "tailleurs". Experimente.
- Um maiô de duas peças acentua as formas; um maiô inteiro alonga a silhueta.
- Se você transpira nas mãos, experimente lavá-las várias vêzes ao dia, com água de Colônia.
- Desconfie das pastas dentifrícias que "branqueiam" os dentes. Lembre-se de que seus dentes devem durar a vida inteira...
- Tomando regularmente suco de cenouras, você ganhará uma pele sadia e fresca.
- Não negue: no fundo mesmo você pensa que sua empregada nasceu para servi-la.

No entanto quantos aborrecimentos seriam evitados se você despertasse e a tratasse com mais humanidade.

- Que bom dia para ser feliz. Vamos tentar?
- Uma leitura amena antes de dormir afasta as preocupações e permite um sono tranqüilo.
- Para evitar que as suas unhas se quebrem, fortifique-as mergulhando-as em azeite de oliva ou de amêndoas amargas.
- Disse um filósofo que as pessoas vivem preocupadas com o modo de passar o tempo. Enquanto que um homem de valor se preocupa com o modo de utilizá-lo.
- E' noite; as crianças estão dormindo; o trabalho com a casa terminou. Até a hora de dormir você tem suas férias diárias.
- Talco no verão não é luxo, é necessidade.
- Mas como ajudá-la, se você tem prazer em ser mártir?
- Café fervido, café perdido.
- Você está dando importância demais aos seus pressentimentos.
- Ponha um pouco de baunilha na compota de frutas e elas ganharão em sabor.
- O mêdo exagerado de doenças pode se tornar uma doença, e bem desagradável. Dê saúde ao seu espírito.
- O hábito faz o monge. Você tem tomado cuidado com seus hábitos, quero dizer, com suas roupas?
- Julgar é tão fácil. Mas ser julgado? . . . Pois então seja mais prudente com a reputação dos outros.
- O mel é um verdadeiro açúcar vitaminado. E as crianças o adoram. Experimente passá-lo sôbre o pão, com manteiga na hora da merenda.
- Não economize o sorriso. Você será a primeira beneficiada.
- Um bom refresco para seu filhinho: suco de laranja, suco de limão, uma colher de xarope de groselha e açúcar à gosto e água.
- Bom, se você faz questão mesmo de viver do passado boa coisa . . . para ter amabôa coisa . . . para teramanhã um bom . . . passado?

Ensina sua filha a amar as flores. E também saber como se arranjam as flores num jarro. Faz parte da educação de uma mulher ter o culto das flores e amar as coisas belas.

ELEGANCIA E REFINAMENTO

Saiba sentar-se com elegância. A moça é bonita, está com vestido de grande costureiro e, de repente, sentando-se, modifica inteiramente a silhueta que há pouco nos encantara. O vestido já não é tão bonito e muito perdeu de sua elegância. Tudo isso aconteceu porque ela não soube sentar-se. Atirou as pernas para frente, numa imperdoável negligência. Não só a silhueta perdeu o equilíbrio, como os próprios sapatos ficaram feias. Saber sentar-se com uma leve pôse, corpo erecto, mãos repousadas, indica elegância e refinamento.

JEAN PATOU: MESTRE DE ELEGANCIA

Modêlo em crepe coral, linha longa, drapeado partindo do ombro esquerdo, luvas que alcançam o cotovêlo. (Foto da IPA)

Atendendo às leitôras

ROSA MARIA

- Um rosto muito comprido pode ser disfarçado. Espalhe um pouquinho de "rouge" por tôda a superfície da face. Use cabelos soltos, mais volumosos dos lados, para corrigir a forma do rosto que tem tendência, quando é longo, a ser cavado. Sobrancelhas arredondadas também ajudam.

★

SOLANGE

- No serviço à francêsa observam-se as seguintes normas: passam-se os pratos primeiro às senhoras, em seguida, aos cavalheiros, por ordem de precedência.

★

CARMEN LICIA

- Durante a operação de limpeza da pele — seja com o leite de beleza ou com o creme especial — os movimentos devem ser metódicos, para que os músculos do rosto adquiram firmeza, devendo êsses movimentos ser feitos de baixo para cima e para os lados.

★

MONICA REGINA

- Durante os jantares, mesmo os mais íntimos, cabe à dona de casa inúmeros encargos para que a reunião consiga completo êxito. O detalhe mais importante, não há dúvida, é o que se refere às apresentações. Estas devem ser feitas, sem exceção, incluindo todos os presentes, tendo como principal objetivo o vivo desejo que as pessoas presentes travem relações. Não se deve esquecer a profissão dos apresentados, aludindo-se no momento da apresentação ao "último romance do escritor" por exemplo. Cabe, à anfitriã, evitar, com certa habilidade, os grupinhos, pois é natural que todos os convidados participem da conversa e façam novos conhecimentos.

★

LAURA

- Para possuir cílios longos e espessos, aplique a seguinte fórmula: vaselina amarela, 0,30; tintura de cantarida, 0,30; óleo de alfazema, 8 gôtas; óleo de alecrim, 8 gôtas e óleo de rícino, 4 gôtas.

★

NORMA

Adicione à água morna 200 gramas de glicerina pura. Não permita que sua cútis se resseque, pois é possível haver o aparecimento das rugas prematuras.

★

JULIA

Se suas unhas são quebradiças e moles, compre um vidro de base para as unhas e peça numa farmácia que lhe adicionem duas gôtas de iôdo e duas de clorofórmio e use. E' de grande efeito êsse método.

★

ROSA DO CAMPO

As crianças devem ser tratadas com compreensão e ternura, mas nunca com excessos de pieguices sempre tão prejudiciais às normas da boa educação. Um menino mimado e caprichoso é um perigo para os seus pais e também um ser predestinado a grandes desventuras.

★

LELIA

Para ficar livre dos cravos que tanto enfeiam o rosto feminino, faça o seguinte: coloque em uma vasilha dois litros de água fervente e junte 15 gotas de tintura de benjoim. Cobrindo a cabeça com uma toalha, procure tomar o vapor que se desprende da água, movimentando o rosto de um lado para outro para que o vapor atinja o rosto. Depois, com os dedos envoltos num lenço de linho fino, esprema todos os cravos, um a um. Aplique, depois, com um algodão, um pouco de álcool canforado e, em seguida, passe uma pedrinha de gêlo sôbre os pontos dos cravos. Isso ajudará a fechar os poros abertos.

As receitas favoritas

TRIPAS AO "GRATIN'

E' prato muito saboroso. — Pique uma boa quantidade de tripa em pedaços quadrados, coloque tudo numa panela juntamente com algumas cebolinhas e cenouras picadas, uma boneca de pano contendo cravo da India, um pouco de noz moscada e alguns grãos de pimenta do reino. Cubra completamente com água fria e deixe cozinhar em fogo brando durante umas três ou quatro horas. Panela tampada. Quando a tripa estiver cozida, escorra-a e passe o caldo em que foi cozida numa peneira, tirando um pouco da gordura. Numa vasilha de barro, coloque sucessivamente uma camada de tripa, outra camada de queijo parmezon ralado, e finalmente uma terceira camada constituída de môlho branco preparado no líquido em que as tripas foram cozidas. Termine com uma grande camada de queijo, regue tudo com um pouco de manteiga derretida e leve ao forno para tostar. Sirva na própria vasilha de barro em que foi ao forno.

●

"MOUSE" DE CAMARAO

Com 250 grs. d ecamarão faça um bom refogado. Separe 1 xícara de caldo e derrame nêle o conteúdo de 1 envelope de gelatina Royal. Separe alguns camarões e passe os outros na máquina de moer, junte o caldo aos camarões moídos. Quando o caldo estiver frio, adicione 1 xícara de môlho de maionese, misture bastante e despeje em fôrma no fundo da qual se colocam antes os camrões inteiros. Leve à geladeira ou deixe em lugar fresco até congelar. Sirva com verduras frescas, tomates cortados em rodelas, ovos cozidos etc.

●

GALINHA A BOLONHEZA

Cozinha-se em água fervente uma galinha, duas cebolas e um buquê de cheiro verde. Estando macia, retira-se do fogo. Neste caldo põem-se para cozinhar 250 grs. de arroz, juntando mais meio litro de caldo de carne. Deixa-se o arroz cozinhar lentamente, mexendo de quando em vez. Estando pronto, junta-se quatro gemas e 200 grs de queijo parmezon ralado. Volta ao fogo por alguns minutos mexendo sempre. O arroz deve ficar bem molhado. Corta-se a galinha em pedaços e tira-se dos ossos. Põem-se os pedaços num refogado com uma colher de manteiga, meia cebola picada e alguns tomates sem casca nem sementes. Deixa-se fritar um pouco. Arruma-se o arroz no centro do prato e em volta os pedaços de galinha.

●

CREME DE LARANJA

Tire o caldo de seis laranjas e dois limões. Ponha o suco assim obtido em fogo brando, depois acrescente mexendo sempre cinco colheres de açúcar e cinco gemas de ovos. Quando o conjunto atingir a fervura, deve estar espesso e homogêneo. Retire do fogo, acrescente as cinco claras em neve bem firmes. Distribua a mistura em taças, deixe esfriar. Depois enfeite cada taça com um gomo de laranja e creme Chantilly.

• Elegantíssima, a Sra. Ivone Lopes, ao lado do marquês de la Stuffa.

• Assistindo ao "show" de Ataulfo Alves, presidente Lopez Mateos, Sra. Sara Kubitschek, Sra. Lopez Mateos e presidente Juscelino Kubitschek. O vestido de D. Sara era o mais bonito da noite.

• A Srta. Márcia Kubitschek (muito bonita) ao lado do conselheiro Manoel de Teffé.

Para Mateos, banquete e o bom Ataulfo no Itamarati

O ITAMARATI encerrou o ciclo de casacas no verão com a recepção oferecida pelo presidente e sra. Juscelino Kubitschek ao presidente do México e sra. Lopez Mateos. Engrandecido pelos discursos pronunciados durante o banquete — ao qual estiveram presentes tôdas as principais figuras do Govêrno, o Corpo Diplomático e os integrantes da comitiva visitante — discursos êsses que eram uma vigorosa reafirmação dos princípios de solidariedade americana contida na OPA — o acontecimento teve, entretanto, seu lado social bastante prejudicado pelos seus organizadores que, provocando desagrado na maioria dos convidados, azedaram a festa.

UMIDADE E ATAULFO

O tempo já não ajudava muito: com efeito, o Sr. Lopez Mateos deve ter tido uma péssima impressão do nosso clima, pois os dois dias que aqui passou foram enfarruscados, chuvosos, com um excepcional índice de umidade. E na noite da recepção, nuvens pesadas deixavam o pessoal do Itamarati em permanente expectativa, que só cessou quando, meio a mêdo, resolveram realizar o espetáculo de Ataulfo Alves nos jardins, mesmo.

CONVIDADOS EMPILHADOS

Chover, não choveu; mas, a essa altura, quase todos os convidados que não participaram do banquete ou não integravam o corpo de diplomatas do Itamarati, estavam furibundos com o tratamento que recebiam, pois foram encurralados no primeiro andar do palácio durante todo o desenrolar do banquete, que começara com mais de uma hora de atraso, e se esvaíam em suor, vendo, das janelas, os pares diplomáticos a trafegar tranqüilamente pelo jardim. Essa discriminação só cessou quando a indignação chegou ao auge, e os convidados, pràticamente à fôrça, impuseram sua liberdade, baixando ao lago dos cisnes.

Se todo o mundo oficial e diplomático estava presente, muito poucas pessoas da sociedade foram vistas — aliás, as recepções do Itamarati habitualmente não são marcadas como acontecimentos de "society".

PRESENÇA

Anotamos, nos jardins, a presença do chanceler e Sra. Horácio Lafer, marechal e Sra. Teixeira Lott, brigadeiro e Sra. Corrêa de Melo, Sr. e Sra. Paternotte de la Vaillé, ministro e Sra. Armando Falcão, ministro e Sra. Sebastião Paes de Almeida, prefeito Sá Freire Alvim, Sra. Maria Cecília Fontes, Sr. e Sra. Vinícius Valadares, ministro e Sra. Sette Câmara, Sr. e Sra. Celmar Padilha, general e Sra. Nélson de Melo, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, embaixador e Sra. Hugo Gouthier, embaixador e Sra. Pio Corrêa, Sr. Otacílio Gualberto de Oliveira, senador e Sra. Felinto Müller, Sr. Manoel Ferreira Guimarães, deputado e Sra. Raimundo Padilha, Sr. e Sra. Jorge Costa Neves, Sra. Nenette de Castro, Sr. Herbert Moses, Sr. e Sra. Elmano Cardim, Sr. e Sra. Hermano Braen, Sr. Harry Giglioli, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, general e Sra. Floriano Lima Brayner, deputado e Sra. Ranieri Mazzili, Srtas. Márcia e Maristela Kubitschek, acompanhadas dos diplomatas René Haguenauer e Alcides Guimarães, conselheiro Manoel de Teffé, ministro Mário Pinotti e muitos, muitos outros.

AVANÇO E DESPEDIDA

Os descontentamentos, manifestados desde o início da festa, se acentuaram quando os convidados ganharam os jardins, ali encontrando quase tôdas as mesinhas já ocupadas, o que transformou seu acesso a elas num (tão disfarçado quanto possível) "é o último lá". E culminaram quando os presidentes, ao terminar a apresentação das pastorinhas de Ataulfo, retiraram-se pelos fundos do palácio, quebrando assim a tradição de atravessar o recinto, cumprimentando os convidados, até ganhar a porta da rua.

• Sra. Léa Padilha, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Srta. Beatriz Batista do Amaral e Sr. Celmar Padilha.

• Conselheiro e Sra. Manoel de Teffé.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 24 de Janeiro de 1960

☆ ★ ☆ ★ ☆

• *O banquete florido, o brilho das jóias e condecorações, a boa música popular brasileira, o próprio calor — não conseguiram impedir que, na recepção encasacada (a última que se realizou no Itamarati, no verão), se abordassem os assuntos principais da vinda do presidente Mateos ao Brasil, resumidos numa sigla: OPA. Este era o tema da conversa dos dois presidentes e mais o chanceler Horácio Lafer, ouvidos (foto) pelo deputado Ranieri Mazzili.*

☆ ★ ☆ ★ ☆

• Sr. Harry Giglioli e Sra. Paternotte de la Vaillé. Diadema e tudo.

• Numa pose meio "fin-de-siècle", a Sra. Nenette de Castro, o Sr. Jorge Hime e a Srta. Alice Assunção.

• Sr. Otacílio Gualberto de Oliveira e o presidente da Panair, Sr. Manoel Ferreira Guimarães.

• Ministro Melo. Fotofobia.

• Ministro Falcão. Sorriso.

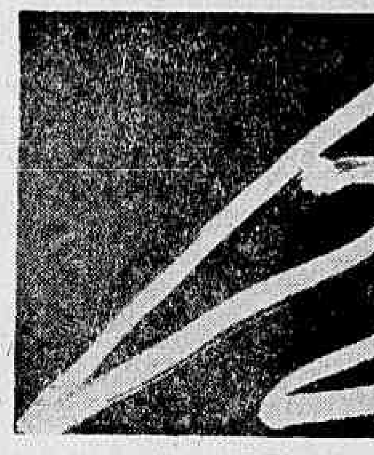
• Marechal Lott. Condecorações.

• General Nelson de Melo e Sra. Jacobo Perez Barroso.

O trabalhador da semana

O sr. Raul de Vicenzi, chefe do cerimonial do Itamarati, foi o grande trabalhador da semana. Sôbre seus ombros, repousou a total responsabilidade pelo êxito (ou fracasso) da recepção ao presidente do México. Não teve muita sorte, o sr. de Vicenzi, porque logo na chegada houve um arco de triunfo pavoroso na avenida e um enguiço de automóvel, a que se seguiu a festa do Itamarati, pontilhada de senões — mas a média é favorável ao diplomata, se atentarmos para o fato de que o volume de trabalho que lhe coube supera o limite da capacidade humana. Foi pelo reconhecimento dêsse esfôrço que Lan retratou o sr. de Vicenzi.

Nicolas chegou de madrugada



● *Mais de Cr$ 30 milhões foram apurados num leilão de quadros levado a efeito na Galeria Carpentier, de Paris, em benefício das vítimas da catástrofe de Frejus. Alguns dos mais famosos pintores do mundo — como Picasso, Chagall, Buffet, Braque, Miro — juntavam seus nomes aos de 120 pintores, conhecidos ou incógnitos, que enviaram 600 telas para o grande leilão. O lance mais alto foi alcançado pelo quadro de Picasso ("Tête de taureau et broc"), arrematado por Cr$ 450 mil.*

● Recorde mundial: na Exposição Crufts, que se realizará em Londres nos dias 5 e 6 de fevereiro, serão exibidos mais de 700 cães de 500 variedades diferentes. A raça mais popular da Inglaterra, o Poole Miniature", encabeça as inscrições, com 314 concorrentes.

● Os círculos ligados ao ex-rei Humberto da Itália, desmentiram com ênfase o boato de que o príncipe Victor Emanuel, herdeiro presuntivo do trono, renunciaria à hipotética sucessão para casar-se com a plebéia Dominique Claudel, filha de Paul Claudel, o grande poeta francês.

● Enquanto a casa real da Itália desmente os boatos de casamento do seu herdeiro com a Srta. Claudel, o príncipe Victor Emanuel de Savóia, pouco preocupado em ocupar o trono do qual sua família foi afastada, prefere entregar-se aos negócios e, depois de abandonar os estudos, entregou-se à venda de aviões de turismo, com um sucesso que já lhe permitiu dar um rico casaco de peles de presente à sua noiva, Dominique Claudel.

● Os cientistas norte-americanos projetam enviar, brevemente, um foguete a menos de 100 quilômetros de Marte, levando espectroscópio para verificar se existe ou não vida nesse planêta.

● Os inglêses bateram, nos três últimos meses, todos os recordes de consumação de cerveja: 550 milhões de galões, e fizeram acompanhar essa proeza de um consumo igualmente jamais registrado de cigarros e fumo para cachimbo.

Vívien explíca a baíxa

● *Vivien Leigh recusou-se a comentar os boatos de que seu casamento com Sir Laurence Olivier estaria para ser desfeito, em conseqüência da viagem que ela fêz à Escócia com seu primeiro marido, Holman Leigh, e sua filha Suzanne, de 23 anos. "Todo casamento — disse a grande atriz — tem seus pontos altos e baixos. Êste não faz exceção. Sòmente êste é causa de comentários porque nós somos famosos." Sir Laurence e Vivien estão casados há 20 anos, e para ambos esta é a segunda experiência matrimonial.*

● Filha divorciada, carreira encerrada. É o caso da ex-imperatriz Soraya, que sùbitamente deixou de ser o embaixador do Irã junto ao govêrno de Adenauer, voltando ao comércio de tapêtes, que abandonara quando sua linda (e hoje solitária) filha subiu ao trono agora ocupado por Farah Diba.

● Vinte mil pessoas poderão nadar na piscina pública que será construída no centro de Moscou. Sendo quase um lago, esta será a maior piscina do mundo.

● A brasileira Srta. Iole Brizzola representará o seu país no concurso "Rainha da Feira do Açúcar", que se iniciará na próxima quarta-feira em Cali (Colômbia), reunindo 12 concorrentes estrangeiras e nove colombianas.

● "Gabriela, Fille du Brésil" é o nome do livro que foi lançado em Paris na semana passada. Trata-se da tradução francesa do "best-seller" nacional de Jorge Amado, "Gabriela, Cravo e Canela". A evolução da cidade de Ilhéus, o temperamento diferente de Gabriela e seu apaixonado sírio, estarão dentro em breve sendo comentados nos centros culturais e boêmios da Cidade-Luz.

●

O fabuloso "Sporting Club" de Monte Carlo — que é de propriedade do multimilionário Onassis — está dando os retoques finais no "show" "Uma semana no Rio", cujo motivo é a história de um milionário parisiense em férias na Cidade Maravilhosa. O acontecimento abrirá a primavera, será em fins de fevereiro, contando com a presença da princesa Grace Rainier.

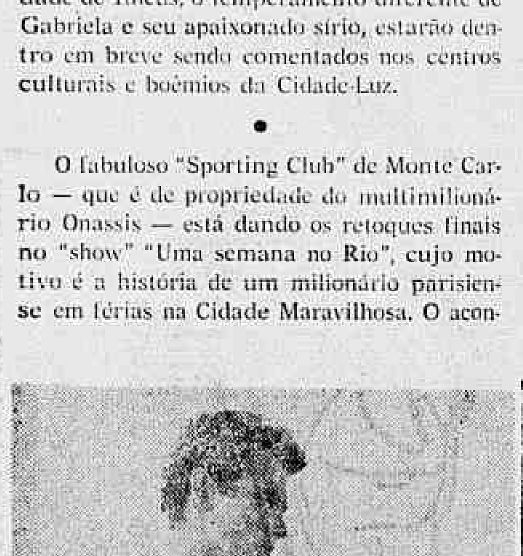
●

Não é só no Brasil que o feijão está valorizado. Lançada em Cannes, a moda dos colares e pulseiras de feijão está correndo quase tôda a Europa.

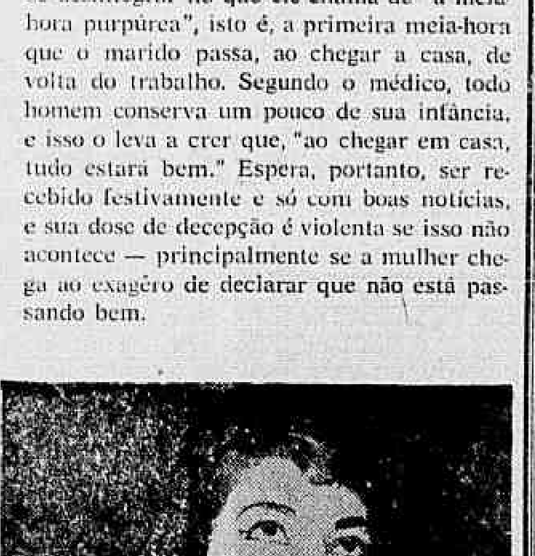
● Numa exposição de pinturas contemporâneas e do século XIX, denominada "Antagonismes", e que será inaugurada esta semana, em Paris, estará exposta uma tela de Pasternak, o pai do autor de Dr. Jivago.

● O general De Gaulle comparecerá, em abril, à estréia, na Opera-Comique de Paris, de "Vol de nuit" (Vôo noturno), baseado no livro de Saint Exupery, com música de Dallapiccola.

● Segundo um médico londrino, a grande maioria dos casamentos desfeitos começa a se desintegrar no que êle chama de "a meia-hora purpúrea", isto é, a primeira meia-hora que o marido passa, ao chegar a casa, de volta do trabalho. Segundo o médico, todo homem conserva um pouco de sua infância, e isso o leva a crer que, "ao chegar em casa, tudo estará bem." Espera, portanto, ser recebido festivamente e só com boas notícias, e sua dose de decepção é violenta se isso não acontece — principalmente se a mulher chega ao exagêro de declarar que não está passando bem.



● *Na Alemanha, estão sendo vendidas máscaras de James Dean e Brigitte Bardot em cerâmica, a preço equivalente a Cr$ 80. Sucesso excepcional da mercadoria.*



● *Maria Callas desmentiu, com certa irritação, os rumôres correntes em Roma, de que estaria grávida. Segundo êsses rumôres, o responsável pelo novo estado do grande soprano seria o ...ilionaríssimo Aristóteles Onassis.*

* As primeiras palavras de Jacques Charrier, ao ser informado do nascimento de Nicolas, foram: "Um rapaz! Esplêndido!"

* Nicolas veio ao mundo com 3,300 quilos. Forte, olhos cinza-azulados e cabelos abundantes e castanhos.

* Vovó Bardot declarou: "Nicolas é o retrato de Brigitte ao nascer: a mesma cabeça, a mesma bôca. Mas êle tem pés enormes e ela os tinha pequenos. Seus cabelos são castanhos como os de seu pai e seus olhos azuis como o de todos os bebês".

* Um batalhão de fótografos aguardou, durante dias, o nascimento do filho de BB. Ante a casa permanentemente fechada, um dêles, uma noite, resolveu fazer uma tentativa de assalto e atirou uma corda no balcão do apartamento do casal Charrier. Ao subir, porém, a corda partiu-se, e o fotógrafo desabou num balcão dois andares abaixo, são e salvo, mas sob protestos dos demais moradores acordados pelo barulho da queda.

* Quando Nicolas nasceu, eram 2,10 de uma escura madrugada. Para os que apreciam números: dias, 11 de janeiro; local: Avenida Paul-Doumer, 71, 7.º andar.

* Às sete horas da noite do nascimento, Brigitte tomou café com leite e torrada com manteiga. Entre, a irmã Mijanou e o marido Jacques, assistiu (na TV) ao filme "Circunstâncias Atenuantes", uma comédia com Arletty e Michel Simon.

* Para o nascimento, uma verdadeira conferência médica: o dr. Boisnet, acompanhado de uma parteira e de um anestesista; o dr. Steiner e sua mulher (professôres de Brigitte no curso de parto-sem-dor); o dr. Dupouy.

* No quarto do apartamento transformado em sala de parto, havia, iluminados por dois "spot-lights" de estúdio fotográfico, bujões de oxigênio, aparêlho de anestesia, máscara respiratória, uma mesa coberta de forceps, vasos de plasma.

* Às três e meia da manhã, atravessando a rua em camisola mal coberta por um mantô, a avó de Brigitte deu aos repórteres a informação de que Nicolas chegara.

* Entre os presentes que, imediatamente, começaram a chover no apartamento de Brigitte, havia uma rosa, de um tipo recentemente produzido, que os horticultores do Vale do Loire batizaram de "Superstar Brigitte Bardot".

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Depois de uma gravidez que fêz sofrer menos a mãe do que o pai — Jacques Charrier chegou a ser dispensado do Exército, vítima de neurastenia — Nicolas chegou, transformando um par assustado numa trinca alegre

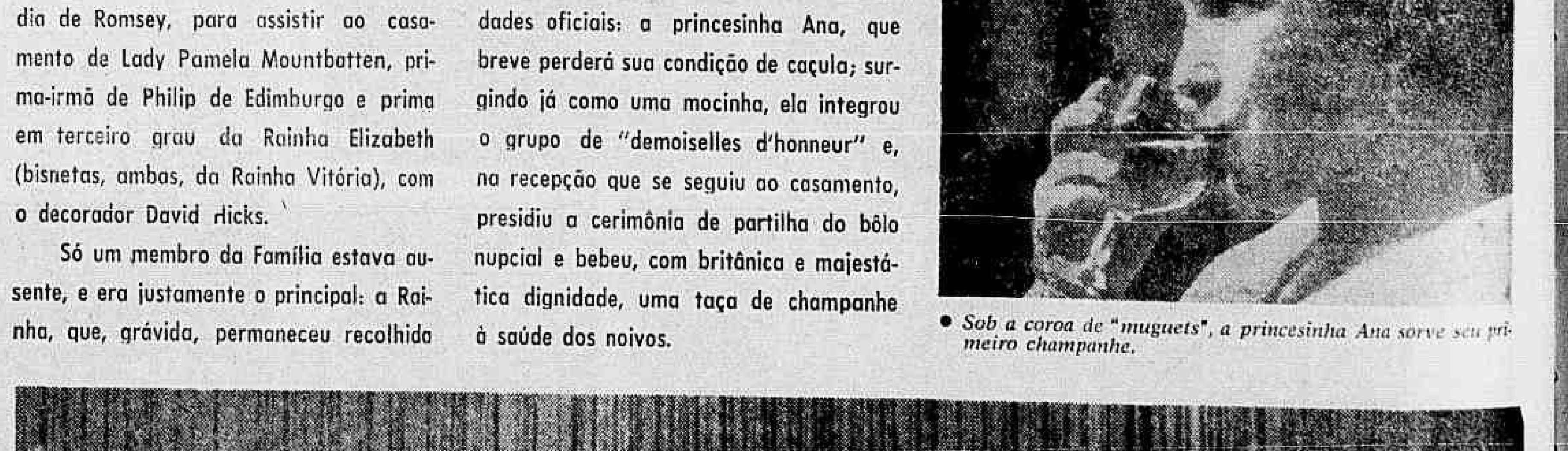
Para garantir o confôrto do bebê, BB mobilizou todos os recursos imagináveis. Mas Nicolas a todos tranqüilizou: é um menino forte e um futuro soldado da França (o que seu pai não quis ser).

Princesinha bebeu na abadía seu 1° champanhe

O TERMOMETRO indicava 5 graus negativos e a neve enregelava Hampshire quando a Família Real se reuniu, na Abadia de Romsey, para assistir ao casamento de Lady Pamela Mountbatten, prima-irmã de Philip de Edimburgo e prima em terceiro grau da Rainha Elizabeth (bisnetas, ambas, da Rainha Vitória), com o decorador David Hicks.

Só um membro da Família estava ausente, e era justamente o principal: a Rainha, que, grávida, permaneceu recolhida ao Castelo de Balmoral, onde aguarda o terceiro filho. Mas um outro membro, dos mais jovens, fêz seu "debut" em solenidades oficiais: a princesinha Ana, que breve perderá sua condição de caçula; surgindo já como uma mocinha, ela integrou o grupo de "demoiselles d'honneur" e, na recepção que se seguiu ao casamento, presidiu a cerimônia de partilha do bôlo nupcial e bebeu, com britânica e majestática dignidade, uma taça de champanhe à saúde dos noivos.

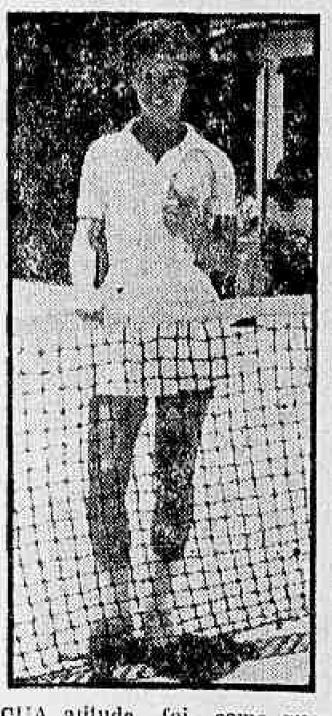
● *Sob a coroa de "muguets", a princesinha Ana sorve seu primeiro champanhe.*



● *Na foto oficial do casamento de Lady Pamela, falta um membro da famglia e falta um sorriso. A pessoa é a Rainha, que aguarda o terceiro filho; o sorriso é o de Margareth, que viu casar sua prima pouco mais velha.*

A mulher da semana

Maria Helena Amorim



SUA atitude foi como que um grito de alerta em defesa do aristocrático esporte da raquete. Se ficar em vão, restará o respeito e a admiração pela sua figura que, no momento exato, soube mostrar um desprendimento incomum para, desistindo de uma carreira fulgurante na sua especialidade esportiva, recolher-se ao protesto mudo de omissão.

Seu nome é Maria Helesa Amorim. Tem 21 anos de idade. E' campeã carioca de tênis. Ela é a mulher da semana.

Começou sua gloriosa vida tenística levantando, em 1951, os torneios cariocas de duplas e simples, representando o C. R. Vasco da Gama. Antes aprendera no fechado Clube Piraquê os segredos do esporte da bolinha. Desde então iniciou-se o desfolhar de vitórias e títulos que conseguiu.

Deixando as glórias nacionais, deslocou-se até as quadras do exterior, tendo feito ótima figura em Wimbledon, onde venceu a internacional Karol Fageros e só foi derrotada pela campeoníssima Doris Hart porque estranhou a quadra de grama. Mesmo assim, foi uma adversária difícil: só perdeu no 3.º "set", apesar de lutar contra a inexperiência e o nervosismo natural aos calouros do tradicional torneio da Inglaterra. Sua derrota constituiu-se uma grande vitória moral e a tornou admirada em todo o mundo. Foi disputar torneios em Buenos Aires, Caracas e nos Estados Unidos. Sua classe e sua fama adquiriram o respeito mundial.

Agora, no auge de uma carreira já vitoriosa e que só lhe traria louros, sente a desilusão do desestímulo e da falta de apôio ao esporte a que dedicara tôda a sua vida.

Então, objetivando com seu gesto melhorar a assistência ao tênis e àqueles que a êle se dedicam, resolve desistir. As glórias que conquistou ficam agora acrescentadas de mais uma: a glória do despreendimento e do idealismo. Rendamos as homenagens, ela é a mulher da semana.

Aleijadinho presidiu "cock" a Mateos

COM um coquetel no seu Salão Nobre, dominado por uma reprodução magnífica do aleijadinho, a revista "O Cruzeiro" homenageou o presidente do México, sr. Lopez Mateos, reunindo um selecionado grupo de figuras "top". O simpático presidente foi saudado, em nome da revista, pelo sr. Teófilo de Andrade e agradeceu num discurso em que ressaltou o destacado papel da imprensa no movimento de irmanação dos povos latino-americanos, pondo em foco a atuação, nesse sentido, do "Cruzeiro Internacional".

Entre as personalidades presentes ao coquetel, destacavam-se o chanceler Horácio Lafer, ministro Cândido Mota Filho, sr. Austregésilo de Ataíde, embaixador Hugo Gouthier, pintor Cândido Portinari acadêmico Josué Montello, sr. Giulite Coutinho, sr. José Condé, sr. João Alberto Leite Barbosa, sr. Antônio Sanchez Galdeano, sra. Paulina Kaz, o representante do marechal Lott, sr. e sra. José Alberto Gueiros, d. Edna Queiroz, sr. e sra. Manuel Lopes de Oliveira, sr. e sra. Acioli Neto, sr. Leão Gondim de Oliveira, sr. José Amádio, escritora Dinah Silveira de Queiroz, embaixador Lanza d'Ajetta, secretário dos negócios da embaixada do Panamá.

O serviço foi do "Au Bon Gourmet" e o salão estava lindamente decorado com flôres naturais.

• O presidente Lopes Mateos assina autógrafos, entre os Srs Constantino Paleólogo e Austregésilo de Ataíde.

• Srs. Rubens Brigenti, Giulite Coutinho, João Alberto Barbosa e Orlandino Rocha.

• Sr. Aciolly Neto, Sra. José Alberto Gueiros e Sra. Aciolly Neto.

• Srs. Celso Kelly e Eduardo Tapajós.

• Sra. Manuel Lopes de Oliveira em palestra com a espôsa do adido de imprensa da Indonésia; ao fundo, Aleijadinho.

O homem da semana

Pres. Adolfo Lopez Mateos

QUASE cinqüenta anos de vida e quase trinta de atuação política o credenciam como um elemento mais que representativo do povo da sua terra, herdeiro das tradições dos seculares indígenas construtores de uma civilização marcante na história do mundo, cantados e glorificados pelos que vêm no épico a pedra basilar da civilização e, no destemor, a fonte máxima para gerar a admiração histérica.

Adolfo Lopez Mateos, advogado e professor mexicano, é o Homem da Semana. Primeiro presidente do México a visitar oficialmente o Brasil, traz consigo uma bagagem de características e virtudes que se amoldam perfeitamente à atualidade nacional, sendo sua presença, antes de tudo, uma mensagem de unidade latino-americana, parte básica e mais que necessária para a consecução dos designios do nosso Presidente da República, ao propor, incentivar e, sobretudo, planificar uma união mais extensa, a união de tda a América, através a Operação Pan-Americana.

Lídimo representante dos povos hispânicos do Novo Mundo, o sr. Lopez Mateos trouxe consigo o reflexo da amizade daqueles que, falando língua diversa, se identificam pelos anseios de um futuro condizente com o que de fato representam, quer pela extensão territorial, quer pelos valores intrínsecos e extrínsecos dos seus homens e das suas coisas. E êle põe a serviço dêsse ideal o máximo do seu entusiasmo, grande qualidade fàcilmente perceptível no seu espírito jovem.

Desde a memorável atuação na campanha presidencial de 1929, seu espírito público se firmou no conceito do povo mexicano. Guindado aos mais diversos e representativos postos de mando da política da terra dos astecas, de todos êles saiu-se sobranceira e maravilhosamente para, em 1958, receber do seu povo a consagração do supremo mandato.

Com a mentalidade elástica que não vê nas fronteiras marco para delimitar a atuação dos homens de ideal, iniciou contatos com os povos do continente, tendo em mira o bem comum.

A visita que ora nos faz é um dos pontos mais representativos dessa mentalidade. Vem de espírito aberto para entendimentos por uma América melhor. Aqui encontrará no Presidente da República perfeita correspondência aos seus pensamentos. Com êle vem a simpatia de homem público, expressa na felicidade demonstrada durante o cortejo. Líder autêntico de um pensamento novo, traz o legendário vigor azteca como cartão de visitas. Que nessas linhas êle veja mais duas daquelas bandeiras que ornamentaram as vias porque passou. Seus olhos verão uma mensagem de confiança e admiração por êle. Seus olhos compreenderão e redobrarão no entusiasmo pela concretização dos ideais, hoje sonhos. Seus olhos serão então, os olhos do homem da semana.

Nouvelle Vague

Cândida Irene Pinheiro

NESTE segundo domingo em que fazemos a nossa peregrinação pelo mundo elegante, surpreendemos muita gente na Rua Saint-Roman, onde as primeiras horas foram agradáveis com a presença de:

Elizabeth Faria, sempre na companhia de Humberto Saad; As paulistas Denise Soares e Ana Maria Pimenta (Pimentinha) pareciam cariocas; Estela Azambuja fêz par constante; O bom elemento Ronaldo Lowndes quis acompanhar os da geração passada e, não passando bem, retirou-se mais cedo; Os dois extremos da beleza: a loura Ana Maria Andrade e a morena Sônia Muller, divertiram-se de acôrdo com o clima da nova geração. Tendo que atender a outros programas, deixamos o grito de carnaval acompanhando os brotos, que são os donos desta coluna.

* * *

No sábado, a vida dos Clubes enfraqueceu um pouco, talvez, por causa do calor que nos convida a deixar o Rio.

No Country, Carlos Henrique Mocoso entrou e saiu logo. Marilene Dabus, uma das "jogadoras do Mississipi", atenta no pano verde. André (Dede) Maciel no seu assunto predileto: "brotos".

* * *

MONTE LÍBANO — Noite linda. Foi um jantar dançante, dêsses que nos deixam saudade pela harmonia e elegância do ambiente. Jantavam, dançavam, conversavam e bebiam razoàvelmente: Martha Garcia, Lew Cobra, Regina Saldanha, Laurita Rangel, Leda Pulchério, a baianinha Maria Vitória Caldas, Peter Kauonerz, Álvaro da Costa Martins (Dengo), Drault Ernani Filho e Nonato (Xamégo) Pinheiro.

Mais um membro da Nouvelle Vague que ingressa no teatro: Sônia Muller, que atuará na peça de Aurimar Rocha a estrear brevemente no Teatro de Bôlso. Lembramo-nos agora de Márcia Cunha de Carvalho e Marília Pinto, que estiveram no palco da Maison de France há pouco tempo.

* * *

Domingo último, encerrou-se a Exposição das Metas no Aeroporto Santos Dumont, mas nesta coluna não fica encerrada a irradiação das encantadoras criaturinhas que lá foram recepcionistas, como sejam: Lúcia Arcoverde, Ana Lúcia Salgado, Ana Maria Carneiro, Maria Lúcia Romeiro, Thereza Cristina Campos de Oliveira, Vera Maria Blanes, Ana Maria Moscoso e Lúcia Perry.

* * *

ENCONTRAMOS :

— Fernandinho Pessoa de Queiroz, Chiquinho Pinheiro Guimarães e Marco Galvão Bueno no centro da cidade com aparência de homens de negócios.

— Carlos Eduardo Martins no grito de carnaval à tarde no Plaza.

— Regina Toledo Piza e Sérgio Azambuja, que reataram o namôro, assistindo ao filme de Marisa Allasio.

— Gildinha Saldanha embarcando para Guarapari e deixando um coração apaixonado no Rio.

— Nelita Almeida, paulista, no Aeroporto Santos Dumont.

— Karla Plate e Regina Castello Branco, a dupla mais assídua no Arpoador.

— Maria Lúcia Pacheco de Oliveira no Galeão, despedindo-se de alguém.

— Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Helvécio Fernandes assistindo à luta no Flamengo.

— Ana Luiza de Castro se preparando para passar as férias no Sul e Luiz Cláudio Menezes chegando de lá.

— Danielle Hartveld sofrendo no calor do Roxy, assistindo a um péssimo filme.

— Os recém-casados Iúcia e Vital de Castro arrumando as malas para lua de mel que será em Vitória.

— A dinâmica Yedda Lisboa, substituindo a sra. Heloisa Medeiros, que viajou para os Estados Unidos.

— Cristina de Castro fora do Country.

— Sérgio Palhares trabalhando na "operação ôvo".

— Chiquinho Mac Dowell entusiasmado no joguinho dos dados.

☆

A nossa coluna, como precursora na apresentação de modelos de beleza e virtude feminina da nova geração, apresenta, hoje, Regina Saldanha, encantadora e culta.

Menina-moça, recepcionista selecionada, falando vários idiomas, exerce suas atividades na Câmara de Deputados. Invulnerável em sua beleza suave, quando passa desperta admiração e respeito. "Nouvelle Vague" sente-se feliz de poder sempre relacionar modêlos como êsse.

☆

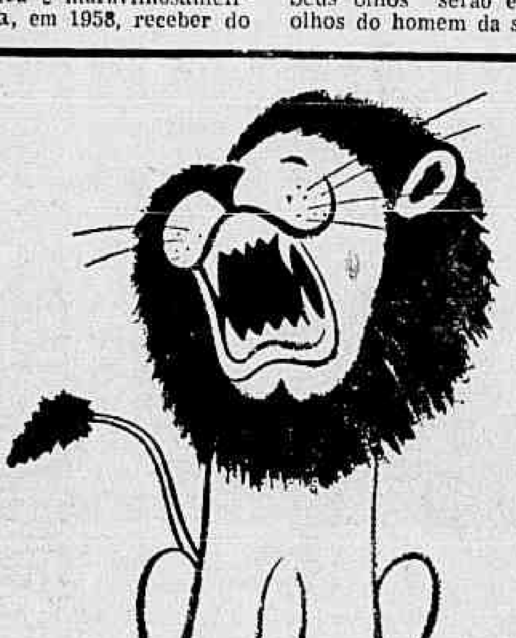
Para a nova idade de Ragnar Janer, uísque e alegria descamisada

PARA comemorar seu aniversário, o sr. Ragrar Janer reuniu um animadíssimo grupo para jantar no "Black Horse". Em traje esporte, ajudados por um ar bem refrigerado, os convidados dançaram e bebericaram pela noite a dentro, dando uma excelente quota de alegria às comemorações da nova idade do sr. Janer.

No grupo, além dos anfitriões (Bianca, como de hábito, linda), sra. Beá Amaral, sr. Alexis, sr. Jorginho Guinle devidamente acompanhado de Norminha Primo, sr. e sra. Samuel Wainer, sr. Mário Osward, sr. Joaquim Xavier da Silveira, Marquês de la Stuffa, sra. Paternotte de la Vaillé, sra. Ruth de Almeida Prado, decorador Roberto Carvalho, e os modelos Neide, Sandra e Mariele Tarnowska.

• Mariela Tarnowska dança de olhos fechados.

• Em passos audaciosos, o aniversariante dança com a Sra. Paternotte de la Vaillé.



não dou confiança a ressacas!

Sim... so bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, ..a. V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

• *Marinha prepara-se para cortar o bôlo sob os olhares de seu pai, Sr. Aramis Pôrto Lussac e sua irmã Marize e demais convidados.*

Serra acima para beijar a Marinha

A FESTA de quinze anos da encantadora srta. Marinha Boal Lussac, realizada em Teresópolis, fêz com que a nova estrada que liga o Rio à cidade serrana ficasse nesse dia mais movimentada. Grande parte dos convidados presentes à reunião subira da metrópole, e, com o calor reinante, aproveitara para gastar as delícias da temperatura de Teresópolis. A reportagem de RS transportou-se para aquela cidade no automóvel da sra. Branca Costa Cabral que, juntamente com sua elegante filha, ia cumprimentar a linda debutante.

Papai Aramis dançou Valsa das Flôres

A tradicional valsa de aniversário dançada por Marinha e seu pai, o sr. Aramis Pôrto Lussac, foi a famosa composição de Tchaicowsky, "Valsa das Flores" e mais tarde dançada por quinze pares escolhidos, do qual fêz parte o repórter de RS. Após a valsa, ouviu-se o "Happy Birthday" cantado por todos os presentes, sendo servida champanhe, enquanto a bela aniversariante cortava o bonito bolo sob aplausos dos presentes.

Elegância predominou na festa

E' difícil destacar qual a mais elegante da festa, mas a bonita Branca Maria Cabral (exibindo um maravilhoso modêlo prêto e um bonito penteado era motivo dos comentários mais sugestivos), Lenise de Barros Nobre Mendes (esta elegante morena de Copacabana, que foi candidata a rainha do "Chá da Primavera", estava linda com um modêlo branco, a bonita Norma Cardoso) com um elegante vermelhinho, a irmã da aniversariante, Marise (que combinou muito bem seus louros cabelos com vestido negro), a bonita Regina Maria Pavle, Jane Saldanha Jaolino, Sônia Regina Fernandes, Solange Maria Mota Silva (muito bonita e dançando bem a valsa), Maria Luiza Bandeira, Edith D'Avila, Maria Lúcia de Matos Viola e outras.

Entre os casais anotamos sr. e sra. Antônio Joaquim Boal Lussac, família Alvaro Dias, sr. e sra. Egídio Labanca, sr. e sra. Nobre Mendes, sr. e sra. Jara Montebelo, sr. e sra Heráclito Schiavo (que, infelizmente, teve um mal súbito), sr. e sra. Albano Fernandes, sr. e sra. Alvaro Figueiredo, sr. e sra. Aramis Pôrto Lussac, felizes papais que não escondiam sua emoção pelo sucesso da filha, e ainda os senhores Ronald de Carvalho (que retirou-se cedo para encontrar-se com seu "love"), o dinâmico industrial Wilson Martins (que anunciou mais um melhoramento para a cidade, desta vez um restaurante que terá o nome de "Wilson's"), César Dragonetro, José Caloes Vinhas, Sérgio Marques, Raulzinho de Melo, Rufino Borba, Albérico Amorim, Mauro Villar e muitos outros.

• *Marinha (mãe) beija Marinha (filha) após o tradicional corte do bôlo.*

Desfolhando Corações...

ESTRELA DA MANHA (D.F.) — "Tenho mêdo de que isso se reproduza no futuro."

Resposta: Seu mêdo é justificado, ainda mais se considerarmos que o seu ardor foi maior que a sua paciência, e você quis apressar as coisas. Mas justamente a pressa, provocada por êsse ardor, pode ter criado em seu noivo um constrangimento que talvez seja culpado dêsse fracasso inicial. A questão está neste ponto: saber se não foi um trauma psicológico o culpado da decepção; e, se foi, verificar a sua extensão. Freqüentemente isso acontece sem significar uma deficiência insuperável. Talvez você é que não tenha sido hábil na colocação do problema, pois vejo pela sua carta que só um aspecto lhe preocupa — o do crédito que lhe deu, da manifestação de confiança evidenciada no ato de arriscar tudo antes de estar unida a êle perante Deus e a lei. Procure dissipar, delicadamente, as preocupações que devem estar perseguindo o rapaz desde então, e tente induzi-lo a exames que provàvelmente tranqüilizarão os dois. Em noventa por cento dos casos, fique sabendo, a deficiência é de fundo puramente psicológico e, portanto, quase sempre passageira.

•

SACRILEGO DE IPANEMA (D.F.) — "Pecado, sim, mas não sinto remorso e não consigo esquecê-la."

Resposta: Meu jovem, comece a estudar o seu caso partindo de uma certeza: não é a primeira vez que isso acontece. Não se julgue tão excepcional assim. Suponho que ocorrências dêsse tipo se registrem até com grande freqüência nos hospitais, como foi o seu caso. Depois, procure sondar sua alma sôbre se isso, que você supõe seja uma grande paixão, não é apenas um suave sentimento de gratidão pela pessoa que tanto desvêlo revelou quando o assistia, na sua enfermidade. Você mesmo reconhece que nunca houve, da parte dela, um gesto, um olhar que indicasse estar sendo vítima de tentações que pudessem macular a pureza do seu hábito. Felizmente, para os dois, você nunca chegou a cometer nenhum desmando, pois esteja certo de que isso a feriria brutalmente, ainda mais porque, sendo bonita, ela deve sentir-se em pecado se perceber que desperta sentimentos menos fraternais. De qualquer modo, sendo ela uma religiosa, você deve perder desde logo a esperança, à qual aliás não tem direito. Meu conselho: procure consolar-se na certeza de que não só ela não corresponde absolutamente a êsse seu amor, como também êsse sentimento que você experimenta está sendo mal interpretado: é apenas gratidão a quem o tratou com atenção igual à que dedicaria a qualquer outro.

•

BETSABA (B. Horizonte) — "Agora, tudo consumado, estou perplexa."

Resposta: Seu caso já saiu da restrita alçada de meus conselhos. Sinceramente, não vejo uma saída satisfatória. Insatisfatórias, porém, são muitas, e posso enumerá-las: 1) fugir com êsse "maior amigo" de seu marido, permitindo a êste que, com o tempo, se recupere da dupla traição de que foi vítima; 2) se tiver coragem para isso, ordene a êsse "amigo" que desapareça, para que não tornem a cometer o ato abominável e você possa, graças a uma irrepreensível dedicação a seu marido, redimir-se, em parte, da iniqüidade; 3) se sua carta não visa a obter um conselho, mas tão sòmente a servir de desabafo, e se você absolutamente não pretende pôr côbro a essa indignidade, então, minha filha, continue como está, até que estoure tudo. Porque uma coisa é certa: vai estourar. E há outra profecia fácil de fazer: quando estourar, serão três vidas irremediàvelmente atingidas, sem contar a de seus filhos, se é que os tem.

•

MATA HARI (D.F.) — "Devo contar à mãe dela?"

Resposta: Não. Deixe que descubram, naturalmente. Se você contar, mais cedo ou mais tarde ela saberá quem a denunciou, e estará destruída uma velha e grande amizade, que você tanto preza. Não contando, ou o caso morre antes que descubram ou fatalmente será descoberto. Se morrer, não há motivo para torná-lo conhecido de outras pessoas, uma vez que até agora só três — você e o casal — o conhecem. Se não morrer e fôr descoberto, poderá ser desmanchado por bem ou à fôrça, mas também poderá sobreviver à publicidade. Já houve outros casos de jovens apaixonados pelos motoristas da família, e algumas vêzes, enfrentando a hipocrisia geral, houve casais que encontraram assim a felicidade. E pouco provável que isso aconteça — reconheço — mas, aconteça ou não aconteça, deixe que tudo se processe sem a sua interferência. Sua amiga jamais haverá de culpá-la por ter respeitado o segrêdo, mas seguramente a responsabilizaria por quebrá-lo.

•

CLEOPATRA ASSUSTADA (D.F.) — "Êle se recusa a usar aliança."

Resposta: Há homens, com efeito, que abominam a aliança porque ela prejudica suas tentativas de conquistas amorosas. Outros, porém, apenas consideram ridículo usá-la, achando-a semelhante a um cartaz que dissesse: "Sou casado", ou "Cuidado! Eu mordo." Basta que você descubra a que grupo pertence seu marido. Provàvelmente é ao segundo, porque entre os homens costuma constar que o uso da aliança, em vez de prejudicar, propicia o êxito nas conquistas. Há mulheres, dizem êles, que só gostam de homens casados — e chegam mesmo ao exagêro de afirmar que elas formem esmagadora maioria. Se seu marido não usa aliança por considerar-se ridículo quando a usa, respeite esta reação, que é legítima.

•

INIMIGA DO ZOO (D.F.) — "Êle deu para gostar de gato."

Resposta: Não vejo em que, tomando-se a sua queixa pelo sentido literal, pode o súbito amor de seu marido pelos felinos prejudicar-lhe a felicidade conjugal. A não ser que você não suporte gatos a ponto de ver-se obrigada a levá-lo a uma opção: ou os gatos ou você. Gostaria de uma carta mais detalhada, pois sua exposição me parece meio confusa. O que é mesmo que a faz sentir ciúmes dos gatos?

Mr. Dupont

• *A anfitrioa Sra. Marinha Boal Lussac conversa com a elegante e bonita Branca Maria Cabral e o repórter da RS.*

• *A aniversariante, Srta. Marinha Boal Lussac, entre seus avós, Sr. e Sra. Antônio Joaquim Boal Lussac.*

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

• *Srtas. Leila e Elizabeth Cardoso. Duas ausências bem reclamadas nos últimos desfiles da pelouse.*

MOVIMENTO apenas regular no desfile agitado da pelouse. A temporada de verão sempre prejudicando o "lá e cá". Eis o que anotei.

•

A SRA. Sara de Magalhães Boettcher reaparecendo na tribuna de honra com um modêlo estampado e chapéu que provocou comentários favoráveis.

•

FINALMENTE, Fleur Bleu deu a esperadíssima alegria à Sra. Lily Monique de Carvalho, que torceu ardentemente ao lado do Sr. J. E. de Macedo Soares.

•

O SR. Horacinho Carvalho foi à pista buscar Fleur Bleu, enquanto do alto da arquibancada a môça loura dos lindos olhos azuis sorria tranqüilamente.

•

NA TORCIDA, o agitado Sr. Sérgio Hamilton foi o mais barulhento provocando, inclusive um início de comício, só faltando mesmo os clássicos foguetes da ocasião.

•

VESTINDO um modêlo estampado muito feliz, a Srta. Ada Magnani desfilou ao lado de uma môça morena muito bonitinha. Vou apurar o nome para um registro merecido.

•

CASAL Paulo Dunshée de Abranches acertando em cheio na compra dos boletos certos. O fato vem se repetindo depois que o Sr. Dunshée de Abranches passou a comentar as carreiras numa de nossas emissoras.

•

PARECE que o Sr. Paulo Toledo não queria amarrotar o seu bem engomado terno branco no último domingo. Não sentou uma única vez na arquibancada.

•

AUSÊNCIA do casal A. J. Peixoto de Castro justamente na semana em que a querida jaqueta estrelada estêve em grande evidência.

•

O SR. Luiz Espinola muito agitado como sempre, torcendo ao lado do Sr. Mário Cerqueira Teixeira de Sousa.

•

A SRTA. Dora Maria Martins Figueiredo aumentou ainda o interêsse pela sua elegância, depois que foi apontada como uma das dez mais notadas da pelouse. Lucro certo para muitos olhares que apreciam o belo.

•

DECEPÇÃO do Sr. Carlos Bilbao Gama diante do terceiro do seu Guarda, que era tido como uma pule certa de vitória.

•

O SR. Hélio Lima continua engordando e perdendo sempre nos defensores das sêdas do seu grande amigo Sr. João Jabour.

•

POSITIVAMENTE a Srta. Eunice Khoury foi o brôto mais notado do "lá e cá" de domingo último.

•

BOAS VINDAS à minha nova coleguinha Yeda Lisboa, que vai anotar as elegantes na pelouse como nova colunista social de U.H.

•

Aqui termino as anotações. Domingo próximo, novas. Até lá.

• *TITO ZARVOS ACIDENTADO — O Pirajussara era um time de conjunto. Na foto vemos Laert Assunção socorrendo Tito Zarvos, no campo do Itanhangá, por ocasião de uma final entre aquêle quarteto e a Hípica Paulista. Além de Laert, vemos com a mão na cabeça, Decito Novais e, encoberto, o falecido Cleon Zarvos. Com a camisa da Hípica, Luiz Felipe Cintra. Podemos observar Daniel Klabins, Carlos Eduardo de Souza Campos e Jacinto Sá Lessa. A Hípica venceu êsse torneio.*

Pólo — Walter Brandão, comenta
Tigres em São Paulo calouros para escola

1 O mais importante a ser concretizado refere-se à escala de pólo que o sr. Lito Amaral, diretor de pólo da Sociedade Hípica Paulista, pretende fundar isto, porque além de ser uma grande iniciativa irá aumentar o interêsse dos novos adeptos do pólo que não sabem como começar. Aplausos ao Lito.

•

2 Para completar a notícia: outra também interessante será o convite a ser feito ao cel. João Franco Pontes para dirigir o curso. O aludido oficial é um amante do pólo, tendo sido em sua juventude aluno do falecido marechal José Pessôa, o introdutor do pólo no Exército, e grande animador do setor civil. Segundo declarações do antigo astro Alfredo T. dos Santos, também falecido, é graças à colaboração material do Marechal que o pólo existe no Brasil.

3 Aguarda-se para maio a inauguração do gramado do Club de Campo. Como é sabido, essa notável agremiação fundou há três anos um departamento de pólo que está a cargo de Eduardo Cané Filho. Haverá uma semana de festas.

•

4 Posso informar que, além dos argentinos Tanoira, Rojas, Alex e Inácio, que estiveram disputando a Copa Vargas, o quarteto do "Tigres", do Itanhangá, será convidado. Outro time que será convidado será o Jacarepaguá-mirim, que enfrentará numa preliminar no último dia de festa o time de igual categoria do Club de Campo.

•

5 Vamos ter também na festinha do Club de Campo, o forte time de "Colina" com Gabriel Junqueira (Bié), João Francisco Junqueira, e mais 6 junqueiras.

•

6 Outro fato interessante, que merece registro e causa satisfação nos cariocas, é a conclusão a que os polistas da Capital bandeirante chegaram: — Equipes fixas para a temporada a exemplo do Rio. Desde que iniciei a seção de pólo no D.C., e que me referia ao sistema paulista de disputar torneios regionais, lamentava a falta de oportunidade dada aos novos, e a dificuldade de uma boa divulgação em face das diversas modificações num quarteto. Dificilmente um time de São Paulo jogava dois domingos com o mesmo quadro. Pólo é conjunto, e conjunto só se obtém com o tempo.

•

7 O fato é que sempre venciam quando vinham ao Rio. Todavia, é bom que se diga, além de muito técnicos, os bandeirantes vinham muito bem montados. Com essa modificação os paulistas vão retomar a hegemonia do pólo brasileiro, não tenham dúvida.

•

8 As novas equipes serão: — São José de Santo Amaro, com Laet Assunção, Caio Figueiredo, Lau Junqueira e Decito Novais; Araras (da cidade do mesmo nome, mas com elementos da S.H.P.), time formado pelo Lito Amaral; Monte Azul (da cidade do interior), nome dado ao quartete do Félix Daud, que será formado pelo Félix Daud, Serginho Aun, Kalú II e Clóvis Habeyche, isto além do São Martinho (dos Meireles), S.H.P., do Dhelome, Água Branca, Club de Campo e Santana (CPOR/SP), ao todo 8 equipes mais ou menos idênticas.

•

9 Quanto aos lagartixas, São Paulo ainda apresentará várias equipes, podendo fazer torneios simultâneos ou paralelos com os de maior "handicap". Assim sobraram para torneios de iniciantes os seguintes caloaros: — Rui Batista Pereira, Rui Celidônio, Kaluzinho, Carlos Alberto Alberto (China), Marú, Michael Sieniawski, Antônio Carlos Vasconcelos (Caco), Marinho Ribeiro de Lima Filho, Wallace Simonsen, Antônio Moline, Laert Assunção Neto, e Silvinho Piza, que poderão organizar pelo menos 3 equipes.

•

10 Fatos cariocas, há poucos. Os murmúrios da volta de Roberto Boavista, do afastamento de D. João e José Maurício Spyer. A volta de Gegê Sertório ao Gávea e o retôrno de J. C. Kruel ao Santa Matilde. No mais, tudo parado.

• *Humberto Pimentel Duarte taqueia contra a cidadela do Jacarepaguá.*

OITO SÉCULOS DE TRADIÇÃO NAS FOGACEIRAS DA VILA DA FEIRA

A CASA da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, clube cuja elegância e hospitalidade excedem, de longe, a extensão de seu próprio nome, realizou mais uma "Festa das Fogaceiras", reproduzindo o festejo que há oito séculos (desde 1181) é realizado em Portugal, no dia de São Sebastião.

Consagrando o trabalho da diretoria que tem à frente o presidente comendador Sílvio Antônio Silva e, como diretores sociais, os eficientes srs. Augusto Ribeiro de Araújo, Deodoro Silva e Altamiro Silva — os luxuosos e clássicos salões da rua Haddock Lôbo ficaram superlotados durante o monumental baile de gala, que foi também um agradável defile de charme e elegância feminina.

• A bailarina Sandra Dieken conversa com o elegante casal Sr. e Sra. Amadeu Pinto da Rocha.

Presença

O caderninho de «RS» anotou, entre os presentes o coronel e sra. Silvestre Travassos, o diretor social do Ginástico Português e sra. Amadeu Pinto da Rocha (elegantíssima sra. Pinto da Rocha, que exibia um bonito modêlo rosa a contrastar com seus louros cabelos), sr. e sra. Sílvio Antônio da Silva, sr. e sra. Adelino Sá Ferreira, sr. e sra. Augusto Ribeiro de Araújo (êle, demonstrando sua classe de dançarino), a grande bailarina Sandra Dieken, e, da nova geração, a «Rainha da Primavera», srta. Eponina Pereira (lindo o amarelinho que vestia), sr.a. Iprá Anatole dos Santos (a loura Iprá é de uma beleza impressionante), srta. Margarida Faragó (a suntuosidade do seu vestido era motivo dos mais lisonjeiros comentários), e os cronistas Arthur de Carvalho, Rui Pôrto, Alberto Matos, Jorge Guilherme e Luiz Gismondi, e muitas e muitas outras pessoas.

Crônica homenageada

A crônica especializada foi homenageada com rápidas palavras proferidas pelo diretor social, sr. Augusto Ribeiro de Araújo, que exaltou o trabalho desenvolvido pela imprensa maior afluência dos sócios como tornando público o esfôrço despendido pelas diretorias em favor dos clubes.

• Sra. coronel Silvestre Travassos, Sra. Sílvio Antônio da Silva, Sra. Augusto Ribeiro de Araújo e a Sra. Adelino Sá Ferreira provando o tradicional pão "caladinho".

• A Casa da Vila da Feira é pródiga em beleza e elegância, e a foto o comprova.

• O Sr. e Sra. Domingos Bernardo acompanhados de suas encantadoras filhas.

• O simpático casal Teodorico Martins Silva dançando animadamente.

Parece que foi ontem...

(XX)

Marília São Paulo Penna e Costa

(especialmente de Buenos Aires para a "Revista da Sociedade")

... que visitei, pela primeira vez a nossa Embaixada em Buenos Aires. Transcorria, então, o ano de 1947 e representava o Brasil o embaixador Cyro Freitas Vale.

Agora treze anos depois, volto ao palácio de Arroyo, e caminho sôbre o magnífico tapete verde que cobre todo o "hall" de entrada. Realiza-se mais um dos almoços de confraternização argentino-brasileira, que a nossa representação diplomática oferece várias vêzes por ano. A sede da embaixada é motivo de orgulho para os brasileiros. Um esplêndido palácio suntuoso e requintado, de perfeita decoração interior. Das janelas posteriores se divisa o Rio que desemboca e completa. Sentimo-nos logo envolvidos pela simpatia do embaixador Bolitreau Fragoso e pelo "charme" especial da embaixatriz, característico da mulher brasileira bem nascida.

À mesa sentavam-se, como convidados Diógenes Taboada, ministro das Relações Exteriores e Culto, Luiz Sanz e senhora ele embaixador chefe do departamento político, de partida para o Rio, o ministro e a senhora Luiz Bastian Zeppe, o Cônsul Geral do Brasil, ministro Alonso Palmeiro, Pinto, os secretários Celso Diniz, Luiz Carlos Tedim, Italo o professor Josué de Castro e esta cronista.

A conversa girou sôbre o nosso fantástico surto industrial, sôbre a epopéia de Brasília, sôbre Copacabana, suas belezas e seus problemas... O entusiasmo do ministro Taboada sôbre tudo isso enchia-nos de justo júbilo. Falou-se ainda dos livros do professor Josué de Castro, todos editados na Argentina com ótima acolhida dos estudiosos, — e, igualmente, do meu filho primogênito o "Hotel Edelweiss" correndo de mão em mão dentro da embaixada, às vésperas de ser editado em língua castelhana e já praticamente esgotado no Brasil.

A reunião entrou pela tarde a dentro e foi com pesar que me despedi dos embaixadores Fragoso para retomar a minha rotina turística.

*

Parece também que foi ontem que os vândalos peronistas destruíram a maravilhosa sede do Jockey Club argentino, na Calle Florida. No incêndio barbaresco, de verdadeira lesa-cultura, desapareceram além de um edifício arquitetônicamente perfeito, uma excelente coleção de quadros, alguns de valor inestimável de Goya e de Velasquez, peças de mobiliário da mais pura arte e uma biblioteca contendo originais e primeiras edições de muita obra-prima literária.

Enquanto não se constrói a nova sede no mesmo local da anterior o Jockey Club funciona provisòriamente, numa residência particular de grande luxo. O ambiente continua requintado como antes e a tradição de "grande cuisine" se encontra plenamente restabelecida. Juntamente com o "Bec Fin" e com o "Grill" do Plaza, é o lugar mais procurado de Buenos Aires para um jantar realmente de classe.

Nestas noites de calor está também muito em voga o jantar ao ar livre no Yacht Club. Dezenas de mesas espalhadas no gramado sob a luz da Lua cheia. O serviço, embora de Verão, é perfeito, bem diferente daquele que encontramos no Rio quando os clubes oferecem qualquer reunião do mesmo gênero. Por que será que, na minha terra, quando se trata de serviço ao ar livre tudo é matado e mal apresentado?...

• Em animada falação vemos os Srs. Altamiro Almeida Figueiredo e Deodoro Silva com a Rainha e Princesa do clube, Srtas. Eponina Pereira e Margarida Faragó.

• Essa ligeira dose de sofisticação que Blanda apresenta é uma das condições essenciais para a carreira que abraçou e em que se está destacando. Mas o seu esnobismo nada retira da grande beleza que possui.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — Manhã dançante, com o conjunto melódico de Venílton Santos, é o que está programado para as 10 horas.

* * *

CASINO BANGU — Vesperal carnavalesca infantil. À noite: batalha de confete para adultos.

* * *

JACAREPAGUÁ — O Dep. Social programou uma excursão a Itacuruçá. Às 16 horas: batalha de confete infantil; às 21 horas: reunião carnavalesca para adultos.

* * *

AMÉRICA F.C. — O Sr. Heráclito Schiavo programou, para esta noite, mais uma batalha de confete.

* * *

CASA DA VILA DA FEIRA — Festa das Fogaceiras. Às 11 horas: missa solene na igreja de São Sebastião; às 16 horas, procissão com a imagem do padroeiro da cidade.

* * *

S.C. MACKENZIE — Sessão cinematográfica infantil: às 18 horas.

* * *

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO anuncia: Roteiro das Artes: às 20 horas.

* * *

MONTANHA CLUBE — Sessão cinematográfica (filme: O Selvagem, com Marlon Brando) com início às 20 horas.

* * *

S.C. MINERVA — Mais uma sessão cinematográfica infantil a partir das 18 horas.

* * *

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Ciranda dos Bairros, às 9 horas, sob a orientação de Arnaldo Amaral.

* * *

GARNIER — Convívio social, às 20 horas com discos selecionados.

* * *

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE — Prosseguirá, esta tarde, a série de homenagens comemorativas de mais um aniversário de fundação.

* * *

LAGOINHA COUNTRY CLUB — Banho de piscina, às 11 horas, com prêmios às fantasias mais originais. Mais tarde: churrasco aquático"; às 18 horas, noite dançante.

* * *

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FLORENÇA — Torneio de futebol de salão infantil em disputa do troféu Jorge de Moura.

* * *

TIJUCA TÊNIS — Reunião dançante, à tarde, a partir das 19 horas: conjunto de Meneses.

* * *

VITÓRIA TÊNIS — Domingueira dançante, com discos selecionados, programou o departamento social. Início: 20 horas.

* * *

SOCIAL RAMOS — Espetáculo teatral a cargo do Grupo Cênico do Bangu Atlético Clube. Será encenada a comédia: "Amo Tôdas as Mulheres".

* * *

CLUBE MUNICIPAL — Batalha, às 16 horas, para o quadro social mirim.

TATUIS — Sessão cinematográfica infantil: às 18 horas.

* * *

FOCALIZANDO

Abrimos a seção chamando a atenção dos leitores desta coluna para o seguinte: vigaristas continuam aparecendo em restaurantes e "boites" e jantando de graça à sombra do nome dêste colunista. Temos um único representante: o companheiro Sérgio Marques. E o Sérgio não é penetra de restaurantes. Tenho dito. ● Marina Gomes Herman passando alguns dias em Marina, em Minas Gerais. ● Será na próxima sexta-feira o espetáculo teatral que a Companhia Dulcina realizará em benefício da Casa da Mãe Pobre. "O Carroussel do Casamento" é o nome da peça. ● Booker Pittman já estreou, com brilho, na "boite" Alfama. ● A Revista do Centro Israelita Brasileiro deverá estar circulando por êstes dias. ● Flávio Ramos decorando o apartamento da elegante Marinha Luíza Vale. ● Muita gente simpática de Paquetá aprendendo jiu-jitsu na Academia do não menos simpático Almir Ribeiro. ● Prossegue o concurso para eleição da Rainha do Carnaval. Mário Saladini está entusiasmado com o sucesso do pleito que, desta vez, contará com a participação de um selecionado júri. ● Muita gente perguntando ao Augustus pela camisa de 8 mil cruzeiros...

* * *

MENINAS

Eleita, ontem, por ocasião da festa de gala do Riachuelo Tênis, a Rainha do Jubileu de Prata.

Vera Ribeiro passou alguns dias em Paquetá. Miss Brasil voltou bronzeada e mais bonita.

* * *

Será eleita, êste ano, a Rainha Infantil do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

* * *

Confirmado: Maria de Lourdes Micaldas Corrêa de namôro firme com o Sr. Hamilton Sbarra.

O Sr. Ariel Wainer, repórter de U.H., é fã incondicional da Srta. Frieda (a dos olhos verdes) Vorschirm.

* * *

Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, será escolhida a mais bela e elegante associada daquela agremiação.

* * *

Aniversário, hoje, da morena Edna Moreno, da Atlética Tijuca.

* * *

Vocês verão, na Revista Tijuca Ilustrada, a menina Sônia Regina Fernandes, uma das

• Cristina Margarida Saraiva, uma das 10 Mais da Z.N., aparece nesta foto de Zimer. Cris está caçando onças em Mato Grosso...

10 Mais da Z.N., de cabelos curtos. A foto foi tirada antes de a menina aderir à moda das perucas.

* * *

A morena Maria Lúcia Losada Marins será eleita, pelo simpático Geraldo Lemos, "Miss Churrasqueto de 1960".

* * *

Bárbara Lima de Castro fazendo sucesso em Paquetá.

* * *

A morena Angelina Silveira, "apagada temporàriamente", já voltou a falar. A menina fêz uma operação na garganta.

* * *

A estréia das esporas da Srta. Adelina Silvèira está programada para o próximo dia 10. A lourinha passará alguns dias em São Lourenço.

* * *

Marlene Costa e Paiva almoçando nos Esquilos. A elegante Marlene deixou de usar aliança. Que fim levou o Paulinho?

* * *

Será eleita a Rainha do Verão de Paquetá. Inscrições abertas com o Sr. Vitorino James.

* * *

Será realizado, ainda em Paquetá, um encontro (amistoso) entre atletas do Flamengo e do Fluminense: vôlei.

* * *

EDUCANDÁRIO STA. MARIA

Fazemos um apêlo aos leitores desta coluna no sentido de auxiliarem, na medida do possível, as criancinhas do Educandário Santa Maria da Sociedade de Assistência aos Lázaros do Distrito Federal. São 120 criancinhas, eleitas da desgraça, que sonham com um aparelho de televisão. Os que resolverem atender o apêlo dêste colunista, podem telefonar para 34-8080 - Ramal 21.

* * *

E por hoje é só. Um bom fim de semana para todos.

Blanda troca "society" por passarela

DEMONSTRANDO que o "society" quebrou o tabu que até bem pouco mantinha contra as passarelas, a srta. Blanda Pinheiro da Fonseca deixou o calor de seu lar "raffinée" para seguir a difícil carreira de modêlo usando para isto apenas o seu primeiro nome que, cheio de poesia, alia-se à sua sofisticação e ao seu "charme" na apresentação dos modelos que vestem o "top set" no Rio.

Blanda é uma boneca carioca de 21 anos, nascida na Urca e moradora em Copacabana que, com seu corpo esguio e moreno, aliado a um rosto de beleza clássica forma uma das maiores pausas para os olhares masculinos desta praça.

GOSTOS E PREFERÊNCIAS

Aquela mistura de sofisticação e "savoir-faire" comumente vista nas recepções e nas passarelas é, antes de tudo, uma moça igual às outras.

— "Gosto de viver e das diversões comuns. O cinema para mim vale muito como arte, e nêle prefiro Paul Newmann e Joan Woodward. As festas são sempre motivo de alegria, sobretudo quando são realizadas no Country. Gosto de circular na "pelouse" do Jockey, sobretudo para ver "Peggy", aquela éguinha que, muito embora não tenha muitas vitórias a seu crédito, gosto sempre de ver correr. Tenho muitas amigas e gosto de tôdas elas, mas tenho especial predileção pela Ana Maria Braga, com quem bato os mais deliciosos papos de minha vida."

PASSARELA

Já tendo sido modêlo da mais famosa casa de modas do Rio, Blanda preferiu, por diversos motivos, ser "free-lancer" inclusive porque pode desfilar apenas como elemento representativo da sociedade, como aconteceu no Clube do Canal.

— "Lá fiz o melhor desfile da minha vida e, sobretudo, o mais alegre. As brincadeiras do Eduardo Mallmann e seus comandados fizeram-me muito bem, sobretudo porque me fizeram esquecer aquêles momentos de total silêncio, tão comuns nas passarelas."

Falando sôbre a situação atual dos modelos no Rio, Blanda revela:

— "Não é muito vantajoso financeiramente falando, mas é movimentado e é exatamente isso que procuro. Das coleguinhas, a que mais aprecio, mormente pelo seu gabarito internacional é Jacqueline (já desfilou para Givenchy).

PLANOS & SOCIEDADE

— Meu maior sonho é desfilar para uma platéia internacional do gabarito da princesa Mergareth, da duquesa de Windsor e do xá da Pérsia.

— Deixando de sonhos, que vai fazer agora?

— Vou participar do "Stand" destinado a modas da Exposição Internacional, de responsabilidade de Laís Saldanha.

— Sabemos que você, pelo fato de ser muito prêsa em casa, tem perdido várias oportunidades para desfilar no exterior. Que acha disso?

— No fundo não me aborreço. Um dos meus planos é, sobretudo, ser uma môça com os sonhos naturais à minha idade.

— Para finalizar, que acha da vida de sociedade?

— E' um autêntico paraíso, em determinadas fases da vida. Com o aumento natural das responsabilidades, essa mesma vida passa a oferecer uma faceta diversa, evidentemente mais sóbria. Os dois lugares que mais gosto de freqüentar são o Country e o "Au Bon Gourmet". Se dependesse de mim, meus pratos diários seriam preparados pelo Chico Wright, para logo depois sair em uma "Mercedes" último tipo, saída evidentemente de uma residência nos moldes da de Silvério Ceglia, tudo isso combinado com o suave perfume "Muguet" e um "baquette" solitário igual ao da sra. Nenete Castro. Não acha que é algo de interessante?

● Júlia Adams, a encantadora Miss Capão da Canoa 1959, mostrando seus encantos na Boa Terra.

Verão leva gaúchos à praia

Pôrto Alegre

ENQUANTO o resto do Brasil vive o ano inteiro pràticamente no litoral, e nos meses de verão sente vontade de subir uma serra, o gaúcho faz exatamente o contrário. Passando dez meses enfurnados nas cidades, empoleirados pelas serras ou espalhados pelos campos, os gaúchos nos meses de verão se lançam ao mar. Dos pampas, das serras e das cidades todos os caminhos levam ao mar. Desde as mais insignificantes e humildes prainhas com 200 "veranistas" até as grandes como Tramandaí, em cujas areias mais de vinte mil pessoas passam o verão, as cinqüenta e tantas praias gaúchas se espalham por uma faixa de litoral de mais de 120 quilômetros, de Tôrres ao Pinhal. Nos próximos números da REVISTA DA SOCIEDADE, apresentaremos reportagem, em notas, sôbre as praias do Rio Grande do Sul.

BRIZOLA E IMPRENSA

A imprensa brasileira é demais para o Brasil", disse o governador Leonel Brizola aos oficiais da FAB que pilotavam o avião que conduzia o vice-presidente da República, de passagem por Pôrto Alegre há semanas, quando êstes lhe mostraram um jornal do Rio que dizia ter o governador Brizola participado ativamente do golpe de Aragarças.

"A imprensa brasileira está adiantada demais para o País" Explicou o governador que não há notícias interessantes o suficiente; não há "matéria prima" o bastante para saciar a fome da imprensa, por demais evoluída e adiantada para o Brasil-notícia. Um **certo setor** da imprensa então apela para a imaginação Apontando em seguida para um maço de cigarros "Hollywood" (único objeto existente no chão, perto do avião): — "Isto aí, por exemplo Quem teria colocado ali, com que intenções? Já seria motivo para especulações de um repórter..."

AS CADEIRAS

O portalegrense, muito embora tendo 11 rádio-emissoras a sua disposição no dial, só raríssimas vêzes tem oportunidade de ouvir coisa realmente boa. Assim, em meio a escassez de qualidade nos programas de nosso rádio, vamos constatar que os dois melhores programas do rádio sulino pela importância e interêsse de que se revestem, vão para o ar no mesmo dia e hora: o "Távola Redonda, na Guaíba e o "Encontro Marcado" na Farroupilha e TV Piratini. O primeiro patrocinado pela VARIG e o segundo pela REAL. Ora, se levarmos em conta a categoria e qualidade dos programas, das emissoras e dos patrocinadores, não poderá nos ocorrer outra idéia, se não a de que tudo acontece devido a uma lamentável coincidência de horários Lamentado isto, resta esperar que prontamente as respectivas rádios e TV descoincidam seus interessantes programas Isto ocorreria em benefício dos próprios, que assim não teriam seus ouvintes divididos ou, o que acontece seguidamente, pulando de uma para o outro programa Diga-se tudo isto considerando que um programa de categoria não necessita de concorrente para manter o nível de qualidade.

Se em Nova Iorque os grandes programas de Rádio e TV vão todos para o ar no mesmo horário não se pode esquecer que na província, quando um Clube faz baile, o outro empresta as cadeiras...

JK AGRICULTOR

Por ocasião do Natal, fizemos uma enquête para ver qual o presente desejado pelas altas personalidades gaúchas. Enquanto o vice-presidente João Goulart desejou "a felicidade junto aos seus, sua espôsa e seus filhos e a felicidade das famílias das classes trabalhadoras do Brasil", e prefeito Loureiro da Silva disse que para êle o presente melhor seria "a certeza de poder solucionar os graves problemas que me aguardam na Prefeitura de Pôrto Alegre no próximo ano..."

Fomos constatar um desejo "sui generis" do governador Brizola:

"Que o Papai Noel nos ajude a reformar o atual regime em 1960 — criando condições para que o novo Presidente possa enfrentar com resultados positivos a crise brasileira — especialmente o problema da carestia da vida. E que transforme o presidente Juscelino num presidente agricultor"

MAR, SOL, AREIA, E...

"**Saudade é vontade de vê de novo**" ponderou filosòficamente o caboclo, definindo como ninguém o que é a saudade. Na semana que vem, quando eu estiver circulando pela orla do Atlântico Sul, o que eu vou fazer é molhar a saudade nas ondas macias do mar, queimar a saudade na brancura das areias tépidas da praia, deixar a saudade morrer de ciúme ao ver a garôta bonita sorrir para o mar.

☆ ★ ☆ ★ ☆

Syrlene vira tela

Pôrto Novo

DEMARCO in........:

A ELEGANTE Srta. Syrlene Paula Passos foi modêlo para o pintor Evônio Tôrres, num belíssimo quadro de grandes dimensões. Ela, que é uma das "Dez Mais Elegantes" de nossa cidade, foi muito cumprimentada, enquanto que o famoso artista incluiu na sua coleção mais uma obra-prima.

●

O Departamento de Turismo e Recreação da Prefeitura, que traz o timbre do dinâmico Sr. Inimá Vale, fará grandes promoções no carnaval vindouro. Soubemos que as principais ruas de Além-Paraíba serão artisticamente ornamentadas, visando a um andamento turístico na cidade por ocasião do tríduo momesco. O desenhista Roberto Tepedino terá muitas obrigações.

●

Para fevereiro, teremos no Santa Maria a presença da cantora Emilinha Borba num ofuscante "show", e um grandioso baile. No Cine Brasil a "lady-crooner" dará duas exibições. Em contato com beldades da alta roda, ficamos sabendo que o "society" se manifestará.

●

O Além-Paraíba Tênis Clube, agremiação das melhores, está sendo o favorito daqueles que mais freqüentam o meio social. O clube em questão vem marcando tentos de boas realizações. Começaram os banhos noturnos com muita gente a se deliciar.

●

O ilustre e digno professor Sílvio Rodrigues Maia, que já foi catedrático da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte e que está em nosso meio social espalhando o saber e a cultura, vem marcar de bate-pronto o seu jubileu de ensinamentos. Nossos efusivos cumprimentos ao ilustre homem de Matemática.

●

A Miss Além-Paraíba continua com a sua peregrinação, desta feita uma temporada na cidade marítima de Macaé. Nessa oportunidade, verá o seu "love" atual. Sucessos é o que desejamos.

●

O Rex Club se apresentou em estado de sucesso com uma das suas brincadeiras dançantes no último domingo. Destaques de nosso meio social, que há muito não circulavam, compareceram. Só não gostamos do grande número de "boys" circulando pelas pistas de dança. A nova geração está invadindo o mais fechado da cidade. Com a palavra o Sr. Nubio Binato.

●

O famoso conjunto musical que atua constantemente no Rex Club, o Sexteto Rex, gravará o seu 3º "long-play" na Fábrica Odeon dentro de poucos dias. Músicas ainda não lançadas neste Brasil serão apresentadas em estilo espetacular.

●

NA ORLA, COMENTA-SE...

...QUE a Srta. Denise Ragone, "D. Carlota", contou mais uma primavera; ...QUE dentro de breves dias será lançada nas pistas, a Miss Santa Maria; ...QUE o Hospital S. Salvador tem nova diretoria; ...QUE êste colunista aderiu ao jornal "O Renovador"; ...QUE tôdas as quintas-feiras, o Santa Maria apresenta-se com animadas brincadeiras; ...QUE o Grêmio Nacional fêz o seu primeiro carnaval de 60; ...QUE a Sra. Anita Brugger, uma das "Dez Mais Elegantes", será a primeira da nova lista, em maio; ...QUE o DIARIO CARIOCA está sendo muito procurado em nossas bancas de jornais. Garôtas fazem enormes filas aos domingos; ...QUE vou ficando por aqui. Continuem prestigiando esta coluna.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Cabot movimentando

Fortaleza

BAYARD informa:

DIVERSAS homenagens foram prestadas ao embaixador John Moors Cabot e a sua ilustre comitiva, quando de sua recente visita a Fortaleza. O govêrno do Estado ofereceu um banquete no Palácio da Luz. Entre os convidados, estavam: general Damasceno Portugal e sra., prefeito Cordeiro Neto e sra., comandante Ivan Burgos Feitosa e sra., secretário da Agricultura e sra., coronel Brito Passos e deputado Aurimar Pontes. A colônia americana ofereceu lauto almôço no moderno restaurante do "San Pedro Hotel". Presentes: os casais Jane Goudreault, sr. Galba Araújo, William Moseley, Robert Smith, Dan Looper, Ivan Taylor, Dan Bennett, Petter Brooks e Charles Smith. A comitiva do embaixador e sra. John Moors Cabot era integrada do cônsul do Recife e sra. George Phelan, adido de imprensa e sra. Lafe Allen, coronel R. Eby major Berenguer e Douglas Elleby. Mr. Allen elogiava a atuação do jornalista Orlando Mota.

***

Realizou-se nos suntuosos salões do Náutico Atlético Cearense o "Baile do Aspirantado", promovido por um grupo de jovens integrantes da "Turma Marechal Rondon", da Academia Militar das Agulhas Negras. Os jovens aspirantes pertencem a distintas famílias cearenses. Colaboraram para o maior brilhantismo da noitada com que os novos oficiais homenagearam à sociedade alencarina, o Náutico, a reitoria e a Escola Preparatória. Os aspirantes desfilaram com as suas respectivas madrinhas. Uma valsa deu início ao elegante sarau. Entre os convidados presentes, anotamos: coronel Vitor Hugo de Alencar Cabral e sra., presidente Antônio Gomes Guimarães e sra., Henrique Peltesohn, coronel Jêrson Vieira e sra., sr. e sra. Pedro Coelho de Araújo, coronel Humberto Ellery e sra., sr. Aprígio Coelho de Araújo, incorporador José Alcy Siqueira, juiz Lauro Nogueira e sr. Eudes Costa. Marcel Camus e Jean Manzon filmaram aspectos do grande baile.

***

O Banco do Nordeste do Brasil completou, no dia 18, seis anos de sua instalação. A data foi comemorada com um distinto coquetel realizado no pátio interno do importante estabelecimento bancário. O presidente Raul Barbosa foi vivamente aplaudido. Realmente, o atual dirimente do BNB vem realizando magnífica administração.

***

Visitou recentemente a capital cearense o general Freitas de Almeida, comandante interino do IV Exército, fazendo-se acompanhar do tenente-coronel Samuel Alves Correia (de João Pessoa) e outros oficiais. Foi recepcionado no Círculo Militar com uma distinta reunião social. O major Luciano Salgado Campos, presidente do Clube dos militares, ergueu um brinde em homenagem ao ilustre visitante.

***

Ainda em Fortaleza, o ex-governador Paulo Sarasate, atualmente representando o Ceará na Câmara Federal. Várias homenagens tem recebido dos seus amigos e admiradores. O deputado e sra. Paulo Sarasate foram homenageados, no início da semana, com um jantar oferecido pelo banqueiro e sra. José Afonso Sancho. Participaram também a senhora Creusa do Carmo Rocha, o procurador e sra. José do Nascimento e outras destacadas personalidades.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Minas vai beneficiar urânio

B. Horizonte

BELO HORIZONTE

Mário Brandão informa:

A MARISTELA VASCONCELOS está aprontando as malas irá a Buenos Aires em viagem de recreio e muito bem acompanhada, ao que parece. Ainda não sei ao certo o nome dêle. Muito elegante e tem cara de casamento.

●

A dupla inseparável do Bambuzinho, Evandro e Drumond, vem de encontrar mais um adepto, mais um freqüentador assíduo do recanto mais pitoresco da cidade: o conhecidíssimo homem da noite, o Juca Benício, que entrou formando trio e é o Paganini da atualidade até aparecer o outro Cuidado Fantoni.

●

O Milton Lucca foi visto, numa destas noites, em uma "boite" elegante da Capital das alterosas acompanhando uma elegantíssima senhorita da sociedade local. Fiquei sabendo mais tarde que se tratava de uma entrevista.

●

Ano Novo descobre segrêdo. Manchete publicou uma foto onde aparecem juntos no "reveillon" do Copacabana Palace os jovens José Luís Magalhães Lins e Marli Passos. Comenta-se nas rodas sociais que muito breve estarão casados.

●

Minas, dentro em pouco, terá sua Usina de Beneficiamento de Urânio. Lançada em Poços de Caldas a pedra fundamental contou a solenidade com a presença do governador Bias Fortes e do Secretário de Estado Tancredo Neves A execução do vultoso empreendimento está a cargo da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

●

Escolhido novo Secretário da Segurança do Estado de Minas Gerais. O sr. Celso Machado, ex-diretor da Imprensa Oficial, convidado pelo Governador Bias Fortes, está ocupando aquela pasta que pertenceu ao sr. Ribeiro Pena.

★ ☆ ★ ☆ ★

Em S. Paulo:

HOTEL S.PAULO

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Gravatas pretas e alegria na alameda

Cachoeira de Itapemirim

COMO já é "traditionnel", aconteceu nas dependências do clube da alameda, o "reveillon" (gravatinha borboleta preta) com a finalidade de festejar a passagem do ano, regado com muitas taças de "champagne" e copos duplos de "escocês" e "russo".

ORNAMENTAÇAO

Sôbre as mesas, notavam-se árvores de Natal em miniaturas e, no centro do salão, uma grande, totalmente iluminada com lâmpadas multicores e enfeites característicos, dando uma aparência bonita.

Já as quatro paredes eram ornamentadas com bolas também de várias côres.

MODELOS

Desculpem a nossa sinceridade mas alguns dos muitos modelos exibidos por determinadas senhoras e senhoritas eram velhos, isto é, de três a quatro anos atrás

Com êste negócio de os modelos também para os bailes a rigor, serem curtos (atualmente estão em moda) algumas senhoritas estão abusando Entretanto nem todos os vestidos usados em passeios cotidianos servem para noitada daquela natureza.

ALGUNS DOS BEIGS

No citado clube, alguns dos modelos foram elogiados pelas senhoras que êste colunista entrevistou: pela sua elegância e graciosidade.

Entre outros, pudemos notar os das srtas Sônia Melo Portinho, Nara Garambone, Marlene Fiuzza Ilzeth Moulin Sardenberg, Mara Rezende, Eloisa Amaral

ISTO ACONTECEU !

Nesta reportagem, vamos enumerar algumas "coisinhas" que estão fora da etiqueta social, usadas deselegantemente por algumas pessoas no baile de trinta e um último:

1) Uma senhora espalhando o cotovelo na mesa.
2) Um cavalheiro convidar uma senhorita para dançar, sem ter pedido licença aos seus acompanhantes (dela) da mesa
3) Determinada senhorita conversando com a boca cheia.
4) Uma senhorita falando gíria e em voz alta.
5) Duas senhoritas cochichando à mesa onde se encontra um casal.
6) Um casal visitante não se levantar em sinal de respeito e civismo, quando a orquestra executava o Hino Nacional Brasileiro.

Conclusão: essas pessoas. quando quiserem freqùentar sociedade, antes de tudo, devem ter educação social.

PESSOAS NA PISTA

Infelizmente, naquela noitada os salões não estavam literalmente repletos de associados e visitantes, como sucedeu nos bailes anteriores do "reveillon". Quanto a isto, não cremos que foi em virtude da chuva

Nosso "lápis-azul" registrou no caderninho de algibeira algumas das presenças: casais Lauro Viana, Jácomo Azevedo, Elviro Ataíde de Freitas, Carlos Rebelo, Vicente Garambone, Raimundo Alves Filho, Thieres Costa Álvaro Volpini, Carlos Paiva Sardenberg, Julite Trés Ivan Medeiros, Luís Sacramento, Wolner Nascimento, Darci Brun José Félix Chein, João Franklin e Diomedes Secchin.

Senhorites: Helenice M. Lougon Arlete Pedrina, Ilzeth Moulin Sardenberg, Salomé Freitas, Célia Freitas, Maria de Lourdes Marques, Geruza Ferri, Maria da Glória Volpini, Lola e Vera Intra, Maria Laura Alves, Lana Trés Lauraci Viana, Mara Rezende, Arminda C. Schubert Regina Viana, Elzinha Moreira, Maria José M. Portinho, Lígia P. Freitas, Ecí Saad, Eloisa Amaral, Gilda Braga, Marlene Fiuza Marlene Leal, Marta e Lúcia Chein.

Rapazes. Renato Tanure, José Magalhães Ciro Gualberto, Dalton Sampaio, Vitorino Batalha, Osiel Mosso, José Maia, Gabriel J. Oliveira, Henrique Osvaldo Viváqua Campos, Túlio Coelho, Nelson Sardenberg, Hélio Carlos Manhães, Fernando Batalha, Joaquim Castro, Osvaldo Laidler, Aristides Antônio Viváqua Campos, Fabiano Viváqua, Tito Belloto, Luís Renato Fonseca, José Matias e Alvaro José Carvalho.

"EPAMINONDAS" — NOTA DEZ

O baile terminou às 4,30 horas da madrugada (claro), mais ou menos. Isto prova que a conhecida "Orquestra de Epaminondas", do Rio de Janeiro, agradou bastante aos dançarinos.

Os que "madrugaram" queriam brincar carnaval de qualquer maneira.

A orquestra, atendendo a pedidos caprichou o samba de Kid Pepe e Germano Augusto, intitulado "Implorar":

"Implorar só a Deus
Mesmo assim
As vêzes não sou atendido
Eu amei e não venci
Fui um louco
Hoje estou arrependido"...

ENCURTANDO

A moreneza da srta. Sônia Melo Portinho estava distribuindo simpatia e sorrisos estonteantes *** Muito aplaudido o samba de Miguel Gustavo "E Daí?" (que foi gravado por Sônia Dutra). *** Renato Tanure com "novo lançamento". Trata-se da srta. Marlene Leal. *** Fernando Batalha e Gilda Braga na pista, com as alianças nos dedos anulares das mãos direitas. *** Promotor José Matias muito acompanhado da srta. Ecí Saad. Enquanto que a Vera Intra mordia os lábios, com raiva e... ciúme. *** Ilzeth Sardenberg circulando "aloiradamente" e sòzinha. Seu "love" encontra-se na Argentina. *** O casal Jácomo Azevedo homenageando o colunista com "uísque-amigo". *** Eônia M. Portinho de par constante com o sr. Renato Mendes *** Luís Renato Fonseca e Elzinha Moreira formando um elegante parzinho *** Na mesa do sr. Renato Tanure e Ciro Gualberto e ainda, como convidados, Darci Brun e senhora, Maria Laura Alves e êste colunista, a "champagne" jorrava como petróleo baiano. *** Eloisa Abreu Júdice muito singela dentro de um modêlo bonito. *** José Magalhães acompanhado de um "diabo loiro".

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Sabino dá jam-session

Florianópolis

Zury Machado informa:

A FESTA DAS GRAVATAS PRETAS

CONSTITUIU um grande sucesso a festa das "Gravatas Pretas", na noite do último sábado nos salões do Querência Pálace.

A sala apresentava um aspecto luxuoso e simpático, não só pela sua decoração como pelas luxuosas e lindas "toilletes" exibidas pelas senhoras e senhoritas presentes. Evidentemente, merecem os mais sinceros elogios as Elegantes de 1959, cuja dose de bom gôsto deu maior brilho à movimentada reunião. Entre outras presenças de destaque, tivemos a satisfação de receber nessa noite, a cronista de "O Estado de São Paulo" Mary Wynne e o cronista social da cidade de Itajaí, sr. Sebastião Reis.

●

O Prefeito recém-empossado, sr. Osvaldo Machado, e sua espôsa, receberam inúmeros amigos para um elegante jantar americano nos salões do Lux Hotel

●

O pianista Luís Fernando Sabino, em visita a seus familiares, realizou em sua residência uma Jam-Session com convidados especiais.

●

No Querência Pálace, os artistas Cyll Farney, Mária Petar, Carmem Verônica, Sônia Mamede e Pituca foram homenageados com um "cock-tail" oferecido pelas Pioneiras Sociais e Lions Clube.

●

Hoje, a noite é do meu bem
Talvez em Copacabana.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Noticias do Rotary

SÉRGIO MARQUES

SERA realizada, amanhã, às 12 horas, na sede social do Sport Club Mackenzie, a reunião-almôço de instalação do Rotary Club do Méier. A caçula das agremiações rotárias, comparecerão rotarianos de todos os clubes. Na última segunda-feira, tivemos a eleição da diretoria, que tem como presidente o Sr. Severino Luzes, e, como vice-presidente, o Sr. Júlio Silva Araújo Filho.

* * *

O Sr. Manoel Valente, do Rotary Club de Vitória, foi indicado para funcionar como governador do Distrito 457 no período 60-61.

* * *

O Sr. Luís Nunes Direito tem recebido constantemente os seus companheiros de Rotary para excelentes reuniões que são realizadas na base do "scotch" e de bons banhos de piscina. O simpático Luís, que é um dos grandes colaboradores do Hospital Mário Kroeff, possui uma das mais belas e confortáveis residências desta cidade.

* * *

Enquanto o Rotary Club de Botafogo promove interessantes conferências sôbre a reforma agrária, o Rotary Club de São Cristóvão empenha-se na campanha de produtividade comercial e industrial.

* * *

O Rotary Club de Teresópolis informa que apoiará integralmente o Congresso dos Trabalhadores do Rádio, que será realizado naquela cidade no próximo mês de maio.

* * *

O "Guia das Comissões", obra de instrução rotária de autoria do ex-governador Avelino de Assis Brasil, recentemente publicada pelo Rotary Club de Pôrto Alegre — Leste, vem servindo de base para comentários em reuniões plenárias do Leopoldinense —

* * *

Eis os dez clubes do Distrito 457 que obtiveram maior percentagem de freqüência em novembro último Cabo Frio (98, 68); Volta Redonda (96, 70); Vitória — Oeste (96, 43); Macaé (93, 57); Teresópolis (93,14); Cachoeira do Itapemirim (90); Barra Mansa (89, 44); Nova Friburgo (88, 24); Vitória (87, 12) e Niterói (85, 42).

* * *

O Sr. Claudionor de Sousa Adão, governador do Distrito 457, que foi submetido, recentemente, a uma intervenção cirúrgica, já se encontra restabelecido.

* * *

Os rotarianos de Macaé estão pleiteando, junto ao Govêrno do Estado do Rio, a melhoria do aparelhamento da Delegacia de Polícia daquela cidade.

* * *

A companheira e escritora Marília São Paulo Pena e Costa, espôsa do Sr. Hélio Pena e Costa, foi homenageada pelo Rotary Club de Copacabana. Motivo: o sucesso que vem alcançando o livro "Hotel Edelweiss".

* * *

O Rotary Club do Rio de Janeiro já está cuidando dos detalhes para a realização da Conferência Distrital que sera realizada no próximo mês de março.

* * *

A Sra. Laudímia Trotta mereceu uma significativa homenagem dos rotarianos de São Cristóvão, pela colaboração eficiente que vem prestando ao Grupo de Escritores do Conjunto Residencial de Benfica.

OUTRAS NOTICIAS

Existem cêrca de 11 mil rotarianos no Brasil, distribuídos em 12 distritos. ● Durante uma das reuniões plenárias do Rotary de Botafogo, o Sr. Mauro Rêgo Lins exaltou a utilidade do Banco de Sangue e solicitou a colaboração dos seus companheiros àquela instituição. ● Prossegue em grande atividade a "Casa da Amizade dos Rotarianos de Niterói", presidida pela Sra. Sebastião Panza. ● O rotariano sancristovense Sérgio Pedrosa viajou para São Paulo. Sérgio foi tratar de assuntos relativos à sua indústria de produtos farmacêuticos. ● Hermes Fonseca, ex-presidente do Rotary da Tijuca, visitou o Leopoldinense — Rio e fêz uma palestra sôbre "Freqüência". ● O Sr. Otávio Frias faz parte da direção do CIRJ – Aton. ● O Sr. Gregório Fredlaender (Rotary Tijuca) encontra-se nos Estados Unidos cuidando de assuntos referentes aos seus negócios.

● A companheira e escritora Marília São Paulo Pena e Costa mereceu uma homenagem dos rotarianos de Copacabana.

Honra ao padroeiro

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa:

FOI sexta-feira a inauguração (adiada) do escritório dos jovens Nestor Chiesse Coutinho e Ivlair Carraro Pereira. Desejamos aos referidos advogados sucesso na nobre e espinhosa profissão que abraçaram.

● No dia 20, foram realizados nesta cidade, monumentais festejos sociais-religiosos em comemoração à data de nosso Padroeiro, São Sebastião de Barra Mansa.

● O distinto casal José Alves Caldeira recebeu dia 18 o ilustre sr. João Elias Corrêa da Costa, Delegado do Departamento Federal de Segurança Pública, que permaneceu na cidade 4 dias.

● Com um suntuoso baile realizado no Clube dos Milionários, os quartanistas do Ginásio Estadual de Barra Mansa encerraram com chave de ouro as solenidades de sua formatura. O acontecimento foi prestigiado por altas autoridades e por nomes "top" da sociedade local.

● ENCURTANDO: A bonita e elegante sra. Irene Migliolli Caldeira foi efusivamente cumprimentada dia 21, quando completou mais uma primavera; a loura e linda carioca que atende por Rosicler Cunha estêve circulando na cidade, tendo conquistado uma legião de fãs; completou mais um aniversário o inteligente jovem Hércules Machado; Carolina Peixoto Guimarães é o nome do amoreco que andou monopolizando as atenções no baile do G.E.B.M.; algo não vai indo bem com o Clube dos Corujas; a glamourosa Célia Pineschi de Azeredo Coutinho está de malas prontas para passar férias em Teresópolis; o sr. Dulphe Gonçalves Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense foi homenageado pelo Clube dos Corujas com um jantar. Motivo: embarca na próxima semana com destino aos EE UU.

Margít azula o mar

Niterói

I. A. T. informa:

OS SRS. Waldemar Vieira e Manoel Quadros foram eleitos presidente e vice-presidente da Associação Comercial. Os sinceros cumprimentos de RS.

●

O SR. E SRA. Fred Pirie, "of" São Paulo, passaram o fim-de-semana nesta cidade.

●

TAMBÉM estêve alindando o "Sailing Club" e adjacências, a srta. Margit Steiner, cujos olhos azuis fizeram com que o mar, ao contemplá-los, ainda ficasse mais azul, domingo último.

●

A COMISSÃO de Turismo e Certames da Prefeitura Municipal de Niterói pretende realizar na sexta-feira, dia 26 de fevereiro, um baile de carnaval, nos moldes do promovido pela municipalidade da vizinha capital. À última hora os integrantes da mencionada comissão decidiram realizá-lo no Ginásio Caio Martins, o que, convenhamos, acarretará uma indiscutível diminuição em sua categoria. Quem ousará envergar um "smoking" (branco ou prêto) em tais circunstâncias?

●

EM HOMENAGEM à srta. Verinha Sourbeck, o sr. Chris Christensen voltou a receber em sua bem decorada residência no morro de Santa Teresa. Champagne e caviar, "scotch & soda" etc. e tal foram devidamente apreciados dentre outros, por Viena Hofke de Sousa, Anita Sourbeck, Helena Hofke, Ademar José Garcia, Teodoro Lelis Leite e José Eduardo França.

●

FERNANDO Acrísio acaba de assumir a direção do Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Estado do Rio de Janeiro. E já está bolando uma excursão até Brasília.

●

O PREFEITO Wilson de Oliveira acaba de majorar o impôsto predial em 50%, fazendo com que os nossos confrades de "O Correio Fluminense" iniciassem uma violenta campanha, denunciando as deficiências e abusos da municipalidade. Para que se tenha uma ligeira noção do descalabro reinante, basta dizer-se que, no Hospital Antônio Pedro, há vários dias não se realizam intervenções cirúrgicas, devido à falta de luvas, gaze e demais utilidades médicas ali inexistentes... Está direito isso? Positivamente não está.

●

O volibol está entusiasmando os sócios do "Sailing Club" que, aos domingos, entregam-se a disputadíssimas partidas. Ciryl Milbourne, Daniel Verkuyl, Pedrinho Matta, Axel e Eric Schmidt, Dennis Clemence, Djalma Ferreira e Nelson Louzada formam na linha de frente.

●

O JOVEM banqueiro José Marcelino Gonçalves Neto (Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.) já está rodando no seu Ford modêlo 1960. Mas a srta. Eneida Carvalho e Silva acha que para uma pessoa de tão alto gabarito, o automóvel adequado seria um Bentley ou Daimler, ou seja, qualquer coisa à base de fabricado "by appointment of Her Magesty The Queen".

●

SOB a chancela do sr. Chris Christensen, no próximo dia 29 será promovido, no "Sailing Club" um "Norwegian Ball", que reunirá os integrantes da comunidade norueguesa de Niterói e do DF. Ainda restam alguns "tickets" que poderão ser adquiridos com o senhor acima referido.

●

MARCADA para a próxima têrça-feira a leitura da peça "Velório Amigo". Dessa vez, a coisa parece que sai. Convidado para dirigi-la, o sr. Cláudio Bueno Rocha.

●

O IATE Clube Icaraí completou ontem o seu 25.º aniversário de fundação. Ao ensejo, sua diretoria ofereceu um coquetel ao governador do Estado, prefeito de Niterói e representantes da imprensa.

●

NA IGREJA de Sta. Margarida Maria, o conhecido Paulinho Solberg casou-se com a srta. Deize Maciel Monteiro. Detalhes, domingo.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Era uma rosa que o mar desfolhou

Teresópolis

GASTÃO NEWS informa:

MOTIVOS imperiosos afastaram-me algumas semanas da "Revista da Sociedade". Hoje retorno não como habitualmente, para falar do movimento social. A sociedade de Teresópolis está de luto por uma dessas tragédias que acontecem sem explicações nem fundamento.

Chamava-se Iolanda, tinha 17 anos e pertencia a uma das famílias mais antigas de Teresópolis. Fôra passar o fim-de-semana em Cabo Frio em companhia de pessoas amigas. Chamava-se Iolanda Bandeira e

ERA UMA ROSA DE TERESÓPOLIS.

Bonita, suave, delicada e frágil, como bonitas, suaves, delicadas e frágeis devem ser as rosas.

Era porém, uma rosa diferente. Não se contentava apenas em servir de ornamento decorativo, dêsses ornamentos que despertam a visão mas não impressionam a alma. Quando ela surgia nos salões, sua alegria contagiante levantava o ânimo da criatura mais pessimista. Rosa sem mêdo, movimentava-se distribuindo fraternidades, e sua simples presença fazia com que todos nós sentíssemos que as pessoas eram boas e a vida um horizonte de esperanças prestes a ser alcançado.

Sua mocidade, tão distante da nossa experiência, não podia imaginar que existissem o ódio e a falsidade, enfim, tôdas essas coisinhas rasteiras, tão próprias daqueles que fazem das suas ocupações uma constante inveja pela felicidade dos outros.

Era uma rosa de Teresópolis.

Aqui teve a sua origem. Aqui germinaram as árvores de seus ancestrais. Árvores fortes e férteis, dessas que fazem a riqueza de um solo e produzem êsses frutos que se conservam intactos de geração a geração.

Dêsse solo generoso nasceu Iolanda, rosa que o mar levou.

E o mar, túmulo preferido dos heróis e das flores, mar que levou Iolanda, êsse amado e temido mar, de repente, colocou diante de nós todos o terrível mistério da vida e da morte.

Os deuses sempre tiveram preferência pelas almas suaves. Os deuses criam esssas almas, fazem que nos afeiçoemos a elas e, depois, quando elas fazem parte de nós, quando elas representam a razão de nossa fé nas belezas da vida, os deuses arrebatam-nas do nosso carinho, sem perguntas ou explicações. E ai de nossas esperanças, míseras criaturas, impotentes que somos para contermos a implacável e soberana vontade dos deuses!

Nós somos pobres e estranhas criaturas: umas a lutar contra o império dos deuses, negando-lhes a soberania e até mesmo a existência: outras a venerá-los, a implorar dêles generosidade e favores. Pobres de nós.

Os deuses são insensíveis aos nossos desejos. Êles só compreendem os de alma suave e coração limpo.

O sorriso puro de Iolanda, a rosa que o mar levou, era um convite aos deuses. Foi por isso que êles ordenaram ao mar: "Trazei a menina Iolanda, a de sorriso alegre, alma suave e coração limpo".

...era uma rosa Iolanda,

rosa que o mar desfolhou.

Uísque em piscína noturna

Vitória

O PRINCIPAL acontecimento social sucedido nos últimos dias entre nós foi o enlace do sr. Eliomar Brotto Pires com a srta. Haidée Sueda Faroni, da melhor sociedade de Colatina. O acontecimento em pauta reuniu a melhor gente capixaba numa recepção pródiga do melhor uísque e de bonitos modelos. O casal Eliomar Brotto Pires no momento se encontra em São Lourenço, em estado de lua-de-mel.

●

O sr. Márcio Vivacqua, considerado um dos grandes partidos de Vitória, ex-proprietário do nosso jornal "O Diário", acaba de oferecer aliança para a mão direita da bonita e glamourosa srta. Maria Nazareth Farias. O sr. Márcio Vivacqua é uma das figuras mais amigas de nossa ilha. Posso adiantar que o enlace que movimentará o nosso "grand monde" sucederá ainda nesse ano.

O melhor programa da última semana foi sem dúvida alguma o banho de piscina noturno que sucedeu na bela e rica residência do "caixa alta" Cacilio José Coser (exportador de café) que contou inclusive com a participação da srta. ...a de Alencar Azevedo, Rainha dos Jogos da Primavera do Rio de Janeiro. O bom ... que circulou farto e ainda churrasco e bôa música. Estiveram na elegante piscina do ser, ainda, o sr. e sra. Bolivar de Abreu, sr. e sra. Elcio Alvares, sr. e sra. Ignacio Pessôa, sr. e sra. Argel Barbieri, sr. e sra. Bianor Machado, a elegante e bonita Rachel Avidos, Maria Alice Paoliello com seu noivo Jair Coser, Dina Teresa Miranda e outros. Foi um programa e tanto.

—oOo—

A radiativa cidade de Guarapari já está com afluência fôra do comum nesta temporada de verão, batendo categòricamente todos os recordes anteriores. O Radium Hotel há mais de duas semanas com sua lotação esgotada. O Siribeira Clube onde se realiza o fabuloso carnaval, agora sob a comodoria do sr. Erven Wanderley oferecendo festas das mais movimentadas. Gente do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, e adjacências. Guarapari está o máximo.

—oOo—

Outra noite na elegante Boate do Clube Vitória o sr. Ademar Pretti esteve comemorando com um grupo amigo a sua nova idade. A mesa do nosso amigo recebia visitas e mais visitas de brotos desejosos de um cumprimento amigo.

—oOo—

Também estreiou nova idade a elegante e bonita sra. Jeanette Monteiro. Recebeu númeras visitas quando circulou um bom uísque.

—oOo—

Maria Teresa Pretti, que possui o título de "Miss Elegante Bangú" do Espírito Santo, no próximo dia seis estará se encontrando no altar com o sr. Allan Haynes. Será um destacado acontecimento de nossa vida social.

—oOo—

Uma das beldades (das inúmeras) cariocas que circulam nas areias radioativas de Guarapari é Renata Muller.

—oOo—

Duas paulistinhas de Santos passaram por Vitória e circulando em nossas noitadas com muito sucesso. Estou falando de Hughette Borges e Tereza Taumaturgo.

—oOo—

Deixará hoje a cidade para uma circulada em Punta Del Este o sr. Jair Coser que possui o mais bonito carro de Vitória e é um dos nossos grandes partidos.

—oOo—

O casal Salim Carone outro dia recebeu em estado de almôço e com muito uísque o sr. Lineu Amado (Banco) e o colunista.

—oOo—

O sr. Ernesto dos Santos Silva, na Boate do Clube Vitória, esteve homenageando com um jantar ... hidráulico o casal Paulo De Paula, e o sr. Renato Coutinho e o colunista.

—oOo—

Veraneando em nossa praia de Camburi o casal João Ewerton Quadros. Êle é o Presidente do Banco Mineiro da Produção.

—oOo—

No próximo dia 20 de fevereiro, teremos o enlace do sr. José Maria Vivacqua Santos com a charmosa srta. Geny Figueiredo do Valle.

RAPIDAS

Residindo em Colatina o novo e jovem casal Rogerio Nogueira. Ela cada vez mais glamourosa. * O Governador Carlos Lindenberg foi homenageado com um quilométrico banquete em Colatina. * O carnaval do Clube Vitória vai ser o máximo e na segunda feira sucederá um concurso de fantasias de luxo como acontece no Municipal do Rio. * ...ne Rodrigues circulando em nossas noitadas na maioria acompanhada do jovem Nelsinho Monteiro. * Uma beldade de Cachoeiro do Itapemirim vem fazendo um sucesso daqueles entre nós. Estou falando da srta. Margarida Lofego. * De Castelo também faz sucesso entre nós a srta. Elsa Camata, uma loura e tanto. * Deisi Barbosa e Marcos Viana estiveram ontem no altar quando ouviram o "conjunto vobis"; detalhes, domingo. * Em estado de lua de mel encontra-se o colunista e sra. J. C. Monjardim Cavalcanti. * Circulando em Raposo a srta. Olga Viola. * Em Colatina destacam-se as beldades Diva Nogueira e Maria Teresa Sousa. * Ficou sem cabelo curto da sra. Nazareth Caron, que está veraneando na Praia da Costa. * Outra noite jantando na Boate do Clube Vitória os casais Itamar Gumarães de Souza e Antono Olvera Santos. * Programado para o dia 28 mais um jantar festivo do Lions Clube de Vitória. * Também outra noite da pista da Boate do Clube Vitória o Consul e Consulesa Hector Angel Praguas e sr. e sra. Antonio Oliveira Santos. * Circulando em Guarapari a charmosa Luciana Modenese. * Desempenhando-se maravilhosamente na direção do Radium Hotel o sr. Hermes Areias que merece dos Bianchi todo apoio. * De parabens o sr. Pedro Ramos, Prefeito de Guarapari que tudo tem feito para proporcionar o maior confôrto possível aos veranistas que são muitos esse ano. * Estiveram em Brasília os srs. Arlindo Ferreira da Silva, Luiz e José Buaiz tomando parte em um congresso de industria. * Meus parabens para o sr. Lineu Amado pela instalação em Vitória agência do Banco Mercantil de Minas Gerais. * O sr. Abido Saadi encomendou uma "Lincoln Continental", último modelo. * Por hoje é só pois estou de saída para Guarapari.

• O Sr. Ademar Pretti sopra velinhas no Vitória. Nova idade estreada.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Todos esperam os penteados

Ubá

KANIF DE AKNIF INFORMA:

CONFORME vem sendo anunciado há algum tempo, será realizada no dia 30 de janeiro a FESTA DOS PENTEADOS, uma promoção do Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático) e numa carinhosa organização dêste colunista, que tudo tem feito para melhor brilho da comentada festança. Paa musicar a deslumbrante reunião foi contratado o Conjunto Melódico COCK-TAIL da Capital Federal, que tem como alta atração a loiríssima Marilúcia da Rádio e TV do Rio de Janeiro. Este cronista está tendo o amplo apoio dos principais Salões de Beleza da Cidade Carinho, ou sejam: CLARICE do Clarice Cortez Sirelli, CAPRI de Adélia Mazzei e MA GRIFFE das Irmãs Brandão. Os Salões acima citados mostrarão à nossa população o ensêjo do maravilhoso desfile na passarela do «Tênis», os penteados mais modernos e de fino gôsto. Foram convidadas para desfilar também no dia 30, (sábado). As DEZ MAIS ELEGANTES DE VISCONDE DO RIO BRANCO para melhor brilho da tão esperada concentração social no Clube da rua 13 de Maio.

●

Será recebido festivamente em nossa cidade, num convite do Ubá Tênis Clume (o mais) nas pessoas do nosso Rei Momo Danilò Alpino pela nossa Rainha do Carnaval, Heliano Damiano Collares o famoso Rei Momo I e Único do Rio de Janeiro, no sábado dia 13 de fevereiro. A vinda do Rei Momo da Capital da República à nossa cidade é uma simpática promoção do «Diário Carioca» e REVISTA DA SOCIEDADE. Chamamos a atenção de tôdas Escolas de Samba de nossa cidade para receber na Praça Guido Marliére o deus da folia. Avante foliões da cidade de Ubá.

●

Dentro de bdeve dias lançarei a lista das DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA ZONA DA MATA DO ANO DE 1959. Tirarei uma elegante de cada cidade pertencente a esta vasta e rica região, ou seja: Pôrto Novo, Cataguazes, Visconde do Rio Branco, Viçosa, Ponte Nova, Leopoldina, Carangola, Caratinga, Juiz de Fora e Ubá. Portanto, prezados leitores aguardem uma das maiores promoções dêste cronista que tanto deseja divulgar o nível social de nossa região.

●

A Associação Atlética Vila Casal, promoveu uma grande festa no domingo último ao ensêjo de mais um aniversário daquela importante agremiação esportiva social. O programa constou de churrasco, chopada, partidas de futebol, coroação de sua nova Rainha e terminando com um pomposo baile que terminou alta madrugada. «Vogue» animou a reunião dançante. Parabéns Associação Atlética Vila Casal.

●

30 moças e 30 rapazes comporão a estupenda Escola de Samba denominada «TURUNAS DO UBÁ TÊNIS CLUBE», tendo como chefe supremo da mesma o ritimista TALÚ e como balizas Dito e Márcia. Será uma verdadeira inovação no Carnaval de Ubá, devido o apoio que o «Tênis» tem dado em todo o setor para os 3 dias de pândega. Será sem dúvida alguma o melhor Carnaval do Município do Clube do José Daniel Roke. Vamos esperar as grandes novidades para o dia da folia.

●

Domingo passado o Ubá Tênis Clube, (o mais aristocrático), ofereceu ao seu elegante quadro social com um concorridíssimo SORVETE DANÇANTE, que contou com a presença em massa de nossa bonita e simpática «brotolândia». QUINTETO BENÉ, foi encarregado de responsabilizar pela parte musical e deu um «top» de bom ritimo e bôas melodias.

●

VARIANDO: «O KANIVETE» não circulou porque sua principal máquina impressora quebrou uma pequena mola. — O Clube dos Democráticos de Antônio David, está efetuando grandes bailes carnavalescos em sua sede à Av. Rôças. — A Associação Protetora dos Operários, na pessoa de Luciano Gröppe, promoverá o melhor carnaval proletário da Cidade Carinho, para isto contratou uma famosa orquestra. — O Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), contratou no Rio de Janeiro uma fabulosa orquestra para animar os folguêdos do Momo em sua elegante sede social — A Associação dos Empregados no Comércio de Ubá, está reservando para os seus inúmeros associados um grande carnaval em sua nova e confortável sede na Av. Cristiano Rôças. — A Cabana dos Bandidos, provàvelmente não funcionará nos três dias de folia. — Batalhas de Confeti são realizadas quase tôdas as noites em nossa cidade, raramente fica uma noite vaga, porque todos os cantões da urbe o folião sassarica, está deixando de saber se tem feijão, se está caro ou se tem dinheiro para comprá-lo. — A Boite Bergantim, ornamentará o seu principal salão para receber o Rei Momo no dia 13. — Por agora é só, bom domingo para «todos e «tôdas» e voltamos após a realização da grandiosa FESTA DOS PENTEADOS os olhos para o Carnaval dêste ano de 1960.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Isaac fírma com loura grande

Pará

EDGAR PROENÇA informa:

A BOA LEITURA

LIBERO LUXARDO, a quem me ligam afinidades intelectuais e efetivas desde longos anos, fêz magnífico presente do seu espírito para o meu coração, o seu livro "Marabá", que está sendo efusivamente cantado em prosa e verso pelo mundo literário paraense.

E' bem grande a diferença de um cronista social e esportivo como eu para o crítico de arte, e, daí o constrangimento em emitir minha opinião sôbre o romance de Libero Luxardo, que faço em nome de um atrevimento perdoável por sincero.

"Marabá" é a impressão exata de quem sentiu Libero Luxardo, visitando a região opulenta e rica do alto Tocantins.

Como jornalista, escritor e cineasta de largo tirocínio e de bela inteligência, focalizou a beleza glebária, a vida rústica e heróica do seu povo, os seus amores e resoluta coragem de enfrentar, às vêzes, as asperidões da natureza.

Foi isso que eu senti lendo "Marabá", mais um livro a se incorporar entre os melhores já escritos sôbre a terra amazônica.

♡

Outra impressão agradável para meu espírito foi o livro "Dentro da Noite", de autoria do cônego Ápio Campos.

Não-me surpreendeu êsse trabalho literário traçado firmemente pela pena de quem conduz dentro d'alma os sentimentos mais puros de um sacerdote que serve à igreja com dignidade, capaz portanto de produzir, como escritor, tudo que é bom e honesto.

Seu livro é a manifestação de uma esplêndida cultura e de quem vive familiarizado com as letras, de quem sabe escrever sem jactância e com um fundo substancial que tanto recomenda seu nome festejado.

Agradeço ao ilustre cônego Ápio Campos o seu "Dentro da Noite", cuja leitura me fêz penetrar dentro da noite das mais gratas imaginações.

FUI A FESTA DO LUNIK

Eu tinha que ir à festa do "Lunik Clube", pois de outra forma cairia no merecido desconceito de sua jovem diretora.

Dias antes, Lúcia Céres Magalhães, Cleide e Marlene Castro, e Elomar Barros, com a expansão própria da juventude que olha tudo na vida côr-de-rosamente, deram-me o prazer de sua visitar para formular o convite.

Lúcia Céres, que é uma exagerada simpatia, quando eu lhe disse que desta vez não faltaria com a palavra, sorriu meio incrédula.

— Veja bem que é a quarta ou quinta vez que promete ir ao "Lunik" e fica nisso!

Nessa altura, Cleide, Marlene, e Elomar Barros, outros sorrisos amáveis, entregaram-me o convite dizendo-me de forma bem significativa que a minha mesa era a de n.º 13, portanto o número da boa sorte.

E eu tive, isto sim, a boa sorte de comparecer à reunião dançante do "Lunik", na séde do Automóvel Clube, sentindo desde logo que o ambiente era agradável, a mocidade "lunikense" em peso, uma alegria constante e impulsionada pelo grato dever de cada um concorrer para o resultado financeiro do sarau dançante, todo êle em benefício do Banco de Óculos, que é uma instituição amparada pelo Lions Clube" e prestigiada profissionalmente, desveladamente, pelo dr. Paulo Dias e que todo o mundo ajuda de maneira espontânea.

A festa, pelo seu entusiasmo, indicava, meteorològicamente, tempo bom, e agradável para os corações apaixonados nos salões do grande clube.

A música era um chamariz. Mas quem me chamarizava para o leito era um sono indesejável, bem adequado a quem trabalha demais como eu.

Assim banquei o "Lunik" soviético, contornando a Lua e suas coordenadas selenográficas", isto é, contornando o salão do Automóvel Clube, onde a temperatura se mantinha bem elevada no entusiasmo das danças. Disfarcei, olhei e disparei...

UM PAPAI NOEL QUE VEIO A PE'

Já não se fala mais no acidentado, para muita gente, ano de 1959. E de acôrdo com a ingratidão humana tão acentuada nestes dias que correm, as gratas sensações vividas pela gente feliz, quando chegou o 1960, já estão sendo substituídas pelos primórdios carnavalescos que se aproximam.

Falei em Papai Noel e que êle veio a pé, pela razão muito simples da minha situação de mentiroso junto ao meu neto Edgar Augusto Camarão Proença.

Em 9 de dezembro do ano findo, êste cidadãozinho, com ares de vice-rei, meteu no meu bolso uma carta, dizendo, despòticamente:

— Entrega esta carta ao Papai Noel. Não vai esquecer, senão eu digo prá vovó que tu fizeste ontem um adeus para uma môça.

Pensei que era gracejo e não liguei a mínima importância e sem ter a curiosidade de ler o conteúdo.

De vez em quando êle perguntava-me se eu havia entregue a carta e a minha resposta era obedientemente afirmativa.

No dia de Natal mostrou-me uma coleção de brinquedos e livros que lhe mandara Papai Noel.

Ontem, revendo a papelada que dormia sôbre a minha mesa de trabalho, encontrei o documento de que devia ser o portador, sem entregá-lo e apprunto para justificar-me, atribuindo o seu extravio ao nosso, tão muitas vêzes caluniado, serviço de Correios.

O teor da carta era o seguinte: Papai Noel. "Envio-lhe um abraço apertado e por isso peço que o sr. me dê um chapéu da chapelaria que é perto do quarto e quatrocentos e quero um completo do Hopalong Cassidy e um jôgo de fichinhas do Flamengo e do Botafogo, quero também o n.º 9293 do Roy Rogers e quero o jôgo de carrinhos e quero uma bota com esporas e um cavalinho com os "Triggers" do Roy Rogers. Um abraço do colega Edgar Augusto".

Vrifiquei que o Papai Noel, rigorosamente, atendeu ao pedido, ou antes a "Mamãe Noel" que se chama Celinda Proença, por isso que todos os desejos do missivista foram atendidos. Claro que a "comissão de compras" "funcionou", por intermédio do meu bolso, na forma do costume.

Daí eu não levar o estrilo do vice-rei.

OS "SEM"

Muita gente ainda não sabe o que quer dizer isso, embora eu já tenha divulgado, é verdade que "sem" autorização, "sem" brilho e "sem" outras intenções, senão as de dizer que um grupo bem selecionado de casais dos mais distintos há dois anos fundou um grupo recreativo a que denominou "Clube dos SEM".

Fazem parte os casais Ernesto Leitão, Manoel Pereira dos Santos, Pedro Valinoito, Ruy Meira, Augusto Meira Filho, Radir Amaral e outros, os quais se reunem pelo mais frívolo motivo, por exemplo falar bem da vida alheia, o que constitui um paradoxo nos dias atuais jogar "canastra", realizar picnic no Lago Azul e quando um dos consócios completa anos vê sua casa invadida pelos "SEM" com a maior "sem" cerimônia dêste muundo.

Por ocasião da mudança de ano o Clube tão original enviou aos seus associados esta mensagem originalíssima:

"Desejando que o ano de 1959 seja "SEM" fim e dessa forma "SEM" despedidas, o Clube dos "SEM" espera que o ano de 1960 seja, igualmente "SEM" começo para uma grande festividade "SEM" data, "SEM" comemorações e "SEM" qualquer compromisso.

"SEM" desvios os seus "SEM" programas, o Clube dos "SEM" continua no firme propósito de fazer cumprir a letra "S", cujo símbolo tem contribuido para aumentar o "SEM" prestígio de suas "SEM" iniciativas.

Aos queridos "SEM", um "SEM" abraço do "SEM" Presidente.

"SEM" P. S.: O Clube continua "SEM" séde e "SEM" mensalidade".

Não pensem que estou "sem" assunto. Posso estar, isto sim "sem" graça.

O NATAL AINDA NAO ACABOU...

Ainda estou recebendo mensagens efetivas e por isso mesmo festivas de quantos me distinguem com a sua amizade.

Meu jovem ilustre amigo dr. Igor Tnório, advogado e jornalista de largo conceito em Maceió, foi pródigo nas suas palavras amáveis.

♡

Baraúna, que aqui representa Jeberllotti Venzerllotti Ltda., além da suas palavras de Boas Festas e Ano Novo, mandou-me uma coleção de bons vinhos gaúchos que vieram enriquecer a minha pobre adega.

Cléo Bernardo, quando em Fortaleza, com a sua peculiar cortezia de velho amigo, saudou-me num cartão postal.

É Raimundo Augusto Péres, um homem de gestos comedidos, excelente caráter como hábil contabilista, função que exerce, com destaque, no Tribunal de Contas, "torcedor" expansivo do meu programa Bahú Velho" êle e seu digno genitor, envjou-me esta mensagem sonora, na gravação que evoca a Noite Santa do Natal: (rodar a gravação)

ANIVERSÁRIOS

Registro prazeirosamente o aniversário natalício, que decorreu quarta-feira, de um dos industriais mais benquisto de nossa terra, que é Antônio Gomes dos Santos, proprietário da conceituada Perfumaria Orion.

Fazer anos é um fato vulgar em nossa vida. Mas saber fazer anos, é alguma coisa de precioso em nossa existência e é o que acontece com o prezado aniversariante, homem bom honesto, sem vaidade e de uma lealdade sem limites.

A Perfumaria Orion é a sua casa de trabalho honesto e digno. Moço ainda, sabe desfrutar os momentos felizes de um repouso merecido viajando para Portugal, sua terra natal, e sem se tornar presioneiro do alguma cachopa ou de alguma morena paraense.

BRINCARAM E PULARAM

Houve festa, verdadeiro hino de felicidade, no lar digno do casal dr. Hamilton e dona Celeste Franco, comemorando o segundo aniversário da mimosa Silvana, um pecadinho delicioso de gente e que tão bem reflete a união venturosa de seus pais.

Uma mesa fartíssima de dôces, e guaranás, em tôrno, da qual a algazarra infantil das amiguinhas de Silvana semelhava pássaros em festa.

Na hora de apagar as duas velinhas, todo mundo gritou e cantou parabéns.

ROZANINHA

Um ano apenas de idade. E Rozaninha, risonha, meiga e irriquieta, reuniu sábado a meninada do seu tamanho e a gente grande amiga de seus papais João e Diana Coeli Bouth, para festejar a sua data natalícia.

O Vôvó que, aliás, ainda é muito moço, meu querido amigo Guilherme Vasconcelos e sua digna espôsa dona Izaura Vasconcelos, não tiveram mãos a medir recebendo seus convidados.

Mas houve outro sorriso e outro beijo afetuoso saudando a futura "Miss Pará", quando sua bisavó Lóla, embevecidamente, cobriu de beijos que eram cânticos do céu a cabecinha doirada da aniversariante.

UMA ESTRELA FAZ ANOS

Fêz anos sexta-feira uma estrêla que se chama verdadeiramente Estrêla, e é filha do sr. Levi Anijar, a quem o sorriso ingênuo ilumina seu coração de pai.

Estrêla completou quinze anos, a idade ilusória da mulher, quando terminam os devaneios de criança e se iniciam as palpitações do primeiro amor.

Houve uma recepção bem animada em sua residência, à praça da Bandeira, n.º 47.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o consórcio da graciosa senhorita Rosa Maria, filha do sr. João Tavares da Silva, com o jovem José Maria Frade, filho do casal, sr. e sra. José Maria Frade.

O ato religioso foi celebrado na igreja de Santa Terezinha. Os nubentes recepcionaram à avenida Padre Eutíquio, n.º 1.166.

• No altar, os noivos recebem a bênção de dom Hélder Câmara, vendo-se, ainda, os pais e os padrinhos da noiva.

• Vera Lúcia a caminho do altar, com seu sorridente pai.

O sol dourou a igrejinha do outeiro para Vera Lúcia casar

OS reflexos do sol poente nos vitrais faziam a igrejinha refulgir em ouro no momento em que Vera Lúcia num mar de tule, descia do "Jaguar" prêto e pela mão de seu pai, o sr. Juca Chaves, atravessava a nave rumo ao altar, cercada de sorrisos de admiração e ao som da Ave Maria de Saint-Saens.

No altar, esperava o deputado Israel Pinheiro Filho, o noivo, num elegante fraque. E, assim que o cortêjo chegou ao seu destino, os noivos já lado a lado, dom Helder Câmara iniciou a celebração do casamento, ao qual assistiam as mais destacadas figuras do nosso mundo político e social

Paisagem mineira

Na bucólica e quase mineira colina da Glória a paisagem só não era uma cópia de uma ladeirazinha de Ouro Prêto porque o afluir de carros reluzentes, em número incalculável, quebrava aquela paz, e transformava o calmo outeiro numa concentração de elegância, sóbria como Minas Gerais, que vira nascer a grande maioria dos presentes, e alegre como Brasília, que os pais dos noivos ajudam a construir.

Na branca igrejinha revestida de um halo dourado, desde cedo já não cabia ninguém, e grande número de convidados se agrupava no adro, em ponta de pés buscando um fiapo da cerimônia e do aspecto da igreja. No altar, como padrinhos do noivo, o presidente e sra. Juscelino Kubitschek (D. Sara num simples e elegantíssimo modêlo colar de pérolas de cinco voltas, luvas e chapéu de aba larga brique). Os padrinhos da noiva eram o sr. e sra. Márcio Alves.

Presença

E, enquanto Diva Pieranti, acompanhada de côro, cantava o "Benedictus", nosso caderninho funcionava anotando além dos padrinhos dos noivos (no civil), sr. e sra. Antiógenes Chaves e sr. e sra. Caio Nelson de Sena, os pais dos noivos, sr. e sra. José (Juca) Ferreira de Castro Chaves e sr. e sra. Israel Pinheiro, senador Benedito Valadares, governador Bias Fortes, sr. Tancredo Neves (ex, atual e futuro Governador de Minas, respectivamente), ministro e sra. brigadeiro Correa de Melo, senador Bernardes Filho, sr. e sra. Oto Lara Rezende, ministro e sra. Aloísio Napoleão, srta. Maria Amélia Pinheiro, sr. Ranulfo Bocaiuva Cunha, deputado Álvaro Sales, srta. Ana Lúcia Chaves, general e sra. Nelson de Melo, ministro e sra. Sette Câmara, deputado e sra. Guilhermino de Oliveira, sr. Paulo Belo, ministro e sra. Gustavo Capanema, deputado e sra. Ernani Sátiro, srta. Branca Maria Melo Franco Alves, major Edsom Perpétuo, e muitos e muitos outros.

Recepção íntima

Deixando a igreja decorada com acácias amarelas e "bouganville" branco, os noivos seguiram para a residência do sr. Juca Chaves, para uma recepção íntima (a família está de luto), na qual foi possível apreciar alguns dos ricos presentes recebidos — baixelas de prata faqueiros serviços de cristal, aparelhos de jantar e joias para a noiva, muitas joias.

Depois, Verá Lúcia depositou suavemente, numa mesinha, seu buquê de flores de laranjeira e papoulas, e partiu com Israel Pinheiro Filho, para a lua-de-mel na Argentina, com possível esticada em Brasília.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

• O presidente Kubitschek afaga a meninazinha, sob as vistas do casal Israel Pinheiro.

• O escritor e Sra. Otto Lara Rezende, tendo ao lado a Srta. Maria Amélia Pinheiro.

• O governador Bias Fortes e o ministro brigadeiro Corrêa de Melo chegam à igreja; mais atrás, o deputado estadual Álvaro Sales.

• A linda Srta. Ana Lúcia Chaves, irmã da noiva.

• O Sr. Tancredo Neves, candidato ao Govêrno de Minas, cumprimenta os noivos, vendo-se ainda, sempre bem-humorado, o Sr. Juca Chaves.

• A Sra. Márcio Melo Franco Alves conversa com a Srta. Branco Maria M. Franco Alves.

• Em animada palestra, o ministro Gustavo Capanema, o Sr. Márcio Melo Franco Alves e a Sra. Sarah Kubitschek.

• Sra. José Ferreira Chaves e o casal Márcio Melo Franco Alves.